Obtém o Brasil o Empréstimo Americano

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.557

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO DE 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

Sem Empenhar o Depósito-Ouro no Reserve Bank

PETROPOLIS, 21 (Dos enviados especiais do D.C.) — O Banco de Exportação e Importação acaba de conceder um empréstimo de 300 milhões de dólares para liquidação dos atrasados comerciais do Brasil nos Estados Unidos — declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA o ministro Horácio Lafer.

Informou ainda o titular da Fazenda que o empréstimo será feito diretamente ao Banco do Brasil, pelo praso de quatro anos, a juros de três e meio por cento ao ano, não oferecendo o Brasil, como garantia, o seu depósito de ouro no Federal Reserve Bank.

CONFIRMAÇÃO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Banco de Exportação e Importação anunciou esta tarde que a Junta Diretora aprovara um credito de 300 milhões de dólares para a liquidação das dividas dos importadores brasileiros aos exportadores norte-americanos.

RECEIA-SE QUE ESTILLAC VOLTE

O ENCONTRO DE PETRÓPOLIS



Um encontro cordial dos governadores de São Paulo, Minas e Estado do Rio, ontem, em Petrópolis. Da esquerda para a direita, na foto de cima, os srs. Juscelino Kubitscheck, Amaral Peixoto e Lucas Garcez. Na foto de baixo, flagrante do almôço no Palácio Itaboraí, vendo-se o governador mineiro, a sra. Alzira do Amaral Peixoto, o sr. Garcez e o ministro Horacio Lafer

Uma Etapa Provável na Atual Crise Militar

Não há pròpriamente uma crise militar, mas apenas uma crise entre dois chefes militares — os generais Mendes de Morais e Ciro Cardoso — que pode, no seu desenvolvimento, vir a transformar-se numa verdadeira crise militar, havendo mesmo quem preveja a hipótese da substituição do atual ministro pelo general Zeno Estillac Leal, irmão do ex-ministro Newton Estillac Leal, que, por sua vez, retornaria re-prestigiado pelo govêrno, ao seu antigo pôsto de comandante da Zona Militar do Sul.

O INCIDENTE CIRO X MENDES

A crise de fato existente entre os dois generais e que determinou o pedido de dmissão do general Mendes de Morais da Diretoria de Administração do Exército (ao contrário dos falsos desmentidos ontem publicados, que davam a saida, do ex-prefeito, de seu atual comando como simples assunto de rotina) — originou-se de uma questão de serviço, na qual se desavieram o ministro e o diretor da Administração em termos tais que o titular da pasta teve de devolver com energia um oficio do general Mendes.

A DEMISSÃO NÃO ASSINADA

Isso determinou o pedido de demissão do último, logo atendido pelo primeiro, que imediatamente levou o respectivo expediente a despacho com o presidente da República. O general Mendes, entretanto, procurou, por sua vez, o general Caiado de Castro e, até agora, o Presidente não assinou o ato de exoneração, apesar de já o ter feito com os demais levados à sua assinatura no mesmo despacho pelo ministro.

O MINISTRO EM CHEQUE

Tal circunstância veio colocar o general Ciro Cardoso numa situação muito delicada, da qual não se exclui a alternativa de demitir-se caso o Presidente não assine a exoneração do general Mendes.

FATOS E CONJECTURAS

Até aqui, tudo fatos por cuja autenticidade nos responsabilizamos, desafiando qualquer contestação. Daqui por diante, entram as conjecturas. Conjecturas, porem, tôdas elas, correntes nos meios militares e apuradas nas melhores fontes.

A primeira conjectura, nascida da possibilidade de não voltar ao posto o atual ministro da Guerra, quando regresse de sua viagem aos Estados Unidos (ou de nem chegar a lá ir como tal) — é a que aponta o general Zeno Estillac Leal como seu provavel sucessor na pasta. A outra consiste no retorno do irmão deste, general Newton Estillac, ao comando da Zona Militar do Sul.

Agrava-se o Incidente de Falkland

LONDRES, 21 (AFP) — Urgente — O govêrno britânico ordenou ao governador das ilhas Falklands (Malvinas) que destrua tôdas as instalações argentinas e chilenas da ilha da Decepção.

A NOTA INGLESA

LONDRES, 21 (AFP) — Em notas quase idênticas, dirigidas aos governos da Argentina e do Chile, declara o govêrno inglês:

1) Que o governador das ilhas Falkland recebeu ordem de destruir as instalações construidas pelas mesmas potências em territorio britânico.

2) Que poderia considerar os atos dessas potências como uma "incursão armada", mas que preferiu considerar os mesmos atos como um desrespeito à lei.

3) Que propõe novamente um recurso à Côrte Internacional.

REPELIDA PELO CHILE

SANTIAGO, 21 (AFP) — O Chile rejeitou a nota britânica relativa ao desconhecimento da soberania chilena na Antartida e à destruição de uma pequena instalação chilena na ilha da Decepção, — declara uma nota do Ministério do Exterior, distribuida à imprensa ontem à noite.

Acentua o govêrno chileno nessa nota que exige a restauração da instalação destruida e anuncia que tenciona fazer um apêlo à Organização dos Estados Americanos (OEA), solicitando a sua intervenção contra aquela violação da zona americana de segurança.

AS RAZÕES DA FORÇA

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Todos os jornais referem-se à atitude britânica contra a soberania argentina na Antartida.

Vargas Não Reformará Por Enquanto Seu Ministério

PETROPOLIS, 21 — (Dos enviados especiais do D.C.) — Tudo indica que o atual Ministério não será afastado, até pelo menos que se concretize a reforma administrativa. Essa a impressão colhida pelos enviados especiais do D.C. à Petrópolis, para cobertura do encontro dos governadores de São Paulo, Minas e Estado do Rio, com o Presidente da República.

DIFICULDADE DE NOMES

O sr. Juscelino Kubitscheck, conforme se esperava, atuou em defesa da permanência dos ministros, fazendo prevalecer seu ponto de vista sôbre a tese do governador Lucas Garcez, que aceitaria de bom grado, a revisão no govêrno. Parece que as dificuldades para substituir os atuais titulares - dificuldades que favorecem o ponto de vista dos governadores de Minas e Estado do Rio - foram a escolha de nomes para constituir o novo gabinete. A impossibilidade de se encontrar nomes que pudessem compor as fôrças politicas para uma alteração substancial no govêrno, tornaram-se evidentes pela persistência da UDN na sua tese anticolaboracionista e sobretudo, pela atitude de alheiamento na qual insiste o PR, apesar de insistentemente provocado por demarches autorizadas.

SEM PROFUNDIDADE

Numa rapida conversa com o governador de Minas, momentos antes de realizar a recepção que lhe ofereceu, em Quitandinha, o governador do Estado do Rio e à qual compareceram todos os Ministros acompanhados de seus habituais assistentes politicos, o sr. Juscelino Kubitscheck declarou que suas conversas com o Presidente e com os governadores, não tinham tido profundidade politica. Entretanto admitiu, quando interpelado pelo reporter, que a si-

Amanhã 2 4 6 8 10 HORAS
SÃO LUIZ · ODEON · ROXY · MIRAMAR · CARIOCA · IDEAL · SANTA ALICE · CAPITÓLIO PETROPOLIS
5ª Feira: MENDESA · VAZ LOBO · MONTE CASTELO
6ª Feira: ODEON NITEROI
Universal International apresenta
JAMES STEWART · ARTHUR KENNEDY
JULIA ADAMS · ROCK HUDSON
"...E O SANGUE SEMEOU A TERRA"
"BEND of the RIVER"
Tecnicolor
Impróprio até 14 anos
LORI NELSON · JAY C. FLIPPEN · STEPIN FETCHIT
The Gun-rule in gold mad Portland!
The Mutiny of the River Renegades!

A CARAVANA PARTE



Aspecto da partida da caravana composta pelos deputados Breno da Silveira e Armando Falcão e jornalistas, para o Nordeste, em viagem de observação aos efeitos da sêca. O clichê fixa os caravaneiros em frente à sede do DIARIO CARIOCA, de onde se deu a partida, ao alvorecer, momentos antes de iniciarem a viagem

Partiu Desta Fôlha a Caravana à Sêca

Rumo ao nordeste, onde percorrerá as zonas mais atingidas pela sêca, partiu, ontem, às 8 horas da manhã, viajando em automóvel, a caravana composta pelos deputados Breno da Silveira e Armando Falcão e jornalistas Rui Duarte, do DIARIO CARIOCA, Luiz Luna, do "Diário de Notícias"; Moisés Mehoa, do "Popular"; Vilas Boas do "Dia" e "A Notícia", acompanhados do fotógrafo Gamacho.

"DOSSIER" DA MISÉRIA

A viagem aos pontos principais do flagelo durará cêrca de 10 dias. Todos os quadros da tragédia serão observados pelos jornalistas e deputados os quais retornarão de posse de completo "dossier" da miséria para que seja iniciada uma campanha pela reabilitação do Nordeste, através de socorros aos desgraçados habitantes do sertão nordestino.

O DIARIO CARIOCA publicará no correr da viagem, reportagens com abundante documentação fotográfica, transmitindo, dessa forma, aos seus leitores, impressões sugestivas de tôda a extensão do sofrimento das infelizes populações vitimas da sêca.

ATAQUES A ARMAZENS

JOÃO PESSOA — E', ainda, precária a situação do sertão: os flagelados, em grupos, começam a atacar armazens no interior para se apossar de gêneros alimenticios. Na cidade de Pombal, um grupo de homens famintos atacaram uma cooperativa local.

O TEMPO

Tempo: bom
Temperatura: estável.
Ventos: variáveis, moderados.
Máxima: 30.1.
Minima: 23.4.

Nesta Edição: 5 SEÇÕES
44 PAGINAS
Suplementos: IMOBILIÁRIO · ESPORTIVO · FEMININO · INFANTIL · LITERÁRIO · INTERNACIONAL

O Vendaval Não Perdeu a Fita Azul Atlântico Sul

Embora o "White Mist" tenha sido o primeiro a cruzar a linha imaginária de chegada da regata Buenos Aires-Rio, a "fita-azul" do Atlantico Meridional pertence, ainda, ao "Vendaval". E' que o tempo estabelecido pelo barco brasileiro, em 1950, quando chegou na frente, continua sendo o melhor estabelecido na importante prova nautica: 245h.21'31", para as 257h40'40" do "Alfard" (Argentino) em 1947 e as 324h11'17" do "White Mist", agora.

SENTIDO DO TÍTULO

Ouvimos, sôbre o assunto, o sr. Virgilio Gualberto, ex-presidente do Instituto Nacional do Pinho, nome sobejamente conhecido no iatismo em Sta Catarina, e membro do Conselho Supremo da Confederação Brasileira de Vela. Disse-nos êsse técnico em assuntos de iatismo: "De fato, o "Vendaval" continua de posse do titulo de "fita azul" dessas **plagas** atlânticas, não obstante **ter** chegado terceiro".

E explicou:

— "Fita azul" é um titulo simbólico que se dá a quem cobre determinada distância, em menos tempo, seja em competição, seja em luta contra o próprio cronômetro. Tem êle o sentido exato de detentor do recorde da distância. Claro que nas competições atléticas o recordista é, necessariamente, o vencedor, enquanto no iatismo, vigorando o sistema dos "handcaps", isso pode não acontecer, como, aliás, aconteceu com o barco nacional, em 1950".

E, aqui, dizemos nós: pode acontecer que o "fita azul" de determinada prova esportiva — 100 metros, nado livre, por exemplo — não ganhe uma prova da especialidade, sem que perca o título; basta que o vencedor não supere seu recorde anterior. Os casos são numerosos na crônica esportiva.

INSTITUICÃO

O Sr. Virgilio Gualberto explicou-nos, em seguida, como nasceu o titulo simbólico. Foi êle instituido pelas companhias de navegação do Atlântico Norte, para o navio que fizer a travessia Havre-Nova York, em menor tempo. Assim é que foi êle passando dos transatlânticos "Bremen", alemão, para o francês "Normandie", para ficar, depois, sucessivamente, com os britânicos "Queen Mary" e "Queen Elizabeth".

O PRIMEIRO

Por fim, esclareceu o iatista: "Mala do Correio" chama-se o iate que chega na frente. O "Correio" pode ser o "Fita Azul", como o foi o "Vendaval" em 1950, mas não necessàriamente, como é o caso do "White Mist" agora.

Destarte, maior foi a vitória do iatismo brasileiro: além de ter conseguido quatro dos cinco primeiros lugares, continua detendo a "fita azul" do Atlântico Sul.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10º andar

Temido Ike Pela Rússia

HARRY BRUNDIGE — LONDRES, 21 (INS) — A Russia está com mêdo dos novos planos do General Eisenhower para acabar com a guerra fria, e está intensificando seus métodos de segurança. Isto, foi o que revelou nesta cidade uma importante figura do govêrno britânico que acaba de regressar de Moscou.

Seu nome não foi revelado porém, trata-se de fonte altamente oficiosa. Acrescentou o informante que Stalin já expediu ordens severas para banir das hostes governamentais e do próprio povo qualquer elemento supostamente investido de atividades de espionagem a serviço do potencialismo capitalista.

A Economia de Antolhos

Pedro Dantas

A crise de carência de divisas que culminou com o episodio vergonhoso e humilhante do sequestro do ouro brasileiro, requerido por um credor destacado para apalpar o terreno, experimentando a nossa sensibilidade, ao mesmo tempo que a receptividade da Justiça americana a tais pedidos, essa crise está longe de ser uma consequência inevitável das condições economicas do Brasil. Pelo contrário, é obra de govêrno, é o fruto de uma politica, é uma crise dirigida, procurada, construida, pertinazmente, como em obediência a um programa.



E' provavel que os resultados obtidos não tenham sido almejados pelo Govêrno. Isso, porém, não modifica a responsabilidade exclusiva dos nossos governantes, pelo que está sucedendo ao país, uma vez que a sua orientação econômica teria, necessariamente, de conduzir ao que estamos vendo e sofrendo, desperdiçadas as oportunidades favoraveis que temos tido.

Atolou-se o Govêrno — mas porque assim o quis — nos mangues de um dirigismo que havia de dar em agua de barreia. O dirigismo econômico é a economia com antolhos, para não ver. No caso brasileiro, ao que há de errôneo na economia dirigida em si mesma, acresce que as soluções propostas como objetivo representaram sempre o predominio dos interêsses particulares de pessoas ou de grupos sôbre o interêsse geral, que é o do país.

Foram tais interêsses que nos levaram pela mão, como se conduz a um cego, para êste beco sem saida que é a falência do nosso comercio internacional. Para salvarnos do impasse, as autoridades apontam o único remedio que conhecem: a redução drástica das importações. Mas, êsse tratamento é como o jejum: pode ser útil por... permanente, a anemia, o estado caquético, de prognóstico mais que sombrio.

Temos dirigido a nossa economia no sentido do isolamento, como se o ideal econômico do país fôsse o fechamento de portos, com um retrocesso de século e meio.

Queremos exportar, sem importar, o que é um contra-senso evidente, pois essas duas atividades são correlatas e prosperam ou definham juntas.

Para completar o quadro, a forte perturbação trazida à balança comercial, pela guerra descabida às importações, juntou-se o combate não menos ardoroso ao capital estrangeiro. Em vez de procurar o equilibrio da balança de pagamentos pelo afluxo de capitais que sempre o assegurou, tem-se tentado obtê-lo pelo metodo restritivo do embargo as remessas e saidas por qualquer titulo.

O ideal de semelhante politica seria, pois, que nenhuma compra fôsse efetuada no exterior, nenhum capital nos procurasse — pois o capital quer ser remunerado e não se adapta à condição de cativo, e, ainda, que nenhum cidadão brasileiro saisse do país sob qualquer pretexto, uma vez que as viagens mais modestas consomem divisas. O ideal seria o completo isolamento.

Por êsse processo poderiamos atingir o equilibrio na miséria orgânica, imobilizados, em nosso "berço esplêndido", sem um gesto, para não gastar calorias preciosas. Assim conservaremos a vida. Mas, isso é vida? E', em todo caso, a que temos, por efeito das restrições de tôda espécie que o Govêrno impõe à nossa expansão econômica e ao desenvolvimento da riqueza na-

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Ameaçadas Pelos Russos as Eleições Austríacas

Darão o Pleito Como "Ilegal" se o Partido Comunista Perder

VIENA, 21 (United Press) — Os partidos anticomunistas que participarão das eleições gerais de amanhã, declararam que a União Soviética já se está preparando para classificar de "Ilegais" os resultados do pleito se o Partido Comunista Austriaco sofrer uma derrota esmagadora.

PREOCUPADOS OS PARTIDOS

Os orgãos dos partidos independente e popular expressaram hoje alarma e preocupação em face de um artigo publicado em dez do corrente pelo jornal moscovita "Pravda".

Nesse artigo, os vermelhos põem em duvida a legalidade das eleições na Austria, afirmando que a reorganização parlamentar de conformidade com as modificações verificadas em certos distritos no tocante à população "é contraria à Constituição Austriaca".

O jornal independente "Ohne Zensur" diz que o "Pravda" deu a entender em seu artigo que, se os comunistas perderem todos os cinco lugares que possuem atualmente no Parlamento, os russos se recusarão a reconhecer os resultados, alegando que são "ilegais".

QUATRO E MEIO MILHÕES DE VOTANTES

VIENA, 21 (De Jean Danes, da France Presse) — Amanhã, domingo, mais de quatro e meio milhões de austríacos, ou, sejam dois terços da população, elegerão 165 deputados à Assembléia Nacional. Cinquenta e seis por cento desses eleitores são do sexo feminino.

Quatro, apenas, dos onze partidos apresentaram listas em tôdas as 25 circunscrições eleitorais. Essas listas reunem 1.566 candidatos.

Para votar é necessário ter mais de 20 anos de idade e é preciso ter mais de 26 anos para ser elegivel.

Os eleitores não podem modificar as listas apresentadas pelos partidos, seja riscando nomes, seja acrescentando outros nomes. Podem, no entanto, votar em branco.

Início Das Negociações Sôbre o Canal de Suez

Conferenciaram, no Cairo, o Embaixador Britânico, o Premier General Naguib e o Ministro do Exterior do Egito

CAIRO, 21 (AFP) — Em conferencia, que durou hora e meia, o general Neguib, Primeiro Ministro, o sr. Mahmoud Fawzi, ministro do Exterior e sir Ralph Stevenson, embaixador da Grã-Bretanha, iniciaram esta manhã, a fase preliminar das negociações relativas à evacuação do canal de Suez.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO FAWZI

Anuncia-se, porem, que nenhuma nota foi entregue ao embaixador.

"Examinamos varias questões de interesse comum, entre as quais a da evacuação" declarou o sr. Mahmoud Fawzi, ao terminar a conversação, ao passo que o embaixador britânico afirmava que não tinha nenhuma ideia "da data da abertura de negociações".

Realizada no dia seguinte ao da entrevista do comandante-chefe no Oriente Medio com o chefe do Estado Maior Imperial, general sir John Harding, a visita que fez ontem o embaixador Stevenson ao Quartel General britânico de Fayed, por outro lado, da margem a inumeros comentarios por parte da imprensa egipcia.

TREINAMENTO DOS COREANOS NOS EE. UU.

FORTE BELVOIR, VIRGINIA — O capitão Cho Sung Chon (à direita), um dos cinquenta oficiais das fôrças armadas coreanas em treinamento num centro de engenharia militar nos EE. UU., recebe instruções do sargento Carl Hodges sôbre o funcionamento de uma carga de demolição. Os oficiais coreanos iniciaram um curso intensivo, de três semanas, sendo vistos na fotografia, da esquerda para a direita, os tenentes Kim Tai Hyon e Cha Won Jo e o major Whang Won Hei. (Foto INP—DC)

Solução Para o Problema do Petróleo

TEERÃ, 21 (A.F.P.) — O sr. Lloyd Henderson, embaixador dos Estados Unidos nesta capital, entregou ontem ao dr. Mohamed Mossadegh, primeiro ministro iraniano, três notas sôbre o caso do petróleo" — informou hoje à imprensa o sr. Hossein Fatemi, ministro do Exterior.

A primeira nota contém as propostas britanicas para resolver esta questão. A segunda, ligeiramente diferente, emana do govêrno americano. Finalmente, a terceira, igualmente de fonte americana, diz respeito à compra de petróleo iraniano no caso em que a questão da indenização à "Anglo-Iranian Oil Company" seja resolvida, pois a maior dificuldade a ser resolvida, confirmou o sr. Fatemi, continua sendo a da indenização.

PROPOSTAS BRITANICAS

O ministro afirmou ainda que as propostas ontem entregues ao dr. Mossadegh eram particularmente detalhadas.

O govêrno iraniano, declarou ainda, estuda desde ontem os documentos entregues pelo sr. Henderson e manifestará brevemente seu ponto de vista.

De Londres noticia-se que o Foreing Office recebeu hoje um relatorio preliminar do embaixador dos Estados Unidos em Teerã, sobre a entrevista com o dr. Mossadegh.

O conteudo do relatorio não foi divulgado, mas os meios geralmente bem informados acreditam que o embaixador, em suas conversações com o primeiro ministro persa, pôde a par do teor das trocas de pareceres que se realizaram recentemente entre os governos inglês e americano.

ESTADO DE SITIO

TEERÃ, 21 (A. F. P.) — Realizaram-se ontem, nesta capital manifestações esporádicas, por motivo do Dia Internacional da Juventude Anti Colonialista.

Em consequência do estado de sitio a policia e o exército efetuaram numerosas prisões.

Entraram no Pôrto Para Ataque Direto a Wonsan

Temerária Façanha do Cruzador "Toledo" e do Destróier "Wadderburn" Para Bombardear Alvos Localizados Naquele Ancoradouro

TOQUIO, 21 (AFP) — Um comunicado da marinha anuncia que as operações navais foram concentradas contra o porto de Wonson. O cruzador "Toledo" e o destroier "Wodderburn" penetraram no porto e bombardearam diretamente estações de triagem, bem como depositos de abastecimento, causando importantes destruições. Aviões do porta-aviões "Philippina Sea" atacaram igualmente as estações de triagem de Wonsen, sendo registadas novas e importantes destruições.

DESTRUIÇÃO AEREA

Outros aviões da marinha bombardearam vias de comunicações e centros de abastecimento nas posições costeiras do Oriente e do Ocidente.

Por outro lado um comunicado das fôrças aéreas anuncia que a aviação aliada destruiu 17 aparelhos "MIG" e danificou outros 4 aviões comunistas.

SALVOS DUZENTOS AVIADORES

WASHINGTON, 21 (AFP) — Estado Maior do Exército do Ar dos Est dos Unidos anuncia hoje que 201 aviadores das Nações Unidas, que haviam descido na retaguarda das linhas inimigas desde o começo da guerra da Coreia, conseguiram voltar as linhas aliadas. A maior parte dêsses homens foi reconduzida por um destacamento especial de helicopteros pertencente à 3.ª esquadra. Além disso a aviação salvou 78 aviadores que haviam descido ao largo das costas inimigas: foram utilizados nessa operação aparelhos anfibios do tipo "Grumman SA-16".

POSSIBILIDADES DE FUGA

Revela o Estado Maior do Exército do Ar, por outro lado, que somente anuncia as perdas na Coreia no fim da semana, ao invés de um periodo de três dias, com o objetivo de tornar possivel o salvamento do maior numero possivel de aviadores. Efetivamente, o inimigo ignora a importância exata das perdas que acarreta à aviação das Nações Unidas e a descida de um aparelho passa despercebida aos comunistas, o que da à sua equipagem as maiores possibilidades de escapar.

Libertados os "Voluntários a Fôrça"

BORDEUS, 21 (A.F.P.) — Os treze "voluntários a força" alsacianos condenados em consequência do massacre de Oradour-sur-Glane, deixaram esta manhã a prisão de Bordeus, libertados pela anistia que o Parlamento acaba de conceder aos franceses incorporados à força no exército alemão.

MATANÇA DA POPULAÇÃO

PARIS, 21 (United Press) — Os 13 alsacianos que haviam sido condenados como participantes da matança da população da aldeia de Oradour-sur-Glane em 1944, mas que foram anistiados pela Assembleia Nacional, serão postos em liberdade em Bordeus, a partir de hoje. A hora exata da saida dos anistiados será mantida em segredo para evitar possiveis manifestações de hostilidade da parte dos comunistas e parentes das 642 vitimas.

BARBARO MASSACRE

O bárbaro massacre foi levado a cabo quatro dias apos o desembarque das forças aliadas na Normandia.

As autoridades providenciaram tambem no sentido de evitar que os 13 anistiados sejam recebidos como herois quando chegarem à Alsacia, já que qualquer manifestação nesse sentido seria de molde a provocar reações de consequencias imprevisiveis em Oradour e nas provincias que sempre se manifestaram contra a anistia.

Resenha INTERNACIONAL

Julgamento de Espiões Imperialistas na Albânia

LONDRES, 21 (United Press) — A agência oficial de noticias da Albania anunciou hoje que será iniciado amanhã o julgamento de 8 "espiões a serviço da Grã Bretanha, Iugoslavia e Grecia". Os oito acusados, segundo a agencia, foram "detidos pela policia de segurança albaneza, depois de haverem sido introduzidos por infiltração na Albania". O julgamento terá lugar em Tirana.

CARTA DE PARIS

Dia Franco-Brasileiro

J. Guilherme de Aragão

PARIS — FEVEREIRO

Sob o patrocinio da Embaixada do Brasil, o "Bureau d'Information et d'Accueil pour les Etudiants Etrangers" celebrou, no primeiro sabado de fevereiro, o dia franco-brasileiro. Mais do que uma simples evocação patriotica sentimental, essa festa de congraçamento mostrou que vale alguma coisa ser brasileiro. E' claro que, em comemorações tais, há a parte de Pantagruel: uma feijoada que saiu da Casa da América Latina. A segunda parte, que contou com a iniciativa da "Maison d'Etudiant", encheu quase todo o dia com uma serie de preleções, dialogos e conferências de franceses e brasileiros, subordinadas ao tema "Le Brésil et L'Art Moderne".

Assim é que, após a preleção introdutória de Carlos Flexa Ribeiro, Germain Bazin, conservador do Louvre, e o engenheiro Michel Dubois, da "Ecole de Travaux Publics", ambos conhecidos no Brasil, ilustraram tanto o aspecto tradicional como o carater dinâmico, atual, da arquitetura brasileira. Enquanto Germain Bazin focalizou a evolução da arquitetura sacra, desde os primeiros seculos da Colônia até Pampulha, Michel Dubois traçou da arquitetura civil, armando, nesse sentido, espécie de teoria quase hegeliana a que não faltaram alguns paradoxos de efeito. Para êle, o Brasil chegou a uma arquitetura de sintese, em que se conjugam o dinamismo moderno (antitese, do "funcional") e caráter estático anterior (tese do "representativo"). De modo geral, as dissertações de Bazin e de Michel Dubois, ilustradas com imagens fotograficas, vieram demonstrar quão incrivelmente poderosa e a expressão artistica da moderna arquitetura brasileira. Seu traço atual — dizem — não é de evolução mas de "revolução". Por vêzes, ela chega a ser temeraria em materia de concepção, do que são exemplos, não apenas o Ministerio da Educação, senão também outros edificios arrojados como o Seguradoras, o Caterpilar, perto de Bonsucesso, e o conjunto residencial de Pedregulho.

Num retrospecto humoristico, André Lhote recorda sua recente viagem ao Brasil. Relembra Guinhard, Cicero Dias, Luis Cardoso Ayres, dentre outros, e as tricas entre academismo e o abstracionismo. Nosso colega Sabato Magaldi expõe a realidade atual do teatro brasileiro e debate com Rene Chermont, lider dos Theophiliens, as fraquezas e as grandezas da arte cênica brasileira, no momento, Celso Cunha, ausente por doença, deixa no limbo o tema "Poetes Brasiliennes". Em troca, há quem declame Ribeiro Couto, juntamente com autores franceses. O prof. Luis Heitor exaltou a música de Vila Lobos, no meio de outros compositores que passou em revista. E ao fim de tudo, com dois filmes sôbre o Brasil, de intermeio e alguns numeros musicais, não sei dizer o que era maior: se a admiração e a supresa dos franceses, quanto ao Brasil; se a satisfação bem "fiére" dos brasileiros de Paris.

Convite a Truman

NOVA YORK, 21 (AFP) — Segundo o correspondente do "New York Post", em Washington, o ex-presidente Truman teria sido convidado pela rainha Elizabeth a assistir, em companhia da senhora Truman e de sua filha Margareth, às cerimônias da coroação, em Londres. O ex-presidente teria aceito o convite tomando as necessárias disposições para a viagem.

Presos os Barcos

TAMPICO, México, 21 (United Press) — Um pesqueiro mexicano armado aprisionou na noite passada, na Laguna Tamiahua dois navios de pesca norte-americanos — Gulf Ranger e Courage — de Brownsville, Texas, que pescavam ilegalmente em aguas territoriais do Mexico.

"Azar"

PARIS, 21 (United Press) — O ex-lider comunista francês André Marty acaba de convencer-se que não ha mal que venha só. Por ter caido em desgraça com Moscou, não somente foi expulso do Partido Comunista, porém perdeu muita coisa, inclusive sua mulher. Senão vejamos: — perdeu seu automóvel e lhe retiraram seus guarda-costas; perdeu seu luxuoso apartamento e sua esposa, Raymunda, porquanto antes ontem um tribunal de Paris concedeu o divorcio a Raymunda.

Ianque na Rússia

WASHINGTON, 21 (INS) — Fontes responsaveis revelaram hoje que a Rússia aceitou o novo embaixador norte-americano na Rússia, Charles Bohlen, um dos peritos mais eminentes sôbre questões relacionadas com a Russia no Departamento de Estado.

Aplausos

LONDRES, 21 (INS) — O jornal "London Dayli Mail" elogiou com entusiasmo hoje, a "Winthrop Aldrich", o novo embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra. Em longo editorial, o jornal declarou que nenhuma nomeação dos últimos anos foi tão acertada para a Inglaterra.

"Regresso"

HAIFA, Israel, 21 (U.P.) — Partiram ontem à noite para a Rússia 39 membros da legação soviética em Tel Aviv. O grupo soviético, chefiado pelo ministro Pavel I. Yershov, seguiu a bordo do navio turco "Kedesh", rumo a Odessa, no Mar Negro. O Dr. Michail Simon, chefe do Protocolo de Israel, foi o único funcionário que se despediu dos russos quando os mesmos embarcaram.

Perón Aclamado Pelo Povo na Capital Chilena

Festivamente Recebido o General na Estação Ferroviária de Santiago Pelo Presidente Carlos Ibanez

SANTIAGO, 21 (A.F.P.) — "Imagine o prazer em vê-lo, senhor Presidente. Agradecido por esta recepção" — foram as palavras com que Peron saudou o presidente Ibanez, na plataforma da estação central ferroviária, ao chegar a esta capital para uma visita de alguns dias.

ACLAMADOS OS DOIS PRESIDENTES

Com grande dificuldade, o chefe do govêrno chileno, havia conseguido atingir o local, e segundos depois os dois presidentes estreitavam-se em forte abraço, enquanto trocavam afetuosas frases de saudação. A cena aumentou de emoção quando Perón saudou efusivamente o velho arcebispo de Santiago, cardeal José Maria Caro, e o núncio apostólico.

Impressionante multidão aclamou os dois presidentes, que ostentavam uniformes militares. Todos os edificios estavam ornamentados, e na extensão do trajeto não havia lugar disponivel.

Enquanto se desenrolavam os atos programados em homenagem ao visitante, grupos compactos impossibilitados de obter lugares presenciavam as cerimônias em frente a 40 aparelhos de televisão, enviados da Argentina e instalados em lugares centrais da capital.

CONVERSAÇÕES ENTRE OS MINISTROS

SANTIAGO, 21 (AFP) — Os ministros do Interior do Chile e da Argentina iniciaram conversações a respeito de diversos problemas de interêsse para os dois paises.

De acôrdo com informações obtidas, foram encerradas diversas medidas tendentes a facilitar as viagens entre os dois paises, bem como certos problemas de pouca monta fronteiriços dos chilenos da zona austral e relativos ao seu abastecimento em localidade argentina vizinha. O ministro chileno comunicou ao seu colega que havia recebido um pedido em beneficio de certos cidadãos eslavos detidos na Argentina. Declarou o ministro argentino que a situação dessas pessoas era resultado, sobretudo, de divergências com os seus paises de origem, acrescentando que o govêrno argentino estava estudando a questão.

Faleceu Ontem o Tzar da Economia Argentina

Miguel Miranda, o Grande Financista e Ex-Auxiliar Direto do Presidente Peron, Vitimado por um Ataque Cardíaco

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Miguel Miranda, que faleceu hoje, em Montevidéu, chegou a ser, depois da guerra, o tzar da economia argentina, segundo uma expressão que se popularizou então, pois, com habilidade, obteve nos mercados mundiais, preços elevadissimos pela carne e os excedentes de cereais e azeites vegetais de seu país. Elevou o preço do óleo de linhaça a tal nivel que o govêrno dos Estados Unidos subvencionou os produtores de Wisconsin e Califórnia, e êstes semearam tanto linho que o argentino perdeu o mercado norte-americano. Em um de seus discursos de apos-guerra, Miranda disse que as nações européias teriam de pagar os preços que a Argentina exigia, ou padeceriam fome.

MILIONARIO E EX-MECANICO

Miranda conseguiu uma grande fortuna na industria de conservas de frutas e verduras. Sabe-se que seus interesses no Uruguai compreendiam também fabricas de conservas, um jornal e uma oficina de imprensa.

Miranda contraiu nupcias aos 21 anos de idade. Ele era então mecanico, e sua noiva, empregada de escritório.

Segundo declarações do proprio Miranda, êle possuia 23 estabelecimentos industriais, quando ingressou no govêrno, em 1944. Orgulhava-se em dizer que, durante o tempo em que foi presidente do Banco Central da Argentina, formou-se a Frota Mercante Nacional, adquiriu-se a Companhia de Telefones, que era de propriedade norte-americanas e as ferrovias britânicas, que foram nacionalizados.

O extinto foi o primeiro presidente do Banco Central, depois de sua nacionalização, e, posteriormente, passou a ocupar a presidencia do Conselho Economico. Deixou o cargo em janeiro de 1949, seguindo para Montevidéu, onde permaneceu até dezembro de 1952, quando regressou a Buenos Aires, o que originou rumores de que voltaria a ocupar a presidencia do Conselho Economico.

HONRAS OFICIAIS

MONTEVIDEU, 1 (U. P.) — Miguel Miranda, uma das mais categorizadas personalidades da primeira etapa do govêrno do general Juan D. Peron, faleceu de um ataque cardiaco.

Miranda se sentiu enfermo e requereu os serviços do dr. Rodolfo Sierra, que imediatamente lhe administrou uma série de injeções para evitar o colapso, porém sem conseguir resultados, já que o perito economico argentino deixara de existir.

Seu corpo será sepultado amanhã, temporariamente, no Cemitério Central, até a trasladação a Buenos Aires, onde, segundo se soube, lhe serão rendidas honras oficiais, ao regresso de Peron de sua viagem ao Chile.

O extinto voltara ontem de Buenos Aires e tinha o proposito de ir hoje a Punta del Leste.

★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS ★
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, 49 — Andradas. Tel 43-78-3
ENTREGAS A DOMICILIO

★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA VACAS ★
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, 49 — Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

CONCLUSÕES DA DA 12.ª PÁGINA

Virá o Abono Dos...

ram as unicas entidades que, até agora, já realizaram seus levantamentos e enviaram documentação ao DNPS.

SUBMETIDAS AO CONSELHO TECNICO

Uma vez recebidas as demonstrações sobre a situação financeira de cada entidade, o Conselho Tecnico de Previdência Social decidirá, imediatamente, sobre as concessões (ou não) dos créditos suplementares solicitados, apreciando também as razões dos orgãos que considerem inviável a concessão, por falta de recursos.

Dezoito Obras Para...

entre a av. Brasil e a E.F. Leopoldina Railway: execução do reforço da canalização do rio Papa-Couve, pela rua das Laranjeiras, Ipiranga e Conde de Baependi até a praia do Flamengo; canalização, parcial, do rio Timbó, junto à Estação de Cavalcanti; regularização dos rios Joana e Maracanã, desde a rua Felipe Camarão até ao canal do Mangue, com execução da Avenida Canal da rua Francisco Eugênio; regularização do rio das Pedras, entre a rua Carolina Machado e rio Acari, com pontes e obras de arte para proteção dos taludes; proteção às encostas dos bairros Catumbi e Rio Comprido, por meio de valetas de circunvalação e galerias especiais.

Para o ano vindouro, só para regularização dos rios, está prevista uma verba de Cr$ ..... 50.000.000,00.

VAI À ALEMANHA O CEL. GASHYPO

O coronel Gashypo Chagas Pereira, por motivo de sua viagem à Europa, aonde vai a convite do Govêrno da Republica Ocidental Alemã, afastou-se ontem do cargo de Administrador da Estrada de Ferro Leopoldina, tendo designado para substituí-lo, o sr. Manoel Augusto Vaz Junior, Chefe do Dep. Administrativo do Pessoal.

A CARNE DE PORCO NÃO SERVIA

Uma partida de carne de porco deteriorada, destinada ao consumo público, foi apreendida ontem, no armazem do Frigorifico Wilson, pelos fiscais da Cofap.

A mercadoria foi apreendida e inutilizada, após a realização de pericia por medicos sanitaristas.

Não há Dinheiro...

balhadores, o que êle deseja é simplesmente obter propaganda para o seu nome.

"O secretário da USP igualmente não é pessoa que se recomende muito à admiração dos trabalhadores portuarios. Tendo sido, durante muito tempo, administrador da Vila Portuária, foi destituido do pôsto em virtude de inquérito, que apurou não ser regular a sua conduta. São êsses os motivos por que, sendo meus desafetos pessoais, querem êles entravar a Administração do Pôrto, valendo-se dos justos anseios dos trabalhadores — finalizou o sr. Coelho de Sousa".

CONSULTA SÔBRE CARROS DE CHAPA BRANCA

Impressionado com o desrespeito dos carros oficiais às normas de transito e com a falta de controle no uso das viaturas do Estado, o deputado Fernando Ferrari requereu informações ao Ministerio da Justiça sôbre se o Serviço do Transito possui elementos sôbre os abusos cometidos, inclusive se anota as infrações e cobra multas das chapas-brancas.

Quer o deputado saber, também, quais os automóveis que não trazem a designação S. P. F. na porta dianteira, como determina a lei.

Pelo menos na parte referente ao ano de 1952, o sr. Fernando Ferrari pretende informar-se sôbre quantas infrações de chapas-brancas o Serviço do Transito registrou, quanto recolheu de multas e quem as pagou.

Na Polícia o Inquérito Dos Comunistas do Ars. de Marinha

Somente agora foi entregue à policia o inquérito instaurado no Arsenal de Marinha, em agôsto do ano passado, para apurar responsabilidade de operários acusados de atividades comunistas. O delegado José Picorelli, titular da Delegacia Especializada de Segurança Pública, dará inicio, no decorrer desta semana, à tomada de depoimento dos cinquenta operarios envolvidos no processo.

Apos a instauração do inquérito foram os autos encaminhados à Primeira Auditoria de Guerra que, por se julgar incompetente para conhecer dos fatos, determinou fôssem os mesmos enviados ao Corregedor de Justiça do Distrito Federal. Este, por sua vez, os fêz distribuir à Sexta Vara Criminal.

Todas as providências já foram tomadas para que os acusados sejam ouvidos ainda esta semana.

Visitará o Uruguai o Sr. João Neves

Segundo revelou ontem o Itamarati, o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, aceitando convite que lhe fora feito há muito pelo govêrno uruguaio, comunicou a êste que visitará oficialmente Montevidéu no mês vindouro.

ENVIDRACE vossa VARANDA
Proteja-se do vento e da chuva instalando em seu apartamento mais uma belíssima sala de estar com caixilhos em varios tipos. Orçamento, sem compromisso.
INSTALADORA VALVERDE
Av. Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 e 52-1696

CHOVA OU FAÇA SOL...
AQÜELLA
é a tinta ideal para qualquer tempo!
(agora em nova embalagem)
FÁCIL APLICAÇÃO. CÔRES FIRMES
À venda nas bôas casas do ramo
AQÜELLA S. A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
AV. RIO BRANCO, 25 - 10 ANDAR - TEL. 43-2607

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
★
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

Conceição do Rio Verde, Monte Carlo Nas Montanhas de Minas

Desenfreada Jogatina Domina a Cidade — As Orgias do Cassino e as Grandes Paradas do Pano Verde — Subornadas as Autoridades Civis e Até Eclesiásticas do Local, Vizinho de Caxambu

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE (Do nosso Enviado Especial) — Esta pacata cidade, situada nas lindes das estâncias hidrominerais de Caxambu e Lambari, de um momento para outro, viu-se transformada num imenso pano verde, e mui acertadamente, batizada com o nome de Monte Carlo, a Meca do jôgo em todo o mundo. Desenfreada jogatina domina tôda a localidade, desde o chamado "jôgo do bicho" até a roleta e as infinitas variações do baralho. O centro da jogatina é o "Conceição Tênis Clube", sociedade controlada pela politica dominante na cidade — o P. S. D.. Os componentes dessa agremiação politica, aqui, têm a denominação de "tarugos" e, os da U.D.N., atualmente na oposição, de "gravetos". Estes, sucessivas vezes, dirigiram protestos às autoridades estaduais sôbre a imoralidade do jôgo, bancado sem freios e às escâncaras, e o que é mais grave, com a conivência e a venalidade daqueles que têm por obrigação impôr o respeito às leis do país. Mas, tudo resultou inútil.

A HISTÓRIA DA APARIÇÃO DO JÔGO

Os proprietarios do Hotel Gloria, de Caxambu, cientificados de que as autoridades dessa estancia, de nenhum modo, permitiria a instalação de Cassinos, ali, bem depressa lançaram os olhos para esta localidade, onde, logo contaram com o apoio e o prestigio do delegado de policia, major reformado, da milicia estadual bem assim, do vigario da paroquia e do proprio prefeito, sr. João Zuquim Filho. E assim, da noite para o dia, aqui se instalou o jôgo com todo o seu cortejo de desgraças. A cidade atulhada de automoveis procedentes de tôdas as localidades vizinhas, assaltada por aventureiros e por tôda a gente da pior sorte. As familias locais não mais tiveram tranquilidade, eis que a vida noturna, ditada pelas orgias do Cassino, começou a prolongar-se até altas horas da noite. As astronomicas paradas tornaram-se comuns desde que surgiram, aqui os turistas, ou melhor, os aquaticos, procedentes do Rio e S. Paulo, geralmente, pessoas de recursos.

AUTORIDADES SUBORNADAS

E porque a tudo isso as autoridades fecham os olhos? Estamos seguramente informados das importâncias que — segundo voz corrente — elas recebem, a fim de que o jôgo reine, aqui, franco e rasgado. O delegado, major Reinaldo Almeida, recebe 2 mil cruzeiros por dia dos banqueiros; o prefeito João Zuquim, outro tanto; o vigário da paróquia, mil cruzeiros, verba esta destinada às obras do Hospital S. Sebastião; o sargento e o comandante do destacamento local, cada um, mil cruzeiros, também. Alias, disso, nenhum deles, faz segrêdo. Então, o delegado faz questão de proclamar que não veio para aqui a fim de dar, apenas, berço bom e tranquilidade aos concepcionenses. Veio ganhar bastante dinheiro. O vigário, por sua vez, advertido pelo coajutor, retrucou que não via nenhum mal em receber dinheiro do jôgo para a construção do Hospital S. Sebastião. E o prefeito João Zuquim, convocado pela Câmara Municipal, a fim de prestar contas sôbre a jogatina, limitou-se a dizer que isso é um assunto que sòmente interessa à policia. Interpelado sôbre a propina que tem recebendo, respondeu que nada tinha a informar, visto que constitui assunto inteiramente privado.

CLIMA DE INTRANQUILIDADE

Recrudescem, por isso, as dissenções politicas, aqui. De uma hora para outra poderá eclodir grave crise, de consequencias imprevisiveis. E' que os elementos que compõem a UDN local — "gravetos", estão revoltados com a pessima administração do municipio, afetando, ainda, a honra e a dignidade de seus habitantes. O delegado policial, que tem a preocupação de perseguir os "gravetos", há poucos dias prometeu surrar dois vereadores, to. Imagine que esse major em face da atitude dos mesmos com relação ao seu procedimen- reformado da Policia assoalha que é absoluto em Conceição do Rio Verde, não teme o governador do Estado, o chefe de Policia de Minas, já quem se diz parente proximo, e nem o proprio Presidente da Republica, do qual proclama ser correligionario e amigo. Ele, que está subordinado ao delegado regional, com sede em Três Corações, ainda timbra em não prestar nenhuma satisfação de seus atos.

Para que se tenha uma idéia da insensatez desse delegado, basta que se diga que, nos festejos do reinado de Momo, aqui, sem nenhuma razão, iniciou grave altercação com dois oficiais do Exercito que se encontravam passando uma temporada em Contendas. Prendeu-se o incidente a uma questão de transito. Entendeu o major reformado da Policia que a "camionette" estacionada diante do Clube dos "gravetos", pelos oficiais, estava contramão, quando, na verdade, nenhum sistema de sinalização existe nesta cidade, disciplinando o trafego de veiculos. Nem no carnaval, quando o transito se torna mais intenso, isso ele não fez, nem baixou instruções a respeito. Pois bem, ele pretendeu até prende-los, somente não levando a termo o seu intento, em face de atitude viril assumida pelos mesmos.

Perón Diverge da Política Continental

LIMA, 21 (AFP) — O matutino "La Prensa" comenta, sob o titulo — "Duas Concepções Diversas da Politica Contiental" — uma série de acontecimentos sul-americanos destas últimas semanas: — a viagem do chanceler peruano Rivera ao Brasil as declarações de Perón sôbre a unificação, a viagem do chanceler equatoriano a paises sul-americanos.

DUAS CONCEPÇÕES

O jornal assinala o aparecimento de duas concepções contraditórias: No Rio, diz o jornal, Rivera e Neves da Fontoura traçam uma pauta ampla de solidariedade himisférica sem reservas mentais e sem pretensões hegemônicas. Em troca, em Buenos Aires, Perón expõe seu antigo pensamento de que a unidade da América tem que ser conseguida no extremo sul do continente, e alcançar como primeiro passo a unificação não só aduaneira, mas econômica e eventualmente politica entre o Chile e a Argentina, com a ação conjunta destes dois paises e presumivelmente da Bolívia".

"La Prensa" assinala, em seguida, que dentro da mesma tendência se pode apontar o Equador, e insiste na posição brasileira que além de generosa é solida em consonância com as grandes tradições americanas, apoiando-se em dois principios diretores que lhe servem de enérgico fundamento, o que não intervenção e o de entender que a unidade do novo mundo tem que ser uma só.

DIPLOMATAS E CÔNSULES

O GABINETE

Acredita-se (e comenta-se nos corredores) no Itamarati que a falta de um melhor gabinete do ministro de Estado e o que esta provocando êsse mal-estar entre a chancelaria e o poder legislativo, com prejudiciais efeitos na opinião pública, esta bem informada dos respectivos pormenores pela imprensa carioca. E parece mesmo que a situação anodina a que se votou o atual gabinete do ministro João Neves da Fontoura, em que pese a simpatia do ministro Guimarães Rosa, tem sido a responsavel pela absoluta falta de "contato" entre o Palácio e o Congresso, acreditando-se mesmo que o chanceler — assoberbado com os inúmeros discursos — esqueceu completamente a organização de um excelente "public relations".

A falta de melhor orientação dos casos e coisas do Palácio Itamarati, principalmente junto ao Congresso Nacional, é a responsavel — comenta-se muito no Ministério — pela contra-propaganda que se tem desencadeado contra a Casa de Rio Branco, notadamente com a publicidade dos acôrdos que é fechada em circulos concêntricos, ou, muitas vezes, gasta inutilmente com as orações convencionais dos banquetes.

O gabinete do ministro de Estado, que sempre foi o trabalhador incansavel junto aos órgãos externos, está, atualmente, relegado a um plano burocrático insensato, entre os sussurros e os segredos das promoções e os golpes e contra-golpes dos altos postos no exterior.

Em que pese — repetimos — a simpatia do ministro Guimarães Rosa, facil é observar-se uma certa incapacidade politica para reger, como "bom maestro", as situações desastrosas e, consequentemente, efetuar melhor intercâmbio com o Congresso e outros órgãos do serviço público. A verdade é que, um gabinete melhor aparelhado teria evitado certos fatos desagradáveis no Palácio, principalmente em serissimas questões internas a que não deve ficar equidistante essa mola-mestra da Secretaria de Estado.

BOLIVAR

Aguarda-se Lançamento de Candidatura Comunista à Prefeitura de São Paulo

Falado o Nome de Elisa Branco — Todavia, Está Faltando Legenda — Deputado Estadual Acusado de Subôrno — Crise Gaúcha

S. PAULO, 21 (Asapress) — Permanece em segrêdo o nome do candidato dos comunistas ao pleito municipal de 22 de março proximo, bem como o nome do partido que lhe oferecerá legenda, uma vez que o PST e o PRT, que se tem prestado para tal fim, estão comprometidos com o candidato oficial, sr. Francisco Antonio Cardoso.

Ao que se informa, o candidato do extinto PCB, à Prefeitura de São Paulo, seria a conhecida bolchevista, Elisa Branco, que recentemente foi laureada em Moscou com o prêmio "Stalin".

Outras mulheres estão nas cogitações dos vermelhos

NOVO PREFEITO DE CAMPO GRANDE

CUIABA', 21 (Asapress) — Tomará posse, hoje, do cargo de prefeito da cidade de Campo Grande, o sr. Wilson Fadul, recentemente eleito em disputado pleito.

ACUSADO DE SUBORNO O DEPUTADO

S. PAULO, 21 (Asapress) — Como anunciamos, ontem, o vereador Modesto Guglielmi, do PDC, denunciou na Câmara Municipal, que o deputado estadual, sr. Broça Filho, da bancada do PSP, recebeu o suborno de 800 mil cruzeiros para possibilitar a reabertura de hotéis suspeitos situados no bairro do Braz.

DOCUMENTADOS

O referido edil apresentou documento firmado por 4 testemunhas pelo qual o hoteleiro Bertulino Nascimento, lhe havia informado que tais hotéis seriam reabertos, como o foram, mediante tal subôrno.

Logo em seguida chegou à Câmara a informação de que as referidas testemunhas, embora não tenham sido citadas nominalmente, foram presas por elementos que se diziam da policia. Organizou-se imediatamente uma comissão de 4 vereadores, dois da oposição e dois da situação para irem à Secretaria de Segurança Pública, para evitarem uma coação contra os referidos presos. Entretanto, tais testemunhas haviam sido levadas para a sede do PSP, onde se encontrava o deputado Broca Filho e outros parlamentares situacionistas. Na sede dêsse partido, segundo informa um matutino ao chegar a comissão de vereadores, o deputado acusado quis agredir o vereador Modesto Guglielmi, antes de pedir qualquer explicação.

Hoje, apareceram declarações desencontradas das testemunhas e do hoteleiro.

CRISE GAUCHA

PORTO ALEGRE, 21 (Asp.) — Enquanto próceres trabalhistas procuram uma fórmula capaz de conciliar a situação e unificar novamente o PTB continua o govêrno gaúcho sem contar com os titulares de duas das mais importantes secretarias do Estado, Interior e Obras Públicas, acrescido com a ausência do sr. Julio Mariano Carvalho, secretário da Educação. Nestas condições, o secretariado gaúcho está reduzido no momento em duas pastas: Agricultura, sr. Manoel Vargas e Fazenda sr. Antônio Brochado da Rocha.

SOLUÇÃO IMEDIATA

Segundo fomos informados, em face da crise administrativa, o governador do Estado não estaria disposto a aguardar por mais tempo a solução da crise politica e por êsse motivo se encontra inclinado a fazer imediatamente o preenchimento das duas secretarias com elementos de sua confiança pessoal.

Fala-se nos nomes dos srs. Nei Brito e Guilhermino César para a pasta da Secretaria do Interior e dos srs. Domingos Polidório e Pércio Reis, para secretário de Obras Públicas.

J. E. de Macedo Soares Homenageado em Lisboa

Um Almôço Oferecido, no "Circulo Eça de Queiroz", ao Fundador do DIARIO CARIOCA

LISBOA, fevereiro, via aérea — (AFP) — No circulo Eça de Queiroz, realizou-se um almôço em homenagem ao jornalista brasileiro, dr. José Eduardo Macedo Soares, oferecido pelo secretariado nacional da informação.

PESSOAS PRESENTES

Representava o sr. dr. José Manuel da Costa, ausente no estrangeiro, o sr. dr. Tavares de Almeida, chefe da repartição de informação e imprensa do S.N.I. e assistiram, entre outros os srs. dr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, dr. Mendes de Morais, encarregado dos negócios do Brasil, dr. Adolfo de Andrade, presidente do Gremio da Imprensa Diaria, Augusto Pinto, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas, dr. Medeiros de Gouveia, secretário-geral do Instituto de alta cultura, dr. Joaquim Manso, diretor do "Diario de Lisboa", dr. Manuel Múrias, diretor do "Diario da Manhã", dr. Hernani Cidade, professor da Faculdade de Letras, Antonio Eça de Queirós diretor da Emissora Nacional Visconde de Carnaxide.

SAUDAÇÃO

Aos brindes, o sr. dr. Tavares de Almeida, em nome do secretário nacional de informação, saudou o homenageado a quem o sr. Joaquim Manso se dirigiu depois, para nele saudar o Brasil e a imprensa brasileira, pondo em relevo tudo quanto se deve fazer para que a amizade entre os dois paises sirva a constante exaltação da raça e as raizes comuns que os unem indestrutivelmente.

O sr. dr. Macedo Soares agradeceu no final, em expressivas palavras, as homenagens que lhe foram dirigidas.

CONFERÊNCIA DO PROF. CHARLES MAYO NO H.S.E.

No auditorio do Hospital dos Servidores do Estado, realizar-se-á, amanhã, 23, às 12,30 horas, a conferencia do dr. Charles Mayo, professor da Universidade de Minesota e cirurgião da "Mayo Clinica".

O eminente cientista versará o tema "Tratamento cirurgico do colon e do reto" e sua conferencia será ilustrada com projeções cinematograficas.

"Não Houve Pedido de Extradição"

Tendo sido noticiado recentemente, que contra o representante federal pelo Estado de S. Paulo, deputado Frota Moreira havia um pedido de extradição, por ter o mesmo, quando de um desastre ocorrido na Italia, ocasionado a morte de uma senhora, solicita-nos êsse parlamentar os seguintes esclarecimentos:

— "Achava-me no Estado de Pernambuco quando li a noticia que, tanta estranhesa me causou. Lamentavelmente houve choque entre o automóvel que eu dirigia e uma motocicleta, em Florença, isto em Agosto do ano passado, tendo uma senhora, infelizmente perdido o pé, não havendo, portanto, morte como foi divulgado. Da Italia não veio nenhuma solicitação de extradição, mas a intimação para eu responder uma ação cível de acidente, em virtude da Companhia de Seguros não ter pago a indenização".

"Cassinos Funcionam, Aqui, a Portas Escancaradas"

Declara ao Enviado do D.C., o Promotor de Lambari, Sr. Abranches Viotti — "Um Fator de Dissolução e Fonte de Crimes"

LAMBARI, fevereiro (Do enviado especial do D. C.) — Aproveitando a nossa estada aqui, fomos ouvir a palavra do promotor de justiça da comarca, dr. Dario Abranches Viotti, que vem fazendo campanha sistemática contra os jogos de azar nesta estância. Inicialmente, perguntamos ao nosso entrevistado se o mesmo sabia da existência, atualmente, na cidade, de jogos proibidos, ao que nos respondeu:

— E' claro, pois os cassinos estão funcionando de portas abertas, com centenas de frequentadores.

PROCESSO E FECHAMENTO

Prosseguindo em nossa palestra, travamos o seguinte diálogo:

— E' fato que V. Exa. conseguiu fechar os cassinos em plena estação, no ano passado?

— E' fato! Processei os banqueiros e êles não se atreveram a manter o jôgo aberto.

— E êste ano, pretende iniciar outro processo?

— Ainda estou à espera de providências policiais. Telegrafei ao chefe de policia e recebi, há poucos dias, a seguinte resposta datada do dia 6: "recebi telegrama tomando providências necessárias". E' certo que estas providências até ontem aqui não chegaram. Mas a tolerância não vem de cima — do contrário o jôgo estaria aberto em tôdas as estações de águas. Ao que estou informado, não há jôgo em Caxambú, nem em São Lourenço.

— A população da cidade está de acôrdo com a sua campanha?

— Não! O povo de Lambarí é favorável ao jôgo. Mas a função do promotor é promover e fiscalizar a execução da lei e não cortejar a opinião pública. Não que eu seja adepto da idolatria da lei. Sendo um trecho da vida, o direito não deve ser aplicado com a visão estreita do especialista, mas com a visão sintética de todo. Combater o jôgo, entretanto, é combater um importante germe de crimes.

— Mas por quê processo o jôgo produz o crime?

— Quem ganha ou perde no jôgo, à noite, milhares de cruzeiros, não se sujeita em regra a trabalhar durante todo o dia para ganhar cincoenta cruzeiros. O jôgo dissolve o estimulo para o trabalho. E quem não conhece a velha máxima de que a ociosidade é a mãe de todos os vícios?

CRIMINALIDADE ELEVADA

Prosseguindo em suas declarações, disse-nos o promotor:

— O índice de criminalidade em Lambarí é elevado — não nas classes populares (homicidios e furtos são rarissimos), mas na alta classe da sociedade: peculatos, cheques sem fundo, falsificações de documentos, corrupção do funcionalismo. O mesmo acontece em geral nas outras estações hidro-minerais. Numa cidade como a de Lambari, de familias bem constituidas e classes populares mais civilizados do que noutras zonas do Estado, só o jôgo explica essa corrupção. Além disso, boa parte da população, ao invés de tomar alguma iniciativa econômica, sonha com êsse rendoso parasitismo e culpa os govêrnos porque os problemas da cidade permanecem sem solução.

A INFLUÊNCIA TURISTICA DO JÔGO

Perguntamos ao dr. Dário Abranches Viotti se realmente a supressão do jôgo influi diretamente na frequência de veranistas, ao que nos respondeu:

— Em Caxambú não há jôgo e os hotéis estão repletos.

E prosseguimos:

— Mas, o sr. acha possivel a supressão do jôgo?

— Não. O homicidio, proibido há milênios, ainda existe. Não é possivel suprimir o jôgo, mas é possivel restringi-lo.

— Mas, joga-se no Brasil hoje menos do que no tempo em que o jôgo era permitido?

— Se a proibição beneficiasse o jôgo, por que os jogadores e os banqueiros estariam fazendo essa grita contra a proibição? Lambarí serve de exemplo: desde que há quatro anos entrei no exercicio desta promotoria, num dos focos de jogatina mais tradicionais do país, raramente tem havido jôgo.

A ILEGALIDADE DO "BINGO"

A respeito do "bingo" conversamos com nosso entrevistado o qual teve oportunidade de nos prestar interessantes declarações, sôbre a ilegalidade dêsse jôgo:

— O "bingo" é evidentemente ilegal. O que caracteriza o jôgo de azar, na definição da lei, é o fato do ganho ou da perda dependerem exclusiva ou principalmente da sorte. Segundo uma autoridade no assunto, "a diferença entre o "bingo" e a vispora está apenas nos prêmios, que no primeiro são em objetos". Mas o processo é o mesmo — exclusivamente de azar.

A REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

Segundo nos afirmaram, um dos advogados desta cidade vem propondo em varios congressos a regulamentação do jogo e neste sentido procuramos saber qual o ponto de vista do Promotor, que assim se expressou:

— O dr. Pedro Lisboa — não vejo mal em citar seu nome, pois ele assumiu a responsabilidade da campanha — propôs no recente Congresso dos Municipios Sul-Mineiros, realizado nesta cidade, a regulamentação do jogo.

A tese foi reprovada. Respeito a sua atitude, pois ele acredita no que diz. Mas esse brilhante defensor do jogo, depois de estudá-lo sob os mais variados angulos, concluiu que devia ser interditada a entrada nos cassinos aos tesoureiros, coletores e caixas de empresas publicas ou particulares. E essa proposta foi, ao que me consta, aprovada no Congresso de Hoteleiros, reunido em Poços de Caldas. O que é isso, se não a confissão de que o jogo tende a destruir as resistencias morais?

Mas, v. excia. não acha que a existencia de uma lei que será fatal e frequentemente desobedecida desprestigia as leis?

— No Brasil, as leis não podem perder o prestigio — ninguem perde o que não tem.

— Mas que sugere v. excia. de pratico para combater o jogo?

— Disse o politico e cientista inglês, John Lubbock, que é preciso escolher os auxiliares de modo que a tarefa lhes convenha e eles à tarefa. E' preciso que os encarregados do combate ao jogo tenham interesse em combatê-lo. Talvez desse bom resultado uma lei que permitisse a quem fechasse uma casa de jogo o confisco de todo o dinheiro nela encontrado — inclusive nos bolsos!

A IMPOTENCIA DAS LEIS NO BRASIL E NA CHINA

Finalizando a sua entrevista, disse o dr. Dario Abranches Viotti:

— A existencia de cassinos abertos no país e de jogos clandestinos com resultados publicados periodicamente nos jornais é sintoma da impotencia das leis, da dissolução do Estado. A China demonstrou o que afirmara Le Bon: "Os povos que não souberam adquirir uma disciplina interna, estão condenados a sofrer uma disciplina externa". O Brasil tem uma, provavelmente invencivel arma, para se defender da Russia — a distancia. Mas a ele se aplica outro aforismo de Le Bon: "A tirania individual está proxima quando as coletividades se subtraem ao jugo das leis"...

Astros de Hollywood Deixam o Brasil

Os quatro astros do cinema norte-americano que passaram o Carnaval no Brasil deverão partir segunda-feira (23 de fevereiro) pelo Clipper Super-6 da Pan American (Vôo 202) com destino a Nova York. Broderick Grawford, Cesar Romero, Arlene Whelan e Marie Windsor seguirão em companhia de Stanley Richardson, presidente da Comissão Coordenadora de Hollywood.

Durante o seu último fim de semana no Brasil, êles participaram da inauguração da 5.ª Exposição de Flores e Frutos de Quitandinha, foram recebidos pelo governador do Estado do Rio de Janeiro e compareceram a várias festas particulares em sua homenagem.

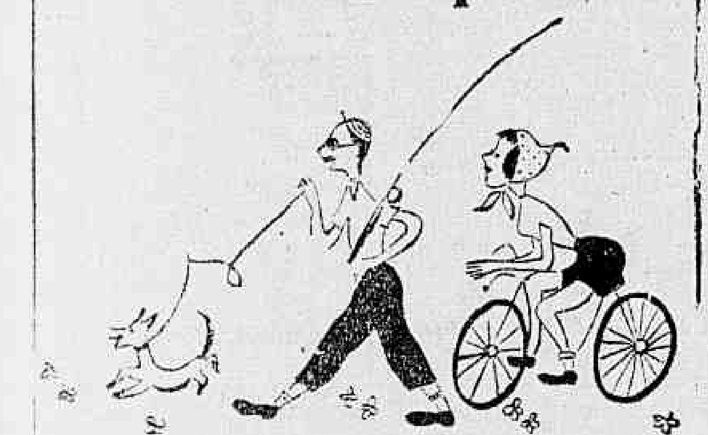
MISSA DE CARDILLO AMANHÃ

Realiza-se amanhã a missa de setimo dia em sufrágio da alma do Cardillo Filho, e sua esposa dona Elza de Barros Cardillo Filho. O ato religioso realizar-se-á no altar-mor da Igreja da Candelária, às 11 horas.

Cardillo Filho, e dona Elza, vitimas de brutal acidente na rodovia Presidente Dutra, do qual escaparam, por verdadeiro milagre, suas duas filhas e o noivo de uma delas, deixaram uma lacuna entre suas relações de amizades que eram imensas pelas qualidades pessoais de ambos.

Amanhã, na Candelaria esses amigos estarão orando em favor do casal pranteado.

S. Lourenço
Caxambú
Araxá
Lambarí
Cambuquira



Toda a familia terá horas de sobra para passeio ou repouso nas estâncias balnearias viajando de avião. Os nossos aviões sobrevoam panoramas encantadores e oferecem o maximo de conforto em viagem aérea.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia — 32-7498 e 32-7399

agora... MONTEVIDÉO

MAIS UMA REALIZAÇÃO!

a REAL S.A. participando ao grande público amigo a extenção de suas linhas até MONTEVIDÉO, agradece o apoio constante que lhe permitiu alcançar vitória tão expressiva.

Itinerário:
SÃO PAULO - CURITIBA - FOZ DO IGUAÇÚ
ASSUNÇÃO - URUGUAIANA - MONTEVIDÉO

podendo V. S. interromper sua viagem em qualquer dessas cidades.

Partidas de S. Paulo: 3as., 5as. e sábados
De Montevidéo: 4as., 6as. e domingos

REAL S.A.

Passagens:
Rua Santa Luzia, 739
Fones, 22-8065 - 52-4875 - 42-3614

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO DE 1953 — N.º 7.557

A Nossa Opinião

Desagravo à Memória do General Alcio

TIVEMOS oportunidade de aplaudir a orientação do prefeito no sentido de restabelecer os nomes tradicionais dos nossos logradouros públicos. Citamos, a proposito, o caso da rua Fonte da Saudade.

Devemos, porém, esclarecer que apenas em tese estamos de acôrdo com o chefe do Executivo municipal. Não poderemos, entretanto, elogiar um ato isolado, que sòmente atingiu a um logradouro público, exatamente aquele que constituia merecida homenagem ao inolvidável general Alcio Souto. Chefe militar dos mais dignos, cidadão de altas virtudes civicas, o grande soldado faz jus ao respeito e à admiração de todos os brasileiros.

Retirar o seu nome de uma rua, sem inscrevê-lo em outra, de igual ou maior importância na cidade, constitui um insulto à sua memória. Alcio Souto merece um desagravo. Esperamos que o prefeito corrija o êrro e a injustiça que cometeu.

A democracia brasileira deve muito ao patriotismo do eminente general, que dedicou tôda sua existência ao serviço do Exercito e do Brasil.

O Chamado Câmbio Livre

FOI publicado, afinal, o regulamento da lei que criou o chamado câmbio-livre. Puro eufemismo, porque, na verdade, nada mais controlado.

A burocracia não quis abrir mão dos seus poderes intervencionistas e submeteu as operações supostamente liberadas a exigências de todos os tipos. Eis a primeira observação que ocorre a quem lê o decreto governamental.

Após essa preliminar, cumpre indagar se a medida posta em vigor resolverá o mais grave problema do momento, que é a exportação dos gravosos. Não alimentamos, a êsse respeito, qualquer otimismo. Parece-nos que o Govêrno perdeu muito tempo em dúvidas e indecisões. E, em dois anos, agravou-se muito a questão, acumulando-se grandes estoques no pais.

Ademais, não se trata apenas de preços, mas, de meios de pagamentos. Numerosos paises necessitam dos nossos produtos, mas, não têm recursos para adquiri-los. Só poderão comprar se conseguirem também vender, vinculando uma operação à outra.

Aguardemos os resultados da execução da lei, que, no nosso entender, veio tarde, complicada e ineficiente.

O Ministro Desmentido

O PRESIDENTE Getúlio Vargas acaba de desmentir, publicamente, o seu Ministro da Fazenda. Enquanto o sr. Lafer declara pelos jornais que nunca prendeu as verbas destinadas ao combate às secas, o chefe do Govêrno determina que às referidas verbas sejam liberadas, ja tendo o Ministério da Viação providenciado a transferência das mesmas para as delegacias fiscais.

Ora, se o sr. Getúlio Vargas mandou liberar as verbas, estas estavam presas. E' logico. E o sr. Lafer como explicara a resolução do Presidente? A campanha contra o Ministro da Fazenda não é de origem oposicionista. Jornais ligados ao govêrno o endossaram, porque a verdade ficou provada e patenteada sobejamente.

Neste momento, em que os nossos irmãos do Nordeste sofrem as consequências das sêcas que, há três anos, vem assolando aquela região da nossa patria, espanta que um Ministro de Estado haja permanecido tão indiferente ao grande drama. E' também de espantar que sòmente agora, depois do intenso clamor que se levantou por toda parte, tenha o sr. Presidente da República resolvido liberar as verbas destinadas ao combate às secas.

As responsabilidades se dividem, portanto, e cada um terá de arcar com as que lhe cabem, diante do julgamento da opinião pública.

Financiamentos, Preços e Exportação

A DESORIENTAÇÃO governamental em materia de financiamentos esta criando para o pais uma situação dificil. Muitos artigos estão sendo produzidos para o consumo interno, mediante altos preços, ou para o balcão oficial.

O açúcar, por exemplo, vai sendo financiado para proporcionar ao Instituto e aos usineiros lucros extraordinários. O povo tem de adquiri-lo em condições onerosissimas. Mas, como o mercado nacional absorve quase tôda a producao, o tesouro nao tem prejuizo, que todo recai sôbre a coletividade. Os excedentes são vendidos para o exterior pela metade dos preços cobrados no pais.

O algodão, que não pode ser absorvido internamente, é entregue ao Estado, seu maior comprador, que precisa emitir mais a fim de armazenar estoques. A safra de 1952 ainda esta guardada e ja começa a de 1953, que deve igualmente ser comprada pelo Govêrno, mesmo que não tenha armazens para empilhar os fardos.

Outros produtos se encontram na situação do acúcar e do algodão, sacrificando o povo ou o erario, o que vem a dar no mesmo, pois as rendas da União vêm dos impostos cobrados de todos os brasileiros. Muitos falam em exportação, mas poucos são os que agem em têrmos que a tornem exequivel.

Conivência Com o Jôgo

SUCESSIVAS reportagens dêste jornal vêm demonstrando que a Lei Penal, que capitula o jôgo como contravenção, está sendo transgredida não apenas no Estado do Rio de Janeiro, mas também em Minas Gerais.

E' sobretudo nas estações de veraneio, inclusive naquela para a qual foi transferida a sede do govêrno da República, que os cassinos proliferam, desenvolvendo os seus exploradores suas atividades sem a menor preocupação de ocultá-las das autoridades policiais.

Aliás, o descaso do poder público, deixando de averiguar as denúncias que têm sido feitas, confirma a afirmativa dos "Leões de Chácara" que ameaçaram a mão armada os reporteres do DIARIO CARIOCA, de que o jôgo é autorizado pelos próprios encarregados de reprimi-lo.

Da maior significação é o documento lido em audiência pública pelo Juiz de Direito de Lambari, o dr. Ruy Gouthier de Vilhena, constante do oficio enviado ao Chefe de Policia do Estado de Minas Gerais, no qual assinala o magistrado que, segundo a voz corrente, em sua comarca tais "atividades ilicitas se fazem com a autorização da Chefia de Policia". E como, decorrida uma semana, nenhuma providência houvesse sido adotada no sentido de reprimir a jogatina, conclui o Juiz, diante da possibilidade de se manter inerte a policia em face da sua denúncia, que traz a responsabilidade de um membro do Poder Judiciário, que "lamentavelmente se confirmará o que o povo comenta".

Essas revelações a respeito do jôgo em Lambari e Poços de Caldas, acompanhadas de documento da significação da audiência extraordinária levada a têrmo pelo dr. Ruy Gouthier de Vilhena, na qual está dito que a contravenção se verifica "porque há suborno daqueles a quem por dever caberia promover a repressão", põem em xeque sem dúvida alguma, o próprio governo do sr. Juscelino Kubitschek.

Encontra-se o chefe do Executivo mineiro na obrigação de determinar medidas enérgicas visando pôr fim à exploração da batota que se verifica naquele Estado, com a conivência, conforme as indicações do magistrado de Lambari, dos seus subordinados.

Não bastam declarações vagas do Secretário do Interior desmentindo o que os fatos insofismàvelmente comprovam.

O que se espera é um inquérito ordenado pelo Governador de Minas Gerais, única maneira de manter a sua administração acima das graves acusações que pesam sôbre a policia daquele Estado.

Intenções do Govêrno Francês

Bernard Winter

UMA grande parte da imprensa alemã deu uma interpretação errônea dos protocolos adicionais ao tratado de Paris e representou de uma maneira deformada as intenções do govêrno francês, segundo se declara nos meios ligados ao Alto Comissariado Francês.

A imprensa alemã — acrescenta — perdeu notadamente de vista o fato de que é apenas para estar preparado para fazer face eventualmente a uma situação excepcional em um território não-europeu, de que deva assegurar a proteção, que o govêrno francês pede uma modificação do artigo 13 do Tratado, para que lhe seja dada a possibilidade de, em caso de urgência, retirar parte de suas fôrças estacionadas no continente europeu.

O pedido francês prevê, aliás, que o govêrno de Paris consultaria prèviamente o comandante atlântico, nesta eventualidade.

Salienta-se, ainda, nos meios ligados ao Alto Comissariado Francês, a interpretação tendenciosa dada pela imprensa alemã à proposta francesa relacionada com o artigo 43 do Tratado (ponderação dos votos).

Essa imprensa afirma notadamente que o govêrno francês tem a intenção de manter a maior parte de suas fôrças fora da comunidade, aquarteladas principalmente no norte da Africa. Acentua-se o absurdo destas afirmações, que não levam em consideração a situação geográfica da França, potência essencialmente continental.

EFEMÉRIDES

22 DE FEVEREIRO

1511 — Parte de Lisboa a nau "Bretoa

1512 — Morre em Sevilha Americo Vespucio.

1800 — Inauguração em Olinda, Pernambuco, do Seminário Episcopal, fundado pelo bispo Azeredo Coutinho.

Nasce no Rio de Janeiro Alfredo Adriano d'Escragnolle Taunay, depois visconde de Taunay.

1846 — Morre no Rio de Janeiro o cônego Januário da Cunha Barbosa, um dos maiores batalhadores da nossa independencia, jornalista, orador, professor, deputado, Januário da Cunha Barbosa teve uma vida intensa e brilhante no primeiro reinado.

1903 — Morre no Rio de Janeiro o grande pintor Vitor Meireles, que nos deixou quadros notaveis como "A Batalha do Riachuelo", "A Batalha dos Guararapes", a "Passagem de Humaitá", a "Primeira Missa no Brasil", etc.

O PROBLEMA DO PESSOAL NA PREFEITURA

Responsabilidade do Judiciário (I)

WAGNER ESTELITA CAMPOS



Peço venia aos leitores para algumas considerações ainda de ordem doutrinária, antes de abordar o tema de hoje. E' que também foi afirmado, em declarações oficiais, que o Poder Judiciário "controla" o Executivo. Ora, não há, propriamente, contrôle isolado de um Poder sôbre outro, senão que o conhecido sistema de "freios e contrapesos", que, no máximo, pode ser interpretado como um contrôle reciproco entre os 3 Poderes. O Executivo pode propor leis, de algumas das quais lhe cabe, privativamente, a iniciativa, e pode vetar projetos de lei do Legislativo; mas a seu turno tem sua atividade condicionada a observância das leis aprovadas pelo Legislativo. No que toca ao Judiciário, êste interpreta a aplicação das leis por parte do Executivo e pode mesmo declará-las inconstitucionais. Mas o Executivo, por sua vez, tem a faculdade de nomear os membros integrantes do Judiciário e a de designar Procuradores para, junto aos Tribunais, zelar pelos seus interêsses. E assim por diante. A lição de Barbalho, que recolho de meus apontamentos de "calouro" da Faculdade de Direito e aluno do saudoso professor Cata Preta, é a de que "... cada um (dos Poderes) deve respeitar a esfera de atribuições dos outros e exercer as proprias de modo que nunca de embaraço, mas de facilidade e coadjuvação, sirvam às dos demais, colaborando todos assim a bem da comunhão".

Dito isto e recordando, mais uma vez, a frase do grande Rui Barbosa de que "não há justiça sem imprensa", ouso dizer que o Judiciario tem, muitas vêzes, exercido suas atribuições num sentido de "embaraço" ao invés de "facilidade e coadjuvação" relativamente às atribuições do Executivo.

Sem entrar em pormenores, tais como a admissão de assistência em execução de sentença, a fixação de prazos curtos para informações que demandam muitas vêzes pesquisas demoradas (do que já dei um exemplo), ou a determinação de cumprimento, não do decidido, mas dos precisos têrmos da inicial do advogado (tive três casos dêste tipo e de um, pelo menos, tenho copia do respectivo oficio) e tambem sem comentar novamente o fato de se haver tomado como razão de dicidir um decreto revocatório de uma lei (o referido 6.665-40 a respeito do qual há um brilhante parecer, datado de 1948, de autoria do atual Ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima), desejo, por hoje, enfileirar, para posteriormente comentar, as seguintes afirmações:

I — O Judiciário tem, por vezes, invadido as atribuições dos outros Poderes, seja criando cargos (atribuição legislativa) seja neles investindo funcionarios (atribuição executiva).

II — Apesar de ja extinto, na Prefeitura, o regime de remuneração mista, o Judiciario concedeu-a, em caso de profunda repercussão financeira (Inspetores de Teatros e Diversões).

III — O art. 40 da Lei Organica, meramente programático, tem sido considerado "auto-executável" e com as seguintes agravantes:

a) alcançando situações passadas ao invés de operar para o futuro;

b) equiparando cargos do Quadro Permanente a cargos extintos;

c) adotando, para decidir, a equiparação aos cargos de maior vencimento — critério que depende do legislador;

d) tomando por base não a verdadeira identidade de atribuições mas vagas analogias, não atribuições definidas em lei mas simples certidões do exercicio de fato, muitas vêzes eventual, de certas funções;

e) adotando interpretação por extensão, onde a mesma não caberia e julgando da oportunidade ou conveniência onde apenas caberia o julgamento da legalidade.

Mas, dirão, que ousadia é essa, de um modesto bacharel que ainda recorre aos seus apontamentos de "calouro", erigindo tais afirmações, que envolvem assunto de tanta gravidade? Perdão! Responderei. As afirmações, em substância, não são minhas. Tais palavras, relativas a pronunciamentos da Justiça, provém... da própria Justiça. E' o que se verá no próximo artigo.

Ressalve-se, desde logo, que sôbre as decisões da Justiça local, em sua quase totalidade, ainda não houve o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal. E anote-se, também, que mesmo em se tratando de algumas sentenças transitadas em julgado cabe — principalmente levando-se em conta decisões posteriores — a competente ação rescisória. A análise do problema é, portanto, de qualquer maneira, oportuna.

Ciência ao Alcance de Todos

Endoscopia

A endoscopia consiste na visualização direta dos orgãos internos, seja por aproveitamento dos orificios naturais, seja através de pertuitos abertos artificialmente. No primeiro caso, temos como exemplos os exames endoscópicos aplicados a diagnosticos de afecções gastro-entelógicas ou das vias urinarias, nos quais as vias de acesso são naquelas, a cavidade bucal ou o ânus e nestas, o meato ureiral. Ja para a visualização da cavidade peritoneal, não dispõe o examinador de orificios naturais, sendo obrigado a efetuar, por meios cirúrgicos, pequena janela na parede do abdomen.

Dia a dia dilata-se o campo de utilização da endoscopia. Praticamente todos os setores do corpo humano se oferecem a exploração endoscópia, mas há alguns aparelhos e sistemas em que avulta a importância desse método, explicando-se assim a tendência cada vez maior a incluir tal exame na rotina, não somente hospitalizar como também de consultório. Aperfeiçoam-se os instrumentos destinados à endoscopia, donde a raridade crescente de ocorrências desagradáveis e de acidentes, podendo-se mesmo dizer que, em mãos experimentadas, é absolutamente desprovida de riscos a endoscopia.

A uma dupla finalidade — diagnóstica a terapêutica — serve o exame endoscópico. E' cristalina a sua importância para positivar um diagnóstico, para o qual se orienta o raciocinio do clinico, baseado na colheita dos sintomas e nos dados do exame fisico do enfermo. Maior contudo é o valor da endoscopia quando a natureza da molestia persiste envolta em penumbra, a despeito de cuidadosa história dos fenômenos subjetivos e de bem feita exploração clinica. Portanto a endoscopia é util para o diagnostico positivo e para o descrime diferencial das enfermidades. Os aparelhos proprios para os exames endoscópicos são, em geral, tubos cilindricos, que permitem a colheita de fragmentos dos orgãos visualizados, os quais serão levados ao patologista para estudo de sua estrutura, com o que se firmará em definitivo o diagnostico (biopsia). Da mesma maneira através do endoscópio, podem ser extirpados pequenos tumores ou polipos, feitas fulgurações ou aplicações de termocautério ou de substâncias radioativas ou ainda, injeções de medicamentos na mucosa.

Passando em revista as principais aplicações da endoscopia, comecemos pelo tubo digestivo. A visualização de sua porção inicial — boca e faringe — pode ser feita, via de regra, a ôlho desarmado, mas já o esôfago so é desvendado por intermédio de um tubo comprido, que atravessa a cavidade bucal e o faringe e penetra naquele seguimento. Tal processo recebe o nome de esofagoscopia e é imprescindivel para o diagnóstico de lesões tumorais ou de estreitamentos benignos (cicatrizes pós-inflamatórias). E' também o meio de retirar corpos estranhos involuntariamente deglutidos e o primeiro tempo da terapêutica dilatadora do esôfago em casos de "mal de engasgo". (mega-esôfago ou cardiospasmo). Um segundo processo é a gastroscopia, em que o aparêlho atinge a cavidade gástrica, cujo interior é então perscrutado sob a luz de pequena lampada, adaptada ao tubo explorador. Bastaria a utilidade da gastroscopia para diferenciar uma ulcera péptica de um câncer ulcerado para justificar plenamente a divulgação do método; e em realidade é talvez esta a aplicação capital da gastroscopia, que tem roubado muitos pacientes à mesa operatória, em virtude do esclarecimento preciso de casos duvidosos. O estudo das lesões gástricas ulcerosas se beneficiou grandemente do emprêgo da endoscopia, sendo criadas classificações baseadas no aspecto das lesões, como a de Borrman, por exemplo, que é util não só para o diagnóstico, como também para o prognóstico. A reto-sigmoidoscopia é o terceiro método endoscópico aplicado em Gastro-Enterologia. Aqui, a introdução se faz através do orificio anal, sendo explorados o reto e a sigmoide, que é a porção terminal do colon descendente. O diagnóstico de tumores malignos dêsse seguimentos intestinais não dispensa o exame endoscópico, de eficacia notável, pois que 60 a 75 por cento dos cânceres do colon têm sede no setor reto-sigmoidiano, segundo Bockus. As lesões ulcerosas são também facilmente visualizadas, permitindo o endoscópio a colheita de material por esfregaço da mucosa ou por biopsia da parede retal. Assim, encontra larga aplicação a reto-sigmoidoscopia no diagnóstico das colites amebiana e bacilar, da esquistossomose intestinal, da chamada colite ulcerativa inespecifica, da enterite tuberculosa, etc. Igualmente amplo é o emprêgo do endoscópio como via de acesso a polipos e tumores benignos, que podem ser fulgurados ou extraidos. O diagnóstico e o tratamento das varizes hemorroidarias necessita do exame direto, que é feito por instrumento mais curto — o anuscópio, construido de acôrdo com os principios gerais dos endoscópios.

A árvore respiratória se presta admiravelmente à exploração direta, que é efetuada por intermédio do broncoscópio, introduzido pela boca, após prévia anestesia da mucosa faringeana. Emprega-se êste processo semiológico para procurar tumores, lesões ulcerosas ou estenoses cicatriciais, assim como para retirada de corpos estranhos. E' a etapa inicial da broncografia, método de exploração radiológica em que se introduz um contraste rádio-opaco na árvore brônquica, para que se tornem evidentes as dilatações dos ramos brônquicos terminais (bronquiectasias) ou se positivem as obstruções causadas por tumores dos próprios brônquios (carcinoma broncogênico) ou por compressão extrinseca. Ainda no setor respiratório, há que citar outra modalidade de endoscopia, representada pelo exame da cavidade pleural através de uma botoeira feita na parede do torax. Isto se torna necessário, por exemplo, nos casos de aderências pleurais, que devem ser cortadas (operação de Jacobeus).

A uretroscopia é o exame endoscópico da uretra, porção terminal das vias urinárias, necessário para o diagnóstico de estreitamento ou tumorações e para a realização de exames mais profundos, como cistoscopia (exploração da bexiga) ou ureteroscopia (visualização dos ureteres). Hoje em dia, é frequente a extirpacão endoscópica dos tumores de próstata, o que bem ilustra a importância dos processos que estudamos.

O Regime de Trabalho Agricola Francês

J. G. FEVRIER

Em muitos paises a condição dos trabalhadores agricolas é inferior à dos operarios industriais. Falta-lhes número e coesão para imporem reivindicações legitimas. Nas pequenas explorações agricolas francesas, o trabalhador é o único empregado; não tem experiência sindical. A França decidiu, pois, há muito, que a êstes trabalhadores aproveitassem, a parte certos regimes especiais, as vantagens do regime de doença, seguro contra acidentes de trabalho e de subsidios familiares. A quase totalidade de cotização é paga pela pessoa que emprega. A legislação francesa era bastante fragmentária, até 1945, sôbre as condições de trabalho. As principais disposições referiam-se a alojamento e férias pagas. Nada sôbre o nivel de salário. A situação muda com o decreto de 7 de julho de 1945.

Em cada departamento foi criada uma comissão paritaria com três representantes do patronato e três dos operários agricolas, alem de um engenheiro em chefe encarregado dos serviços agricolas no seu aspecto técnico. Esta comissão propõe ao prefeito um regime de trabalho aplicavel aos assalariados agricolas. Este projeto vale apenas para o departamento interessado e toma em consideracao as condições locais. A diversidade dos trabalhos agricolas, segundo as estações obrigam a uma diversidade. Em principio o projeto ocupa-se da classificação dos empregos, dos salários minimos, das vantagens em gêneros, da duração do trabalho, das férias pagas, das condições de aviso prévio em caso de dispensa, do alojamento, etc.... O prefeito estabelece um documento que vai à aprovação dos ministros interessados. Este sistema funcionou até 1950, e aplicava-se apenas aos operários agricolas propriamente ditos e também ao empregado nas explorações florestais, nos organismos profissionais agricolas (caixas de seguros sociais, por exemplo), nas cooperativas e sindicatos agricolas.

Alem disso, os salários prefeiturais são minimos. Nada impede contratos particulares ou coletivos prevendo remunerações mais elevadas. Desde 7 de julho de 1945, o número dos decretos aos prefeitos atingiu a 2.000. Procedeu-se pela primeira vez a uma classificação nacional dos empregos, com uma escala de salários em hierarquia. Resultou disto uma unificação dos salarios e das condições de trabalho tanto em cada profissão como em cada região da França. Para as férias pagas, a situação é quase a mesma que para o operário industrial. Falta resolver o problema do alojamento e da duração do trabalho. Este é delicado, pois o ritmo dos trabalhos agricolas não é tão continuo como na produção industrial. Quando estas questões forem tôdas resolvidas, é que se poderá proceder à codificação de tôdas as regulamentações e elaborar um Código do Trabalho Agricola coerente e completo. Codigo que deve tomar em consideração, bem entendido, as particularidades regionais.

O sistema que acabamos de expor foi parcialmente modificado pela lei de 11 de fevereiro de 1950. Esta lei, aplicável à agricultura e à indústria, prevê uma fixação dos salários e das condições de trabalho por meio de convenções coletivas, livremente concluidas entre os sindicatos patronais e operários. No anterior decreto, êste papel era atribuido ao Estado.

Quanto aos salários, a sua fixação incumbe doravante ùnicamente às convenções coletivas. Estas tomam em consideração os niveis de salários fixados anteriormente pelo Estado e as vantagens obtidas pelos operários agricolas, desde 1950. As condições de trabalho, embora determinadas pelas convenções coletivas, não devem ser inferiores às previstas pelos decretos emanados das Prefeituras.

O sistema aproxima-se, pois, do válido para a indústria. Subsiste uma diferença. Para as explorações agricolas propriamente ditas, o campo de aplicação das convenções não pode ultrapassar o quadro do departamento, o que respeita às necessidades impostas pelas diferenças de cultura, hábitos e modos de remuneração. Em compensação pode ser nacional para os organismos profissionais; é que assim que ja foram concluidas diversas convenções coletivas, no plano nacional, por cooperativas leiteiras, de abastecimento e enfim por cooperativas de moagem e armazenamento de cereais. (SFI)

O Que Se Diz:

... Que o discurso anteontem proferido pelo sr. Alcides Carneiro, sôbre a situação das populações nordestinas, considerado por muitos como admirável peça oratória, foi julgado, por outros, de uma oratória à 1830, própria para arrancar lágrimas...

x x x

... Que ambas essas correntes apenas ... como prova dos respectivos pontos de vista o efeito produzido pelo discurso sôbre o padre Medeiros Netto que chorava como uma criança segundo alguns, segundo outros como um bezerro...

x x x

... Que, ouvindo invocar as lágrimas do deputado alagoano como argumento em favor da tese do romantismo do orador objetou o sr. Rui Santos que isso prova é que o verdadeiro romântico é o padre Medeiros Netto...

A Opinião do Leitor

SAFRA DE FEVEREIRO

Do leitor Mário Pinto Serva, recebemos, na primeira quinzena de fevereiro, 10 longas cartas.

Cada unidade da remessa veio acompanhada de um cartão de visita, solicitando a publicação "do incluso artigo".

Enquanto não nos chega o estoque correspondente à safra da segunda quinzena, apressamo-nos em enfileirar os assuntos tratados na dezena de seus dactilografados artigos e que são: "A Transformação que se impõe"; "A maior reivindicação nacional"; "O Brasil Moderno"; "O Problema do Inflacionismo"; "Estamos privando o Brasil da mais tremenda fôrça produtiva do mundo"; "A incompreensão lamentável"; "O desmoronamento do poder soviético"; "A única solução para o inflacionismo" (seu tema preferido); "Manifesto aos brasileiros"; "A nova técnica econômica e financeira".

A DOENÇA NA FILA

O leitor Aldabaronti escreve-nos confessando-se impressionado com a situação do Hospital do IPASE: o enfermo pede uma consulta, fornecem-lhe um papelzinho de contrôle e mandam-nos voltar para os exames 20 ou 30 dias depois.

O seu caso foi exatamente assim: doente, Aldabaronti, funcionário que é, foi ontem ao Hospital dos Servidores Públicos. Seu estado não era bom, necessitava realmente de esclarecer o problema de saúde. Pois bem, seu cartão de consulta tomou o número tal que êle só será atendido no dia 14 de março.

Aldabaronti está alarmado e com razão.

Todavia, tão habituados estamos a registrar casos da natureza do que nos revela Aldabaronti e também a constatá-los, que podemos assegurar que não resultam de desorganização da entidade.

O problema se resume em insuficiência de recursos, sobretudo materiais, do Hospital. E nisso a responsabilidade é tôda do govêrno que não fornece meios para ampliar os serviços de assistência médica aos seus próprios servidores.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede propria —

HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Geral

J. E. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6155
Diretor Superintendent	43-3930
Gerente	43-2930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4427
Economia e Finanças	43-5014
Esportes	23-4452
Policia	23-3082
Suplementos	23-3230
Depart. de Difusão	23-3682
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00
	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade na falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta, ou pelo telefone 23-3682

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga [illegible] 13 andar
salas [illegible]
Telefones [illegible]

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ECLAN — Propaganda ... e Artes Graficas S. A. ... sede nesta capital à Avenida Rio Branco, 25 ... telefones 23-3763 e 43-5609 ... onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.557 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

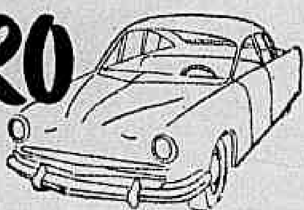
CENTRO

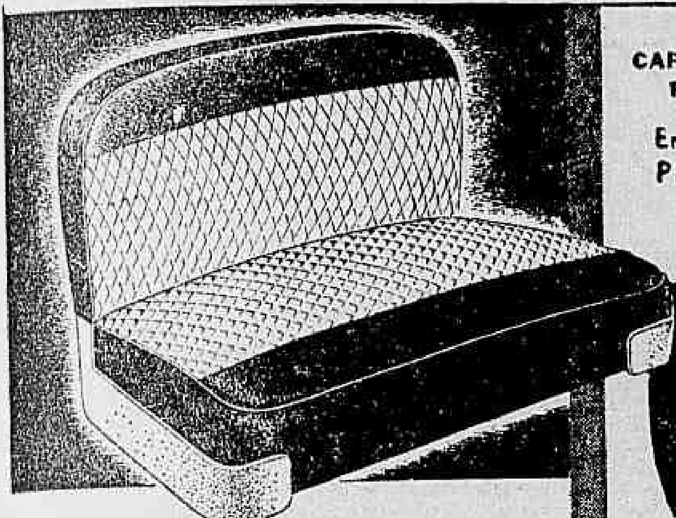
CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos já construidos no Edifício São Francisco de Paula, à rua Riachuelo n.º 252, tendo apartamentos com: 1, 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, varanda, etc. Preços a partir de Cr$ 140 000,00 com 90, 80 ou 70% financiados em 5, 10 e 15 anos, a critério do comprador. Ver no local por gentileza dos srs. inquilinos, pois os apartamentos estão alugados sem contrato. — Plantas e maiores informações com o vendedor exclusivo, M. Guerra, av. Rio Branco, n.º 134, 4.º andar, sala 407. Tel. 42-6573.

CENTRO — Vendo os excelentes apartamentos do Edificio Mottin, em final de construção, à rua 20 de Abril n.º 8 e 10, quase esquina da Praça da República, tendo apartamentos com grande quarto, banheiro completo, ampla varanda, cozinha americana e outros maiores, com preços a partir de Cr$ 210.000,00, sendo 15% de sinal, 15% após 90 dias, e 70% financiado para 10 anos. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda. Plantas e mais informações com o vendedor exclusivo, sr. M. Guerra — Av. Rio Branco n.º 134, 4.º andar, sala 407, fone 42-6573.

VISTA SEU CARRO

PELO ÚLTIMO MODÊLO





CAPAS E ESTOFAMENTOS PARA AUTOMÓVEIS

Em Nylon e Tecidos Plásticos, inclusive Plástico Eletrônico

Os carros, no geral, precisam de capas e elementos que lhes protejam a apresentação sempre elegante ou de estofamentos, capotas e tetos que os transformem em carros sempre novos. D. P. Cleto Limitada é uma organização especializada que faz qualquer reforma no interior de seu carro pelo mais alto padrão técnico e, devido à sua importação direta, até 25% menos dos preços da praça.

À vista ou suavemente a prazo

D. P. CLETO LIMITADA

Rua do Senado, 213 · Tel. 32-5889 · Rio

Fago Publicidade

Terrenos e Casas Ramal de Mangaratiba

Clima de Praia — Campo e Montanha

ITAGUAÍ — MURIQUI — IBICUÍ — MANGARATIBA
CASAS DE CR$ 60.000,00 A CR$ 220 000,00
TERRENOS DE CR$ 20.000,00 A CR$ 120.000,00

Imobiliária São José Ltda.

Av. Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601/2 — Tel.: 23-5407

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43 4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146

Telefones 28-6546 e 28 0121

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO JUIZ DE FORA		LINHA RIO CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.05	6.05	6.15	6.15
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)	12.15	12.15
8.05	8.05	Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
12.05	12.05	6.25	6.00
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)	LINHA RIO MURIAÉ	
18.05 (luxo)	15.05 e 17.05	11.00	13.00
15.05 e 17.05	18.05 (luxo)		
LINHA RIO BARBACENA		LINHA RIO CARATINGA	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena	Partida do Rio	Partida de Caratinga
3.as 5.as e Sáb 3.35	2.as 4.as e 6.as 7.15	5.30	5.30
LINHA RIO BELO HORIZONTE		LINHA RIO SÃO LOURENÇO	
Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte	Partida do Rio	Partida de São Lourenço
3.as 5.as e Sáb 6.30	2.as 4.as e 6.as 6.30	7.05	8.00
LINHA RIO PORTO NOVO		LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA	
Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo	Partida do Rio	Partida de Cambuquira
3.35	5.55	6.40	6.40
15.55	14.00		

APARTAMENTOS — CASAS — TERRENOS

Lotes Industriais, Áreas para Loteamento e Loteadas.

Vai vender? Quer comprar? Sabe Quanto Valem?

ENGENHEIRO

TITO LÍVIO

Av. Rio Branco, 134
Sala 406
Tel 42-1769 e 27-7815

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — Propriedade e incorporação da IMOBILIARIA DELAMARE — Otimos apartamentos em construção à av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, constando de: entrada sala quarto banheiro completo e kitchnette. Preços a partir de Cr$ 175 000,00, com financiamento de 60% em 10 anos. Tabela Price. Informações e vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar tels. 43-6737, 43-1155 e ... 43-1139.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — EDIFICIO MONIQUE — Av. Pasteur, junto ao n.º 126 — Otimos apartamentos, construção muito adiantada, constando de: saleta, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, area de serviço com tanque e dependencias de empregada. Preços a partir de Cr$ 580 000,00 sendo 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Tabela Price. Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos a venda. Inf. e Vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S A. — Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-1155, 43-1139 e ... 43-6737.

COPACABANA

COPACABANA — EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89 e 91 — EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Otimos apartamentos, frente para um "Play-Ground" com sala, 3 quartos, armarios embutidos, grande cozinha, area com tanque, dependencias de empregada e garagem. Preço a partir de Cr$ 660.000,00, com 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos. Juros de 10% a.a. Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos a venda. Informações e vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

ITAIPAVA

ITAIPAVA — Com o seu clima saudavel .. Garanta para si e sua exma. familia o retiro ideal para seus futuros veraneios e férias, entre as árvores seculares e amigas, ar saudável aromatizado pelas flores campestres e panorama deslumbrante no JARDIM ITAIPAVA. Agua e luz elétrica. Preços a partir de Cr$ ... 10 000,00, entrada de 20% e o restante financiado em 5 anos. Condução gratuita aos sábados e domingos em camionetas da Imobiliária Propriedade e Vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas 446, 3.º andar, tels. ... 43-1155, 43-1139 e 43-6737

CASA DE CAMPO MOBILIADA

Cr$ 100.000,00

Vendo por cem mil cruzeiros, aprazivel casa de campo mobiliada; bom terreno; colheita próxima; clima de montanha, 500 metros de altitude, água encanada, nascente própria e à margem de estrada. Tratar pelo TEL.: 29-6959

BREVEMENTE: LANÇAMENTO DO Edificio Richelieu

PRAIA DE BOTAFOGO, 242/4

Apartamentos residenciais de luxo.

As incorporações da CONSTRUTORA SANTA CLARA, LTDA. são o produto de acurado estudo:

★ ***Da origem dos terrenos:*** *só transaciona com áreas de excelente procedência, com tradição que resiste ao mais rigoroso exame:*

★ ***Dos locais:*** *escolhe pontos privilegiados, nas zonas de maior valorização imobiliária;*

★ ***Das plantas:*** *visa, sistemàticamente, aliar ao senso estético o máximo de confôrto e comodidade;*

★ ***Do sistema de construir:*** *serve-se de uma aprimorada técnica, que lhe permite um ritmo acelerado, com absoluta segurança e acabamento esmerado.*

★ ***Eis por que*** *têm merecido, tôdas as realizações da CONSTRUTORA SANTA CLARA, LTDA., a melhor acolhida por parte de seus inúmeros clientes, que proclamam a excelência do negócio que levaram a têrmo.*



CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA.

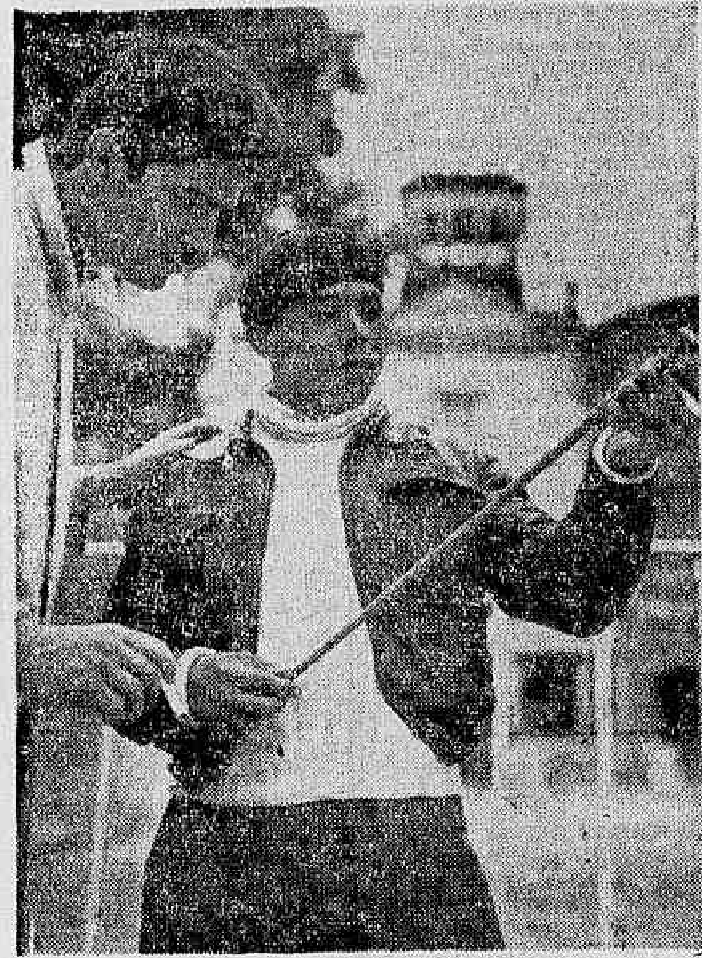
Rua S. José, 50 - 9.º andar — Gr. 901 — Tels. 52-3721 e 52-3738

39 INSCRIÇÕES NO GRANDE PRÊMIO "MINISTÉRIO DA AGRICULTURA"

— Para a prova clássica Grande Prêmio Ministério da Agri cultura (Inaugural) a realizar-se no dia 1º de março, foram inscritos os seguintes animais: Nick. Orson. Jersei. Fair Dainty. Rapineiro. Raleiro. Regulo. Cametá. Maxotó. Scollops. Piracema. Pirueta. Palombeta. Jaó. Jaremon. Jolosa. Glorim. Glorinha. N ogaro. Next. Joliz. Rupim. Rubrica. Reserva. Rublo. Rosada. Kodak. Kaxuxa. Gibatão. Naia. Balcarce. Pinta Linda. Lolly Jo ker. Joiune. Gardone. Fabiola. Miss Dior. Quibú e Quaró. A confirmação da inscrição deverá ser feita na Secretaria, amanhã, dia 23, até às 14 horas.

MORENO, Queimado:

'POLIN VAI SER FOGO NA ROUPA!'



MORENO, brincando com o chicote: "Polinzinho é uma jóia..."

— Tamanho Não é Documento, Velho... — O Cavalinho Continua "Tinindo" — Não Precisa de Faixa — Sansação do Handicap, Que Tem ARENOSO Como Favorito

MORENO está entusiasmado com o POLIN. O cavalinho, como se sabe, continua "tinindo" e o bridão maranhense confia na "munheca" do treinador Manoel de Souza, um profissional cem por cento, que traz o POLIN no ultimo fuco, sempre pronto a defender os interesses dos apostadores.

Na manhã de ontem procuramos o "Cara de Macaco". Todo fagueiro, falando ainda do Carnaval, Candido nos disse:

— Polinzinho é uma jóia. Cavalinho bom. Agora terá pela frente adversários perigosíssimos, mas, mesmo assim, creio que não irá fazer feio. No final, estará com os da frente.

PRA QUE FAIXA?

— Arenoso é a força, não Moreno?

— Bem, depende de interpretação... O meu também bateu "record"...

— E o reforço do Hosco?

— Creio que não tem muita importancia. Pra que faixa? Polin não precisa de faixa. Ele mesmo seguiu de perto Cumberland e na reta resistiu ao ataque de Accordeon, que atropelou e ficou longe, embora atravessasse uma fase excepcional de treinamento.

SENSACIONAL!

Fizemos ver a MORENO que não só ARENOSO, mas também TORPEDO era capaz de pregar uma peça nos sabidos...

— Claro que sim — concordou o popular bridão.

E brincando com o chicote:

— Mas de uma coisa podem estar certos: tamanho não é documento. Polin é pequeno, mas mexe aquelas pernas com uma velocidade de espantar. Pergunte ao Rigoni, se não ficou bôbo com êle.

— Qual será o favorito, na sua opinião?

— Creio que o publico escolherá Arenoso para favorito. O páreo, contudo, será sensacional. Não perderemos sem muita luta...

E MORENO deixou a reportagem, acelerando o motor do "Cadillac". De longo gritou:

— Vai ser fogo na roupa!

BASTIDORES do Turfe

Por Luiz Reis

ACONTECEU OUTRO TENÓRIO...

Há anos, êste reporter, ainda broto, viu TENÓRIO perder para MIAMI/ Final que provocou uma crise de nervos no Osmany COUTINHO, porque OSMANY já vinha quieto, com o cavalo completamente esbarrado, dez corpos na vanguarda. Trazia seguramente uns oito de vantagem na Especial — na velha, que a nova ainda estava encomendada. Lá atrás, separado por êsses oito corpos, o tordilho MIAMI esticava o pescoço sob a tocada de "mestre" Salú. Todo mundo lambia os beiços, saboreando a "carne assada" que o Osmany havia distribuido para todos os amigos, numa demonstração de solidariedade à última hora, que emocionou ao pessoal.

E não é que TENÓRIO, de tão sofreado, esqueceu que estava correndo? E o preto começou a parar, a puro galope. O joquei não queria saber de olhar para trás, porque nas Especiais medira a distância e não havia mais apelação. Vitória absoluta. Esmagadora. Salú, que não desanimava nunca, percebeu que aquilo podia ser fatal a Tenório. Desdobrou-se no dôrso de MIAMI. E quando Osmany quis "armar" TENÓRIO, em frente às sociais, já era tarde. Miami sacou uma cabeça em cima do laço!

Anteontem em Corrêas, aconteceu outro Tenório... Um TENORIO de nome AVENIDA, "barbada" de légua e meia, que ARAUJO trouxe de galopinho e amansou tanto, até desistir de tomar conhecimento dos adversários. Resultado: veio FUTURISTA pelo meio da raia e ARAUJO só viu a égua, quando o disco já estava a cinco metros.

E nós que pensávamos que TENORIO seria o único...

CRISTAL

O exercicio de Torpedo não satisfez inteiramente, segundo informa nosso companheiro Julio Aquino. No entanto, o filho de Sargento revelou progressos no "apronto".

Torpedo, apesar dos 62 quilos pode ganhar. O cavalo melhorou. Victor Guilhem está animado e o Geraldo Morgado, como antecipamos, mostra-se disposto a abrir uma velha garrafa de cristal com uisque da melhor marca...

MUITO BEM

Houve um "sabido" lá em Corrêas que se debruçou na dupla "44" de Mondrongo e Visão, dando a nitida impressão de que a mesma seria "mole"...

O garoto L. Vieira, que dirigia Quatro Fontes, não quiz saber da história e tocou a eguinha com vontade, para formar a dupla 14.

Muito bem, menino. Assim, você vai longe!

Araujo

VENENOS...

— Victor Comprido foi convidado para trabalhar na Light. Função: poste de parada de bonde... O homem "trava" até locomotiva!...

— Dizem que foi "Mole" para Dona Indalécia lá na Serra... Será?...

— Muito falado para hoje: Fluor.

— Pamparra continua derrubando com muita classe... "Mar Negro estava pesado"...

O DIARIO CARIOCA aponta:

	duplas
OLUAP — PETEIM	14
EMBALO — JONSION	14
ALGOZ — CAMBRE	14
GURIA — EVENING STAR	13
ITAPEMA — FLUOR	14
CRASUEÑA — ALIADO	34
SOMBREADO — MALAR	24
QUIPROQUO' — IBSEN	14
ARENOSO — BATAILLEUR	13
FAIR KING — SACRISTAN	23

AS CORRIDAS DE ONTEM

Os resultados das corridas de ontem no Hipódromo da Gávea vão publicados na 7.ª página da 1.ª seção.

Informes Para a Reunião de Hoje na Gávea

1.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 13,30 HORAS

Animais	St.	Ks	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Oluap	4	54	S. P. Ribeiro	A. C. Cunha	1.º p. B.C.D.-B. Dourada	92"2/5 - 1.400 - AL	M. Gerais	Pode repetir
2—2 Gran Chaco	2	56	J. Marins	C. Rosa	4.º p. Chumbo-Bingo	84"4/5 - 1.300 - AL	S. Catarina	Melhorou. Placé
3—3 Delba	6	52	B. Ribeiro	J. Perez	7.º p. Chumbo-Bingo	84"4/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Ligeira e há fé
4 Blue Moon	5	53	A. Brito		Estreante		S. Paulo	Não gostamos
4—5 Peteim	3	58	N. Mota	M. Rafael	6.º p. Pôrto Rico-Kacy	96"3/5 - 1.500 - AL	Pernambuco	Em turma fraca
6 Bola Dourada	1	58	S. Machado	E. Pereira F.	6.º p. Chumbo-Bingo	84"4/5 - 1.300 - AL	R. Janeiro	Não atuou bem

2.º PAREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 13,55 HORAS

Animais	St.	Ks	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Jonsion	1	55	L. Rigoni	W. Costa	1.º p. Serigote-Bon Nome	102" - 1.600 - AL	R. G. Sul	Capaz de repetir
2—2 Ipojucan	2	55	R. Martins	J. Morgado	1.º p. Onix-Quidam	99"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Tinindo e há fé
3—3 Quincas	3	55	J. Marchant	O. Feijó	1.º p. M. Perroquet-Marco	96" - 1.500 - AP	S. Paulo	Um sério candidato
4—4 Deputado	4	55	XX		Estreante	—	—	Bem preparado
5 Embalo	5	55	C. Moreno	L. Tripodi	1.º p. Maru-Ossiam	101"3/5 - 1.600 - AP	Paraná	Está tinindo

3.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,20 HORAS

Animais	St.	Ks	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Crambe	1	53	D. P. Silva	A. Cardoso	2.º p. Grumete-Impacto	96"4/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Sério competidor
2—2 Holyday	5	56	B. Cruz	A. C. Cunha	4.º p. Grumete-Crambe	96"4/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Levam fé
3—3 Mitra	3	54	D. Silva	G. Feijó	5.º p. Grumete-Crambe	105" - 1.600 - AU	R. G. Sul	Boa poule
4 Irish Star	2	60	S. P. Ribeiro	O. Oliveira	6.º p. Albornoz-D. Euvaldo	96"3/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Não gostamos
4—5 Algoz	4	56	A. Araujo	W. Attianesi	6.º p. Holkwood-Impacto	97"4/5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Um dos prováveis
6 Cantinflas	6	54	L. Luns	A. Schiavon	3.º p. Crambe-Scarface	96"4/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Ligeiro e tem chance

4.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15,000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 14,55 HORAS

Animais	St.	Ks	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Guria	8	55	A. Brito	M. Rafael	3.º p. Orgia-Itapema	- 1.200 - AL		É a dona do páreo
2 Albira	3	55	W. Andrade	J. Lourenço F.	5.º p. Essence-Guria	83"3/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Ainda é cedo
2—3 En-tout-cas	7	55	C. Moreno	L. Tripodi	3.º p. Torpedeira-Hong.	97"3/5 - 1.500 - AL	R. Janeiro	Uma séria rival
4 Brilhantina	2	55	F. Delgado	C. Gomes	5.º p. Ogiva-Essence	98" - 1.500 - AL	S. Paulo	Difícil ganhar
3—5 Facita	4	55	B. Cruz	G. Morales	8.º p. Dinoca-Ogiva	77" - 1.200 - AP	S. Paulo	Pode surpreender
6 Evening Star	6	55	A. Ribas	P. Gusso	5.º p. Marsala-Al Quica	99"4/5 - 1.500 - AP	Paraná	Não cremos
4—7 Fiesela	1	55	C. Calieri	W. Costa	7.º p. Dinoca-Ogiva	77" - 1.200 - AP	Paraná	Será das primeiras
8 Escarlate	9	55	P. Tavares	M. Gil	11.º p. Barafunda-Avalan.	87" - 1.400 - GL	Paraná	Nada fará
9 Franja	5	55	Não corre	—	Estreante	—	Paraná	Não corre

5.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 15,10 HORAS

Animais	St.	Ks	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Itapema	1	53	R. Martins	J. Morgado	2.º p. Orgia-Guria	- 1.200 - AL	S. Paulo	Pode ganhar agora
2—2 Bororó	3	55	B. Cruz	J. E. Souza	5.º p. Jonsion-Ossian	97" - 1.500 - AL	S. Paulo	Vai atuar bem
3 Buckingham	2	55	Não corre	A. Morales	4.º p. Queremista-Elzorro	102"3/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Não corre
3—4 Maktub	4	55	E. Castillo	C. Covarrubias	[illegible] p. Orgia-Itapema	91"2/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Volta bem
5 Boca Linda	7	53	A. Araujo	A. Cardoso	5.º p. Quica-Acapulco	- 1.200 - AL	M. Gerais	Não gostamos
4—6 Fluor	6	55	C. Moreno	M. Gil	7.º p. El Monte-Jonsion	83" - 1.300 - AL	S. Paulo	Ligeiro e há fé
7 Aclaro	5	55	O. Ulloa	M. Oliveira	6.º p. Segrel-Farouk	76"3/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Nada poderá fazer

6.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 15,35 HORAS

Animais	St.	Ks	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Lovelace	5	52	F. Irigoyen	P. F. Campos	2.º p. Alvitre-Crasueña	90" - 1.400 - AL	S. Paulo	Pode ganhar
2—2 Don Euvaldo	1	52	F. Delgado	C. Gomes	3.º p. Crato-Aliado	- 1.400 - AL	S. Paulo	Tem chance
3 Attacker	2	54	XX	J. P. Gomes	5.º p. Aliado-Don Euvaldo	104"4/5 - 1.600 - AL	M. Gerais	Não acreditamos
3—4 Crasueña	4	56	L. Rigoni	A. Feijó	3.º p. Aliado-Don Euvaldo	104"4/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Poderá aparecer
5 Grumete	3	54	E. Castillo	G. Morgado	1.º p. Crambe-Impacto	96"2/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Não gostamos agora
4—6 Aliado	6	55	A. Araujo	W. Attianesi	2.º p. Crato-Don Euvaldo	- 1.400 - AL	R. G. Sul	Um sério candidato
" Albornoz	7	52	B. Cruz	W. Attianesi	1.º p. Don Euvaldo-Holyw.	105" - 1.600 - AU	R. G. Sul	Boa ajuda

7.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	St.	Ks	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Sarilho	1	56	E. Castillo	C. Gomes	3.º p. N. York-Fair Blood	83"3/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Vai correr muito
2—2 Malar	6	56	L. Meszaros	R. Freitas	3.º p. N. York-Fair Blood	83"3/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Levam muita fé
3 [illegible]	[illegible]	[illegible]	S. Lourenço	J. Lourenço F.	4.º p. N. York-Fair Blood	94"3/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Turma forte
3—4 Cali	5	56	B. Cruz	F. Schneider	5.º p. Repentino-Sarilho	83"3/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Pode surpreender
5 M. Linda	4	56	S. P. Ribeiro	Maurilio de A.	1.º p. Dinon-Royal Star	104" - 1.600 - AL	S. Paulo	Não tem chance
4—6 Sombreado	7	56	F. Delgado	R. Silva	8.º p. Hesperus-Himeto	104" - 1.600 - AL	R. G. Sul	Vai ganhar outra
7 Evoé	3	56	Não corre	C. Rosa	1.º p. Angatuba-Aningas	88"4/5 - 1.400 - AL	Paraná	Não corre

8.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 E Cr$ 8.250,00 — ÀS 16,30 HORAS

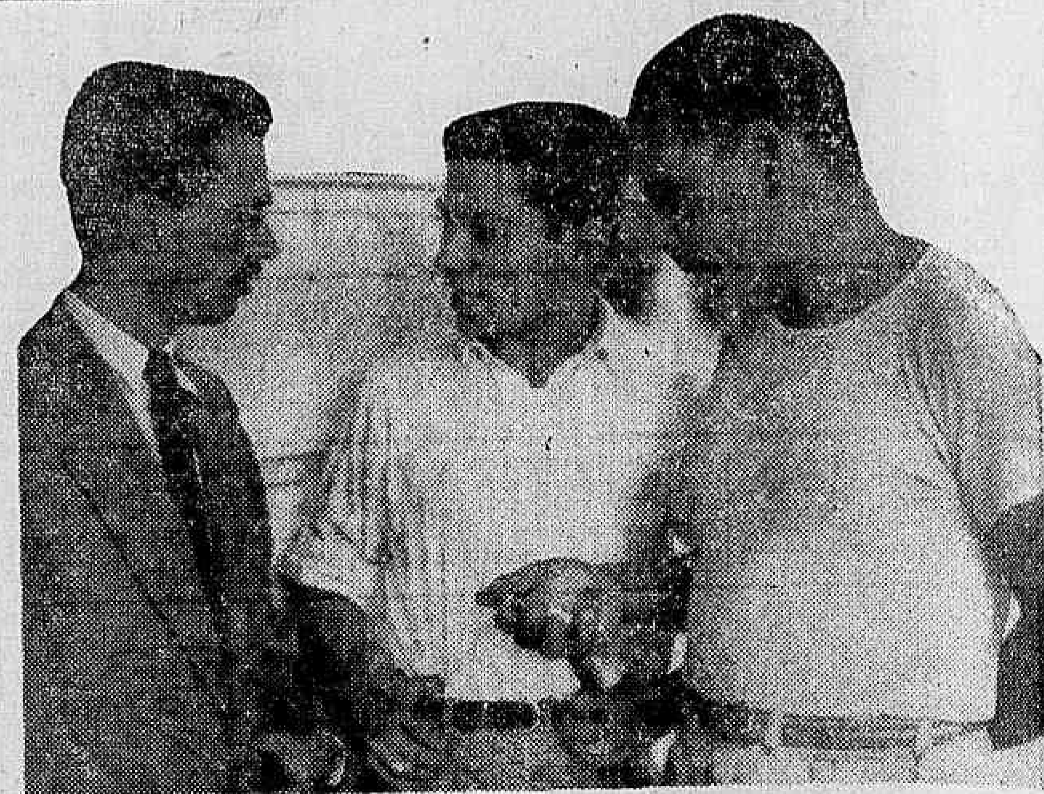
Animais	St.	Ks	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Quiproquó	6	55	J. Marchant	O. Feijó	1.º p. Descuido-Farouk	81"4/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Craque. Deve repetir
" Quidam	10	55	B. Cruz	O. Feijó	3.º p. Fanfan-Marco	82"3/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Refôrço valioso
2—2 Perroquet	1	55	L. Rigoni	A. Morales	5.º p. Janfor-Teniruspapo	82" - 1.300 - AL	S. Paulo	Deve atuar melhor
3 Hilaniiza	4	53	D. Silva	M. Rafael	6.º p. Embalo-Maru	101"3/5 - 1.600 - AP	M. Gerais	É difícil ganhar
4 F. de Ouro	3	55	Não corre	E. Pereira F.	7.º p. Fanfan-Marco	82"3/5 - 1.300 - AL	Paraná	Não corre
3—5 Marco	5	55	E. Castillo	M. Sales	2.º p. Fanfan-Quidam	82"3/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
6 Embalo	7	55	Excluido	L. Tripodi	—	—	Paraná	Excluido
7 Chacó	8	51	XX	A. Feijó	3.º p. Segrel-Farouk	76"3/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Turma forte
4—8 Og	2	55	O. Ulloa	E. Freitas	1.º p. Jondil-Sepoy	91"4/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Um dos prováveis
9 Buril	11	55	C. Moreno	O. F. Reis	5.º p. Ipojucan-Onix	89"4/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Não gostamos
10 Ibsen	9	56	R. Martins	J. Morgado	1.º p. Danger-Viscount	89"2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Deve repetir

9.º PAREO — 1.900 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 17 HORAS

Animais	St.	Ks	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Arenoso	2	58	L. Rigoni	J. Perez	1.º p. Hosco-Laurina	79"4/5 - 1.300 - AL	Argentina	Pode e deve repetir
" Hosco	6	54	B. Ribeiro	J. Perez	2.º p. Arenoso-Laurina	79"4/5 - 1.300 - AL	Argentina	Refôrço valioso
2—2 Torpedo	7	62	E. Castillo	G. Morgado	4.º p. Fairplay-Papa Anjo	188"1/5 - 3.000 - GL	S. Paulo	Volta tinindo
3 Inshalla	4	51	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Tor di Quinto-Anu.	114"3/5 - 1.800 - AL	Inglaterra	Sério competidor
3—4 Batailleur	5	54	A. Rosa	J. E. Sousa	4.º p. Lestrois-Arenoso	141" - 2.200 - AU	Uruguai	Vai aparecer
5 Tor di Quinto	8	52	R. Martins	L. Tripodi	2.º p. Inshalla-Anubis	114"3/5 - 1.800 - AL	Argentina	Ganhar é difícil
4—6 Polin	1	52	C. Moreno	M. Sousa	1.º p. Cumberland-Mang.	101" - 1.600 - AL	R. G. Sul	Continuará a série
7 Goldena	3	52	Não corre	J. Morgado	2.º p. Laurina-Fortuita	100"2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Não corre

10.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	St.	Ks	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Natalina	5	52	R. Martins	G. Rodriguez	3.º p. Fortuita-Extra	99"2/5 - 1.600 - AL		Séria competidora
" Sportiluza	6	52	P. Tavares	G. Rodriguez	2.º p. Tor di Quinto-Blake	101"2/5 - 1.600 - AL	Argentina	Bom refôrço
2—2 Sacristan	8	54	J. Portillo	—	Estreante	—	Argentina	Bem preparado
3 Rio	1	58	I. Pinheiro	J. S. Silva	6.º p. Tor di Quinto-Spor.	101"2/5 - 1.600 - AL	—	Nada fará
3—4 Fair King	9	58	C. Moreno	C. Pereira	1.º p. Jour-de-Fête-Insh.	87"3/5 - 1.400 - AL	Uruguai	Levam fé
5 Lyonora	4	56	L. Rigoni	O. Feijó	4.º p. Tor di Quinto-Sport	101"2/5 - 1.600 - AL	França	É difícil ganhar
6 Carpincho	3	56	D. Silva	—	Estreante	—	Inglaterra	Vai esperar
4—7 Blake	10	54	D. P. Silva	A. Morales	3.º p. Tor di Quinto-Sport.	101"2/5 - 1.600 - AL	—	Não tem corrido bem
8 Pouro	7	54	J. Bafico	O. Andrade	5.º p. Tor di Quinto-Sport	101"2/5 - 1.600 - AL	Uruguai	Ainda é cedo
" Bamboreno	2	54	I. Amaral	O. Andrade	Estreante	—	Argentina	Nada fará



Dalcino Silva e Milton Aguiar contam para o repórter do DIARIO CARIOCA as novidades sôbre o estreante Carpincho. Para ambos, o filho de Ben Omar é uma verdadeira "barbada".

Carpincho, um Estreante Com Jeito de "Barbada"

Esteve Inscrito em São Paulo, Mas Não Correu — Trabalhou e Aprontou de Modo Satisfatório — "Êles Não Vão Acreditar e o Cavalinho Vai Pagar Boa Poule" — Sacristan e Fair King, os Adversários do Filho de Ben Omar

Na última carreira da reunião de hoje, na Gávea, dois nomes são ainda desconhecidos: Sacristan e Carpincho, dois parelheiros argentinos, que vão fazer a sua estréia em pistas brasileiras. Carpincho, segundo seu "entraineur", é uma verdadeira "barbada".

EM S. PAULO

O filho de Bem Omar, vindo do seu país de origem, ficou alojado algum tempo em Cidade Jardim. Lá teve ocasião de fazer algumas passadas, sendo inscrito para uma prova comum, mas não confirmou, fazendo "forfait".

Depois disto, os seus responsáveis resolveram transferi-lo para o Rio, onde deveria ter feito a sua estréia há quinze dias. Mas, por dificuldade de condução, não pôde ser apresentado.

Já aclimatado com o ambiente guanabarino, Carpincho, finalmente, estreará e com jeito de "barbada de meia légua".

"TININDO"

Milton Aguiar, a quem está afeto o preparo do castanho platino, em palestra com o repórter do D. C. adiantou que o seu pupilo é um fortíssimo candidato à vitória, respondendo à pergunta que lhe fizéramos a respeito das possibilidades de Carpincho.

Depois de um cafezinho no bar do "paddock", em companhia do jóquei Dalcino Silva e do Milton Aguiar, entramos direto no assunto. O ginete sulino bastante satisfeito com a montaria que conseguira para a carreira de encerramento da domingueira deu todo o serviço do estreante:

— Carpinco tem condições para "rebocar" a turma. Seu trabalho foi bastante sugestivo e o apronto foi também animador.

— Quanto marcou o castanho nestas passadas?

— Trabalhando a distância, "cravou" 89 segundos, correndo com grande desenvoltura. No apronto, o meu pilotado percorreu os 800 metros em 51".

— Mas temos que levar em conta que êle é um parelheiro estreante. Lembramos ao Dalcino.

— Isto não tem importância. Êles também não vão acreditar e o "bichinho" vai pagar boa "poule"...

ADVERSÁRIOS

A afirmativa do jóquei, aprovada pelo treinador, era tamanha que quisemos saber então quais seriam os adversários do "papão". Milton Aguiar, tomando a palavra do ginete, falou:

— Sacristan e Fair King. O primeiro é um estreante bastante categorizado e o segundo já ganhou aqui na Gávea e esteve em cura, em virtude de um acidente. Desceu da serra e volta disposto a "meter patas". Logo...

Notícias de São Paulo

DO WELL TRABALHOU PARA "REBOCAR" OS ADVERSÁRIOS

O Parelheiro Irlandês Percorreu os 2.400 em 159"2/5 — Mais Estreantes da Semana

No trabalho para o "handicap" especial a ser realizado domingo, em Cidade Jardim, o animal Do Well deixou ótima impressão, assinalando para os 2.400 metros o bom tempo de 159" 2/5. O parelheiro irlandês teve a direção de bridão chileno Luiz Gonzales, que deverá ser o seu piloto na carreira em questão.

Do Well, que deverá ter a preferência do publico turfista paulistano, enfrentará um bom lote de concorrentes, principalmente, Lestrois e Mancebo.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os trabalhos de alguns participantes das carreiras desta semana no Hipodromo de Cidade Jardim:

FAIRLIGHT — M. Signoretti — 1.400 metros em — 92".

FRENESI — A. Cataldi — 1.800 metros em — 122".

LADY ROSE — J. O. Souza — 1.400 metros em — 93".

APRISCO — O. Rosa — 1.400 metros em — 91".

CORINTIANA — A. Artim — 1.400 metros em — 93".

CAROUSTRIO — F. Vieira — 1.400 metros em — 96".

NANI — L. Gonzalez — 1.400 metros em — 98", suave.

DOURADINHA — L. B. Gonçalves — 1.500 metros em — 101".

URANTE — A. Nobrega — 1.500 metros em — 100".

IPIRANGUINHA — N. Pereira — 1.600 metros em — 108".

CAMBIU' — J. Alves — 1.400 metros em — 96" 2/5. suave.

LIVELY BLOOM — J. Montanha — 1.400 metros em — 92".

EBONY — A. Cataldi — 1.400 metros em — 93".

BAUER — A. Cataldi — 1.400 metros em — 93".

ABOÉ — P. Vaz — 1.400 metros em — 92".

FAIR ANGEL — Lad — 1.500 metros em — 100".

(Conclui na 3.ª página)

Itapema Volta à Pista, Misturada Com os Potros

Fêz Boa Estréia, Arrematando em Segundo Para Orgia — Aprontou os 800 Metros em 51" Cravados — Roberto Martins Está Confiante na Vitória da Representante do Stud Rocha Faria

A estréia da potranca Itapema foi bastante sugestiva. A filha do Sunset e Boasinha havia trabalhado em ótimas condições e os seus responsáveis levavam muita fé: entretanto, não tendo uma partida das mais favoráveis arrematou em segundo lugar para Ogiva, correndo muito no final.

MISTURADA

Volta, no quinto páreo da reunião de hoje, à pista a representante do Stud Rocha Faria, porém agora mistura com os elementos da ala masculina. Mesmo assim a pensionista de Jorge Morgado é apontada como uma das mais viáveis vencedoras da domingueira guanabarina.

Roberto Martins, em declarações prestadas à reportagem do DIARIO CARIOCA mostrou-se bastante animado com a castanha, esperando mesmo que desta feita o triunfo não lhe fuja.

Falando a respeito de suas possibilidades, assim se expressou o "Mosquito":

— Gostei imensamente da atuação de Itapema. Ela havia trabalhado para ganhar o páreo, mas a saída não lhe foi muito favoravel e tive mesmo que me contentar com o segundo lugar.

— Mas ela corria muito no final e desta feita poderá levar a melhor.

Roberto Martins, franziu a testa, bateu com o chicote na perna e falou:

— Ela agora vai competir numa turma misturada com os machos e nisto reside o meu único receio.

— O páreo, estreante está vazio de valores — lembramos ao jóquei "Mignon".

— Realmente: Porém lá estão dois bons potros que vão dar muito trabalho à minha conduzida. Maktub e Fluor.

— Quer dizer que êstes são então os mais temíveis adversários?

— São. Mas terão que correr tudo o que sabem para levar a melhor sôbre a Itapema no espelho de chegada.

Roberto Martins acredita que desta feita o triunfo não deve fugir à potranca Itapema, mesmo correndo misturada com os potros

REGULAMENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA CRIANÇA

PREFEITURA

O prefeito Dulcidio Cardoso, assinou a regulamentação do Departamento Municipal da Criança e do Adolescente, que será divulgado no "Diario Oficial" Secão II, de amanhã.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

DESPACHOS DO DIRETOR: — Ofelia Lisboa — Eliza de Castro Neves e outras — Indeferido; Oton Ferreira — Cancelo a inscrição; Esmeralda de Faria Kunicki — Antonieta Barrancos — Indeferido. Salvador Caetano de Souza — Cancelo a inscrição; Valdir Monção dos Santos — Feliciano Vasquez Alvares e Bernardo Pinto Filho — Certifique-se.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO — Designando, Sady Coutinho, para responder pelo expediente da Delegacia de Fiscalização Externa; Nestor Wanderley Curio, para o Serviço de Administração; Aureliano Dias Paredes, para a Comissão de Aquisição de Material; Wilson Marques de Lima, para o Departamento de Fiscalização.

DESPACHO: — Pedro Gatto — Cosmopolis, Edições e Publicidades Ltda. — Indeferido; Manuel de Carvalho e Cia. Ltda. — Cancelo o auto. Bernardo E. Cunha — Deferido.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO: — Designando Ludolpho Neves Flori, para o Departamento de Abastecimento; Verlande Duarte Silveira, para o Serviço de Horticultura.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATO DO SECRETARIO: — Designando Leopoldo Braga, para o Serviço de Expediente, a fim de servir junto ao gabinete do Secretario; Roberto Taumaturgo de Azevedo Doeux, Valter de Vasconcelos, João Troncuso Y Contruso, Orlando Lourival Bezerra e José Luiz Bruno, todos para o Departamento de Tesouro.

DESPACHO: — World Trade Corporation e Paulo Ferreira da Costa — Autorizo.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO: — Designando Rubens de Araujo, para o gabinete do Secretario; Pedro Castanheira, para o Departamento de Higiene; João Coelho de Souza, para o Dep. de Higiene; Marieta Gouvêa da Silva, para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Designando Jacy Ramos de Castro, para o H. G. C. Chagas; Emilio Lobo Pedrosa Laneuville, para o H. H. C. Chagas; Irene Geralda Corrêa de Castro, para o H. G. Moncorvo Filho.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado, amanhã, dia 23 de fevereiro, segunda-feira, das 8,15 às 18 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

COMUNS EFETIVOS
MATRICULAS:

18563 — 12120 — 32184 — 18073
19956 — 12854 — 10238 — 65351
4887 — 10054 — 16454 — 1669
6900 — 5525 — 21242 — 43842
46610 — 3963 — 53200 — 35471
2120 — 31210 — 31189 — 25745
35288

COMUNS EXTRANUMERARIOS
MATRICULAS:

53837 — 54000 — 48897 — 3842
38070 — 44642 — 56789 — 51656
45432 — 32210 — 52202 — 34323
58645 — 78807 — 37030 — 39286
36996 — 50577 — 35040 — 57181
21544 — 39625 — 37461 — 53087
56467 — 56780 — 36540 — 43353
48612 — 37074 — 35446 — 53704
45154 — 57695 — 38269 — 44139

56805 — 32748 — 39561 — 44962
47266 — 51715 — 39529 — 46606
56871 — 37270 — 38402 — 51350
44591

COMUNS EXTRANUMERARIOS
MATRICULAS:

59581 — 58303 — 67886 — 57687
57716 — 60877 — 62063 — 60449
65329 — 64462 — 68140 — 64956
63365 — 63070 — 58584 — 68214
65751 — 67894 — 60673 — 60526
64205 — 59466 — 57811 — 59387
55628 — 50691 — 60453 — 58472
64986 — 62572 — 68179 — 57990
62635 — 59653 — 60521 — 63786
58294 — 60557 — 62770 — 63331
57573 — 64601 — 62354 — 93361
63207 — 58368 — 95268 — 63744
60597 — 62383 — 67393 — 36924
64965 — 58577 — 62891 — 63648
67316 — 95811 — 67870 — 62959
60549 — 59277 — 59319.

MATRICULAS:

67811 — 57410 — 59441 — 59293
58325 — 67377 — 60623 — 64802
60148 — 62831 — 67237 — 57770
64123 — 64013 — 61412 — 64964
59610 — 58383 — 60068 — 57358
60903 — 64091 — 60313 — 63986
63553 — 57663 — 59569 — 67474
68114 — 67313.

EMERGENCIAS
MATRICULAS:

815 — 1022 — 1041 — 1153
1269 — 1365 — 1749 — 3076
3084 — 3261 — 4143 — 4779
5227 — 6109 — 6145 — 6297
6358 — 6507 — 6818 — 8149
8915 — 8916 — 9081 — 9436
9769 — 9804 — 9927 — 10593
10821 — 10354 — 11491 — 11915
12006 — 12061 — 13066 — 13458
14882 — 15172 — 15769 — 15712
16114 — 16210 — 16397 — 16787
17308 — 18018 — 19456 — 19710
21240 — 22112 — 22592 — 23126
23590 — 24001 — 25520 — 25694
26002 — 26045 — 36111 — 26850
27550 — 27540 — 28196 — 28241
28762 — 29432 — 29295 — 30765
30476 — 30782 — 32449 — 32741
32321 — 33555 — 36418 — 37962
39869 — 39935 — 40829 — 41099
44192 — 44442 — 45790 — 47532
48442 — 48963 — 49439 — 50076
52940 — 59214 — 60080 — 60333
60520 — 62384 — 72679 — 72706
72972

CASAMENTOS
MATRICULAS:

738 — 12102 — 25459 — 47963

Será efetuado hoje o ultimo pagamento do mês corrente.

PROPOSTAS CANCELADAS
MATRICULAS:

47080 — 31322 — 55454 — 55864
34943.

PROPOSTAS CANCELADAS — EMERGENCIA
MATRICULAS:

18543 — 48779 — 39614 — 33339
33169 — 80 — 48279 — 2681
2582 — 4572 — 5358 — 55847
2430 — 30498 — 31226 — 20460
47056 — 6010 — 20790 — 24635
16730 — 45186 — 48947 — 45719
31179 — 44686 — 46465 — 37830
59114 — 38348 — 60536 — 64830
64674 — 50419.

DESPACHO DO DIRETOR

Florentino Peres Domingues — Indeferido em face do parecer.

Grilior e Bastos Ltda. — A Suissa Brasileira, Importadora e Industrial S. A. — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Papelaria Brasil Ltda. — José Alves Farias — A. D. Machado — A. D. Machado. — Deferido. Pague-se.

Vitória do Vasco no Water-Polo

Em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Water-Polo, o Vasco jogando contra o Guanabara saiu vitorioso por 4 x 3. Também na 2.ª divisão os cruzmaltinos venceram por 7 x 3. O prelio teve lugar na piscina do Guanabara.

Quem Pagou...

(Conclusão da 4.ª página)

tel foi o criador da classe "Brasil", a que pertence o "Cairu II". Daí, naturalmente, a confusão havida no texto da notícia. Os gastos com o Cairú elevaram-se a Cr$ 400.000,00 e foram pagos pelo sr. Leopoldo Geyer. Outro lapso ocorrido, foi a referência feita à característica de uma só vela, quando, na verdade, deveria ser dito um só mastro. Por último, provavelmente por êrro de composição, saiu o nome "Arataca" para o barco "Aracati". São detalhes êsses que, para os iatistas, merecem muita atenção e por isso venho procurá-los, solicitando êste esclarecimento.

BRAÇADAS E REMADAS

(Conclusão da 4.ª página)

Dos quatro clubes disputantes, o Botafogo é o mais fraco, tendo apenas em Samuel, o seu ponto alto. Perigoso nos ataques, principalmente com a bola "rodada" na mão, sendo porem a sua real posição a defesa, quando feita no centro da piscina. No ataque Italo, arremessando apenas com o braço direito, é fácil de ser marcado, porém quando aproveita "brechas" é goal certo.

JUIZ

Carl Robert Schneveiss, será o juiz do encontro. O veterano jogador revelou-se calmo e preciso em sua apresentação no presente certame. Não se deixou envolver pelas manobras dos jogadores. Todavia, hoje, achamos que irá ter difícil trabalho. Os "trucs" de alguns aquapolistas podem comprometer a sua atuação. Salvo se usar de energia ao primeiro sintoma de indisciplina. Aí vai tudo bem.

AS 9.30 HORAS — A PRELIMINAR

A preliminar será jogada às 9,30 horas (juiz: o vascaíno Roberval) tendo como adversários as equipes secundárias, onde também o Fluminense é favorito absoluto.

AS 10,30 — A PRINCIPAL

A partida principal da manhã aquatica será iniciada às 10,30 horas.

Despede-se o Exército do Ex-Adido Militar, Naval e Aeronáutico da França no Brasil

Justiça Militar

Realizou-se, anteontem, com muito brilho, a homenagem de espedida prestada pelo Exército ao coronel Albert Buchalet, do Exército Francês, que vai regressar no proximo dia 10 de março a Paris, por haver concluido sua comissão de adido militar, naval e aeronautico da França no Brasil.

A festa teve lugar nos salões do Forte de Copacabana, com a presença do chefe do Estado Maior do Exército, general Alvaro Fiuza de Castro, que a presidiu na presença de numerosa e seleta assistência composta de civis e militares, membros do Corpo Diplomático e da Colonia Francesa radicada nesta capital, amigos e jornalistas, todos especialmente convidados.

Viam-se também presentes os generais Tales de Azevedo Vilas Boas, novo titular interino da pasta da Guerra; Paulo de Figueiredo — Honorato Pradel — João Vicente Sayão Cardoso — Nelson de Melo — Agra Lacerda de Almeida — José Vieira Peixoto — Olarico Xavier Atrosa — Vildemar Rocha — Nelson Rebelo de Queiroz — Pery Constant Bevilaqua — Benjamin Rodrigues Galhardo — Decio Palmeiro de Escobar — Edmundo de Carvalho Chaves — José Portocarrero — João Batista Rangel — Heitor Antonio de Mendonça — José Dantas Arêas Pimentel — Antonio José Coelho dos Reis e Nestor Penha Brasil, além de outros altos chefes militares e muitas damas de nossa alta sociedade.

O homenageado e senhora coronel Albert Buchalet, foram recebidos no salão nobre às 19,30 horas, momento em que teve inicio a recepção.

A seguir, pelo chefe do E. M. E., general Fiuza de Castro, foi entregue ao coronel Buchalet a condecoração da Ordem do Mérito Militar, que lhe foi conferida pelo nosso govêrno, como reconhecimento pelo modo altivo e independente com que exerceu entre nós sua delicada missão.

Após, foi-lhe, também, conferida e entregue pelo general Nestor Penha Brasil, comandante do Nucleo de Divisão Aeroterrestre a insignia de Para-quedista militar, numa delicada homenagem dos soldados aero-terrestres do Brasil.

A' sra. Marie Louise Buchalet, foi oferecida uma custosa e artistica lembrança.

EX-COMBATENTES CHAMADOS

Estão sendo chamados a comparecer a Seção Especial da FEB, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses o 3º sargento (ref. Francisco da Silva Martins e o excombatente Nelcindo Cruz Miranda.

FESTIVIDADES DE ONTEM NO REGIMENTO SAMPAIO

O Regimento Sampaio realizou ontem em sua sede importantes festividades comemorativas do 8.º aniversário da tomada de Monte Castelo e La Serra por sua tropa na Campanha da Itália.

O NOVO MINISTRO DA GUERRA INTERINO

O general Tales de Azevedo Vilas Boas, que acaba de ser distinguido pelo govêrno com a sua nomeação interina para exercer o cargo de ministro da Guerra, vem sendo muito cumprimentado pelos seus amigos, colegas e camaradas. Nestas ultimas 48 horas, na sua sala de trabalho na chefia do gabinete ministerial, tem sido grande o numero de visitas de pessoas que ali comparecem a fim de cumprimentá-lo.

A sua posse verificar-se-á dentro da semana que ora se inicia, em dia e hora a serem designados pelo ministro Ciro Cardoso.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 24 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Guerra os generais Teixeira Lott, por ter sido nomeado membro da Comissão de Promoções; Heitor Antonio de Mendonça e Augusto Frederico de Araujo Corrêa Lima, este por ter de seguir para Juiz de Fora e aquele para São João del Rei, ambos a serviço.

Do Well Trabalhou...

(Conclusão da 2.ª página)

DOMUS — J. P. Souza — 1.600 metros em — 107" 2|5.

GENEROSO — N. Pereira — 1.500 metros em — 101".

DO WELL — L. Gonzalez — 2.400 metros em — 159" 2|5.

MAIS ESTREANTES

PATACA — Feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por High Sheriff e Adversária. Proprietário: Ulysses Paes de Barros. Farda: solferino, frizo e boné azuls. Tratador: J. Godoy. Criador: Candido G. Paula Machado.

ILE NEUVE — Feminino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Savernake e Pink Rose. Proprietário: Plinio Gordo Vergueiro. Farda: marron e verde em listras horizontais e boné verde. Tratador: L. Avino. Criador: Fazenda São João e Graça.

ERACELA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Milroy e Itacelera. Proprietário: Haras Artim. Farda: branco, vermelho e boné preto. Tratador: J. B. Ivo. Criador: conde Silvio A. Penteado.

ABASSUAYARA KID — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Criolan e Mimi. Proprietário: Haras Dark Prince. Farda: azul, frizo e boné ouro. Tratador: J. F. Silva. Criador: Haras Dark Prince.

FAROA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Hircano e Malasa. Proprietário: Stud Itaberaba. Farda: verde, mangas vermelhas, faixa branca, estrelas e boné ouro. Tratador: J. F. Silva. Criador: Artur Orlando.

MISS DIOR — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Aden e Pitadita. Proprietário: Haras A. S. A.. Farda: branco, asas e boné vermelhos. Tratador: J. Nascimento. Criador Haras A. S. A..

As Revistas Especializadas

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turfe "Vida Turfista" e "Joquei Clube Ilustrado".

"Forfaits" Para Hoje

Conforme declarações de "forfait" apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão amanhã os animais:

FRANSA
BUCKINGHAM
ALBORNOZ
EVOÉ
EMBALO (excluido)

Esperado Tio Chico

Está sendo esperado hoje, procedente de S. Paulo, o cavalo Tio Chico, que não logrou colocação no Clássico "Imprensa", disputado domingo último em Cidade Jardim.

Esse nacional ingressará nas cocheiras do tratador Gonçalino Feijó.

Handicap Especial do Dia 1.° de Março

Por não haver reunido número suficiente de pedidos de inscrições, não constará do projeto das corridas de 28 do corrente e 1.º de Março próximo, o "handicap" especial antecipadamente programado.

Juiz e Horário Para Hoje

Dirigirá o internacional desta tarde, entre o Dinamo, da Iugoslávia e o São Cristovão, o juiz José Monteiro, da F. M. F. Prevalecerá o seguinte horário: Preliminar: Dramático x 1.º de Maio, ambos do Departamento Autonomo — às 14 horas e 30 minutos.

Principal: Dinamo — São Cristovão — às 16 horas e 30 minutos.

ESCALA DE COMANDO

MARINHA

A Diretoria do Pessoal tornou publico a longa relação nominal dos capitães de mar e guerra, capitães de fragata e capitães de corveta do Corpo da Armada que constituem a escala de comando, a vigorar no primeiro semestre do corrente ano.

A referida relação encontra-se na integra no ultimo Boletim dêsse Ministério.

ALMIRANTE APTO PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saude a que se submeteu foi julgado apto para qualquer comissão o almirante Harold Reuben Cox, atual comandante do 3.º Distrito Naval.

FUZILEIRO NAVAL LOUVADO PELO MINISTRO DA GUERRA

O ministro recebeu de seu colega da pasta da Guerra um oficio no qual tornou-se merecedor do elogio proposto pelo capitão Almerindo da Silva Gomes o sargento fuzileiro naval José Percilio Ferreira pelo esforço, boa vontade, disciplina e espirito de cooperação com que desempenhou sua missão, por ocasião da preparação e realização da "Chamada nominal dos mortos", realizada no Cemitério de São João Batista.

SERVIDORES AMPARADOS PELO ART. 23

Em anexo ao Boletim 52 de dezembro ultimo, a Diretoria da Armada tornou publico a relação nominal de todos os servidores dêsse Ministério amparados pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

REGRESSOU O "ILHA GRANDE"

Sob o comando do capitão de fragata Aluisio Galvão Antunes, chegou ontem o navio tanque "Ilha Grande", procedente de Curação.

NÃO IRÁ O PREFEITO A MONTEVIDÉU

O prefeito declinou do convite para comparecer ao Congresso Interamericano de Prefeitos, ontem inaugurado em Montevidéu. A deliberação do coronel Dulcidio Cardoso foi comunicada, em tempo oportuno, à mesa organizadora do Congresso.

SALVADOR RUSSI

MISSA DE 7.º DIA

Dila Maria dos Santos Russi, Miriana Russi, Helena Russi, Augusto Russi, Sonia Lúcia Russi e Salvador Russi Filho, espôsa e filhos de SALVADOR RUSSI, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção à sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, na igreja de Santana, às 8 horas. Penhorados agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOSEPH BLOCH

(AGRADECIMENTO)

Boris Bloch, Arnaldo Bloch, Adolpho Bloch e Oscar Bloch Sigelmann, como diretor de Gráficos Bloch S. A. e de Bloch Editores Ltda. ("Manchete"), impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos os que, por qualquer forma, manifestaram sua solidariedade e amizade por ocasião do falecimento de JOSEPH BLOCH, o inesquecível fundador das organizações Bloch, expressam por êste meio sua profunda gratidão.

JOSEPH BLOCH

(AGRADECIMENTO)

Na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os que, por cabogramas, telegramas, telefonemas, cartas, cartões e outros meios, os confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecível pai, avô, bisavô, irmão, tio, sôgro e parente JOSEPH BLOCH, seus filhos, netos, bisnetos, irmãos, sobrinhos, genros e noras e demais parentes, sensibilizados, servem-se dêste para externar sua profunda gratidão.

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDENCIAS E INDÚSTRIAS
NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroen
3 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção

D. Pedro II
Pelo Trem Elétrico
Candelaria
Pela Avenida Das Bandeiras
BANGÚ

URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- AGUA E ESGOTO
- LUZ E FÔRÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMERCIO - BANCOS
- CINEMAS - GINASIOS
VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas
na Avenida Cônego Vasconcelos, 250 - Bangu - Tel. Bangu 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Em 54, os Iugoslavos Serão Uma Surpresa Para os Sul-Americanos



Chakosky I, com o técnico Jazbinsck; o médio direito do Dinamo dim que está em casa, já esteve no Brasil, e sabe o tratamento que aqui tem recebido, por isso se encontra à vontade, chegando mesmo a entender as perguntas do repórter.

Na Copa do Mundo já Poderemos Ver (e Enfrentar) a Escola Européia Sensivelmente Recuperada — Fala o Técnico Jazbinsek, do Dínamo

— Os sul-americanos terão uma surprêsa no próximo campeonato do mundo; os iugoslavos já sensivelmente recuperados e em condições de mostrar a excelência da escola européia de futebol.

Quem nos faz essa revelação e ao mesmo tempo advertência, é Jazbinsck, técnico do Dinamo, de Zagreb, quadro que participou da Copa Montevidéu e que, hoje, à tarde, jogará contra o São Cristovão partida amistosa na rua Figueira de Melo.

OS URUGUAIOS E NÓS

Jazbinsek manifesta-se sôbre as duas fôrças atuantes do futebol sul-americano, fazendo o seguinte julgamento:

O futebol brasileiro tem mais consciência técnica e tática do que os uruguaios. Foi isso que observei em Montevidéu. Enquanto os brasileiros funcionam dosadamente, cuidando do fôlego, protegendo sua defesa, os uruguaios têm a gana do "goal" esquecendo os fatores de várias ordens que tornam mais fácil e mais bonito o fut-bol. Em resumo: os brasileiros são a classe; os uruguaios, o vigor. (vigor às vêzes excessivo, acrescentámos).

O UM A ZERO DA COPA

Cita um exemplo: o jogo Botafogo x Penarol.

O Penarol, afirma o orientador iugo, passou 45 minutos correndo, alucinadamente. O Botafogo se defendeu, controlou os nervou e conseguiu o "goal" graças a um trabalho de conjunto, no qual destacaram a inteligência e habilidade de seus integrantes.

O INTRODUTOR DO W M

A conversa nã tem caráter de entrevista e os assuntos são abordados de passagem, com sabor de bate-papo:

— Qual é, tradicionalmente, o sistema tático usado da Iugoslávia?

— Indiscutivelmente, o W M que, embora não venha de muitos anos — começou em 1946 — é o preferido pela maioria dos quadros de todos os centros iugoslavos. O sistema foi introduzido por Gradjanski, depois de demorada observação feita na Inglaterra.

Antes do "até amanhã" (quando nos encontraríamos no campo de São Cristovão) o técnico Jazbinsek opina:

"E' ainda muito limitado o intercâmbio futebolístico Europa-America do Sul. Mas, convinha intensificar as relações entre as duas escolas, pois disso resultariam vantagens imensas para vocês e para nós.

Kralh, Ciemantic, Chakosky II, Liposinovic e Chakoski I, do Dinamo que logo mais estarão na cancha, frente ao São Cristóvão. Os dois Chakosky já conhecem o numero oito, Humberto, apontado por Chakosky I, como causa da derrota do Brasil, a sua contusão, no jôgo com a Alemanha, nas Olimpiadas



Ordem e disciplina, é o que se encontra na delegação do Dinamo. Na primeira refeição, ontem pela manhã, os jogadores reunidos em grupo, conversavam em voz baixa.

Diario Carioca 2º CADERNO

Esportes e Turfe

Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Fevereiro de 1953

Tabela do Sul-Americano

É o seguinte o calendário do Campeonato Sul-Americano de futebol, definitivamente aprovado pelos delegados:

22-2	Peru x Bolivia
25-2	Paraguai x Chile e Uruguai x Bolivia
28-2	Peru x Equador
1-3	Brasil x Bolivia e Uruguai x Chile
4-3	Equador x Paraguai e Peru x Chile
8-3	Bolivia x Equador e Peru x Paraguai
12-2	Brasil x Equador e Uruguai x Paraguai
15-3	Bolivia x Paraguai e Brasil x Uruguai
18-3	Chile x Equador e Peru x Brasil
22-3	Paraguai x Brasil e Uruguai x Equador
26-3	Chile x Brasil
28-3	Bolivia x Chile e Peru x Uruguai

No Basquete:

CHEGAM AO RIO OS CONVOCADOS

Para a Seleção Nacional — Amanhã o Primeiro Ensaio — Perfeitas as Cestobolistas

Devem chegar hoje ao Rio, os jogadores dos Estados que estão convocados para compor a seleção nacional que intervirá no Campeonato Sul-Americano, em Montevidéu.

OS QUE CHEGAM

De São Paulo vem Tales, Zé Coqueiro e Olivieri. Bombarda que fôra convocada não mais virá já que a entidade paulista comunicou à C.B.D. a sua impossibilidade de jogar em face da contusão. Do Paraná vem Mair, enquanto de Minas Maurício, Paula Mota e Zé Luiz são aguardados.

AMANHÃ O 1.º TREINO

Tendo por local o ginásio da Escola de Educação Física da 16,30 horas, sob a direção do Marinha (Ilha das Enxadas) será realizado o primeiro treino do selecionado, com início às técnico Simões.

MAGNIFICA A EQUIPE FEMININA

A reportagem esteve presente ao primeiro ensaio, nesta capital, da seleção nacional que intervirá no I Campeonato Mundial Feminino. A equipe treinada por Mário Amâncio, está apresentando um desenvolvimento magnífico em todos os setores. Nos arremessos, nos passes, nas "bandejas" as nossas representante vêem revelando um rendimento digno do nosso basquetebol.

BRAÇADAS E REMADAS

Na piscina do Botafogo desenvolve-se na manhã de hoje uma rodada do Campeonato Carioca de Polo Aquático, tendo como contendores o quadro local e o do Fluminense.

FLUMINENSE FAVORITO

O grêmio das Laranjeiras, cairá nágua titulado como franco favorito do encontro, favoritismo êsse que se faz com justiça, porquanto o quadro treinado por Serpinha, revela maior capacidade, não só de luta como também, como técnica, além de aliar a velocidade de seus jogadores. Com um Alijó cheio de improvisações, e de cujas jogadas redundam em tentos, tendo ainda um Márvio eficiente no serviço de ligação, além de contar com um Grijó perfeito na construção do conjunto.

Amauri, sem dúvida alguma um dos nossos bons goleiros não terá maiores trabalhos, já que com Sérgio na defensiva difícil se torna arremessos finais à meta tricolor. Silvio Kelli é de todo o quadro o que menor desenvoltura de jôgo tem, todavia, com a sua natação e rapidez nos passes colabora com magnifica eficiência para o "seven" de Serpinha, fazendo desaparecer a sua ainda crua técnica de jôgo.

O BOTAFOGO

O Botafogo, sabe que no jôgo de hoje, não pode contar com vitória, mesmo em sua piscina, vai porém lutar, demonstrando uma vontade de "raça e coração", pretendendo repetir o feito obtido frente ao Guanabara.

(Conclui na 3.ª página)

Lutarão Brasileiros e Uruguaios

Hoje, no Pacaembu, a 1.ª Rodada do Returno — Líder o Brasil

Inicia-se, esta tarde no estádio do Pacaembu, em São Paulo, o returno do Campeonato Sul-Americano de Veteranos, certame que vem chamando a atenção do público bandeirante pelas exibições das equipes disputantes, tôdas elas integradas por ases do passado, que estão jogando como nos seus bons tempos.

O principal prélio desta tarde promete ser empolgante. O quadro do Brasil, líder absoluto do certame, sem ponto algum perdido, lutará com o seu mais perigoso adversário: o Uruguai que ocupa a vice-liderança, com dois pontos perdidos, apenas.

Na preliminar, jogarão argentinos e chilenos, prélio fácil para os platinos.

AS EQUIPES E O HORARIO

Argentina x Chile — às 15,30 horas.

ARGENTINA — Espada; Vachi e Colombo; Alessio, Rodolfi e Garcia; L'Ambrosio, Larrechart, Dagreca, Picaro e Saldomando.

CHILE — Lobo; Cortez e Aller; Pastenes, Ataglich e Bedina; Sorrel, Remo; Alcantara, Carbajal e Rojas.

Brasil x Uruguai — às 17,30 horas.

URUGUAI — Altez, Morales e Trujilo; Puentes, Galcassini e Albanése; Perdomo, General Viana, Acosta, Porta e Carmaito.

BRASIL — Joãozinho; Domingos e Caeira; Zezé Procópio, Dino e Argemiro; Mendes Canhoto, Teleco, Perácio e Hercules.

RESULTADOS DO TURNO

Uruguai, 4 x Argentina, 1.
Brasil, 4 x Chile, 0;
Argentina, 5 x Chile, 0;
Brasil, 4 x Uruguai, 0;
Uruguai, 5 x Chile, 0;
Brasil 3 x Argentina, 1.

Classificação por pontos perdidos:

Brasil	0
Uruguai	2
Argentina	4
Chile	6

Yustrich, o Novo Técnico do Vila Nova

Belo Horizonte, 21—(Asapress) — Na tarde de ontem, estiveram reunidos os dirigentes do Vila Nova e o técnico Yustrich, ex-coach do Atlético Mineiro. Yustrich afirmou aos novalimenses que servirá o super campeão mineiro de 51, apenas êste ano.

Segundo apurou a reportagem, Yustrich deverá receber 6 mil cruzeiros mensais, além de uma ajuda de custo de 2 mil cruzeiros, para transportes. Quanto ao contrato, somente depois do dia 28 do corrente poderá firmar, pois até essa data estará preso ao Atlético Mineiro.

RÁPIDA PASSAGEM DO DÍNAMO EM GRAMADOS DA METRÓPOLE



PIRILO ao lado do zagueiro Santos. O centro-avante promete retornar aos treinos.

Na Tarde de Hoje, em Figueira de Melo, Frente ao São Cristóvão — Já Sabem a Quem Marcar

São Cristóvão e Dinamo, farão hoje à tarde, em Figueira de Melo, uma partida internacional, sem grande vulto, mas, que servirá para um teste, dos clubes que disputaram a Copa Montevidéu. O Dinamo com o W-M, e o São Cristóvão, com bola para frente, as táticas, que hoje serão observadas, nesse internacional.

O SÃO CRISTOVÃO

O clube de Figueira de Melo buscará a reabilitação, do seu último internacional, no Rio de Janeiro, frente ao Boca Juniors, quando foi goleado, por 6x1. Hoje, com um quadro pràticamente sem treino, e ainda com alguns jogadores fora, como Calinhos e Cabo Frio. Evaristo, do Madureira, ainda é esperado em Figueira de Melo, para formar a ala com Motorzinho. Outra novidade no quadro de Figueira de Melo, será o lançamento do goleiro Hélio em substituição a Luiz Borracha. A única chance do São Cristovão resumir-se-á, nos contra-ataques, com o velosissimo Humberto.

O DINAMO

Os Iugoslavos, o primeiro centro futebolístico a adotar o W M, após os ingleses, prometem muita coisa, uma boa atuação inclusive, pois reconhecem que não mostraram no Uruguai o que podem e o que têm. Chaikoski I, já nosso conhecido, do selecionado Iugoslavo, como o goleiro Kralh e Chaikoski II, e o médio Horvat, são as figuras principais do quadro do Dinamo. O técnico Jazbinsek, uma das maiores glórias do futebol iugoslavo, acredita numa boa atuação de sua equipe, não gostou no entanto, das dimensões da cancha, pois são pequenas. Já sabe a quem deve marcar, no ataque, do São Cristovão, o número 8, Humberto.

O técnico do Dinamo, informou-nos que viu o melhor futebol de sua terra, pôsto em prática pelo Fluminense, contra o Nacional, taxou de futebol de primeira qualidade, e espera logo mais frente ao São Cristovão, repetir a atuação que teve o tricolor frente ao Nacional — "W M, perfeito, o verdadeiro W M, mostrou a equipe brasileira". Disse o preparador do Dinamo.

N.R. — O sr. Frank Bacic, da legação da Iugoslavia, serviu de intérprete, para a reportagem do DIARIO CARIOCA, sendo que êsse senhor tem sido incansável, e sempre prestativo, no contato com diretores e jogadores do clube que ora nos visita.

EM MANAUS JOGARÁ O VASCO

O Vasco da Gama fará a sua estréia, hoje, em Manaus, iniciando uma série de jogos que realizará pelo Norte do país. Será seu adversário na capital amazonense o conjunto do Fast Clube, vice-campeão local.

Dirigirá o jôgo o juiz Aristocilio Rocha, que seguiu com a delegação cruzmaltina.

A provavel equipe do Vasco é a seguinte:

Ernani; Augusto e Bellini; Mirim, Adessio e Jorge; Sabará, Maneca, Vavá, Alvinho e Chico.

Os próximos adversários do Vasco serão o selecionado de Guaporé, em Porto Velho e America, campeão amazonense, em Manaus, nos dias 25 e 29

Peru e Bolívia Abrem o Certame Continental

Os Dois Quadros Para o Inaugural — Treinaram (de Dia) Paraguai e Equador — Os Bolivianos à Noite — Chilenos: Sómente Hoje à Tarde

LIMA, 21 (A. F. P.) — Acelera-se extraordinariamente o movimento de preparação do campeonato sul-americano de futebol, que será iniciado amanhã, jogando o Peru contra a Bolivia. A representação peruana foi inscrita ontem, e todos os participantes, salvo o Chile, estarão hoje em Lima. Os chilenos, retardados devido à falta de meios de transporte, chegarão domingo à tarde.

O Paraguai e o Equador treinaram de dia, enquanto os bolivianos efetuaram à noite seu primeiro ensaio noturno, deixando boa impressão, salvo na forma como disparavam contra o arco, de pontos às vezes inseguros. Todos se manifestaram satisfeitos com a iluminação existente, que havia sido motivo de temores da parte dos treinadores, os quais agora se convenceram, na pratica, de que a instalação é excelente.

O Peru inscreveu Rafael Asca, Carlos Novella, Guillermo Delgado, Cesar Brush, Adolfo Donayre, Andres Beboya, José Allen, Rafael Goyaneche, Dagoberto Lavalle Cornelio Heredian, Ernesto Vilamares, Luis Calderan, Gilberto Torres, Guilermo Barabadillo, Luis Navarrete, Roberto Drago, Carlos Bessa, Roberto Castillo, Armando Reys, Manuel Riviera, Luiz Davalos, Oscar Gomez Sanchez.

OS QUADROS PROVAVEIS

Para o jogo de abertura do Campeonato Sul-Americano as duas representações deverão jogar assim constituidas.

PERU — Asca, Brush e Delgado; Heredia, Goyaneche e Calderan; Torres, Barbadilho, Castillo, Drago e Bessa.

BOLIVIA — Gutierrez, Gonzalez e Bustamante; Cabrera, Santos e Vargas; Brown, Lopez, Herrera e Halcon.

JÁ EM LIMATAMBO

LIMA, 21 (A. F. P.) — Chegou o sr. Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sulamericana de futebol. Também chegaram Luis Rotilli (Argentina), Francisco Candelori, presidente da delegação Chilena, e Oduvaldo Cozzi, comentarista radiofonico brasileiro.



Os peruanos farão, hoje, a sua estréia, contra os bolivianos

Pirilo Disposto a Voltar a Ofensiva do Botafogo

O Famoso Centro-Avante Afirma Que em Junho Estará em Plena Forma Física -- Entendimentos

Pirilo voltará ao quadro de futebol do Botafogo. Essa noticia foi dada pelo próprio jogador, nos momentos em que esteve ontem a tarde, na sede do Botafogo, momentos antes da apresentação do técnico Gentil Cardoso.

TERMINA O CONTRATO

Pirilo em ligeira palestra com a reportagem do DIARIO CARIOCA, salientou que atenderá ao pedido que lhe fizeram para que volte a jogar. Informou-nos, que o seu contrato termina em junho, e somente nessa ocasião deverá estar em plena forma fisica, pois o afastamento dos gramados deixou-o com os músculos relaxados.

NOVOS ENTENDIMENTOS

O ex-centro avante do Botafogo, não pôde esperar ontem, pela chegada do dr. Carlito, pois tinha negócios particulares a tratar, mas, ficou de ter um futuro encontro com os dirigentes do Botafogo, a fim de debater o assunto. Mais tarde voltou a General Severiano, para cumprimentar o técnico Gentil Cardoso.

Dois Garotos em Luta de "Homens"

Na noite de quinta-feira próxima a A.C.M. será palco do desfêcho de um desafio de "jiu-jitsu entre dois garotos. Aliás êsse encontro tem a caracteristica de verdadeiro confronto de professores, porquanto tanto o desafiante como o desafiado são eximios "mestres" nos golpes.

O DESAFIANTE

José Carlos Santos (18 anos), pertencente ao Centro Cultural de Niterói, quis "pegar" com o filho de Carlos Gracie, não só para aquilatar sua capacidade, já que a simples luta com Gracie, já é credencial para forte demonstração, como também para provar que está confiante, podendo, inclusive, derrotar o desafiado.

O OUTRO

O desafiado é Robson Gracie que ainda não atingiu os dezoito anos de idade, mas que pode ser considerado como autêntico "mestre" do esporte nipônico. E' cuidadoso, pois tem pela frente uma grande responsabilidade a zelar, qual seja o nome dos "Gracies", o que constitui um patrimônio a defender.

Ao simples enunciado de desafio, Robson quis "agarrar", muito próprio da idade. Porém, movido pela impetuosidade já "professor" pensou melhor e marcou data. Vai fazer uma exibição dêsse desafio.

AS PRELIMINARES

A's 20 horas, do dia 26, será iniciado o programa do desafio, das com alunos e professôres da Academia Gracie.

Quem Pagou a Construção do "Cairu II"

Foi o sr. Leopoldo Geyer, não o sr. Pimentel Duarte, quem financiou a construção do veleiro "Cairú II", vencedor da III Regata Buenos Aires-Rio. Essa retificação, corrigindo detalhe do noticiário publicado a respeito por êste jornal, foi solicitada pelo próprio engenheiro construtor do barco, sr. Mario Nocetti, que acrescentou:

— O sr. José Cândido Pimen-

(Conclui na 3.ª página)

Chegaram a Lima as Campeãs do Flamengo

LIMA, 21 (AFP) — O Flamengo, campeão de voleibol brasileiro, chegou à tarde de ontem. Torcedores e equipes locais deram-lhe cordial boavinda no aerodrômo. As moças brasileiras expressaram a intenção de realizar uma bela campanha nesta capital e nas provincias peruanas. As partidas fora de Lima serão disputadas em Pisco, Ica, Canete, Huacho Huaral e Tarma. Estão sendo feitas negociações para que o Flamengo jogue em outras cidades de Lima, grande é o interêsse pelas exibições das campeãs rubronegras. Inúmeras personalidades do desporto inca achavam-se presentes no aeroporto de Limatambo, notando-se inclusive o dr. José Pezet M. Q. entusiasta pelo esporte da rêde, bem assim diretor da Casa del Desporto, e que esteve no Brasil por ocasião do último sul-americano masculino, como dirigente da delegação peruana. Também Alfredo Narvaez C. (considerado o embaixador do desporto brasileiro no Peru), jornalista de "La Crónica" estava presente à recep-

RECEPÇÃO

N.R. — Segundo notícias vin-

O Chile Não Nacionalizará as Minas de Cobre

NOVA YORK, 21 (AFP) — "O Chile não nacionalizará a sua indústria de nitratos, nem a sua indústria de cobre, nas quais firmas norte-americanas aplicaram milhões de dolares" — eis a expressão do presidente Ibanez reproduzida pelo sr. Horace R. Graham um dos associados da firma "Guggenheim Bross" e presidente da "Anglo-Lautaro Nitrato Corporation". Aquelas palavras, segundo Graham, foram proferidas no transcurso de encontro que manteve com o chefe do govêrno chileno pouco antes da sua partida do Chile para os Estados Unidos.

Acrescentou Graham que o presidente do Chile lhe expressara a confiança em que seriam encontradas soluções satisfatórias, entre o govêrno e as emprêsas de serviços púbicos, para resolver as dificuldades que estas últimas vêm enfrentando a partir de um certo tempo.

Segundo Graham o presidente do Chile alimenta a intenção de estabelecer uma taxa de câmbio única para substituir as numerosas taxas em vigor, tendo enviado um economista chileno a Washington para estudar essa questão com os serviços interessados do Fundo Monetário. Por outro lado o presidente do Chile teria fixado três objetivos principais para a sua administração: melhorar as condições de existência da classe operária e dos empregados, obter nos mercados mundiais um preço equitativo para as matérias primas chilenas e aumentar a produção do seu país para conter a inflação.

Mercados e Cotações

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição [illegible] e sem alteração digna de [illegible] nas taxas vendidas, em [illegible] e contas autorizadas [illegible] e moeda londrina a vista [illegible] Cr$ 52,4160 [illegible] e Cr$ 18,72 [illegible] letras de [illegible] Cr$ 51,4640 sôbre Londres [illegible] Cr$ 18,38 sôbre Nova York [illegible] fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52 41 80	51 46 48
Dolar	18 72	18 38
Peso uruguaio	6 79 49	6 56 43
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1 70 86	—
Franco francês	0 05 35	0 05 25
Franco belga	0 37 78	0 36 42
Suíça	4 40 14	4 28 62
Coroa sueca	3 62 09	3 55 51
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 68
Coroa tcheca	0 37 44	0 36 78
Soles peruanos	1 20	—
Florim	4 91 96	4 83 03
Peso argentino	1 34 48	1 31 48

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base [illegible] 1000/1000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 91,81,78.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 38.443 sacos, sendo 2.833 do Estado do Rio e 35.610 de Pernambuco. Saidas, 20.334. Existência, 101.175 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 271 fardos de Pernambuco. Saidas, 600. Existência, 23.6111 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00

[illegible]

Paulista (tipo 5)	205,00	210,00
Matas (tipo 3)	220,00	225,00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saidas
Feijão (sacos)	2.340	1.340
Arroz (sacos)	12.375	3.450
Açucar (sacos)	14.045	3.780
Charque (fardos)	142	280
Milho (quilos)	1.630	1.500
Banha (caixas)	—	1.560
Cebolas (caixas)	1.900	—
Manteiga (quilos)	705	—

MERCADOS ESTADUAIS
Em Santos

Santos, 21

(Disponivel — Por 10 quilos) ..

N. 4 — Santos Riado		
N. 4 — Estado Santos	—	200,00
N. 4 — Santos Riado	—	198,00
N. 4 — S. descrição	—	196,50

Mercado, firme.

Embarques	21.817	36.460
Entradas	25.033	25.003
Existência	1.732.640	1.749.424
Saidas	5.234	113.933

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 21

Preço disponivel, tipo 7-8, Cr$ 169,40 por 10 quilos. Mercado firme.

— No preço acima está incluída a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

Recife, 21

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
3.ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00
Entradas		
Setembro	3.010.480	4.848.970
Existência	2.729.266	2.635.669
Exportação	65.913	—
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 21

	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.
(Entradas)		
Desde ontem p. de 80 ks.	—	—
Desde 1º de Setembro	116.075	116.075
Exportação	—	—
Existência	15.896	16.596
Consumo	700	700

COLÔNIA TRITÍCOLA DE CURITIBANOS

Deverá estar concluída até março proximo a Colonia Tritícola de Curitibanos, no Estado de Santa Catarina, e que abrangerá uma área de 80.0000 hectares, dividida em lotes de 40 hectares. As estradas de acesso a essa colônia, já estão sendo ultimadas, assim como a construção de 100 casas para colonos, 5 residências para funcionarios, 2 prédios para escolas rurais, um outro para administração, além de um hospital e de uma igreja. Também se encontram em fase final as obras dos galpões para máquinas e garage.

CONCURSO NO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

Inicia-se hoje o concurso para oficial administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, com a realização da prova de português.

Os candidatos deverão estar presentes no Edifício Darke, Avenida Treze de Maio, 23, às 8,30 horas, os de numero 1 a 190 no 11.º andar e os de numero 191 a 389 no 12.º andar.

Deverão os inscritos comparecer munidos de cartão de identidade, caneta tinteiro ou lapis-tinta, sendo excluidos os que se atrasarem ou não comparecerem.

INÍCIO DO PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

O pagamento dos vencimentos e salários dos servidores, relativos ao mês de fevereiro corrente, começará no proximo dia 25.

NATAL DE DEZEMBRO ATE' SEMPRE

Imensamente confraternizador, o Departamento dos Correios e Telégrafos tem prolongado até os dias presentes a entrega das congratulações de Natal e Ano Novo, com o que não deixa perder-se o clima de harmonia universal do periodo de festas. No que se refere a este jornal o "record" de permanencia de postais em trânsito era mantido, até ontem, por uma saudação da Rádio Macaé, posta naquela cidade em 24 de dezembro e recebida na redação do DIARIO CARIOCA à 28 de janeiro. Essa marca foi superada pela mensagem que nos enviou o Centro Social de São Cristovão, recebida na correspondência entregue ontem.

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO DO I.A.P.E.T.C.

(ao lado da Diretoria do Trânsito)

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA N.º 71

ESCOLA MOTORAM

Curso de Máquinas e Regulamentar — Aulas Práticas de direção

FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

Curso Técnico de Contabilidade

Excelente oportunidade para os que terminaram o 4.º ano ginasial, funcionários públicos e comerciários

O Colégio da Associação Cristã de Moços

oferece cursos pela manhã e à noite

Aceitam-se transferências

RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE 36 - Tel. 22 9860

PROPRIEDADE PETROLÍFERA

Vende-se uma com mais de TRINTA E DOIS QUILOMETROS QUADRADOS, por preço de ocasião. A mesma se acha localizada no litoral de Alagôas. Cartas para êste jornal.

VENDA ESPECIAL

ÚLTIMOS DIAS de Fevereiro

BANCAS de RETALHOS e FINS de PEÇAS !

tudo remarcado !

LINHOS

00-2,20 de LARG.

CR$ 120,00

O povo triunfa comprando na TRIUNFANTE

A CASA DAS DUAS FRENTES

ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT

9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TECIDOS TRIUNFANTE

DOS PREÇOS A MENOR. DOS TECIDOS A GIGANTE.

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

FESTAS E FALÊNCIAS

"Conjuntura Econômica" publica, em seu último número um interessante estudo sôbre as insolvências no Rio de Janeiro, onde pode ser destacado além da originalidade da pesquisa, caracteristica da conhecida revista, uma apuração estatistica muito recente. E' de lamentar apenas que o confronto estatistico não faça referência à posição do ano passado. Tratando-se de insolvências seria interessante registrar a situação do comércio interno nesses dois anos em que tudo tem andado como caranguejo em nosso país.

Segundo a citada revista, o número de falências e concordatas requeridas no Rio de Janeiro diminuiu na parte final do ano, possivelmente em virtude da "expectativa de um movimento comercial mais animado, como ocorre em geral na época de festas". A média mensal de falências requeridas, que havia sido de 27 em julho-agôsto, reduziu-se a 22 no intervalo de setembro a dezembro. Também a média mensal de falências decretadas e concordatas deferidas declinou ligeiramente, passando de 22 para 20.

O número total de falências decretadas no segundo semestre de 1952 correspondeu a 230% sôbre 1946, enquanto que o indice das concordatas registra 217% aproximadamente. Ainda de acôrdo com o estudo de "Conjuntura Econômica", a indústria textil foi, nesse periodo, o ramo de atividades que apresentou maior número de insolvências, de falências e de concordatas, acusando respectivamente, 28, 16 e 12. Vem a seguir o ramo dos gêneros alimentícios, com 9, 7 e 2; firmas de comércio de exportação e importação com 8, 3 e 5; artes gráficas com 7, 6 e 1; transportes com 6, 1 e 5; produtos químicos e farmacêuticos com 5, 0 e 5; e o ramo de construções e materiais com 5 insolvências, 5 falências e 0 concordatas.

No segundo semestre de 1952, o valor médio do passivo declarado nas concordatas montou a cerca de 6,0 milhões de cruzeiros; e as falências foram requeridas à base de um crédito médio de 67,0 mil cruzeiros.

Quanto ao protesto de títulos, mesmo só considerando o periodo estudado por "Conjuntura Econômica", verificou-se pronuncia do incremento em novembro e dezembro, em relação aos meses anteriores. Enquanto em novembro o valor de títulos protestados alcançou a 11,6 milhões de cruzeiros, em dezembro aumentou para 22,7 milhões.

Peças Britânicas Para o Brasil

Noticias procedentes de Londres informam que o Ministério de Comércio da Grã-Bretanha, resolveu autorizar a exportação para o Brasil de peças avulsas, sempre que os contratos estejam enquadrados dentro do sistema de garantias de créditos aplicado pelo "Export Credit Guarantee Department".

Trata-se de medida excepcional, salientam as notícias, destinada a permitir a manutenção do equipamento industrial brasileiro de origem britânica. Sabe-se que a Grã-Bretanha havia suprimido as facilidades de crédito para os exportadores britânicos interessados no mercado brasileiro em consequência do acúmulo de uma grande dívida comercial do Brasil naquele país e na área da libra de modo geral.

Agora, entretanto, embora não tenha apresentado sintomas de melhoras a liquidação dos atrasados brasileiros, na Grã-Bretanha, teme-se que o prolongamento daquela medida restritiva origine uma mudança de orientação das importações de certos materiais pelas indústrias do Brasil, tradicionalmente de origem inglêsa, para outros países concorrentes como a Alemanha, Japão, França e Itália.

Nova Indústria de Pneumáticos

NEW YORK, 21 (AFP) — Dois diretores das usinas da firma Dunlop seguirão para o Brasil, na quarta-feira próxima, a fim de fiscalizar a construção das novas usinas Dunlop do Brasil, em São Paulo. São, êles, os senhores Jesse Willows, diretor das usinas da companhia, situadas em Dunferline, na Escócia, que será encarregado da supervisão da seção textil das usinas Dunlop do Brasil, e Gordon Riddell, igualmente, das usinas de Dunferline, que será nomeado diretor daquela seção.

O estabelecimento de São Paulo se comporá de secções têxteis e de borracha, de modo que a produção não dependerá de fontes exteriores de aprovisionamento.

Espera-se que a produção nesse estabelecimento seja iniciada em meados do ano, conquanto esteja prevista para fim do ano a completa conclusão da construção. Prevê-se que a produção consiga satisfazer inteiramente à procura interna brasileira de pneumáticos, que atualmente, vem sendo atendida em parte, pelas importações.

Exportações de Papel da Suécia

O valor das exportações suecas de papel e papelão caiu em cêrca de 50 por cento em 1952. No que se refere ao volume, os embarques passaram de 740 000 toneladas, em 1951 para cêrca de 540.000 em 1952, segundo informa Landberg, diretor da Associação de Fábricas de Papel da Suécia.

Os fornecimentos totais feitos pelas fábricas suecas foram de 1 030 000 toneladas, o que representa uma queda de cêrca de 20 por cento, em comparação com os algarismos record alcançados em 1951. Em vista de a produção e as vendas das fábricas de papel de imprensa não terem nenhum decréscimo, a diminuição das demais espécies de papel atingiu a nada menos do que 24 por cento. As vendas no mercado nacional foram mantidas, contudo, relativamente estáveis.

A Inglaterra, que, por tradição, é o maior comprador de papel da Suécia, reduziu suas importações em 60 por cento aproximadamente, com exceção do papel de imprensa, que alcançou a quantidade relativamente elevada de 52 000 toneladas. As restrições impostas na França implicaram numa sensivel redução dos embarques também para o referido país, enquanto que as vendas para a Alemanha Ocidental mantiveram seu nivel, demonstrando inclusive um considerável aumento no referente ao papel de imprensa. Quanto aos mercados de ultramar, registrou-se uma grande queda nos embarques para Africa do Sul e para a Austrália, enquanto que as vendas para mercados asiáticos foram, em geral, satisfatórias. As exportações para a Argentina estão paralisadas desde há algum tempo.

João Alberto Vai à Argentina

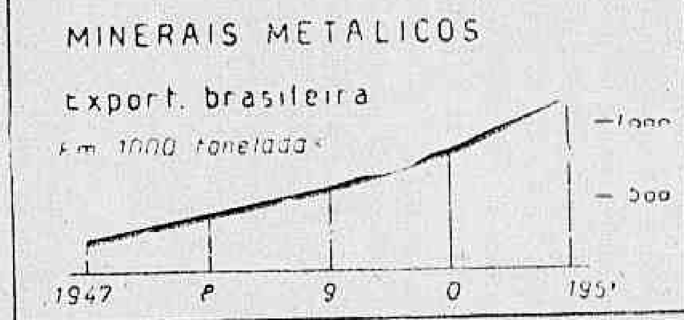
BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Os meios chegados à Embaixada do Brasil anunciam que viajará por êstes dias para Buenos Aires o sr. João Alberto Lins de Barros, o qual intervirá nos retoques finais das negociações do convênio argentino brasileiro. Acrescenta-se que a chegada do alto funcionário brasileiro se produzirá depois do regresso, do Chile, do presidente Perón.

Importações da Grã-Bretanha

LONDRES, 19 (BNS) — Afirma-se em Londres que carecem de fundamento as informações de que a Grã-Bretanha contraiu determinados compromissos no sentido de suavizar as restrições que atualmente gravitam sôbre a importação ou sôbre as consignações de divisas concedidas aos turistas.

Como se disse numa nota divulgada depois das conversações mantidas recentemente entre vários ministros britânicos e franceses, o Reino Unido ofereceu-se para estudar detidamente o caso da França (deve ser acrescentado também o caso da Itália), ao examinar as futuras medidas referentes às importações e outras questões afins.

Claro está que, se em algum caso o justificassem as circunstâncias, se procederia, chegado o momento oportuno, à revisão das presentes restrições. Entretanto, é impossivel predizer que medidas resultariam práticas nessas esferas, e as tentativas de prognóstico não podem servir senão para semear a desorientação.



As exportações brasileiras de minerios metálicos têm aumentado de maneira excepcional nos ultimo anos. A única exceção de importância verifica-se nos embarques de minério de manganês, que são bem inferiores aos do periodo anterior à última guerra. Assim, enquanto no triênio 1937-39, as exportações brasileiras do produto se elevaram a 190 mil toneladas anuais, de 1949 a 1951 atingiram a apenas 140 mil.

Enquanto isso, as vendas de minerio de ferro, primeiro mineral de exportação, comportaram-se de maneira inversa. Passaram de 320 mil toneladas a 1.120, em média, no mesmo periodo.

Além dos minérios acima referidos, o Brasil exporta pequenas quantidades de bauxita, volfrâmio, columbita, zircônio, berilo, tungstênio, cassiterita e outros.

A quase totalidade dos minerios metalicos exportada pelo Brasil destina-se aos Estados Unidos que, em 1951, absorveram mais de 80%, figurando em seguida o Canadá, Grã-Bretanha, Argentina, União Belgo Luxemburguesa, Alemanha e outros.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Departaento de Inversões

Seção de Engenharia

EDITAL

Pelo presente, a terminar em 19 de março do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões dêste Instituto, sito Avenida Rio Branco, 10, 9.º andar, concorrência para o fornecimento de esquadrias para o Edificio-Sede em construção na Avenida Venezuela, 134, a 136, nesta Capital.

Na Sede do Departamento de Inversões, diariamente das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros) obter o exemplar das condições de Concorrência e das Especificações, bem como, quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1953.

HELIO TEIXEIRA
Diretor do Departamento de Inversões

A Cidade

OBRAS E MEDIDAS INDISPENSAVEIS AO TRÁFEGO

Passados os dias de Carnaval, urge que nossas autoridades voltem os olhos para assuntos mais serios.

O mais grave e irritante problema que aflige esta cidade, alem da falta dagua (quando teremos um novo Frontin?) e do fracasso da energia eletrica, situa-se no trafego de veiculos — problema que chegou ao auge.

Indispensável se torna alguma atividade por parte da Prefeitura nêsse setor. Já várias vezes aqui dissemos que certas obras podem ser imediatamente atacadas, pois são de pequeno porte e no total não atingem grande vulto.

A continuação da obra efetuada no Flamengo, com o alargamento do trecho na Praça Paris e redução da pista central da Avenida, Osvaldo Cruz; o alargamento da ponte final da Avenida Francisco Bicalho; a retirada, ou desvio, dos bondes da rua 1.º de Março e outras centrais; o término do pequeno trecho restante de aterro na Avenida Beira Mar, fronteira ao Castelo; a finalização das obras no Canal do Mangue, e outras em idênticas condições viriam a dar novo aspecto ao grave problema do trafego nesta cidade.

Não são obras de grande vulto, embora afetem varias zonas e muito signifiquem para o conforto do carioca.

A solução desses autênticos encravos, no conjunto, permitiria à Diretoria do Transito uma perfeita redistribuição do trafego na cidade — o que atualmente se torna impossivel em vista o presente estado de coisas.

A cidade não exige milagres — apenas quer o que lhe é devido: agua, eletricidade e transporte no menos confortavel. Na impossibilidade de serem atacados todos os problemas, ao menos que se resolvam os imediatamente passiveis de solução — e o trafego é um desses.

Pequenas obras, individualmente. Grande obra no conjunto, dependendo apenas de começar...

— URBANO —

Geraldo Cabeção Foi Assassinado Pela Sua Vítima, o Lavrador; Humilhado, Vingou-se

José de Freitas, Dias Antes, Teve Que Entregar a Espôsa ao Tarado

Está completamente esclarecido o trucidamento do individuo Geraldo Lima, mais conhecido por "Geraldo Cabeção", (de 32 anos, solteiro, estivador), ocorrido nas proximidades do local denominado Vila do Vintem, na estação de Padre Miguel, quarta-feira última.

VERDADEIRO MONSTRO

"Geraldo Cabeção", era considerado o monstro de Bangu. Eram numerosos os processos a que respondia. Sua tara era atacar as mulheres. Invadia o lar de qualquer um e, espancando os maridos submetia as esposas aos seu torpes desejos. Era um verdadeiro terror.

MUTILADO

Publicamos em edições anteriores que "Geraldo Cabeção", foi encontrado morto em frente ao predio numero 36 da rua São José, naquela localidade. O corpo, que apresentava ferimentos produzidos a bala, a faca e a navalha, estava horrivelmente mutilado. Providenciada a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, foram iniciadas diligencias para esclarecer o ocorrido.

TERRIVEL VINGANÇA

Na terça-feira de Carnaval compareceu à delegacia do 2[?] Distrito Policial, o lavrador José de Freitas. Queixou-se êle às autoridades que passeava em companhia de sua esposa, Aureliana de Freitas e da viuva Neuza Cardoso, quando foi abordado pelo individuo "Geraldo Cabeção", que se fazia acompanhar de três individuos. Agrediram o lavrador, pondo-lhe em fuga e, em seguida, sujeitaram as duas mulheres a tôda sorte de vexames. Embora tratando-se de um individuo perigoso, não foi tomada, por parte das autoridades policiais, nenhuma providência para prendê-lo.

CONFESSOU

Finalmente ontem foi detido o lavrador José de Freitas. Conduzido àquela delegacia confessou a autoria do crime, narrando os fatos da seguinte maneira:

Caminhava êle em companhia de dois individuos e dois cunhados e de um amigo pela rua São José, quando lhe surgiu à frente "Geraldo Cabeção". Sabendo tratar-se de um individuo perigoso e querendo vingar-se da humilhação a que fôra submetido, sacou de um revolver e desfechou dois tiros contra o monstro. Atingido pelo dois projetis, "Geraldo Cabeção", caiu. Seus dois cunhados, armados de navalha, e o amigo, armado de punhal, aproveitando-se que o monstro fôra derrubado, lançaram-se sôbre Geraldo e, com suas armas, o mutilaram horrivelmente.

Tomando a termo o depoimento do lavrador José de Freitas, foi o mesmo posto em liberdade.

SUSPEITA DE CRIME NA MORTE DO MECÂNICO

José de Azevedo, pai do ... mecânico Odilon de Azevedo (22 anos, casado), que foi encontrado agonizante no dia 10 último, solicitou às autoridades locais a exumação do cadáver de seu filho e a competente autópsia. "Esta atitude foi por mim tomada, declarou-nos o sr. José Azevedo, por não ser do meu conhecimento qualquer motivo plausível que pudesse levar meu filho a cometer tal gesto de desespêro, pensando da mesma forma minha nora, a espôsa de Odilon. Além do mais, continuou o pai do jovem, o sepultamento foi feito sem o consentimento da policia, apesar do morto apresentar grave ferimento na cabeça".

A exumação feita ontem, não trouxe, até agora, qualquer esclarecimento para o caso. Somente após os exames toxicológicos e histo-patológico, poderá a policia opinar entre as duas hipóteses que se apresentam: crime ou suicídio.

INFÂNCIA DESVALIDA

O problema da infância desvalida continua na ordem do dia. Muito embora os apelos constantes da imprensa, os reclamos daqueles que se dedicam a uma questão tão importante e que tão de perto diz respeito com o futuro do pais, aumenta de forma assustadora o número de crianças entregues aos braços da miséria e da desgraça.

Nos morros em uma promiscuidade de pasmar, nas favelas em um ambiente anti-higiénico e mesmo antimoral, nas ruas de mistura com elementos nocivos e por isto mesmo perniciosos, nas praias acostumando-se à indolência e à necessidade, esta se criando uma população infantil da qual nada pode esperar a nação, se providências enérgicas e imediatas não forem tomadas em tempo de defendê-la contra o crime que lhe acena a todos os instantes e contra a ignorância que lhe embrutece todos os sentidos.

Rotas, maltrapilhas, sujas, esquálidas, estas crianças marcham, a passo acelerado, para a vida criminal desde que, em face ao ambiente em que vivem, recebem apenas ensinamentos do mal formando o espirito à sombra da ilegalidade.

O Estado, que devia ser o primeiro a ampará-las, dando-lhes ensino, educação, preparando-as moral e fisicamente para o dia de amanhã, proporcionando-lhes um oficio proveitoso e de acôrdo com suas inclinações, deixa-as entregues à sua própria sorte, ao sabor do crime e da devassidão, prêsas fáceis que são dos vicios e dos maus costumes.

Ninguem as defende. A tutela judiciária só procura amparar os menores que vão ao futebol à noite ou àqueles que frequentam as "boites", cabarés, "dancings" ou os bailes carnavalescos depois das 20 horas. Fora disto, nada.

Enquanto a demagogia se espalha em periodos bem lapidados nas palestras radiofônicas e entrevistas nos jornais, a meninada desvalida rola pelas sargetas das ruas, pede esmola, toma as traseiras dos veiculos, joga pedras nas casas, trabalha para contraventores e vendedores de maconha, ajuda criminosos, aprende tôda a cartilha do crime.

A assistência à população infantil abandonada tem que ser feita imediatamente e esta só terá sucesso quando realizada em ambiente proprio, saudável, moral e fisicamente.

Que o govêrno esqueça um pouco os problemas politicos e lance suas vistas para os milhares de crianças que estão sendo destruidas pela miséria orgânica, pelos vicios e pela devassidão. Será um grande bem para o pai.

TIMBAUBA

Aureo Felix do Nascimento quando, em nossa redação, contestava a denúncia oferecida por sua espôsa às autoridades do 27º D.P.

— NÃO ENTREGUEI MINHA ESPÔSA AO MEU IRMÃO!

Contestando a denúncia apresentada por sua esposa, Nair Sardinha do Nascimento, às autoridades do 27.º D. P., Aureo Felix do Nascimento (33 anos, servidor do Departamento da Imprensa Nacional) esteve em nossa redação, acompanhado de um grupo de companheiros de trabalho, para afirmar:

— Não entreguei minha espôsa ao meu irmão, para que êle a submetesse aos seus instintos.

CASADO HA' 14 ANOS

Segundo nos informou Aureo, está casado ha 14 anos, sem nunca ter quaisquer desentendimentos. E diz:

— Na semana passada, minha esposa foi convidada pelo meu irmão João, que é alfaiate, a ir à casa deste, à rua Antonio Penedo, 44, em Padre Miguel para auxiliá-lo nas costuras, devido ao acúmulo de serviço. Deixei-a ir.

Nada de anormal se passou — continua Aureo.

Acontece, porem, que na terça-feira de Carnaval, fui com Nair ao clube local. Naquele local, deparei com o meu irmão que a tôdo o custo queria se aproximar dela. Para não me aborrecer, retirei-me do baile.

TENTOU ARROMBAR A PORTA

Continuando o relato, diz Aureo:

— Na madrugada de quarta-feira, fui acordado por violentas pancadas na porta de minha casa. Levantei-me e fui verificar do que se tratava. Meu irmão lá estava, e com palavras de baixo calão me ofendeu. Não prestei importancia ao incidente e fui deitar-me novamente.

PROSSEGUE A OFENSIVA

Duas noites seguidas — continua Aureo — por volta das nove horas, meu irmão permaneceu no portão de minha casa. Aquilo fez com que eu desconfiasse de algo. Procurei saber o que de fato havia acontecido com Nair. Ela respondeu-me que, João, meu irmão, sob ameaças, obrigou-a a submeter-se aos seus desejos. Ciente dos acontecimentos, dirigi-me a ir até o 27º distrito policial, para apresentar queixa.

EXPLODIU A VÁLVULA DE REFRIGERAÇÃO DO FRIGORÍFICO DO CAIS DO PÔRTO; FERIDOS

Volenta explosão verificou-se às 3 horas da madrugada de ontem, no Armazem Frigorifico do Cais do Pôrto. A valvula que mantem os gazes de amônea ne tubulação para a refrigeração, arrenentara. Imediatamente o gaz se espalhou por todo o edificio, tornando o ar irrespirável. O maquinista Antonio José Cardoso (52 anos, casado, rua Sargento Silva Nunes, 412, em Bonsucesso) seu ajudante, Oto de Tal e o eletricista Cristovão de Oliveira Mendes (34 anos, casado, estrada do Otaviano, 465, em Rocha Miranda), fizeram parar todas as maquinas, tentando ainda fechar a valvula geral, o que foi impossivel, devido o estado de saturação em que ja se encontrava o ar. Com grande esforço conseguiram deixar o edificio.

..CHEGAM OS BOMBEIROS..

Momentos depois, chegava ao local um carro de socorro do Corpo de Bombeiros, munidos de mascaras, os bombeiros conseguiram entrar no edificio, retirando o ajudante do maquinista, o eletricista e Benedito Leite (22 anos, solteiro, rua dr. Bulhões, 442, Engenho de Dentro), que não puderam fugir e que já se achavam intoxicados, quase asfixiados.

. SOCORRIDOS NO H.P.S. .

Os quatro operarios do Frigorifico, foram conduzidos para o H.P.S. onde foram medicados, retirando-se em seguida.

TENTOU MATAR O DELATOR

Antonio Fernandes (26 anos, solteiro, sem profissão) estava às primeiras horas da madrugada de ontem, em companhia de seu irmão Orlando Fernandes (22 anos, solteiro) quando se encontrou com Rubens de Tal, mais conhecido por "Perneta". Este, sem conversar, sacou de seu revolver e fez dois disparos contra os irmãos, atingindo a Antonio de raspão na mão esquerda e a Orlando, na região costal esquerda, perto do pulmão.

OS ANTECEDENTES

No dia 28 de janeiro passado, um grupo de desconhecidos assaltou uma mulher, na Piedade, forçando-a a praticar "atos amorosos" com todos os componentes da turma. Posteriormente, a policia conseguiu identificar Antonio como um dos autores do "assalto". Ao ser "apertado" no distrito, a fim de relatar o nome dos outros componentes, Antonio declarou ao comissário que conseguia lembrar-se apenas de "Perneta".

CONSEGUIU EVADIR-SE

Apos tentar a vingança contra Antonio, por ter sido delatado, "Perneta", aproveitando-se da confusão, evadiu-se.

As vitimas foram socorridas no H.P.S., sendo que Orlando ficou internado em estado grave.

Desvairada Pelo Ciume, Inutilizou o Amante Que Dormia; em Belfort Roxo

Felipa de Santana Maria de Jesus (45 anos, solteira, ceramica de Lamerão, barracão sem numero, Belford Roxo), que há trinta anos vive em companhia do operário Claudino Ricardo (46 anos, solteiro), tentou mutilar, irremediavelmente, seu amasio, quando êste dormia.

CIUMES, O MOTIVO

Ultimamente, Felipa possuida pelo ciumes, o que provocava constantes brigas entre o casal, que já há três decadas viviam em perfeita paz.

As primeiras horas da madrugada de ontem, após muito discutirem, Claudino foi deitar-se para dormir.

Felipa esperou que seu companheiro dormisse profundamente para então, armada duma faca de cozinha, tentar mutilá-lo irremediável e impiedosamente.

PRESA AO TENTAR A FUGA

Claudino despertou, dando pavorosos gritos de dor, que alarmou tôda a vizinhança, inclusive o soldado da Policia Militar do Estado do Rio numero 1.063, lotado na Delegacia de Belfort Roxo, o qual acorreu ao local, ainda em tempo de prender a criminosa que, já sem a arma, pretendia fugir.

DECLAROU SER A DENTADAS

Conduzida à Delegacia de Nova Iguaçu, declarou ter agido com unhas e dentes, sem outro auxilio de qualquer objeto cortante.

Esta declaração não convenceu as autoridades policiais.

Para os policiais, conforme o exame medico conclui, Felipa, deve ter se utilizado de uma faca para amputar aquêle orgão.

EM ESTADO GRAVE

Claudino foi conduzido, em estado grave, para o Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internado.

NA MADRUGADA DE ONTEM, RESOLVERAM A FACADAS A "DIFERENÇA" DO CARNAVAL

Abel Bergman Maraboto (19 anos, solteiro, rua Alexandre Guasparoni, bloco 301, apto. 101) foi estaqueado às primeiras horas da madrugada de ontem, por Edson da Costa Pereira (22 anos, solteiro, rua Brigadeiro Delamare, 11) quando os dois se empenhavam em luta corporal, nas proximidades da rua em que reside Abel.

O PRIMEIRO DESENTENDIMENTO

A origem da "diferença" entre os dois jovens, surgiu no ultimo dia de Carnaval, quando Abel e alguns conhecidos divertiam-se na Avenida Cordeiro de Farias, proximo à estação de Marechal Hermes, com uma melancia espetada num pedaço de pau e uma nota de cinco cruzeiros na ponta deste.

Ao passar pelo local, onde o grupo brincava, Edson esbarrou na nota de cinco cruzeiros, o que deu motivo a forte atrito entre êle e os foliões do bloco. Abel, que era dos mais exaltados, por pouco não chegou às vias de fato com o operário. Seus companheiros, porém, intervieram, não permitindo, desta forma, que o incidente tivesse consequências mais graves. Tudo parecia serenado, porém Edson não se esqueceu, e aguardou a vingança para a primeira ocasião.

O CRIME

Na madrugada de ontem, Edson voltou a defrontar-se com Abel. O bate-boca inicial, transformou-se em violenta discussão, degenerando-se, em luta corporal.

Edson, que estava armado de faca, na primeira oportunidade sacou da arma e desfechou ligeiro golpe no braço do antagonista, seguindo-se outros nas costas.

PRESO EM FLAGRANTE

Atraidos pela luta, surgiram os amigos de Abel, que, apos desarmarem Edson, levaram-no para o 25.º D.P., onde foi autuado em flagrante.

A vitima, com dois ferimentos no tórax e um no braço esquerdo, foi transportada para o H.C.C., onde ficou internada em estado grave.

RECLAMAÇÕES

TUDO É VAGAROSO NA IMPRENSA NACIONAL

A venda de um simples exemplar do "Diario Oficial" nos "guichets" da Imprensa Oficial constitue um verdadeiro "test" para a paciência do numeroso publico que ali comparece diariamente. Apenas dois funcionarios, e às vêzes um, para atender a centenas de pessoas. Se o cliente desejar um numero atrasado a coisa complica-se, pois, somente depois de receber uma autorização, em três vias, será atendido pelo funcionario, e preenchida essa formalidade terá ainda de dirigir-se a um "guichet" especialmente destinado à cobrança.

O chefe da seção de vendas explicou que pela manhã o movimento é diminuto. Entretanto acentuou à tarde o movimento cresce e dificulta os trabalhos. Ontem, na fila, algumas pessoas estavam ha mais de 50 minutos, aguardando a vez para efetuar o pagamento de renovações de assinaturas, compra de um exemplar atrasado etc. O predio é magnifico, as instalações luxuosas, é grande o numero de chefes, assistentes, funcionarios e técnicos. Falta apenas boa vontade em atender ao publico. Tudo é vagaroso na Imprensa Oficial.

EXERCÍCIOS DE TIRO REAL

Nos proximos dias 26 e 27 do corrente serão realizados exercicios de tiro real, na Barra da Tijuca, — Restinga de Jacarepagua — das 8 às 11,30 horas, numa area entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e pelo Pontal de Sarnambetiba, numa profundidade de 10 milhas do litoral e altura de 4.000 metros.

Os exercicios estarão a cargo do Arsenal de Guerra do Exército.

SITUAÇÃO DO ENSINO TÉCNICO

Estará concluido até fim de maio próximo o estudo realizado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sôbre a situação do ensino de engenharia, arquitetura e quimica em todo o pais.

Tal pesquiza abrangerá o estado das instalações, equipamento, corpo docente, pessoal tecnico e administrativo, corpo discente, métodos e outras particularidades das escolas especializadas.

Souza Lima Diz Que o Govêrno Não Tem Esquecido o Nordeste

O govêrno federal, através de seus Ministérios e, em particular, dos Departamentos cujas atividades estão mais diretamente ligadas às regiões nordestinas, continua a tomar providências no sentido de atenuar os efeitos das sêcas e socorrer as populações flageladas daquelas regiões.

O ministro da Viação, sr. Souza Lima, teve, ontem, oportunidade de falar à reportagem sôbre as providências tomadas pela Pasta que dirige, no que diz respeito ao problema da estiagem, surgida êste ano no Nordeste, contra tôdas as expectativas.

FORNECIMENTO DE GENEROS ALIMENTICIOS

O ministro Souza Lima iniciou suas declarações afirmando que todos, inclusive os órgãos do govêrno federal, assim como as administrações estaduais do Nordeste, esperavam que êste ano não seria de sêcas, porque, em novembro e dezembro do ano p.p., cairam chuvas em tôdas as regiões nordestinas, do Piauí à Bahia, sendo que, nesse Estado, houve uma série de inundações. E continuou o ministro:

— Infelizmente, porém, quer essas chuvas torrenciais da Bahia, quer as chuvas menos intensas do Piauí e as que cairam nos demais Estados do Poligono das Sêcas — Ceara, Rio Grande do Norte e Paraiba — não prosseguiram como normalmente era de se esperar, de modo a permitir bons resultados nas plantações realizadas. Cessadas as chuvas, em fins de dezembro e em janeiro, a quase totalidade dessas plantações se perdeu. Daí o primeiro aspecto grave da situação do Nordeste: a falta de gêneros alimenticios, produzidos na própria região, falta essa decorrente, quer da perda das plantações, quer das pequenas colheitas do ano de 1952, que foi um ano também sêco.

Êsse primeiro aspecto do problema, implicando no fornecimento de gêneros a essas regiões, está sendo encarado com o maior interêsse pelo govêrno, através dos órgãos disso incumbidos: — Ministerio da Agricultura, COFAP e o próprio Ministério da Fazenda.

INTENSIFICAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS

— Diante das perpectivas de termos, em 1953, ao contrario do que se esperava, um terceiro ano de sêca, o Ministério da Viação e Obras Publicas, pelos seus Departamentos de Obras Contra as Sêcas, de Estradas de Rodagem, e de Estradas de Ferro, começou, desde logo, a cogitar do problema. A primeira medida, já em janeiro iniciada, foi a de determinar que, em tôdas as obras de emergência, bem como nas obras normais, atacadas em 1952 e que tiveram, nesse ano, o seu andamento intensificado, para maior absorção do pessoal operário, fôssem readmitidos todos os trabalhadores que de novo se apresentassem, procurando serviço.

NENHUMA DESSAS OBRAS INCLUIDA NO PLANO DE ECONOMIA DO GOVERNO

E concluiu o ministro da Viação:

— Nenhuma obra situada no Poligono das Sêcas está sendo incluida no plano de economia em estudo. Tôdas as verbas orçamentarias já foram registradas e sua distribuição está quase concluida, sendo que a das referentes particularmente ao Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, foi terminada ontem.

Palácio Itamarati

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, assinou portaria concedendo dispensa ao ministro Mario da Costa Guimarães das funções de membro da Comissão Preparatoria do I Festival Internacional de Cinema do Brasil, e designando o ministro Jaime Sloan Chermont, para a dita função;

designando a seguinte Comissão Organizadora da Quinta Reunião da Comissão Economica para a América Latina (CEPAL), a realizar-se no Brasil em abril de 1953:

SECRETARIO GERAL: — Ministro Alvaro Teixeira Soares;

SETOR DO TEMARIO: — Coordenador: Consul Edmundo Pena Barbosa da Silva; Auxiliares: secretario João Batista Pinheiro; secretario, Antonio Francisco Azeredo da Silveira; Consul, Braulino Botelho Barbosa; secretario, Galba Samuel Santos; sr. Jayme Maerassi de Sá; senhor Domar Campos.

SETOR ADMINISTRATIVO: — Coordenador: conselheiro Angelo da Silva; auxiliares: consul Italo Zappa; Técnico de Material, Gilde Schayer Fraga; Técnico de Pessoal, José Machado de Faria; datilografo, Maria Amelia Neiva de Aguiar Nelson.

PRÊSO COM O DINHEIRO NA MÃO

Valdir Lemos de Farias (22 anos, solteiro, sem profissão e residencia) foi preso na madrugada de ontem, quando em companhia de "Rosa" assaltaram o Cafe Mistinguette, na Praça Onze.

O motorista do D. F. S. P. Luiz Gonzaga, que passava pelo local, achando suspeita a atitude dos dois larapios que sairam correndo do referido, deles se aproximou e indagou do que se tratava. Notando a preocupação com que Valdir tentava esconder uma caixa de charuto.

Ao ser inquirido sôbre o que continha, Valdir não teve outro remedio se não mostrar a caixa, que continha aproximadamente duzentos cruzeiros em moedas, explicando-lhe a procedencia, dizendo ser garçon do Bar Mistinguette, recusando-se, todavia, a ali voltar com o policial.

Este, então, obrigou Valdir a voltar, quando "Rosa", aproveitando-se da oportunidade que se apresentava, saiu correndo tomando rumo ignorado.

Valdir, porém, que já estava preso, foi conduzido ao 13.º Distrito Policial, onde confessou, sendo autuado em flagrante e trancafiado no xadrez.

CAIU O BIMOTOR

SPARTANBURG, Carolina Meridional, 21 (A.F.P.) — Um avião bimotor civil precipitou-se ao solo, ontem, nas proximidades de Spartanburg.

Foram retirados três corpos dos destroços, acreditando-se que sejam essas as unicas vitimas.

Em Declínio o Surto de Paratifo em Ceará Mirim

Tendo sido noticiada a existencia de um surto epidêmico de paratifo em Ceara Mirim, no Estado do Rio Grande do Norte, ordenou o ministro da Educação imediatas providências da Delegacia de Saude no referido Estado, recebendo em resposta a informação de estar em declinio o surto paratifoide mas que, mesmo assim, a Delegacia pôs à disposição do Posto de Saude guardas sanitarios e assistência médica.

O delegado verificou 25 casos de doença, 93 convalescentes e seis óbitos, solicitando ao Ministerio vacinas e medicamentos, visto como não dispõe do material o Departamento de Saude do Estado.

EXAMES NO CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFEONICO

O Conservatório Nacional de Canto Orfeônico comunica aos interessados que os exames de segunda época serão realizados ainda êste mês, obedecendo à seguinte escala: 1.º Ano de Especialização — dia 24, às 13 horas; Curso de Emergência — dia 26, às 13 horas; Curso de Preparação — dia 27, às 13 horas.

Outrossim comunica o C. N. C. O. que os exames de admissão terão inicio no próximo dia 2 de março às 8 horas.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para amanhã, às 9,15 horas: — Acyr Calaça — Avelino Martins — José Lidorio de Melo — Giacomo Sebastião Lanza — Aires Fontes — Abilio da Fonseca Pinheiro — Josias Daniel de Lima — Helio Dutton Fernandes — Hercilio Clemente da Silva — José Luiz da Rocha — Alexandre Nogueira Paranaguá — Raimundo Ferreira Chaves — Julio Rodrigues Cardoso — Sebastião Cardoso — Rubem de Andrade — João Pires — Geremias de Souza — Rubem Freitas — Valter Ferreira de Araujo — Manoel Fernandes Costa — Atalibio Taurino de Resende Neto — Zilla Muller — Karl Heinz Richter — Jane Wilkins Thrailkill — David Herbert Thrailkill — Valter Achiles de Oliveira — Marcelino Florencio Feitosa — Benedito Barbosa — Jesus Gonzalez Sampaio — Manoel Eugenio da Silva — Dirceu Figueiredo Bastos — Alfredo Eugenio de Souza Filho — Joaquim Ribeiro Vaz — Odith Fernando de Figueiredo — José de Almeida Cavalcanti — João Alves da Silva — Reinaldo Felix Fortuna — Firmino de Figueiredo — José Vitorino Ferreira — Domingos Pereira Soares.

Para amanhã, às 6,45 horas: Geraldo Gomes Pires — Olange Stockler de Campos — Armenio Lopes Trindade Veiga — Luiz Lelis de Carvalho Filho — Antonio Leandro Cardoso da Cruz — Luiz Jacomo da Silva — Pedro Gabriel da Costa — Manoel Fernandes de Oliveira — Osmario Ramos de Araujo — Wilson de Oliveira — Valter da Silva Estrela — Darcy Roças Carvalhosa — Henrique Garcia Guerreiro — Chaim Szwertszarf — Oscar Ferreira de Oliveira Filho — Julio Dias dos Reis — Casemiro José de Barros — Osmar Martins de Mesquita — Jerzy Kepinski — Euclides Gonçalves Monteiro — Florentino José de Oliveira — Geraldo Joaquim dos Santos — Francisco Marques dos Santos Abreu — Ecila de Medeiros Monteiro — Geraldo Batista dos Santos — Carlos Gomes — Sidney Pereira Leduc — Manoel Lopes — Antonio Venceslau Pires — Afonso Aristeu Cobalea — Angelo da Paixão Ignacio de Oliveira — Valter Batista de Oliveira — Antonio Fernando Neto — Hilton Simões dos Santos — Elifio Claudionor dos Santos — Biagio Marino — Manoel de Souza Freitas — Luiz da Cunha Paiva — Expedicto Fontes de Oliveira e Francisco Silva.

QUEIXA CONTRA A VIAÇÃO COLETIVA

A empresa de onibus Viação Coletiva dispõe apenas de três veiculos na linha "Berfort Roxo-Praça Mauá", foi o que nos informou um grupo de pessoas que diariamente somente dispõe daqueles transportes para regressar ao lar, naquele suburbio. Ontem, numerosos passageiros ficaram na fila, permanecendo das 13 às 14,25 horas à espera de um dos raros carros da precaria emprêsa. Os prejudicados pedem providências à Prefeitura, certos de que a Viação Coletiva está desviando os onibus para outras linhas.

VAI VER COMO VIVEM OS PESCADORES

Vai ser feito um estudo da situação social e econômica dos pescadores do Distrito Federal e Estado do Rio, bem como de suas possibilidades na pesca e meios ou recursos de que dispõem ou necessitam para o maior desenvolvimento de suas atividades no sentido de maior produção.

Do estudo foi encarregado o sr. Diogo Otacilio Ferraz de Vasconcelos, que procederá ao trabalho entre as colonias de pescadores, designado pelo diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura.

Comprou o Lotação e o Veículo Foi Vendido Novamente

Conheceram-se, gostaram-se e como viuvos, nada os impedia que se unisse e vivessem maritalmente, Ana Bandes Spinola e José Maria Rafael, êste português e ela brasileira, residentes na rua João Machado, 176 casa 1.

Mais tarde resolveram ser sócios na exploração de um micro-onibus, que compraram por 250 mil cruzeiros, pagos parte à vista e parte a prestações, à Emprêsa Excelsior Ltda., estabelecida na rua São Francisco Xavier, 601.

Rafael deveria ficar trabalhando no lotação, mas como a Inspetoria do Transito somente autorizaria o trafego do pequeno coletivo, se êste fizesse parte de alguma Emprêsa, os amantes e queixosos deixaram que o veiculo continuasse em nome da vendedora, firma da qual era gerente José Roberto.

Aconteceu que cerca de três meses depois, Rafael sofreu um acidente, sendo obrigado a levar o carro para as oficinas da Cia. Seguradora. Consertado o carro, a Emprêsa vendedora recusou-se a entregar o mesmo e, não se sabe porque cargas dagua, revendeu o lotação à Empresa de Transporte S. Jorge, estabelecida no Largo das Pracinhas, 28, pelo preço de cento e oitenta mil cruzeiros.

Cientes do ocorrido os lesados, procuraram o gerente José Roberto, tendo êste oferecido aos donos do lotação a quantia de setenta mil cruzeiros para liquidação do caso.

Não se conformando com o "queima" oferecido, os amantes correram à Delegacia de Roubos e Falsificações e solicitaram ao titular Cicero Brasileiro de Melo a abertura de inquerito, no que foram prontamente atendidos.

José Roberto, o principal responsavel pela transação, deveria prestar declarações no cartório daquela especializada, para o que havia sido regularmente intimado, mas preferiu ausentar-se da capital tomando destino ignorado. Foram solicitadas providencias no sentido de ser localizado e preso o foragido.

Novamente em Funcionamento o Gerador N. 3 de Cubatão

Reparado em tempo recorde pelos operarios da São Paulo Light

O grande gerador n.º 3, de Cubatão, de 91.000 cavalos, que estêve queimado, voltou ao serviço no dia 17 do corrente, à noite, quase duas semanas antes do tempo previsto.

Engenheiros e operários da São Paulo Light, num trabalho verdadeiramente hercúleo, substituiram totalmente, em tempo recorde, o enrolamento da máquina, um dos maiores geradores hidráulicos da América do Sul.

A entrada em serviço, novamente, dessa grande unidade abrandará a situação de carência de energia em São Paulo, carência essa que continuará ainda até que a nova usina de Forçacava e a grande usina a vapor "Piratininga" sejam inauguradas.

ESFAQUEADA PELO AMÁSIO

Margarida Bispo da Silva (24 anos, solteira, rua Aimoré, 439, Braz de Pina) foi esfaqueada em sua residencia, pelo seu amasio Raimundo Matos, estivador, com a qual discutira por questões de ciumes.

A vitima foi medicada no Hospital Getulio Vargas, apresentando ferimentos produzidos por faca, no ombro e braço esquerdos. Apos a agressão, Raimundo logrou evadir-se, entrando o 2º Distrito Policial em diligências para a captura do criminoso.

Mais de Mil Pessoas Atendidas na Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal atendeu no mês de janeiro p. findo, 1.217 leitores, sendo 128 no Serviço de Leitura a Domicilio (adultos), e 1.089 no salão de leitura. O numero de obras consultadas foi de 1.801, com o total de 1.614 volumes. Os assuntos mais procurados foram: obras gerais, ciências puras, literatura, etc.

A Biblioteca é franqueada ao publico das 8 às 22 horas, diariamente, exceto aos sábados, cujo expediente é encerrado às 19 horas.

PRESO UM DOS DEZ MAIS PROCURADOS

WASHINGTON — 21 — (AFP) — O F. B. I. (Federal Bureau of Investigations) anunciou a prisão, em Reno, de um dos "dez malfeitores mais procurados nos Estados Unidos". Trata-se de Theodore Byrd especialista em emissão de cheques sem fundos.

Segundo o F. B. I., Byrd conseguiu extorquir consideráveis somas em dinheiro e seu "record" para um unico dia teria sido de 2.300 dolares.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os onibus, trens, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas: — ANTONIO CRUZ PEREZ (60 anos Avenida Copacabana, 1126, apartamento 203), foi atropelado pelo onibus 82417, na rua Mauriti 26, sofrendo em consequencia fratura da perna esquerda, sendo socorrido no HMC e o motorista fo. preso pelo guarda 1795; FRANCISCO MELRO (35 anos, português, rua Benedito Hipolito, 106) foi atropelado, na rua da Carioca pelo carro 44094, cujo motorista fugiu, sofrendo em consequencia contusões pelo corpo, sendo socorrido no HPS; ANTONIO NEVES (rua São Januario, 368), foi atropelado pelo auto n. 119.596, sofrendo fratura de ambas as pernas, sendo internado no HPS e o motorista fugiu; DERTULIANO MERY DE SA' (75 anos, rua Barão de Bom Retiro, 1306) foi vitima de choque do auto n. 79677 e o poste de luz, sofrendo em consequencia, ferimentos leves pelo corpo, sendo medicado no HPS.

ABRAN BLANK (36 anos, rumeno, vendedor ambulante, Rua José Bonifacio 553), foi atropelado pelo auto 50-53-45, na Rua Capitão Jesuis em frente ao n.º 123, sofrendo em consequência, fratura da clavicula esquerda, suspeita de fratura do crânio, e contusões pelo corpo, sendo medicado no HPS.

Desesperados

LEA CALDAS DOS SANTOS (23 anos, solteira, Rua João Pizarro 152), após brigar com o namorado, de nome Ulisses dos Santos, tentou matar-se, ateando fogo às vestes.

Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gráus, a tresloucada foi internada no HGV.

LEONI ALVES DE SOUZA (doméstica, Rua Marquês de S. Vicente apt. 201), tentou suicidar-se, atirando-se do 2.º andar do prédio em que reside.

Os motivos ainda são desconhecidos e Leoni, antes de atirar-se, havia ingerido grande quantidade de alcool.

Em consequência da queda, a jovem sofreu fratura do braço e da coxa, sendo socorrida no HMC e o 1.º DP, registrou o fato.

OLINDA CLEIA FERNANDES DE SOUZA (36 anos, viuva, Rua Aristides Lobo, 175) por motivos ignorados, tentou pôr têrmo à existência, atirando-se do 1.º andar do prédio em que reside, ao solo.

Sofreu em consequência fratura do crânio e foi internada em estado grave no HPS, tendo o 14.º D. P. registrado a ocorrência.

Olinda Cléia Fernandes de Souza, (brasileira, branca, viuva, de 36 anos), residente na rua Aristides Lobo, 175, por motivo que não quis declarar, tentou contra a existência, atirando-se do 1.º andar ao solo. Com fratura do crânio, foi Olinda internada no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

ARLINDO CAMPOS foi agredido por MANUEL DOS SANTOS (rua Dona Francisca, 384), tendo sofrido ferida contusa na orelha esquerda.

PEDRO AFONSO DE OLIVEIRA (27 anos, lubrificador, rua Francisco Rocha, 925), foi agredido à faca por JOSE' MELQUIADES VIANA (21 anos, vigia de obras rua "B", numero 214, apartamento 301), tendo sofrido ferida perfurante na região lombar.

GUIOMAR FERREIRA PRATA (rua Major Rego, 296), foi agredida por MARIA DA CONCEIÇÃO (mesma rua, numero 71, apartamento 1), tendo sofrido escoriações pelo corpo.

ANTONIO GOMES (47 anos, rua Viuva Claudia, 211), foi agredido por ANTONIO DE TAL (mesma rua numero 215), tendo sofrido hematoma no olho esquerdo.

ANTONIO RODRIGUES FELIPE foi agredido por WILSON OLIVEIRA SANTOS (21 anos, rua Julio do Carmo, 46), e KIVAN AUGUSTO SERZENE (22 anos, sem residencia, e profissão), tendo sofrido escoriações pelo corpo.

MARIO TRIGO DE MACEDO (capitão de fragata, rua Paissandu 228, apartamento 503), foi agredido no interior de sua residencia por BALTIMORE ADAMS (morador no apartamento 403), tendo sofrido escoriação na região malar esquerda.

SILVIA MONTEIRO (25 anos, Estrada Monsenhor Felix, 873), foi agredida a socos pelo amasio MARCELINO FRANCISCO DA SILVA (38 anos), tendo sofrido pequenos ferimentos.

MARIO MARTINS GOMES — (português 25 anos, tipografo), foi agredido por MANUEL AUGUSTO DA CRUZ (português, ajudante de caminhão, rua Miguel Salão numero 22), na rua Senador Pompeu, tendo sofrido ferimento na testa.

ULISSES (10 anos, filho de JOÃO MARTINS, rua Sanatorio, 308) foi agredido a tijoladas por um frade da Igreja Santo Sepulcro, tendo ficado desmaiado durante 10 minutos.

JOSE' ALVES VIEIRA (20 anos, Vila Bonica n. 3), foi agredido à faca por OSCAR FONSECA DA SILVA (sapateiro), proximo ao Jockey, tendo sofrido ferimento inciso no torax.

JUVELINA DA SILVA foi agredida por PEDRO JOSE' DE SALES (20 anos, rua [illegible] de Carvalho 1048), tendo sofrido ferimentos na cabeça e no rosto.

JOÃO HERMINIO DA SILVA (25 anos, mecanico, Morro do Macaco) foi agredido à garrafa pelo pensionista EDVALDO DE TAL, tendo sofrido 2 ferimentos na região rostal e ferimentos no frontal.

Furtos

ANTONIO LINO VIEIRA (Rua da Misericordia, 81), comunicou ao comissario do 7º D. P. que fôra assaltado, na noite de ontem, por quatro individuos, que lhe roubaram a importancia de Cr$ 1.200,00.

JOÃO DE SOUZA CASTRO (rua Paissandu 273, apartamento 7), comunicou ao comissario do 4º D. P. que lhe roubaram da residencia, varios objetos avaliados em cerca de Cr$ 5.000,00.

BENEDITO ROSA JARDIM — (Rua Costa Pereira, 12, apartamento 101) recebeu a visita dos amigos do alheio, que lhe roubaram importancia de Cr$ 2.400,00.

OSCAR CARDOSO (médico, rua Visconde de Albuquerque, 496), comunicou ao comissario do 1º D. P. que lhe roubaram do interior de seu domicilio um radio e outros objetos, avaliados em cerca de Cr$ 7.000,00.

FRANCISCO SIMÕES DE SOUZA (Rua dos Diamantes, 429), comunicou ao comissario do 24º D. P., que José Domingos da Silva (residencia e profissão ignoradas), lhe roubou um blusão, que continha a importancia de Cr$ 240,00.

A policia daquele distrito prendeu o larapio e este confessou a autoria do roubo, devolvendo o blusão e a importancia.

ARGAU ANSELMO (Estrada da Pavuna 367), comunicou ao comissario do 30 D. P. que lhe roubaram um terno avaliado em Cr$ 1.500,00.

DESPEDIDAS COM 17 ANOS DE SERVIÇO

Esteve, ontem, em nossa redação, a senhora Maria de Lourdes Guimarães empregada da Fabrica Santo Antonio de Tecidos onde trabalhou durante 17 anos.

Declarou-nos dona Maria de Lourdes que ontem, a gerente e proprietario da fabrica sr. Augusto Grilo da Paz, dispensou-a de serviço, alegando como motivo um artigo por ela escrito e publicado no jornal de classe textil com criticas à direção da fábrica.

Disse-nos ainda dona Maria que já deu ciência do fato ao presidente do seu sindicato, o qual lhe prometeu que o caso seria enviado [illegible] do Trabalho para competente julgamento.

Paó Ganhou Mesmo do Kurdo

1º PAREO — Premio (Compulsorio) — 1.300 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 3.500,00:

1º Irresistivel, A. Rosa 50
2º Soberania, L. Meszaros .. 58
3º Dalmata, C. Moreno 52
4º Ernani, A. Ribas 58
5º Master, D. P. Silva 54

PONTAS:

1º	10.007	30,00
2º	5.297	57,00
3º	6.043	50,00
4º	12.004	25,00
5º	4.137	72,00
	37.488	

DUPLAS:

2.132	82,00
4.146	42,00
2.212	79,00
4.139	42,00
2.436	72,00
4.698	37,00
2.082	84,00
21.142	

Não correram: Frontal — Rio — E. Sirocco.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 2 corpos — Tempo: 85" 4/5. Vencedor: Cr$ 30,00. Dupla: (34), Cr$ 84,00. Places: (7), Cr$ 17,00 e Cr$ 13,00. Movimento do pareo — Cr$ 633.790,00.

IRRESISTIVEL — M. C. — 6 anos — São Paulo — por: Helium e Tipeta — Proprietario: stud — Tratador: Claudio Rosa.

2º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ .. 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ .. 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS: KKs.
1º Espada, B. Cruz 56
2º Angaituba, E. Castillo .. 56
3º Arrugas, A. Rosa 56
4º Geleia, R. Martins 56
5º Pompa, B. Ribeiro 56
6º Titela, M. Henrique 56

PONTAS:

4.9973	78,50
24.324	16,00
4.180	93,00
1.153	181,30
3.139	124,00
10.073	39,00
48.847	

DUPLAS:

6.606	33,00
5.712	39,00
8.650	25,50
1.360	162,00
1.716	128,05
505	437,00
2.339	94,00
683	321,00
27.576	

Diferenças: — 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 99" 4/5. Vencedor: (2), Cr$ 78,50. Dupla: (12), Cr$ 33,00. Places: (2), Cr$ 13,00 e (1), Cr$ 10,00. Movimento do pareo: Cr$ 839.890,00.

ESPADA — F. A. — 4 anos — Rio de Janeiro — por: Prince Antipas e Dulcinéa. Proprietario: — stud Imbui — Tratador: F. P. Schneider.

3º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ .. 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS: KKs.
1º Gisele, O. Ulloa 60
2º Ostria, R. Martins 56
3º Husla, D. Silva 52
4º Flenut, A. Rosa 52
5º Polutena, R. Urbina 58

PONTAS:

8.980	53,00
20.036	24,00
15.739	30,00
4.925	96,00
9.438	50,00
59.128	

PONTAS:

12	10.253	26,00
13	3.789	70,00
14	4.022	66,00
23	5.636	47,00
24	5.762	46,00
34	2.401	110,00
44	1.159	228,00
	33.042	

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos. — Tempo: 97". Vencedor: (3), Cr$ 53,00; dupla: (23), Cr$ 47,50. Places: (3), Cr$ 22,00 e (2), Cr$ 13,50. Movimento do pareo. Cr$ 986.750,00.

GISELLE — F. C. — 5 anos — São Paulo — por Romney e Viola. Proprietario: stud Rocha Faria. — Tratador: Jorge Morgado.

4º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ ...... 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS: KKs.
1º Croydon, F. Irigoyen 52
2º Romano, J. Marchant 54
3º Morte Rosi, O. Ulloa 56
4º El Gaucho, O. Fernandes .. 56
5º Mergo, J. Tinoco 54
6º Pallidor, C. Moreno 56

PONTAS:

11.129	52,00
27.154	21,00
17.073	34,00
4.657	123,00
5.395	106,00
6.459	89,00
71.872	

DUPLAS:

11.512	28,00
3.955	81,00
5.828	55,00
5.528	58,00
7.289	44,00
1.134	285,00
3.590	89,00
1.272	252,00
40.068	

Diferenças: paleta e 3 corpos. — Tempo: 88" 3/5. Vencedor: (6), Cr$ 52,00; dupla: (24), Cr$ 44,00. Places: (6), Cr$ 18,00 e (2), Cr$ 12,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.224.080,00.

CROYDON — M. C. — 5 anos — São Paulo — por: Felicitation e Crow Jewell. Proprietario: — stud Seabra. — Tratador: J. Zuniga.

5º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS: KKs.
1º Cravo Lindo, L. Rigoni .. 56
2º Welcome, R. Martins 58
3º Creculo, S. Machado 52
4º Cabnete, J. Pinheiro 60
5º Hipocreme, D. Silva 54
6º Mara, P. Tavares 52
7º Charão, F. Delgado 54

PONTAS:

1º	23.202	22,00
2º	17.035	32,00
3º	11.906	46,00
4º	12.342	44,00
5º	Cravo Lindo	
6º	1.969	277,00
7º	1.625	335,00
	68.079	

DUPLAS:

12	4.040	80,00
13	2.417	134,00
14	6.914	47,00
22	674	482,00
23	3.663	89,00
24	10.111	32,00
33	452	718,00
34	7.002	46,00
44	5.311	61,00
	40.584	

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos. — Tempo: 87" 4/5. Vencedor: (6), Cr$ 23,00; dupla: (24), Cr$ 32,00. Places: (6), Cr$ 12,00 e (2), Cr$ 13,00. Movimento do pareo: — Cr$ 1.192.330,00.

CRAVO LINDO — F. C. — 6 anos — Rio Grande do Sul — por Luvain e Rica. Proprietario: stud Serraverde. — Tratador: G. Peto.

6º PAREO — 1.800 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS: KKs.
1º Holocalix, O. Ulloa 58
2º Sol Bonito, P. Tavares .. 52
3º Lunitar, L. Leighton 60
4º Peradelo, L. Rigoni 56
5º Altamisa, F. Delgado 50
6º My Lord, C. Moreno 52
7º Lucifer, A. Rosa 53
8º El Campeador, B. Cruz .. 56

PONTAS:

1º	6.235	95,00
2º	2.038	289,00
3º	6.984	85,00
4º	20.831	28,00
5º	2.378	248,00
6º	22.514	25,00
7º	Peradelo	
8º	12.693	46,00
	73.743	

DUPLAS:

11	1.833	230,00
12	8.864	47,50
13	8.105	52,00
14	13.471	31,00
22	832	507,00
23	3.336	126,00
24	6.355	66,00
33	1.538	274,00
34	6.895	61,00
44	1.481	285,00
	52.710	

PONTAS:

Diferenças: 2 corpos e 1/2 e 2 corpos. — Tempo: 117". Vencedor: (6) Cr$ 95,00. Dupla: (23), Cr$ 126,00. Places: (6), Cr$ 61,00 e (4), Cr$ 101,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.370.100,00.

HOLOCALIX — M. C. — 6 anos — Rio Grande do Sul — por: Hollyrock e Maria Bonita. Proprietario: Alvaro Alves Fragoso — Tratador Adolpho Cardoso.

7º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ .. 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS Ks.
1º Gangorra, S. Machado 52
2º Gladio, O. Coutinho 56
3º Montanhês, O. Ulloa 60
4º Indiscreto, J. Marchant .. 60
5º Paris, C. Moreno 52
6º Oscar, F. Castillo 60
7º Rome Fleet, B. Cruz 54
8º Onesimo, R. Campanario .. 51

PONTAS:

1º	11.592	41,00
2º	Gangorra	

PONTAS:

3º	10.796	44,00
4º	17.137	28,00
5º	5.360	89,00
6º	8.785	54,00
7º	2.811	169,00
8º	2.980	159,00
	59.391	

DUPLAS:

11	4.211	79,50
12	11.708	28,50
13	2.417	138,50
14	6.813	42,00
22	1.688	198,00
23	3.020	110,00
24	7.203	43,00
34	1.871	179,00
44	2.304	145,00
	41.850	

Não correram: — Tatá-Assu' — Kleice e Odémir.

Diferenças: — 1 corpo e 1 corpo, e 1/2. Tempo: 97" 4/5. Vencedor: (10), Cr$ 41,00; dupla (44), Cr$ 145,00. Places: (10), Cr$ .. 40,00. Movimento do pareo: — Cr$ 1.079.660,00.

GANGORRA — F. C. — 5 anos — São Paulo — por Black Toni e Revê d'Amour. Proprietario: Orlando Lopes Ribeiro — Tratador: Manuel Raphael.

8º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ .. 7.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting).

ANIMAIS Ks.
1º Danger, L. Rigoni 56
2º El Zorro, E. Castillo 55
3º Viscount, C. Moreno 55
4º Pomelo, J. Graça 55
5º Xangô, B. Cruz 55
6º Urupará, J. Tinoco 55
7º Isarassu, O. Fernandes .. 55
8º Quele, A. Rosa 55

PONTAS:

1º	13.788	44,00
2º	25.980	23,50
3º	16.830	36,00
4º	1.461	418,00
5º	5.191	118,00
6º	9.525	64,00
7º	1.533	393,00
8º	2.095	292,00
	76.403	

11	12.386	24,00
12	12.817	23,00
13	1.706	174,00
14	2.871	103,00
22	3.766	79,00
23	1.057	281,00
24	1.762	163,50
34	445	667,00
44	310	958,00
	37.120	

Não correram: — Grilo — Boca Calada — Ibse ne Funiculi.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. — Tempo: 97" 2/5. Vencedor: (6), Cr$ 44,00; dupla: (12), Cr$ 23,00. Places: (6), Cr$ 13,00; (1), Cr$ 12,00; (2) Cr$ 13,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.216.980,00.

DANGER — M. A. — 3 anos — Rio Grande do Sul — por: Galeon e Dama de Ouros. — Proprietario: stud Serraverde. Tratador: G. Feijo.

9º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ .. 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ .. 7.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS Ks.
1º Pao, J. Marchant 54
2º Kurdo, C. Moreno 54
3º Manguarito, L. Rigoni 56
4º Mondel, P. Tavares 52
5º Marshall, D. Silva 50
6º Cumberland, F. Irigoyen .. 60
7º Pan, R. Martins 50
8º Eloti, S. Camara 50
9º Comandulo, B. Cruz 54
10º Gasconha, M. Henrique .. 53
11º Rio Verde, F. Delgado .. 52

PONTAS:

1º	21.718	37,00
2º	16.475	49,00
3º	Kurdo	
4º	3.132	258,00
5º	1.578	509,00
6º	14.020	58,00
7º	20.112	40,00
8º	4.608	173,00
9º	15.884	51,00
10º	2.530	313,00
11º	956	846,00
	101.072	

DUPLAS:

11	2.568	154,00
12	5.792	68,00
13	5.683	70,00
14	7.391	53,50
22	1.342	295,00
23	4.475	88,00
24	6.714	59,00
33	2.513	157,00
34	7.735	51,00
44	5.256	75,00
	49.469	

Diferenças: pescoço e 3 corpos. — Tempo 101" 1/5. Vencedor: (8), Cr$ 37,00. Dupla: (14), Cr$ 53,50. places: (8) Cr$ 21,00 e (1), Cr$ 25,50. Movimento do pareo: — Cr$ 1.612.830,00.

PAO — M. A. — 4 anos — São Paulo — por King Salmon e Troth — Proprietario: Zelia G. Peixoto de Castro. Tratador: — Adolpho Cardoso.

Movimento geral de apostas: — Cr$ 10.158.420,00.

Concursos e bettings: — Cr$ .. 312.045,00.

Total — Cr$ 10.470.465,00.

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

FRANJA
BUCKINGHAM
ALBORNOZ
EVOÉ
EMBALO
MON PERROQUET
BLAKE
OG.

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,30 horas.

O Handicap Especial, denominado "Jayme Lins Sotto Mayor" tem a sua realização marcada para às 17 horas.

"DIARIO CARIOCA" avisa aos seus leitores que acaba de intalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, esq. Rio de Janeiro

AVISO
SORTEIO DO MÊS DE FEVEREIRO
Na av. Graça Aranha, 19 sobreloja, realizar-se-á no dia 28 do corrente, às 12 horas, o sorteio dos nossos títulos referentes ao mês em curso. Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigor naquela data, na sede social. Recebimentos de mensalidades até às 11,30 horas do dia do sorteio nos seguintes locais:
Av. Graça Aranha 19 sôbreloja — Avenida Amaro Cavalcanti 1871 sob.
Valor total dos Titulos amortizados por sorteio: Cr$ 130 330 761 00
Sucursal Rio - Av. Graça Aranha, 19 — sôbreloja
Telefone 42-7080

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

Varandas Envidraçadas
Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belissima sala de estar, com caixilho em vários tipos. Orçamento sem compromisso.
RUA FREI CANECA, n.º 420
Telefone: 52-2961

Campanha Pelo Ensino Mais Barato

Um plano de ação para forçar o congelamento das taxas e mensalidades escolares, na base dos preços de 1951, foi aprovado, ontem, na reunião conjunta que realizaram a Associação Metropolitana de Estudantes Secundarios, a União dos Estudantes Leopoldinenses, a União Nacional dos Estudantes Secundários e a Associação Municipal dos Estudantes Secundarios.

O movimento dos estudantes foi provocado pela nova majoração das taxas para a matricula nos estabelecimentos secundarios, êste ano.

ASPECTOS DA CAMPANHA

A execução do plano aprovado terá inicio com uma campanha geral de propaganda, através de todos os jornais e emissoras desta capital.

Será também constituida uma comissão de honra, integrada por pessoas de destaque social, que serão convidadas para emprestar prestigio às reivindicações dos estudantes secundarios.

FALECEU, ONTEM, RAFAEL BARBOSA

Após longa enfermidade faleceu ontem, em sua residência de Ipanema, o nosso confrade Rafael Barbosa, redator de "O Globo", há muitos anos. Natural da Bahia, veio para esta capital moço ainda, aqui entrando para as lides jornalisticas, tendo militado em quase todos os principais órgãos cariocas.

Jornalista brilhante, escritor e poeta, Rafael Barbosa era figura estimada nos meios intelectuais do país. Faleceu aos 51 anos de idade, deixando viuva D. Maria Dulce Barbosa, de cujo casamento ficam dois filhos menores. Marcelo e Maria Célia.

Rafael Barbosa exercia, também, o cargo de chefe da sala de imprensa do Ministério da Educação e Saúde, cujo titular, ao tomar conhecimento do óbito, mandou apresentar condolências à familia enlutada. Seu entêrro será hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 Tel 32-3265

Reabertura Das Aulas Primárias a 16 de Março

Serão reabertas no dia 16 de março as aulas em tôdas as séries das escolas públicas primárias, iniciando-se no dia 2 de março próximo a matricula nas escolas primárias e nos jardins da infância da Prefeitura, tendo-se estabelecido a seguinte escala para os diversos serviços complementares nas escolas:

DIA 2 — Confirmação da matricula dos alunos que frequentaram escolas públicas no ano de 1952.

DIAS 3 E 4 — Matricula dos candidatos novos e dos que, já tendo frequentado escolas públicas, desejem retornar.

DIAS 2, 3, 4 E 6 — Aplicação da prova oral de leitura.

DIAS 4, 6, 7 E 8 — Aplicação do teste ABC.

DIAS 10 E 11 — Aplicação de provas escritas de primeira e segunda séries.

DIA 16 — Reinicio das aulas em tôdas as séries.

Fotógrafos Norte-Americanos Cobriram o Carnaval Carioca

Dois famosos reporteres-fotografos norte-americanos tiraram mais de 900 fotografias, em côres como em preto e branco, do Carnaval carioca de 1953 e já na sexta-feira (20 de fevereiro) preparavam-se para fazer outra excursão pelo interior do Brasil.

Earl Leaf e Patricia Hartley, êsses dois fotógrafos, estão fazendo uma viagem de ano e meio pela América Latina seguindo sempre as rotas da Pan American, fotografando e escrevendo sôbre as principais atrações turísticas para algumas das melhores revistas dos Estados Unidos. Estiveram já na vasta Bacia Amazônica, apanhando aspectos da selva da região norte do Brasil.

Tanto Earl Leaf como a srta. Patricia Hartley já colaboraram em publicações de prestigio como "The National Geographic Magazine", "Life", "Collier's", "Coronet" e muitas outras.

Palácio Itamarati

O sr. Ricardo Rivera Schereiber ministro das Relações Exteriores do Peru', enviou ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegrama:

"Ao deixar o Brasil levo a mais grata das recordações e a certeza da amizade e fraternidade entre nossos povos e governos.

Impressionado pelo espirito cordial e os sentimentos para com a minha Patria, que encontrei em todos os brasileiros, desejo por minha vez, assegurar a vossa excelencia que eles são correspondidos pelos peruanos de modo amplo e sincero.

Creia-me que nada me foi mais grato do que comprovar a feliz e completa coincidencia na orientação internacional americana de nossos respectivos governos, que se inspiram unicamente no proposito de afirmar a Unidade e harmonia do Continente.

Em nome de minha senhora e no meu proprio renovo meus profundos agradecimentos por todas as amabilidades que Vossa Excelencia de modo tão gentil teve para conosco durante nossa permanencia no Rio. Reitero a vossa excelencia as expressões de minha maior consideração.

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CIAS. NACIONAES
PARA QUALQUER DESTINO
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. P. Vargas

2.º NUMERO ESPECIAL DE CARNAVAL!
122 PÁGINAS! — 22 REPORTAGENS!
★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★
As mais completas reportagens fotográficas sôbre o triduo carnavalesco nas páginas de
O CRUZEIRO
desta semana
IMPRESSIONANTE REPORTAGEM FOTOGRÁFICA DO BAILE DO MUNICIPAL.
DESORDEIROS NO "BAILE DAS ATRIZES"
Vandalismo dos policiais da P.E.
MAMÃE, ÊLES SÃO DE FAMÍLIA
Lindas garôtas, boa música, calor, lança-perfume e uisque.
OS URUGUAIOS FICARAM COM A TAÇA A MUQUE
CAYRU, O BARCO DA SURPRESA!
A vitória brasileira na regata Buenos Aires — Rio.
BELOS FLAGRANTES DO DESFILE DAS SOCIEDADES!
REVELAÇÕES EXCLUSIVAS SÔBRE A VIDA DE EMILINHA BORBA!
COMO FOI O BAILE DO RÁDIO
SIÃO, REINO DO ÓPIO
Uma reportagem a côres; 22 sensacionais reportagens sôbre assuntos gerais no
O CRUZEIRO
A maior e melhor revista da América Latina! 520.000 exemplares! Cr$ 5,00 em todo o país!

VIRÁ O ABONO DOS PREVIDENCIÁRIOS

Promete o D. N. P. S. Com Urgência

O Departamento Nacional de Previdência Social expediu, afinal, aos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, as instruções para concessão do abono aos servidores dessas autarquias.

Em cumprimento de tais determinações, deverão os Institutos e Caixas de Pensões enviar ao DNPS uma demonstração de suas possibilidades financeiras, fornecida pelo Serviço de Contabilidade Atuarial, juntamente com o pedido de crédito suplementar para ocorrer às despesas.

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os pedidos de crédito, além de exigirem, para seu atendimento, a existência de saldos aplicaveis, devem ser acompanhados por parecer do Conselho Deliberativo da entidade interessada.

JA' ENVIARAM

A Caixa de Aposentadorias e Pensões da São Paulo Railway e o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciarios fo-

(Conclui na 2ª. página)

Sr. Ismael de Souza, superintendente do Pôrto

Não há Dinheiro Para Abono Aos Portuários

Irá o Superintendente Até à Suspensão em Massa, se Persistirem os Trabalhadores em Conservar o Pôrto Parado

"A paralisação dos serviços portuários para forçar a Administração do Pôrto a pagar regularmente o abono todos os meses é uma atitude de que os trabalhadores, insuflados por uma minoria descontente, vêm tomando contra os seus próprios interêsses" — declarou-nos ontem o sr. Ismael Coelho de Souza, superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro.

E, continuando: "Eles precisam compreender que as possibilidades de receberem o abono em dia dependem estreitamente do aumento da renda dos serviços portuários. Assim, quanto menos êles trabalharem, mais decrescerá a receita, a qual, em virtude da queda vertical das importações, não tem dado quase para cobrir as despesas ordinárias".

SEIS MILHÕES POR MÊS

"Embora tivesse pago o abono de dezembro — prosseguiu o sr. Coelho de Sousa — a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro não está, atualmente, em condições de fazê-lo mensalmente, como pretendem os trabalhadores, visto que tôda a renda portuária tem sido consumida com o pagamento dos salários normais do pessoal.

"Em janeiro, por exemplo — adiantou — a receita dos serviços atingiu 25 milhões e 600 mil cruzeiros, enquanto a despesa só com o pagamento dos trabalhadores foi superior a 25 milhões (pessoal dos quadros: Cr$ 20.204.415,40; resistência: Cr$ 4.627.355,70; pessoal dos frigoríficos: Cr$ 293.345,10).

"Dêsse modo — esclareceu — não vejo como pode a Administração do Pôrto suportar uma despesa adicional de seis milhões de cruzeiros, mensalmente — pois essa é a cifra calculada para o pagamento regular do abono pretendido.

SUSPENSÕES EM MASSA

Depois de acentuar que se tem limitado a cumprir instruções do ministro da Viação, salientou o sr. Coelho de Sousa:

"Serei obrigado a suspender aquêles que, faltando ao serviço, se tornem responsáveis pelo decréscimo do rendimento ou, mesmo, pela paralisação dos serviços portuários, que, como se sabe, são de capital importância para a economia nacional. Nada farei, entretanto, além do que fôr necessário e estritamente legal.

"Os portuários devem atentar também que o trabalho extraordinário, para o qual já foram convocados, goza, por lei, de absoluta prioridade sôbre o trabalho normal. Por isso, aquêle que não comparecer ao serviço estará sujeito a uma punição rigorosa, que será aplicada sem contemplações.

O LIDER É MACONHEIRO

"Pode dizer também — esclareceu o superintendente do Pôrto — que o presidente da União dos Servidores Portuarios, sr. Duque de Assis, não tem autoridade moral para arvorar-se em líder da classe. Êle já respondeu a inquéritos administrativos, tendo sido, certa vez, envolvido como traficante de maconha. Agitando os tra-

(Conclui na 2ª. página)

Diario Carioca 44 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Fevereiro de 1953

Adiado o Concurso de Música de Carnaval

Julgamento Sábado Próximo no Mesmo Local

Foi adiado para sábado próximo, às 21 horas, no Teatro João Caetano, o Julgamento final das músicas carnavalescas do corrente ano, tendo em vista ser o dia de ontem consagrado aos chamados bailes de Vitória.

O desfile será patrocinado pela Associação Brasileira de Rádio, com ingressos pagos.

Tão logo a notícia do adiamento do Concurso chegou na roda dos sambistas, êstes atribuiram-na à desenfreada cabala que se tem processado e aos precedentes escândalos nos julgamentos das fantasias do Baile do Teatro Municipal e das grandes sociedades. Comentaram:

Seria muito bóde em tão curto espaço de tempo.

As músicas selecionadas pela Prefeitura, e que vão ser submetidas a julgamento no próximo sábado, são as seguintes:

SAMBAS: "A Vila não Morreu", de Aldacir Lauro e Anicio Bichara; "Barracão", de Luiz Antônio e Teixeira; "Chico Viola", de Nássara e Wilson Batista; "De Vagar", de Zé da Zilda e J. Reis; "Máscara da Face", de Klecius Caldas e Armando Cavalcanti; "Não brinco em serviço", de Luiz Antônio; "Reza por nosso amor", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira; "Se eu errei", de Francisco Neto, Humberto de Carvalho e Edu Rocha; "Vai levando, sinhá", de Anicio Bichara e Aldacir Louro; "é Marmita", de Luiz Antônio e Brazinha.

MARCHAS — "A lua se escondeu", de Alcebiades Nogueira e Norival Reis; "Bananeira não dá laranja", de João de Barro; "Cachaça", de Mirabeau, Sá de Castro e Heber Lobato; "Dona Cegonha", de Klecius Caldas e Armando Cavalcanti; "Felipeta ou Vitaleta", de Silvino Neto; "Marcha do Conselho", de Paquito e Romeu Gentil; "Meu rouxinol", de Pereira Matos e Mario Rossi; "Pescador", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira; "P'ra que velho quer broto", de J. Cascata e Lobinho; "Quebra-mar", de José Gonçalves e Zilda Gonçalves.

UM ÊRRO DISCRIMINAR OS EXTRANUMERÁRIOS

Prof. Paschoal Faria Góes

Base da Justificação do Substitutivo Pedindo a Equiparação Aos Funcionários Efetivos

Justificando o substitutivo que apresentará, têrça-feira, aos projetos que regulam a situação dos extranumerários, da União, dos Estados, dos Municípios e das autarquias, sustentará o deputado Armando Correia, perante a Comissão de Serviço Público da Câmara, que já está ultrapassado o dispositivo de lei que reservava aos funcionários efetivos o exercicio dos cargos de maior responsabilidade no serviço público.

O substitutivo manda equiparar aos funcionários todos os atuais extranumerários que contem ou venham a contar mais de cinco anos de serviço, ininterruptos ou não. Somente são admitidas, no substitutivo, duas categorias de extranumerários: os contratados (funções técnico-cientificas) e os tarefeiros (atividade subalterna ou braçal).

EXTRANUMERARIO EM FUNÇÕES DE CHEFIA

A justificação começará explicando as origens da categoria dos extranumerários, que deveriam, originariamente, desincumbir-se das funções auxiliares. Nessa parte, acentuará a lei que criou a categoria (n. 284, de 1936) foi há muito superada, pois extranumerários e funcionários exercem hoje, indistintamente, atividades de igual importância na administração pública.

No DASP, por exemplo, revelará a justificação, os assistentes de administração (extranumerários), os oficiais administrativos (funcionários) e, até, os técnicos de administração fazem exatamente o mesmo serviço, dentro de cada setor de trabalho, chegando os primeiros a exercer funções de chefia nas secções e serviços onde estão lotados.

PROVA DE CAPACIDADE

Essa circunstância que se observa, aliás, em tôdas as repartições públicas, argumentará a justificação, basta a demonstrar a capacidade revelada pelos extranumerários no exercício de suas funções, em que chegam a destacar-se sôbre os seus colegas efetivos.

CONSERVAR OS MAIS APTOS

Depois de confessar não compreender como pode o Estado negar amparo a seus servidores, quando obriga o particular a dar estabilidade a seus empregados com mais de 10 anos de serviço, salientará o deputado Armando Correia a necessidade, que tem o Estado, de enfrentar a concorrência do mercado de trabalho.

A segurança no emprêgo, dada ao extranumerário — advertirá o deputado — completará o quadro dos direitos e vantagens, graças ao qual serão atraidos e conservados no serviço público os elementos mais capazes.

SÔBRE AS ONDAS

Frank Dyslin, de Chicago, e Betty Joy Anderson, de Riverside, conheceram-se quando praticavam em skis aquáticos. Na oportunidade do seu casamento, obtiveram do ministro protestante Jefferson Stiles, de Deland, que os casasse também numa partida de "skiagem". A cerimônia se processou em Miami, com a dignidade que o ato exigia, no mente quanto a indumentária dos nubentes e dos padrinhos. Somente aconteceu um contratempo: na hora do beijo, depois da celebração, o barco fêz uma curva imprevista e o casal foi a pique. (Foto INP—DC)

DEZOITO OBRAS PARA VENCER AS ENCHENTES

Programa da Prefeitura já Executado em Grande Parte

Nove grandes obras estão já em andamento e nove outras serão iniciadas brevemente, como parte da ofensiva em grande escala que a atual administração municipal pretende desfechar em vários pontos da cidade, para resolver definitivamente, o problema do escoamento rápido das águas nas galerias obstruidas.

Todos os recursos disponiveis da Secretaria de Viação e Obras estão sendo mobilizados para acabar, de uma vez por tôdas, com as inundações frequentes, que paralisam a vida do carioca, tôda vez que uma chuvarada mais forte desaba sôbre a cidade.

MERGULHO DOS RIOS

São as seguintes as obras em execução contra as enchentes:

1 — Desvio (parcial) do rio Berquó e parte da bacia da rua Humaitá, para a lagoa Rodrigo de Freitas. Essa obra permitirá que as aguas pluviais recolhidas pelas galerias da rua Humaitá desaguem totalmente na Lagoa, sem flexão parcial para a praia de Botafogo (caminho mais longo e precário), como atualmente;

2 — Canalização do rio Berquó, pelas ruas Visconde da Silva e General Polidoro, para a praia de Botafogo;

3 — Regularização do canal do rio Banana Podre, desde a Embaixada Britânica até a praia de Botafogo. A rua São Clemente e adjacências ficarão a salvo das enchentes, protegidas pela cintura que a obra formará, depois de pronta;

4 — Desvio (total) do rio Faleiro para a avenida Suburbana, entre o largo dos Pilares e Cascadura;

5 — Diversas travessias sob o leito da EFCB. O escoamento das chuvas caidas na rua Vinte e Quatro de Maio e adjacências será acentuadamente facilitado por essas obras da Secretaria de Viação;

6 — Canalização parcial do rio Joana, na rua Teodoro da Silva, em Vila Isabel. O transbordamento dêsse rio ocorre com muita freqüência, inundando completamente as ruas de Vila Isabel e Andaraí. Ele recolhe os detritos das numerosas favelas existentes nesses dois bairros e, por isso, seu leito está sempre obstruido;

7 — Canalização do rio dos Cachorros, pela rua V. de Santa Isabel e av. 28 de Setembro;

8 — Construção do canal para escoamento do largo do Benfica e adjacências;

9 — Organização do levantamento aerofotogramétrico do Distrito Federal. Possibilitara um estudo mais acurado das bacias hidrográficas cariocas.

PARA BREVE

As obras programadas pela Secretaria de Viação e Obras para terem inicio dentro em pouco são as seguintes:

Ponte sôbre o rio dos Macacos, na rua Jardim Botânico; canal para escoamento das aguas do distrito da Penha (paralelo à Av. Brasil, será construido em colaboração com o Ministério da Marinha); execução da parte final do canal interceptor da Lagoa Rodrigo de Freitas; execução do primeiro trecho do canal do rio Ramos.

(Conclui na 2ª. página)

Exumação do Corpo de Eliezer

J. PESSOA, 21 (D. C.) — Está marcada para amanhã a exumação do corpo de Eliezer Jorge dos Santos, o pagador do Departamento de Obras Contra a Sêca, cuja morte, ocorrida em janeiro ultimo, nesta cidade, depois de misterioso banho de mar, divide a opinião desta cidade pelas hipoteses de suicidio, acidente e homicidio.

Eliezer provocou um estouro de mais 20 milhões de cruzeiros na praça de João Pessoa com transações do gênero felipeta.

A NOVA AUTOPSIA

A exumação do cadaver foi requerida à Policia pelo sr. Alvaro Martins da Rocha, advogado do Instituto de Resseguros do Brasil para: a) complementação da pericia médico-legal; b) pesquisa sôbre o constatado deslocamento da massa cerebral e hematoma na base do cranio. (O deslocamento só se verifica em casos de percussão violenta no cranio, — o que, exatamente ocorreu com o pagador do DOCS, em vista do hematoma). c) Confirmação da falsidade do laudo medico-legal firmado pelo legista Marinésio Moreno, declarando haver autopsiado o corpo de Eliezer, e examinado as cavidades toraxicas e abdominais, tendo encontrado todos os orgãos em estado morfologicamente perfeito.

O exame requerido bem como a pericia do local onde Eliezer sofreu a perfuração do ouvido são da maior importancia para a elucidação do mistério, de vez que está suficientemente provado que o laudo do legista Marinésio não encerra a verdadeira historia da morte do pagador do DOCS — uma historia complicada e que envolve interesses diversos como o da familia do morto e igualmente de seus credores, em que prevaleça a hipotese de acidente — unico caminho que assegurará à viuva o direito aos premios de seguros feitos por Eliezer [illegible] de 5 milhões de cruzeiros) e que consequentemente possibilitara aos "financiadores" reaverem parte do dinheiro emprestado ao pagador do DOCS para as transações entre credores daquele [illegible]

Significado Das Eleições no Sind. Dos Professôres

Estabelece um Paralelo Entre as Duas Chapas o Professor Faria Góes

— A classe dos professores do ensino particular tem de reagir ante a posição em que se colocou, desde há muito, o seu Sindicato, restabelecendo-lhe a independência e a dignidade nas eleições que se processarão a partir do dia 2 de março próximo — declarou-nos o prof. Paschoal Faria Góis, incluido na chapa oposicionista do Movimento Renovador, que competirá nas eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Professores.

PARALELO ENTRE AS CORRENTES

— Ao pleito próximo, prossegue o sr. Faria Góis, concorrem duas correntes cujas identidades é necessário fixar. A situacionista, representa o simples reagrupamento dos elementos que têm conduzido o Sindicato sob o talante do prof. José de Almeida Barreto. Esse professor, estranho à diretoria atual, ainda assim mantem a posse das chaves do cofre onde se encontram os documentos do Sindicato. Basta isso para revelar a influência de que dispõe, inclusive sôbre a máquina eleitorial que montou, servindo-se das vantagens que o eventual dominio do órgão de classe lhe confere. Ele e o Sindicato, seja qual fôr o nome do presidente, seja qual fôr a composição da diretoria.

O "MOVIMENTO RENOVADOR"

— O Movimento Renovador, de que fazemos parte, é uma coligação de professores livres, que não concordam com a perpetuação de oligarquias no Sindicato e defendem a moralidade que a prática democrática vai instaurar após a vitória eleitoral. Não dispondo, nem admitindo que se disponha de posições na direção do sindicato, para fins eleitorais, luta com brio e elevação pelo aprimoramento e pela grandeza do seu órgão de classe.

INFLUENCIA VERMELHA

— A chapa situacionista, impropriamente batizada de "Unidade de Defesa dos Professores" traz entre os seus componentes o nome do prof. Barreto, que, juntamente com outros, envermelhece e torna altamente suspeito o seu programa de ação. Para os professores não interessa colocar o seu Sindicato a serviço do PCB mas, transformá-lo num órgão legitimo de defesa da classe. Isso basta para definir a superioridade da chapa do "Movimento Renovador", que não está a serviço de nenhum interêsse estranho ao do magistério particular. Claro está que, com a sua costumeira e diabólica habilidade, os comunistas se fazem servir por professores dignos, estranhos ao credo marxista, porém fáceis de empregar-se como inocentes úteis. Até católicos se encontrarão entre êles. O "Movimento Renovador" reúne professores cristãos, de diversas confissões notadamente uma plêiade de católicos de primeira linha consciente dos seus deveres para com os seus colegas e o seu país.

Prossegue o prof. Faria Góis:

— O grupo situacionista, que detem há muito tempo o poder, sob a batuta do prof. Barreto, só empreendeu, com ênfase, a campanha de aumento de salários do magistério que, a par da sua justiça, servia maravilhosamente aos seus propósitos demagógicos. O "Movimento Renovador", perfeitamente a par das aflições da classe, acredita que, no atinente aos salários, será possivel fazer-se muito mais do que o obtido, desde que firmado, em bases mais fortes o prestigio do Sindicato. Ao problema da remuneração condigna devem-se aliar outras soluções para melhorar as condições de vida dos professores.

— Aliás, nos métodos de combate das duas correntes pode-se verificar a fundamental oposição que existe entre elas. De um lado, os acólitos do prof. Barreto dão-se a agredir e injuriar os seus adversários, em notas deselegantes espalhadas pela imprensa. De outro, o "Movimento Renovador", agredido, repele a retaliação pessoal e conclama todos os professores a se unirem pela remissão do seu Sindicato. Não temos a menor dúvida de que o candidato situacionista, prof. Alfredo de Taunay, prosseguirá como titere do prof. Barreto, essa eminência parda que há tantos anos vem conduzindo a classe entre agitações estéreis e arroubos comprometedores.

A UMA CLASSE CULTA

— Por tudo isso — conclui o prof. Faria Góis — dirigindo-nos a uma classe culta, não será necessário senão pedir que medite antes de pronunciar-se nas eleições de março. Votos bem pensados representam a certeza de nossa vitória.

FUNCIONAMENTO DO INSTITUTO DE PUERICULTURA

O Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil iniciará o funcionamento de seus ambulatórios, no próximo dia 2 de março, em sua sede na Avenida Almirante Trompowsky, antiga Ilha do Fundão.

Os serviços inaugurados se destinam a atender crianças até 5 anos, com consultas gratis de Higiene Infantil e doenças dessa idade.

Haverá fornecimento de medicamentos e alimentos gratuitamente.

Inquérito Contra Lafer na Câmara

Pede o Coronel Sombra Para Apurar Onde Está O Dinheiro Dos Flagelados

A instituição de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar o destino dado pelo ministro da Fazenda aos recursos financeiros (750 milhões) devidos as populações nordestinas flageladas pela sêca foi sugerida à Câmara dos Deputados pelo coronel Severino Sombra, que se demitiu do cargo de diretor executivo da Comissão de Abastecimento do Nordeste para poder acusar, de público, o sr. Horácio Lafer como único culpado pelas atuais proporções da calamidade.

A sugestão do coronel Sombra está contida em sua resposta às declarações com que o ministro Lafer procurou defender-se das acusações articuladas contra a retenção criminosa das verbas constitucionais destinadas ao socorro dos flagelados.

RECOMPENSA

Em sua resposta, sustenta o ex-diretor da CAN que continúa de pé tudo quanto afirmou (e provou) sôbre "a criminosa oposição sistematica do sr. Lafer" a todos os planos propostos, para evitar que a situação no Nordeste chegasse até onde chegou.

"Enquanto o ministro alega que tudo fez para atender às vitimas das secas, — acentua o coronel Sombra — eu posso citar 30 exposições de motivos, verdadeiramente dramáticas, que, desgraçadamente, não obtiveram resposta".

Depois de qualificar de falsas e cavilosas as declarações do ministro Lafer, conclui o coronel Severino Sombra: "Mas alcancei o que desejava. Os socorros inutilmente pedidos há sete meses foram providenciados em 48 horas. Valeu a pena o meu deliberado sacrifício, com tôdas as consequências que êle possa ainda acarretar".

CARNAVAL DE VILA ISABEL

Ontem, na redação do vespertino "O Globo", teve lugar a distribuição dos premios conferidos aos blocos que participaram do "Carnaval de Vila-Isabel", promovido pela vereadora Lygia Lessa Bastos. Receberam prêmios os blocos "Floresta do Andaraí" e "Depois eu Digo", respectivamente 1º e 2º colocados na classificação geral e "Unidos de Vila Isabel", entre os blocos do bairro. Entre os frevos, distinguiu-se o "Lenhadores". Classificaram-se ainda os blocos "Amarelinho", "Cara de Vaca" e "Deixa Falar o Teodoro". No concurso infantil foram vencedoras as meninas Gilda, Regina Coeli e Dagmar. Da cerimônia de entrega dos prêmios, que contou com a presença do sr. Alfredo Pessoa, Diretor de Turismo, é a fotografia que acima reproduzimos.

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.557 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO DE 1953 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

O Risco Que Corre o Machado

Ante a nova politica norte-americana no Extremo Oriente, Washington e, de um modo geral, a imprensa dos Estados Unidos e da Europa se empenham num grande debate. Nos Estados Unidos, de um lado, os circulos republicanos pedem que a politica de Formosa seja seguida de outras medidas de pressão contra a China continental, e, de outro, os democratas temem que a nova politica resulte numa ampliação da guerra na Asia.

Mas a despeito das garantias que o secretario de Estado, sr. Foster Dulles, ofereceu as nações livres da Europa, de que nenhuma ação precipitada seria tomada, estas continuam apreensivas. Os comunistas, por sua vez, caracterizam a nova politica como "uma expansão da agressão". Todavia, não é de esperar nenhum novo desenvolvimento internacional até que volte a se reunir, no proximo dia 24, a Assembléia Geral das Nações Unidas.

Parece que ao lançar a sua nova politica externa, o Govêrno Eisenhower não previu as ruidosas repercussões que ela, necessariamente, iria despertar. De imediato, senadores e almirantes começaram a interpretá-la, falando da possibilidade de incursões aéreas e navais contra a China continental, criando-se a impressão de que Chiang Kai Shek, com apoio norte-americano, estaria as vesperas de marchar sobre Pequim.

De volta da Europa, depois de conferenciar com o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Conjunto, o sr. Dulles declarou ao Comitê de Relações Exteriores do Senado que: 1) não era prevista nenhuma ação precipitada no Extremo Oriente, como já se disse acima, e 2) que, se fôsse prevista qualquer ação, os lideres do Congresso e os aliados dos Estados Unidos seriam consultados.

A Apreensiva Europa

A apreensão dos paises Europeus foi largamente registrada no noticiario telegráfico e procedia, mais forte, da Grã-Bretanha, tanto nos meios conservadores como nos trabalhistas, embora também enérgica na França, preocupada com a Indo-China. A França, porém, depois das recentes conversações de seu ministro do Exterior com o sr. Anthony Eden, em Londres, parece inclinada a deixar que a Grã-Bretanha tome a liderança nas objeções.

Todavia, pode-se afirmar que, de um modo geral, a apreensão européia arrefeceu consideravelmente. Continuam, os paises europeus, a manter a sua posição de critica à nova politica norte-americana, mas já não se mostram alarmados.

Lembra-se a propósito, agora, que a politica que está sendo aplicada pelo sr. Foster Dulles é o reflexo de um discurso pronunciado por Eisenhower em julho de 1951, em Londres, ao tempo em que era comandante supremo da NATO e a sua candidatura à presidencia dos Estados Unidos ainda era apenas uma interrogação.

Esse discurso, observa-se, dá tôdas as respostas: "Os progressos da NATO estão emaranhados por uma teia de barreiras alfandegarias entretecidas com acordos bilaterais, carteis multilaterais, problemas de escassez locais, e monstruosidades econômicas. Como é tragico!"

"A Europa não pode atingir à dominante estatura material possivel a seus povos, a seu espirito e capacidade técnica enquanto estiver dividida por um amaranhado de cêrcas territoriais".

"A criação de uma federação européia operante traria ao continente um clima de confiança. O projeto está diante do mortal perigo de adiamento. Não podemos atingir a um máximo de segurança sem uma Europa unida".

E' decorrido ano e meio desde esse discurso e os projetos de unidade européia só se concretizaram, até hoje, no plano do mercado único para o carvão (Plano Schumann) que, a dez de abril vindouro, será estendido ao aço, o que reune num só esfôrço os seis paises do Consorcio Europeu do Carvão e do Aço — a França, a Alemanha, a Bélgica, a Holanda, Luxemburgo e a Italia. A Inglaterra, que, se quisesse ter entrado no Consórcio, teria sido benvinda, ficou de fora.

Assim, do ponto de vista do retardamento dos planos da NATO, nos quais tem papel preponderante a formação do Exército Europeu, tem sentido, para os Estados Unidos a politica de pressão "cordial" sôbre a Europa aliada, inaugurada pelo sr. Dulles.

Adlai Stevenson, o Candidato Democrata Derrotado, Presta Um Esclarecimento

No primeiro discurso politico que fez desde a realização das eleições, pronunciado sábado passado (Dia de Jefferson e Jackson), declarou o sr. Stevenson que o presidente Eisenhower estava tentando nos Estados Unidos, coisa que não se tentava há muito tempo: um govêrno dirigido por homens de negócios.

Tendo dito que êsse método de govêrno tem direito a ser experimentado, Stevenson manifestou o seu temor de que a nova administração republicana "mostre uma tendência de tomar os interêsses particulares pelos gerais, para supor, como no imortal pensamento proferido perante um comitê do Congresso, que o que é bom para a General Motors é bom para o pais". A alusão visa o sr. Charles Wilson, atual secretario e ex-presidente da General Motors, e suas declarações perante um comitê do Senado, ao tempo registradas neste local.

Advertindo que o govêrno "por um grupo único, por mais patriótico que seja, está sempre exposto a perigos reais", aponta a possibilidade de que "o sucessor do New Deal, depois de esquecidas as belas palavras (da campanha eleitoral), seja o Big Deal". E depois, num jôgo de palavras, diz: "Agora que os "new-dealers" desocuparam seus lugares em Washington para dá-los aos "car-dealers" (vendedores de automóveis), eu me apresso em dizer que, por mim, não acredito na história segundo a qual o bem-estar geral se tornou subsidiário da General Motors".

A Nota Política Externa

Discutindo a nova politica externa, numa óbvia referência à ordem de Eisenhower dando por terminada a missão neutralizadora da Sétima Frota entre Formosa e a China continental, além da visita do sr. Foster Dulles a Europa Ocidental, Stevenson declarou que o Govêrno Truman tinha procurado ajudar os aliados europeus por persuasão "de preferência a ultimatos em público".

Disse Stevenson: "Espero ter interpretado mal os sinais de ressurgimento da desacreditada "diplomacia do dólar". Espero que não estejamo sforjando grilhões de prata. Muito temos ouvido sôber a nova ofensiva "psicológica", mas não amedrontaremos nenhum russo por ameaçarmos de sanções financeiras os nossos aliados. Pelo contrário, o Kremlim será encorajado por todo sinal de divisão nas nossas fileiras". Temos, assim, o sr. Stevenson advertindo o presidente Eisenhower contra uma politica que pode produzir aquilo que Stalin declarou, em outubro, ser a sua maior esperança: a dissenção entre os aliados ocidentais.

Politica de "Contenção e De "Liberdade"

As linhas mestras da nova politica americana, dita "de libertação dos povos subjugados", conforme enunciou, de passagem, em sua campanha eleitoral, o presidente Eisenhower, está sendo consistentemente formulada, em artigos de jornal e revistas, pelo sr. James Burnham, professor da Universidade de Nova York, autor do livro "The Managerial Revolution" (A Revolução dos Gerentes) e tantos outros, e ex-comunista conhecido agora em todo o mundo pelo seu incansável anti-marxismo.

Durante o Govêrno Truman, Burnham se opôs ferozmente à politica de "contenção", preconizada por George Kennan, o ex-embaixador norte-americano em Moscou, que dali foi afastado por ter sido considerado "persona non grata". Revela agora o correspondente em Washington do "Le Monde", de Paris, que Burnham, cujas idéias há muito vêm sendo discutidas na capital americana em contraposição às de Kennan, está fadado, embora não tenha nenhuma posição oficial, a desempenhar um papel importante na elaboração da nova politica, "em ligação com os serviços de informações da "Central Intelligence Agency".

E' a sua doutrina, diz o correspondente, que permeia dos discursos do sr. Foster Dulles, "e não é de admirar, nestas condições, a publicação em três hebdomadários de grande circulação, na mesma semana, de três artigos em que expõe suas téses", enquanto se anuncia o próximo aparecimento de seu livro "Contenção ou Libertação", destinado, acrescenta ainda o correspondente, "a tornar-se uma obra de referência do novo govêrno".

No "N. Y. Herald Tribune", órgão republicano independente, Burnham responde, por antecipação, às criticas que possam ser feitas à politica de libertação. Diz nele, em resumo, que o Departamento de Estado levou muito em conta os preconceitos e temores de seus aliados, o que deu influência "a debilitante demagogia dos srs. Neruh, Bevan e alguns socialistas alemães". Que os Estados Unidos, portanto, demonstrem energia e prossigam, sem desfalecimentos, na trilha de seus objetivos, pois assim os aliados se encherão de confiança e os seguirão, brada Burnham.

Com relação ao comunismo, escreve: "Nós somos contra o comunismo mesmo sem o resto do mundo, mesmo contra o resto do mundo e mesmo sós. O lider de uma coalizão deve estar pronto a acolher qualquer aliado, mas não deve depender de nenhum".

A Contenção Conduziria À Vitória Soviética

Burnham responde, nesse artigo, aos americanos que temem um conflito geral e que acham que a preocupação única dos Estados Unidos deve ser a sua própria defesa. Depois de ter dado enfase à iminência dos perigos, Burnham parte do axióma de que Moscou não dará inicio a uma guerra num futuro próximo e chega a êsse raciocinio impressionante: "Se os comunistas conseguirem consolidar o que já conquistaram, então sua vitória completa, no mundo, é certa. O fato simples e terrivel é que, se as coisas continuarem como vão, ou se apenas se estabilizarem, então estamos perdidos. Eis porque a politica de "contenção", mesmo vingando 100%, é a fórmula de uma vitória soviética". Esta é a concepção fundamental de Burnham, não se sabendo qual será a do sr. Dulles.

A Guerra é Provável

Na revista "Freeman", Burnham continua a sua critica da politica delineada por Kennan e no mensário "American Mercury" oferece algumas idéias sôbre o que pode ser a politica de libertação, que êle considera "a unica defesa contra uma vitória soviética mundial". Essas idéias, diz o correspondente de "Le Monde", são menos claras "e as proposições de Burnham parecem tão brumosas quanto as que êle censura no seu adversário Kennan". Acha Burnham que o Govêrno dos Estados Unidos deve se lançar formalmente à tarefa de promover a libertação dos povos do Oriente, sem entrar em minúcias, mas frisando adiante que se trata de atingir objetivos "por meio de guerra politica e por ações militares ou paramilitares onde elas forem ou se tornarem necessárias: enfim, preparar-se para tôdas as medidas militares que se possam impor".

No terreno prático da politica de libertação, aconselha: reconhecimento dos governos no exilio; alistamento, nas fôrças da NATO, de refugiados politicos, e, de um modo geral, preparação de quadros de exilados da Cortina de Ferro.

O correspondente do "Le Monde" vê nessas téses grandes influências de grupos de imigrados, particularmente poderosos nos Estados Unidos. Burnham é sobretudo contra a passividade, informa o jornalista. Acha que não devem ser provocadas sublevações prematuras, mas que, em havendo levantes na órbita russa, os Estados Unidos deviam intervir, "considerando que essa intervenção não significaria necessariamente a guerra, como ocorreu na Coréia, na Grécia e se passará amanhã na China".

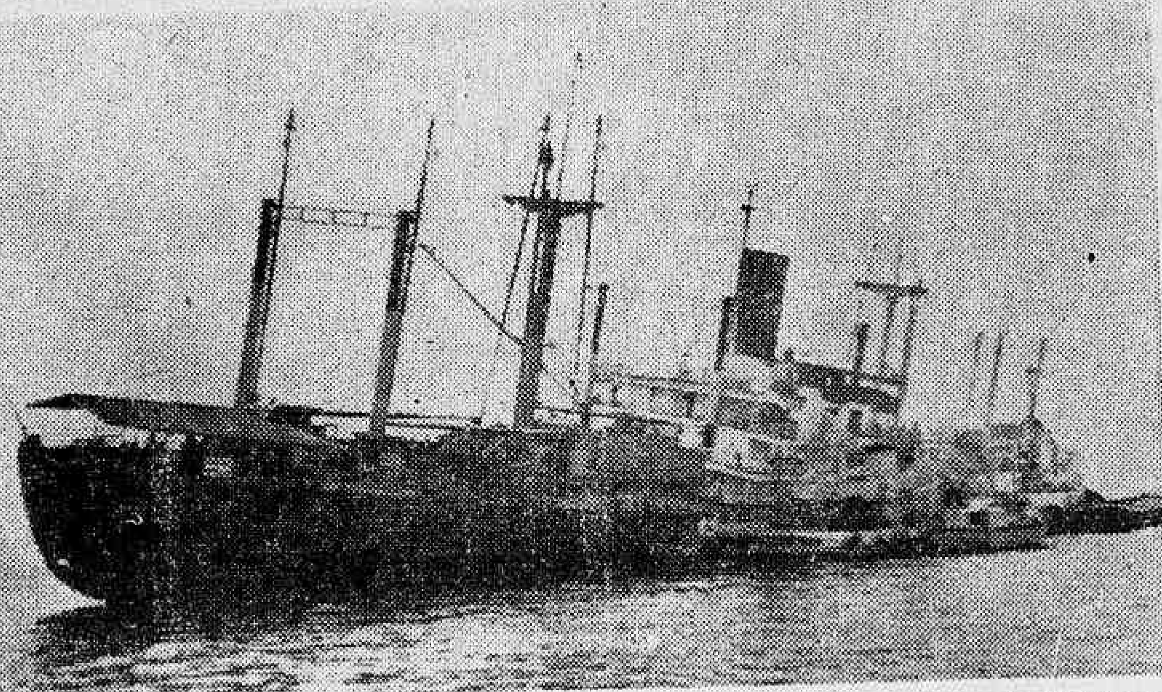
Enfim, Burnham quer oferecer a Stalin, como anjo rebelado, um pouco de seu próprio remedio, esquecendo o velho adágio caboclo segundo o qual "o mesmo risco que corre o páu corre o machado". A próxima etapa dêsse teste de tomada de fôrças começará amanhã, na Assembléia Geral das Nações Unidas.

TERRORISMO EM TEL-AVIV



A policia de Israel anunciou que foram detidas doze pessoas relacionadas com explosão de uma bomba colocada na Legação Soviética. A foto mostra as autoridades inspecionando os destroços da explosão, em que foram feridas cinco pessoas, inclusive a espôsa do ministro soviético, Pavel I. Yershov. Crê-se que a bomba tenha sido colocada em represália a recentes ataques anti-sionistas praticados pelas autoridades comunistas em Moscou, e nas capitais dos países satélites. (Foto INP-DC)

INCÊNDIOU-SE O NAVIO EM PLENO MAR



A foto mostra o "President Pierce" quando dava entrada no pôrto de Yokohama. Êste navio encontrava-se a 135 milhas do Japão quando misteriosas explosões o colocaram em chamas, pondo em perigo as vidas de 35 pessoas que se encontravam a bordo. O navio cargueiro e de passageiros ainda navegou 14 gráus depois que 800 toneladas de água foram lançadas nas escotilhas para sufocar o fogo que ardeu por 24 horas.

Iugoslávia

O Terceiro Empréstimo

O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, segundo se noticiou em Washington, acaba de conceder um emprestimo do equivalente de 30 milhões de dólares ao Govêrno da Iugoslavia. Êsse emprestimo adiantará à Iugoslávia dez diferentes divisas estrangeiras para auxiliar o financiamento de diversos projetos industriais que, segundo se espera, elevarão a produção do pais de 30% em 1955, o que desafogará a sua balança de pagamentos no equivalente de cerca de 50 milhões de dólares.

Êsse é o terceiro de uma serie de emprestimos concedidos ao regime do presidente Tito, e põe à sua disposição francos belgas, francos francêses e suiços, libras esterlinas, marcos alemães, schillings austriacos, liras italianas, florins holandêses, e coroas suecas e norueguesas. E' a maior quantidade de divisas diferentes jamais incluida num só emprestimo, do largo suprimento de moedas de que dispõe o Banco Internacional. Só para a obtenção de francos suiços é que foi preciso vender algumas obrigações de bancos suiços, já que a Helvetia não é membro da organização internacional.

O empréstimo atenderá à compra de equipamento para vinte e sete diferentes projetos industriais, no campo da produção e transmissão de energia eletrica, mineração de carvão, extração e beneficiamento de metais não-ferrosos, produção de ferro e aço, transportes, reflorestamento e manufaturas diversas. Todos êsses empreendimentos estarão terminados dentro de um ano ou dois. E essa é apenas parte de um programa muito maior, apresentado ao Banco em 1951 e por êste reduzido a proporções mais modestas.

Um terço do empréstimo é representado por francos francêses, um quarto por francos suiços e o restante, na sua maior parte, em libras e marcos, além das outras moedas já citadas destinando-se tudo ao pagamento de equipamentos já contratados.

O presidente do Banco, sr. Eugene Black, explicou a razão da multiplicidade de moedas incluidas na operação pela sua preferencia em fazer emprestimos que sejam resgatados, adiantando que a composição do comércio externo iugoslavo tornaria dificil, para o pais, fazer as amortizações em dolares, ao passo que lhe seria facil efetuá-las em moedas européias. Em outros circulos, porém, observa-se que a transação deu à Iugoslavia tôdas as vantagens de participação da União Europeia de Pagamentos sem entrar nela. O empréstimo vence juros de 4.7/8% a.a., inclusive uma comissão de 1% para o fundo de reserva do Banco. E' resgatável no prazo de vinte e cinco anos, em prestações semestrais, a partir de 15 de agôsto de 1956.

Nações Unidas

Uma Nova Situação

O bloco árabe-asiático das Nações Unidas declarou que, na próxima reunião da Assembléia Geral, que se realizará amanhã, dia 24, a tarefa principal a atacar será não somente o problema da Coréia, mas o do futuro de Formosa e a complexa questão das relações dos Estados Unidos com a China comunista.

Quinze membros do bloco (os treze paises regulares e mais a Libéria e o Sião) estiveram em reunião, no dia 13, nos escritórios da delegação do Iraque. A maior parte das discussões disse respeito à Coréia e os delegados confessaram que estavam "tateando no escuro" até que os Estados Unidos "indicassem claramente o que pretendem na Assembléia e que a União Soviética revele sua própria estratégia".

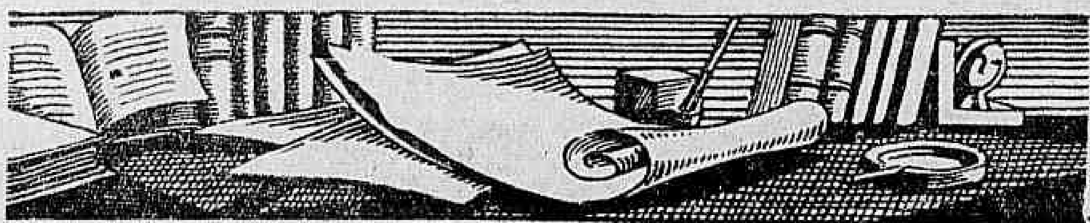
O dr. Khalidy, do Iraque, que presentemente preside o bloco, declarou, depois da reunião, que a questão do repatriamento dos prisioneiros de guerra deve ser vista agora a uma "nova luz — a parte maior do quadro abrangendo todo o Extremo Oriente". A questão dos prisioneiros de guerra da Coréia ocupou a maior parte do tempo da Assembléia, de outubro a dezembro do ano passado, tendo sido adotada uma resolução, rejeitada pelos comunistas, que consubstanciava o principio de que nenhum prisioneiro de guerra poderia ser repatriado contra a sua vontade.

Essa questão é o problema que impediu a assinatura da trégua na Coréia, com os comunistas insistindo que todos os prisioneiros fôssem repatriados a despeito de suas preferências pessoais. Os comunistas, como se sabe, solicitaram a imediata cessação de fogo e o inicio das conversações politicas sôbre os problemas do Extremo Oriente. A posição dos Estados Unidos foi a de que devia haver um armisticio na Coréia antes do inicio de quaisquer conversações politicas.

Segundo um diplomata que tomou parte na reunião, a questão dos prisioneiros de guerra tornou-se agora "obsoleta" ante a questão "mais importante" dos problemas do Extremo Oriente. A decisão de Eisenhower a respeito da Sétima Frota criou, segundo êle, uma "nova situação".

Na opinião desse diplomata árabe ou asiatico, o presidente Eisenhower, ao dar sua ordem sôbre Formosa, tomou uma medida que é parte de um plano, e a Assembléia não pode ignorar qualquer nova estrategia quanto ao Oriente quando chegue o momento de discutir o caso da Coréia".

Como se vê, a nova politica dos Estados Unidos vai passar, a partir de segunda-feira, para o [illegible] das Nações Unidas, com a participação de todos os grandes [illegible] gurantes. E o espetaculo — [illegible] guem se iluda — vai ser [illegible] movimentados e dele teremos [illegible] tirar lições proveitosas, pois [illegible] primeira vez os republicanos, [illegible] mo republicanos, vão se defrontar com o desagradável [illegible]



Letras

Os Brasileiros na II Bienal de S. Paulo

Antônio Bento

SE A BIENAL de São Paulo de 1951 deu, pela primeira vez, ao público brasileiro, uma visão de conjunto da arte de vanguarda dos últimos anos, a II Bienal deverá constituir, por assim dizer, uma espécie de apresentação do conjunto do movimento modernista.

A França enviará, além de trabalhos de diversos artistas de renome, entre os quais alguns novos, uma seleção de quadros cubistas. A Itália mandará igualmente uma representação dos futuristas, ao lado dos nomes mais representativos firmados nos últimos 25 anos. Da Alemanha, espera-se que venham os expressionistas, cuja importância histórica continua a crescer. Posto de lado o "fovismo", essas três escolas representam o que há realmente de essencial nos primeiros tempos da revolução modernista.

Apesar de tôda a sucessão de "ismos" dos últimos trinta anos, o cubismo e o expressionismo continuam sendo os dois polos da arte moderna. Geraram quase todas as demais tendências surgidas a partir de fins da primeira guerra mundial, executado o supra-realismo. A própria arte abstrata não é mais do que uma tendência ou um galho da grande árvore cubista, a qual representa o que houve de mais vivo, fecundo e original nas artes plásticas, na primeira metade do século.

Mas, não reside apenas nesses ensaios o interesse da próxima Bienal paulista. A Holanda, pelo que se diz, mandará um conjunto de telas de Mondrian, enquanto a Inglaterra fará o mesmo com Turner e Moore artistas com os quais se representou tão bem na Bienal de Veneza de 1948, quando ao último foi atribuido o grande prêmio internacional de escultura. Ainda da Alemanha deverá vir uma retrospectiva de Klee e do México um conjunto de quadros de Orozco, Rivera, Siqueiros e Tamayo. Verifica-se por essas informações que, do ponto de vista cultural, a grande exposição paulista terá enorme interesse para os brasileiros, sendo provável que da mesma participem mais de 30 países, entre os quais a Índia, Egito, Grécia, Noruega e Iugoslávia. O pavilhão que está sendo construido no Parque Ibirapuera, para abrigar a mostra, disporá de quase onze mil metros quadrados, não havendo desta vez falta de espaço utilizável, como aconteceu em 1951 quando o grosso da produção artística brasileira ficou muito mal alojada.

RESTA agora saber como será constituida a representação brasileira. Tendo em vista os julgamentos desfavoráveis da crítica estrangeira aos brasileiros na I Bienal de São Paulo e na Bienal de Veneza, não quiseram os dirigentes do Museu de Arte Moderna fazer convites especiais a artistas. Deixaram que a comissão encarregada da organização da mostra resolvesse o problema, decidindo se prevaleceria exclusivamente o critério da apresentação espontânea dos expositores. A direção do Museu de Arte Moderna de S. Paulo, pelo que pude perceber, gostou de ter sido afastada a hipótese da participação de convidados especiais, como se faz habitualmente em Veneza e como se verificou na I Bienal paulista. As reclamações e ciumes, tão comuns entre artistas, tornaram-se desagradáveis, em 1951, para os organizadores da grande exposição. É certo que o regulamento elaborado para a II Bienal prevê, na alínea "c" de seu art. 3.º, os convites especiais a determinados artistas. Mas, a comissão organizadora decidiu, por maioria de votos, que não seria convidado nenhum artista. Todos deveriam apresentar seus trabalhos, cuja aceitação dependerá exclusivamente da decisão do juri de seleção, composto de 5 membros, 3 nomeados pelo Museu de Arte Moderna e 2 eleitos pelos artistas.

A PROPOSTA vitoriosa abolindo a participação através de convites (em virtude do qual o artista não ficaria sujeito a juri) foi iniciativa de Lourival Gomes Machado. E' um critério essencialmente democrático, sôbre isso não se discute. Mas, diverge substancialmente do critério seguido em Veneza. E entra também em conflito com o próprio regulamento da II Bienal. Êste limitou a cinco, no máximo, o número de trabalhos dos pintores e escultores e a oito o dos desenhistas e gravadores que terão de participar da competição. Resolveu ainda a comissão organizadora que nenhum artista participará da Bienal com menos de quatro trabalhos. Isso significa que embora mandando um ou dois quadros bons, o artista não será aceito o que não deixa de ser lamentável.

CONTUDO, a conseqüência mais importante da abolição dos convites a determinados artistas, foi a de impedir que os brasileiros concorram ao "Prêmio IV Centenário de São Paulo", a mais alta distinção da II Bienal, no valor de Cr$ 200.000,00. Instituido "em caráter excepcional", pela alínea "b" do art. 14 do regulamento, êsse prêmio poderá ser atribuido a um artista "nacional ou estrangeiro presente à exposição, e *cuja obra, em seu conjunto*, seja reconhecida, pela maioria absoluta de votos do juri, como de maior significação".

O texto do regulamento, como se pode verificar, parece ter sido feito prevendo o caso de artistas que comparecessem à Bienal com um número maior de trabalhos. E' o que se verifica em Veneza, que só concede os grandes prêmios a expositores que apresentem entre quinze e trinta trabalhos. Por isso o regulamento referiu-se à *obra, em seu conjunto*, e não ao conjunto das obras.

Torna-se evidente que êsse dispositivo foi redigido em harmonia com o anterior que previa a participação na II Bienal de expositores com um número maior de trabalhos.

Enquanto isso acontece, não há limite de obras para a participação dêsse ou daquele artista estrangeiro que assim pode concorrer aos grandes prêmios em situação de franca superioridade, em confronto com os brasileiros.

Será difícil à direção da Bienal paulista limitar agora o número de obras das representações estrangeiras organizadas por comissões técnicas, que agem, no caso, com inteira autonomia a exemplo do que ocorre na França, Itália e Inglaterra.

MAS êste não é o único inconveniente do ato da comissão, que conferiu pràticamente ao juri de escolha a prerrogativa da organização da parte brasileira da futura Bienal paulista. Disso se conclui que, em matéria de arte brasileira moderna, a exposição não obedecerá a nenhum planejamento, tornando-se assim até certo ponto imprevisíveis a sua constituição e o seu valor artístico.

DECISÕES DA COMISSÃO

Além de abolir os convites especiais, a Comissão Organizadora da II Bienal de São Paulo tomou as seguintes deliberações:

a) a II Bienal será inaugurada na segunda quinzena de dezembro futuro;

b) as fichas de inscrição serão aceitas até o dia 1.º de maio próximo, impreterivelmente, na sede do Museu de Arte Moderna de S. Paulo (rua 7 de Abril, 230);

c) os trabalhos deverão ser em número de quadro, no mínimo e cinco, no máximo;

d) o prazo para a entrega dêsses trabalhos expirará impreterivelmente no dia 30 de agosto próximo;

e) os artistas residentes no Rio poderão fazer a entrega das obras no Museu de Arte Moderna do Rio (rua da Imprensa, 16-A);

f) só serão aceitas obras com menos de cinco anos;

g) não serão aceitos trabalhos que já tenham sido expostos na Bienal anterior ou em exposições coletivas.

DE TÔDA PARTE



Separam-se os "Hipocampos"

O PROGRAMA de edições inicialmente traçado por Thiago de Mello e Geir Campos, segundo nos informa êste último, abrangeria vinte volumes, planejados de cinco em cinco, naturalmente sujeitos a variações que motivos técnicos e outros acabavam impondo.

Já foram editados: 1 — *A Mesa*, de Carlos Drummond de Andrade, 2 — *Silêncio e Palavra*, de Thiago de Mello, 3 — *Ode Equatorial*, de Ledo Ivo, 4 — *Ladainha do Mar*, de Augusto Frederico Schmidt, 5 — *ABC das Catástrofes*, de Anibal Machado, 6 — *A Palavra Escrita*, de Paulo Mendes Campos, 7 — *Amor em Leonoreta*, de Cecília Meireles, 9 — *As Ilhas*, de Jorge de Lima, 8 — *O Arquipélago*, de Geir Campos, 10 — *Opus Dez*, de Manuel Bandeira, 11 — *Com o Vaqueiro Mariano*, de Guimarães Rosa, 12 — *Palavra sem eco*, de Dora Vasconcelos, 13 — *Catedral de Barro*, de Emanuel de Morais, 14 — *Prelúdio e Elegia de uma Despedida*, de Joaquim Cardoso, 15 — *Madrinha Lua*, de Henriqueta Lisboa, 16 — *Canção das águas claras*, de Gilberto Amado, 17 — *Vinte e cinco sonetos*, de Cassiano Ricardo, 18 — *A Procura*, de Gilda Heloisa.

Faltam apenas dois volumes para completar-se a coleção.

O vigésimo e último será necessariamente *Os endereços*, de Izacyl Guimarães Ferreira, vencedor do concurso de poesia Hipocampo — DIÁRIO CARIOCA. O décimo nono ainda não foi escolhido, talvez seja *Os dragões*, de Murilo Rubião.

Terminando em vinte as *Edições*, separar-se-ão os *hipocampos* Geir e Thiago, sendo que êste último, em sociedade com Emmanuel de Moraes e Odylon Ribeiro Coutinho, está montando uma editora e gráfica, onde continuará a fazer livros bonitos, inclusive de autores que deviam ser publicados nas Edições Hipocampo e, por qualquer razão, não o foram.

Jean Cassou e a Poesia

JEAN CASSOU, que, depois de uma longa experiência na prosa, dedicou-se exclusivamente à poesia, publicou agora *La Rose et le Vin*, comportando duas partes: uma série de poemas — em versos livres ou regulares e poemas em prosa; e uma série de glosas, com o objetivo, essas últimas, de declarar as intenções, as etapas, a estrutura dos poemas.

Quanto ao tema dos 32 poemas, Jean Cassou confessa que foi tirado "do velho magazine de metáforas eróticas e religiosas".

Na segunda parte, Jean Cassou faz sua profissão de fé poética, enumerando as condições que fazem o poeta. A primeira das quais é querer-se e reconhecer-se poeta. Em seguida, afirma que a poesia se nutre da humanidade nua do poeta, mas deve, através dêle, elevar-se à expressão da vida universal.

E. Noulet, que comenta o livro em *Combat*, diz que as explicações não explicam nada e que às vêzes são mais poéticas do que os próprios poemas, o que faz de *La Rose et le Vin* uma obra cuja unidade tem diversas faces.

Chaplin e Einstein

CONTA um jornal francês o seguinte diálogo entre Chaplin e Einstein:

Einstein: O que há de prodigioso em vossa popularidade é que ela se estende através do mundo, onde em tôda parte vos compreendem.

Chaplin: Muito mais prodigiosa é ainda a vossa celebridade: ela é também universal, sem que ninguém, entretanto, vos compreenda.

Poemas do Tempo, de Paulo Mendes Campos

PAULO MENDES CAMPOS está concluindo uma série de *poemas do tempo*, tema a que, aliás, já se mostrara bastante sensível no seu livro de estréia.

Geir Campos, que vê em Paulo Mendes Campos o melhor poeta da sua geração, observa que "a maneira de Tomaz Gonzaga" não foi apenas um recurso retórico utilizado pelo poeta mineiro num de seus excelentes sonetos, pois há identidades a serem estudadas entre Tomaz Gonzaga e Mendes Campos. Uma delas: a obsessão do tempo.



Ainda a Geração de 45

PÉRICLES EUGÊNIO da Silva Ramos escreve em São Paulo: "Há cerca de um mês ou pouco mais, o sr. João Cabral de Melo Neto, numa série de artigos no DIÁRIO CARIOCA, defendeu a tese de que os poetas de 45 nada mais fizeram do que explorar e desenvolver as tendências díspares dos poetas criadores de 30. De acôrdo com êsse argumento, cada poeta de 45 se vincula, quase que umbelicalmente, a um poeta de 30; e surgem assim os documentos, os sequazes de Schmidt, os adeptos de Murilo, os vinicianos, e assim por diante.

"Ninguem negará que se podem apontar, na geração de 45, representantes de cada um dêsses poetas, e mesmo de outros (Mario de Andrade, por exemplo, para citarmos um autor de 22), mas a questão é saber se todos os poetas de 45, ou pelo menos alguns dos mais representativos, padecem essa vinculação. Ora, aqui é que o carro pega, mostrando que o sr. Cabral de Melo Neto logrou apenas caracterizar uma corrente, e não a totalidade. Pois me parece mais do que evidente que alguns poetas de 45 não sofreram a influência específica da poesia de nenhum outro poeta de 22 ou 30, mas do modernismo em geral (e por isso é que são modernos)".

JORGE DE LIMA, POETA DO BARROCO BRASILEIRO

Ernesto Feder

AO DEBRUÇAR-ME, não sem dificuldades, como tenho de admitir, sôbre nova interpretação da história humana que Jorge de Lima nos oferece nos dez cantos da sua "Invenção de Orfeu", não pude deixar de lembrar-me do meu primeiro encontro com o poeta.

Quando, poucos meses após a minha chegada neste país, recebi sua visita, tive uma impressão singular. Com a sua entrada na pequena sala deu-se como que uma mudança da atmosfera. Por que? Já havia ali alguns escritores nacionais, talvez não inferiores a êle nas criações literárias, no brilho do espírito e na amenidade da palestra. O que dêles, porém, o distinguiu era, se não me engano, êsse sentido profundamente humano, essa íntima compreensão que abrange todos os entes com a mesma afeição e o mesmo interesse, atitude sua que num momento a aproxima do interlocutor.

O que naquela primeira hora senti achei-o, direta ou indiretamente, em muitos trechos da poesia e prosa de Jorge de Lima. Achei-o, nitidamente na "Mulher Obscura", primeiro livro dêle que li, entre o padre e o juiz. Ao juiz que deseja "que surja para o nosso país uma raça melhor, uma raça mais limpa do que esta corja de mulatos" o padre responde: "Você que tem preconceitos contra o judeu, deseja arianos, arianos para melhorar o nosso povo. Isso não é somente um ponto de vista contra o espírito cristão como é antipatriótico. Parece que a nossa terra deve estar aberta a qualquer homem estrangeiro vindo seja donde fôr, mas sem preocupação de que somos inferiores, de que precisamos melhorar alma e corpo, substituindo o nosso sangue pelo sangue superfino de outros povos".

Quando percorri estas frases e muitas semelhantes, pareceram-me familiares. Pois já antes de lê-las, tinha-as percebido, como sentimentos e pensamentos do poeta, pela sua simples presença e pela sua mera atitude humana.

OCORREU-ME a mesma coisa com a minha última leitura, a dessa enigmática epopéia, "Invenção de Orfeu", desse "Livro de sete selos" que opõe tantos obstáculos à compreensão. Destaca-se também por essa atitude profundamente humana, apelando para todos os povos considerados irmãos, indios, negros, amarelos, judeus, em suma: o genero humano fraternizado.

O último canto, intitulado "Canto da Missão e da Promissão" constitui um hino otimista à missão do poeta, herói dessa epopéia, e às promessas que êle espalha entre os homens de boa vontade, para que o mundo, ameaçado nessa éra da guerra total e da bomba atômica, possa sobreviver.

Parece que o autor quis construir, em versos, um poema épico moderno, como Joyce o fez, em prosa, em relação ao Ulisses. A viagem espiritual dêste Ulisses não se compara à do herói de Homero, nem a viagem do "Orfêu" à excursão geográfica dos Luziadas. Constitui, antes, a aventura do próprio poeta através dos tempos, sendo de significação particular o fato de abranger só o oitavo canto, "Biografia", mais que a quinta parte da obra inteira.

Por que é que a "Invenção de Orfêu" se torna tão obscura? E' obscura e é difícil como tôdas as coisas que inovam e causam surpresa. E' estranho porquanto Jorge de Lima procurou dar uma nova expressão à poesia que permanecia com a sua semântica do tempo dos românticos e dos parnasianos.

E' difícil e obscura, sobretudo, por ser, segundo a exata fórmula de Murillo Mendes, "o máximo documento literário da natureza barroca d Brasil".

AINDA não se estudou nem se definiu bastante o sentido do barroco no Brasil. Falta lamentavelmente a muitos eruditos europeus o conhecimento da arquitetura brasileira, denominando-se com desprezo, "Arte Colonial" as realizações culturais e originais que o Brasil conseguiu. A arquitetura brasileira aceitou a austeridade e sobriedade da arte portuguesa. Modificou-a, porém, consideràvelmente devido aos fatores particulares de país, ao clima e à vegetação tropicais, às influências india e africana.

Encontro um "pendant" literário dêsse original barroco arquitetural na grandiosa visão da "Invenção de Orfêu", poema que, na época de turistas frívolos, convida a nós todos para uma viagem em que se podem descobrir as Índias e as Américas do nosso próprio coração.

NOTAS

RAQUEL DE QUEIROZ escreveu a peça — "O Lampeão" — e pretende submetê-la à leitura de Rodrigo M. F. de Andrade, depois do que decidirá se irá publicá-la ou não. A peça termina, e não é de se espantar, com onze mortos em cena.

☆

SERÃO lançadas êste ano as seguintes traduções de autores norte-americanos, em edição de "Revista Branca", que acaba de publicar "O Livro dos Grotescos", de Sherwood Anderson, traduzido por Constantino Paleólogo: "As Melhores Histórias de Jack London", em tradução de Lygia Autran Rodrigues Pereira; ilustrações de Darel, "Liberdade e Cultura" de John Dewey, traduzido por Eustáquio Duarte "Walden and Other Writings", de David Toreau, em tradução de Constantino Paleólogo, uma auto-biografia de Henry Adams e um ensaio de Jerome Nathanson sôbre John Dewey.

LIGIA Fagundes Teles anuncia para breve o romance "Ciranda de Pedra".

★

SABE-SE agora que o livro mais vendido nos Estados Unidos durante todo o ano de 1952 foi uma nova tradução da Bíblia: foram vendidos nada menos de 1 milhão e 600 mil exemplares de 1.º de janeiro a 31 de dezembro.

☆

VOLTOU de sua viagem ao Piauí, onde chefiou uma caravana que descobriu e classificou um megatério fossilizado, o escritor Eustáquio Duarte.

★

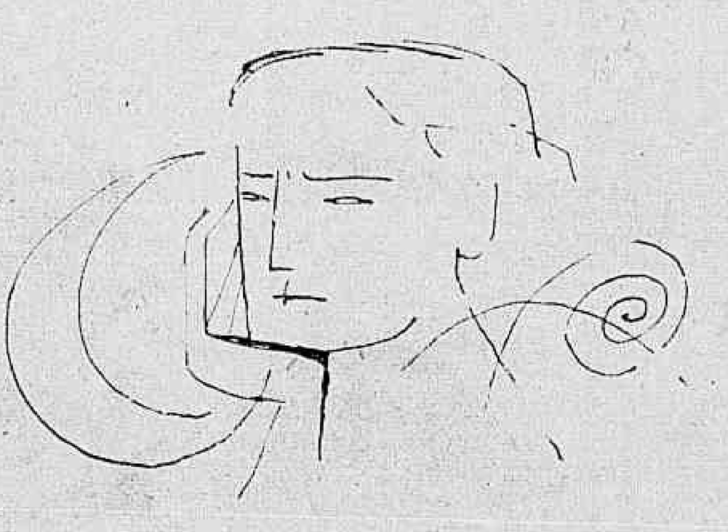
SERGIO Milliet, que esteve no Rio esta semana, disse a amigos que agora terá que vir a esta cidade tôdas as semanas, a fim de desempenhar-se de certas tarefas em seu posto na organização do 1.º centenário de São Paulo.



O QUE ACONTECEU COM O CIRCULO DE STEFAN GEORGE?

Stefan Baciu

QUANDO, no dia 3 de dezembro de 1933, veio a falecer na Suíça, em Locarno-Minusio, o último dos grandes poetas alemães, o círculo começado por Hofmannsthal e Rilke fechou-se definitivamente. Stefan George foi, sem dúvida alguma, o último poeta alemão de dimensão universal, cujo lugar não foi preenchido até hoje, e não será ainda por muito tempo. A poesia contemporânea da Alemanha não possui mais representante algum de importância mundial, e a mensagem humana e lírica desta poesia está muito abaixo do nível de outrora. Com Stefan George foi encerrada uma das grandes épocas da vida espiritual alemã, conforme anota o ensaista Edward Jaime, cujas atentas pesquisas nos ajudaram bastante a escrever estas linhas tão objetivas, que parecem quase frias.



O círculo de Stefan George, após ter dominado a vida cultural e literária na Alemanha, espalhou-se pelo mundo inteiro, logo que o poeta faleceu no seu exílio voluntário na Suíça italiana. O velho poeta Karl Wolfskehl, um dos mais nobres artesões da língua alemã, poeta alto e puro, morreu em 1948, na Nova Zelândia, pouco tempo depois de ter acabado o esplêndido "Canto do exílio", um dos mais representativos livros do emigrante alemão, que deixou sua terra para salvar a liberdade do espírito. Em 1950, foi considerado pelo mestre como a grande esperança da nova poesia. Mas a morte trabalhou muito, também em terras mais próximas. Na Suíça italiana, no Ticino, morou em 1948 o poeta Ludwig Derleth, e na Califórnia o dramaturgo Carl Gustav Volmoeller dois íntimos amigos do poeta, portadores de uma mensagem importante. Dois anos depois, faleceu, em Basiléia, a pensadora Edith Landmann, e no mesmo ano desaparece, no sul da França, em Nice, Leopold von Adrian, cuja doutrina de estadista cristão foi muito discutida. No último dia da segunda guerra mundial, deixou o mundo dos vivos, na Inglaterra, Ernst Gundolf e no ano de 1951 faleceu em Hamburgo Carl August Klein figura de importância nêste círculo, pois editou de 1891 até 1919 as célebres "Folhas para a arte" orgão do grupo de Stefan George. A morte de Wolfskehl, constitui sem dúvida, a perda mais importante, conforme salientaram os críticos suiços Max Rychner e Ernst Jaeckle, numa série de folhetins publicados no suplemento de literatura do vespertino "A Ação" de Zurique.

APESAR disso, um importante número de amigos e discípulos do poeta trabalham hoje em dia, como antes, espalhados, tal e qual os poetas mortos, pelo mapa-mundi. Em Genova vive o herdeiro e executor testamentário de George, o poeta e cientista Robert Boehringer cuja "Imagem de Stefan George" é o mais importante documento para o conhecimento e a compreensão do poeta. Em 1949, Boehringer publicou o livro de versos de grande valor "Canção dos anos", e seu poema "Europa" constitui verdadeira obra de visionário, pois uma terceira guerra mundial se faz sentir nestas páginas dramáticas no sentido literal da palavra. Semelhantes às conversas de Eckermann com Goethe, são as palestras de Boehringer com George, reunidas no livro "Momento eterno".

Alguns outros amigos do poeta vivem na Suíça: e muitos escrevem com regularidade no suplemento já mencionado da "Ação" dirigido por Max Rychner, que reúne nas pequenas páginas os melhores escritores de língua alemã do mundo inteiro. Em Basiléia, vive o professor Wolfgang von den Steinen, um dos maiores medievistas do nosso tempo, autor do importante livro "A época de Goethe" e de uma monografia sôbre o poeta-monge Notker Balbulus. Em Berna, tive a oportunidade de manter relações com o poeta Wilhelm Stein e sei que em Basiléia trabalha ainda o professor Edgar Salin, autor de um volumoso livro sôbre Nietzche e de um volume de recordações intitulado "Stefan George". Um dos mais ativos, é o conhecido filósofo Rudolf Pannwitz, que reside na Suíça italiana.

Em Paris, o círculo está representado pelo poeta austríaco Hermann Bodeck, tradutor de Mallarmé e dos grandes simbolistas franceses, colaborador das revistas literárias da Áustria, da França e da Alemanha. Um outro georgiano o professor Rudolf Fahrner, leciona literatura alemã na Turquia, enquanto que alguns pioneiros desenvolvem igual atividade nos Estados Unidos: na Califórnia, vive Ernst Kantorowicz e em alguma parte do país, Bernhard von Bodmer trabalha numa monografia vasta do movimento. Na Inglaterra, vive o velho compositor e poeta Cyrill Scott.

Até na própria Alemanha ficaram uns poucos! O poeta de grande talento Ernst Bertram publicou recentemente alguns livros; um irmão de Boehringer leciona na universidade de Goettingen; o conhecido escultor Thormaehlen vive retraído no campo, enquanto que na universidade de Munique o barão Alexander von Stauffenberg, único sobrevivente de sua grande família, após o massacre ordenado por Hitler desenvolve interessante atividade. Seu recente poema "A morte do mestre" é uma das peças mais altas da poesia post-georgiana.

ESSA tragica excursão pelo mundo e ao mesmo tempo simbólica, pois nos mostra que nem as distâncias geográficas, nem a morte, nem a guerra, nem as crises sociais e políticas, apagaram a grande voz do grande poeta, que está vivo ainda hoje em dia, não sòmente em sua obra, mas no amor e na devoção criadora dos seus amigos, no seu espírito que é perpetuado como uma poesia, uma concepção de arte e moral, e sobretudo, como uma mensagem.

LIVROS

Indicação Bibliográfica e Crítica

STEFAN BACIU — "Aula de Solidão". Poesia. Cadernos Mira Coeli — 3.ª Edição do Autor. Rio de Janeiro, 1953. Composto a mão e impresso em prelo manual, no "Fresanato Gráfico Cristo Operário", por Luiz Santa Cruz, entre 20 de dezembro de 1952 e 18 de janeiro de 1953. Vinte e cinco páginas. Notas marginais de Jorge de Lima, Walmensu Dutra, Carlos Castelo Branco e Luiz Santa Cruz. Capa de Santa Rosa.

STEFAN BACIU é um poeta rumeno, emigrado de guerra, que agora lança o seu primeiro livro de poesias escritas em português.

"Aula de Solidão" contém dez poemas: "Aula de Solidão", "Paisagem Matinal", "Paraquedistas", "Instante", "Som", "Manifesto" "Alvorada", "Convite", "Ônibus Colegiais" e "Seis da Tarde". Traz índice.

O poeta se realiza em versos livres, revelando que domina inteiramente o processo. A estrofação é irregular. A não ser os três últimos poemas, que são maiores, os demais aproximam-se todos de vinte versos.

Os seus temas são, principalmente, os da vida cotidiana. Sua poesia revela um grande sofrimento, e tem em si, bem nítidos, os elementos de formação do poeta, que são europeus. E' um livro que se tornará raro, na língua portuguêsa, dado que só excepcionalmente poderia surgir um poeta que, usando-a como língua estrangeira a torne capaz de expressar em boa forma os seus sentimentos. E isto consegue Stefan Baciu.

O seu livro será, sem dúvida alguma, incorporado à nossa literatura. Das últimas estréias, poucas estão à altura de "Aula de Solidão". E se de um lado os poemas demonstram certo gosto literário que muito aproxima o autor da famosa geração de 1922, é certo que, são outros aspectos, já se encontram no poeta, característicos que o situam nas correntes mais atuais. O que parece piada, por exemplo em Stefan Baciu, é coisa sofrida. Algumas expressões que perturbam os seus versos, apesar de serem ditas com propriedade, são de atribuir-se ao fato de não ser o português a sua língua natural, o que deve criar certas dificuldades para que o poeta a domine, sobretudo na camada dos sons. Isto, porém, não desmerece o livro, que é, realmente, de primeira qualidade.

Excelente a capa de Santa Rosa, e do melhor gôsto e execução o trabalho de Luiz Santa Cruz.

E. M.

CARLOS PONTES — "Motivos e Aproximações". Ensaio. Rio de Janeiro, 1953. Impresso nas oficinas do "Jornal do Comércio" — Rodrigues & Cia., Rio, 1953. Duzentas e trinta e sete páginas. Prefácio de Hermes Lima. E' o segundo livro do autor.

TRATA-SE da reunião de vinte e sete pequenos trabalhos sôbre assuntos históricos.

O autor tem, como ponto de referência dos seus méritos de estudioso da história, o seu livro anterior sôbre Tavares Bastos.

Os temas do livro são quase todos brasileiros, indo o autor desde o anedótico de certos acontecimentos à apreciação das fontes, à crítica e à interpretação dos fatos sociais.

No prefácio, Hermes Lima, depois de apontar o autor como um dos melhores conhecedores da História do Brasil, acentua: "Gênero difícil é o ensaio, e, em história, trai fàcilmente a improvisação que não permite ao autor colocar o caso destacado na narrativa dentro da atmosfera que o aqueceu e coloriu.

"Mas em Carlos Pontes a virtude de, em alguns traços, recompor a ambiência em que os episódios se desenrolam, constitui uma de suas melhores qualidades de narrador".

A par de maneira clara com que coloca os assuntos, como em "O Drama do Conselheiro", da firmeza com que aponta as falhas dos que já escreveram sôbre assuntos históricos, como em "Fontes e Incertezas Euclidianas", da valorização que sabe dar aos episódios, como em "Um Debate Sensacional", há que assinalar o tom narrativo que torna fácil a leitura, e o "humor" de certas observações, como se tem exemplo em "A Última Sessão do Velho Senado". O que choca às vêzes, em Carlos Pontes, é o uso de têrmos que provàvelmente se destinam a tornar mais amena a sua tarefa de narrador, mas que dão a impressão de certas passagens fantasiosas dos livros de história romanceada.

E. M.



e Artes

Explicação Física do Poema

Temistocles Linhares

POR MAIS equivocos que ainda comporte a geração de 1945 — e portanto tudo quanto se faça no sentido de dissipá-los é útil, merecendo louvores o recente trabalho a respeito do poeta João Cabral de Melo Neto —, o que não se pode pôr em dúvida mais, forçoso é reconhecer, é a sua existência.

Existe a geração que se convencionou chamar de 1945, em relação à poesia brasileira, porque os seus componentes já acusam concretamente uma presença inegavel através da publicação de poemas e livros diante dos quais talvez seja lícito discutir quanto à filiação ou à influência sofrida por êste ou aquele poeta. Mas diante dos quais não é lícito desconhecer, por mais obscuras que possam ser as suas tendências, o movimento de renovação já realizado por êsses poetas, não obstante todo o irrevolucionarismo, tôda a prudência, tôdas as influências ou os diversos caminhos de que se queira acusá-los.

O fato é que, procurando alargar tais influências, generalizando mais a experiência individual dos fundadores de caminhos, que talvez se situem mesmo na geração anterior, êsses poetas existem, formando já uma corrente cuja produção não se pode ignorar. Se a poesia tem estado no Brasil, nêstes últimos tempos, em plano mais alto que a prosa, seria injusto não considerar a contribuição da poesia nova, isto é, da geração de 1945, a quem se deve, pelo menos, uma maleabilidade maior quanto à forma, uma concepção mais exigente da poesia, um conhecimento mais profundo das condições internas do poema, o não sacrifício da poesia à eloqüência, etc.

Sem pretender, é claro, traçar um quadro da poesia brasileira de 1945 para cá, pois muito já haveria que respigar e indagar, o nosso propósito não é outro senão sugerir a conveniência e a importância dos comentários e explicações suplementares que ainda não foram adotados pelos nossos poetas novos e com os quais, estamos certos, muito lucraria a posição histórica já assumida por êles.

A IDÉIA surgiu das impressões de leitura de três livros pertencentes a três poetas representativos dessa geração de 1945, mas que se ressentem, como quase todos, da falta de esclarecimentos ou explicação acêrca do pseudo mistério de suas criações poéticas.

Dirão talvez que essa é a função da crítica, mas esta nem sempre pode conhecer as circunstâncias, os acontecimentos, o estado de alma que levaram o poeta a realizar o seu poema.

Nesse sentido, por exemplo, teria grande alcance o que se fizesse em torno de Thiago de Mello, autor de "Narciso Cego", que é já o seu segundo livro, em que o poeta, é verdade, tenta a sua própria decifração, mas no sentido metafísico, digamos, almejando penetrar em seu ser interior, para descobrir algum nome irrevelavel nele existente, mas que sempre o abandona ao vê-lo se despenhar "pelos declives do mundo". O poeta sabe que o mundo de nossa consciência de vivos e de nossos sonhos inconscientes não é apenas formado de objetos e paisagens ao nosso alcance, mas também de recantos interiores, outros mundos, que só êle pode nos revelar, por fôrça das circunstâncias. Estas é que não as conhecemos nunca, por falta das aludidas explicações ou esclarecimentos, não obstante o poeta sinta que êste mundo é pouco, buscando o vocabulo puro, certo de antemão.

Que a palavra do bôca é sempre [inútil
se o sopro não lhe vem do coração.

Empenhado em ver as sombras da vida secreta, essas trevas sensíveis escondidas dentro de nós, nem por isso a magia da palavra de Thiago de Mello pode prescindir contudo do que se passa no mundo terreno, nem dos que, humildes, cegos, como êle diz, trabalham a terra no convivio dos bois.

E é constantemente que vemos pisar "o chão do mundo", até nos momentos em que o poeta parece mais afastado de si mesmo, para de repente se converter em legião:

Não me preparo; tenho o ar lon- [gínquo
dos amantes, dos loucos e dos [mortos.
Contudo, nunca fui tão poderoso!
Inauguro palavras que há milênios
meu coração procura, e redescubro
vocábulos sonâmbulos antigos
à espera de uma voz para acor- [dá-los.

A CRIATURA humana, na poesia de Thiago de Mello, vê logo a vastidão de seu destino, muito mais vasto que o imenso dado sensível. E as suas palavras têm o dom como de se esboçarem em nova linguagem, em fragmentos de vocabulário, que acabam revelando ao menos uma das virtudes da poesia. Essa virtude que lhe permite, afinal, expressar o conhecimento que cada qual possui de seu infeliz destino, em que a voz de um só vai ficando a voz de todos, como no desabafo desta mágoa:

— somos frágeis demais e não [sabemos
sequer o que nos falta para sermos
completos como um deus — ou co- [mo um pássaro.

Thiago de Mello pertence bem a essa família privilegiada de poetas que quando cantam o mal de ser, encantam a ferida. A angústia, o desespero, a dôr acabam se transformando pelo menos em ritmo, em música da palavra.

E aqui incidimos no problema da forma e do fundo, que até hoje não foi suficientemente explicado em relação pelo menos aos poetas de 45. E' certo que êles já foram acusados de seguir o conselho de Drumond, quando falou em poemas em "estado de dicionário" que esperavam ser escritos. Por outro lado, o sr. João Cabral de Melo Neto nega qualquer tendência estetizante como denominador comum na obra dêsses poetas.

MAS o sr. Domingos Carvalho da Silva, por sua vez, em seu novo e significativo livro "Girassol de Outono", confessa ainda agora fazer somente de palavra os seus poemas.

A verdade é que a confissão não pode ser tomada inteiramente ao pé da letra, se bem que a arte de Domingos Carvalho da Silva seja predominantemente uma arte das palavras e das imagens, em que "girassóis vão girar entre alavancas", papoulas e estenógrafas ao sol descobrem cabeleiras nuas", "madrugada madrugada esponja que apaga estrelas", etc.

Em primeiro lugar, como diz o poeta René Char, o poema está sempre casado com alguém. Casado com o poeta, está visto. De outro modo não seria admissivel compreender a evolução de Domingos Carvalho da Silva que, para ser desenvolvida aqui, necessitaria, aliás, da explicação de uma série de circunstâncias ou acontecimentos peculiares à vida

(Conclui na 6ª. página)

O CAVALO

a Pedro Dantas

Jorge Laclette

NO INICIO OS TRANSEUNTES AMANHECIDOS [NÃO NOTARAM NADA
NO CAVALO AVERMELHADO, TALVEZ FUGIDO [DO CIRCO,
QUE, IGNORANDO AS POSTURAS MUNICIPAIS, [CORRIA NO MEIO DO TRÂNSITO.
BRUSCAMENTE O RUIDO DE SEU GALOPE, [ESTRANHO ENTRE PASSOS E MOTORES,
ECOOU NOS EDIFICIOS, PENETROU NOS BÊCOS [E FEZ VIBRAR
COMO CIMBALOS AS LUZES DOS POSTES NAS [CALÇADAS MOLHADAS.
QUANDO O VENTO LEVOU, PELA RUA O [PREGÃO DE PRESENÇA
DO ANIMAL SUADO E ELASTICO, AS ORQUÊS- [TRAS PARARAM,
MULHERES COM CRIANÇAS NOS BRAÇOS CHE- [GARAM ÀS JANELAS
E A TROPA EM UNIFORME DE GALA APRESEN- [TOU ARMAS NA SUA PASSAGEM.
CORRENDO SEMPRE, QUASE PASSARO EM SUA [VELOCIDADE SEM ESFÔRÇO
PASSOU CEGO PELA PRAÇA CIRCULAR DE [ONDE TODOS COSTUMAM VOLTAR.
SALTOU AO MAR DEIXANDO ATRÁS DE SI O [SUSTO DAS GAIVOTAS
E UM ROMBO NAS AGUAS QUE AS ONDAS [PROCURAVAM ENCOBRIR.

Macunaima, o Herói

M. Cavalcanti Proença

Há oito anos — em 25 de fevereiro de 1945 — falecia em São Paulo Mario de Andrade. Relembrando a data, publicamos a seguir um capítulo do livro de M. Cavalcanti Proença, consagrado ao estudo de um dos livros de Mario, "Macunaima". Trata-se de obra premiada em concurso do Departamento de Cultura de São Paulo, há anos, mas ainda inédita.

O NOME de "Macunaima" e dos seus irmãos é colhido na obra de Koch Grumberg e se refere ao herói indigena que, segundo Amoroso Lima, aparece pela primeira vez em 1868 na obra de W. H. Brett sôbre os silvicolas da Guiana. Desconhecendo-lhes a verdadeira personalidade, os missionários usaram o nome de Maconaima para traduzir o de Deus nos catecismos, conforme o testemunho de Capistrano de Abreu, Herbert Baldus e do próprio Amoroso Lima.

A comparação entre Macunaima e os heróis de Rabellais já se impôs a José Osório de Oliveira e a Roger Bastide, pelo aproveitamento de material folclórico e pelo carater libérrimo. Anote-se que há muito mais grosseria nos colegas franceses de Macunaima. Basta citar o capitulo XIII do Livro I, em que Grangousier reconhece o maravilhoso espirito de Gargântua.

Define o autor português o sentido nacional de Macunaima, com muita justeza, ao considerá-lo "uma figura turbulenta e sem medida, que incarna o caos psicológico de um povo em que os mais diversos elementos rácicos e culturais se reuniram, sem que estejam, por enquanto, amalgamados".

No breve estudo que Ronald de Carvalho dedicou a Macunaima (*Estudos*), há um vago pomposo, procurando, no complexo da frase, fugir à dificuldade interpretativa do tema. Essa fuga deliberada para a imprecisão palavrosa é muito favoravel a Ronald, pois demonstra que êle sentiu o valor do livro embora tivesse preguiça de analisá-lo melhor. Por isso mesmo tem um lampejo muito vivo definindo o Herói. "E é justamente essa ausência de caráter que lhe dá um grande caráter sôbre-humano onde se refletem no tumulto de aparente indisciplina as energias elementares".

Houve com os missionários o primeiro equivoco da série que persegue Macunaima. Pois, além da incompreensão que até hoje se nota para com o livro, ainda existe aquêle outro mal-entendido provocado pela decomposição da palavra em seus radicais. A etmologia de Macunaima como "o grande mau". Entretanto, o Herói é multiplo. Quase poderia escrever como o seu autor: "Eu sou trezentos". Encarna uma enorme variedade de personagens, ora boas, ora más, ora ingênuas; quase sempre ingênuas.

Basta verificar rapidamente algumas cenas para que isso fique bem acentuado. No capitulo I, é êle o Jaboti que caça o tapir na armadilha; logo a seguir, é Kalawunseg, o mentiroso, quando, pouco depois, inventa que viu timbó na beira do rio. E assim continua pelo livro a dentro, sendo o Padre Anchieta quando vivia à sombra das asas dos papagaios e araras. Wewe dos taulipangue e jaboti na testa do céu. Depois da macumba, Macunaima é o próprio Mario que sai em companhia de Manuel Bandeira, Ascenso Ferreira e outros, e logo se torna Akalipiseima na ilhota da Guanabara. E' o Caião que vai roubar o talismã de Jurupari; volta a ser Kalawunseg mentindo que caçou veados em vez de ratos; é o jaguar logrado pelo chuvisco; é um tolo enganado por Kunewo; é o filho de Kavenkewe quando se vê coberto de carrapatos; é outros heróis e outros vilões, variabilissimos no correr do livro.

MACUNAIMA participa daqueles heróis da literatura popular. Não tem preconceitos, não se cinge à moral de uma época, e concentra em si próprio tôdas as virtudes e defeitos que nunca se encontram reunido, em um único individuo. Por isso é excepcional.

Entretanto, cada um de nós tem um pouco de Macunaima. Mario de Andrade teve muito. Direi melhor que Macunaima tem muito de Mario porque nasceu dêle. Num artigo publicado em "Os Filhos de Candinha", êle deseja ser Macunaima para evadir-se. Macunaima dedica a vida tôda a procurar a muiraquitã que perdera com a pureza de índio primitivo e sem pecado, lembrança do seu único amor, amor que lhe dera um filho morto na infância; um anjinho a mais para Nosso Senhor.

O Herói é o que se chama, em Zoologia, um hipodigma. Não tem existência real. E' um tipo imaginario, no qual estão contidos todos os caracteres encontrados nos individuos da espécie até então conhecidos.

Alem dos caracteres especificos proprios ainda se encontram nele os que o aproximam das especies vizinhas do mesmo gênero. Macunaima é especificamente brasileiro, porém pertence ao genero sul-americano e se aproxima das espécies boliviano, chileno etc. E porque é do mesmo genero, é que êle troca a própria consciência pela de um sul-americano a que se dá bem da mesma forma.

O CARATER de súmula de caracteres é também encontrado no vocabulario que se mistura sem critério de procedência: palavras do Rio Grande do Sul ao lado de regionalismos nordestinos, do Brasil Central ou da Amazônia. Macunaima se lembra da sua "querência" que fica no Amazonas.

O mesmo fenômeno se dá quanto aos locais. A estância Bom Jardim aparece no Rio Grande do Sul, quando, em verdade, fica na Paraíba, onde Mario esteve em Casa de Aderbal Jurema.

Nas proprias palavras de Mario de Andrade encontramos uma definição para o Herói: "Os heróis sinteses à antiga, só escapam da fraqueza criadora e da pobreza da analise, quando assumem um vigoroso sentido de critica humana de alguma forma moralista". (*Empalhador, p. 130*).

Macunaima é bem um herói síntese nesse sentido, se bem que altamente complexo pois nele se acumulam caracteres heteróclitos que se superpõem muitas vêzes sem um traço comum que facilite a evidenciação. Como simbolo popular é um herói folclórico e daí o seu procedimento libérrimo. "O folclore é na verdade, muito mais humano do que a restrita idéia do Bem e por isso guarda exemplos de tudo quanto, grandezas ou misérias, move a nossa fragilima humanidade". (*Empalhador, p. 164*).

(*Do "Roteiro de Macunaima"*)

Comentários

QUE excelente dia para deixar aqui uma coluna em branco! Ninguem hoje quer ler crônicas. Os antigos políticos esquivam-se; os processos de sensação, as façanhas, uma ou outra descompostura, não conseguem nêste domingo gordo entrar pela alma do Rio de Janeiro. Só se lerá o itinerário das sociedades carnavalescas, que êste ano são numerosíssimas, a julgar pelos títulos. O carnaval é o momento histórico do ano. Paixões, interêsses, mazelas, tristezas, tudo pega em si e vai viver em outra parte.

A própria morte nestes três dias deve ser jovial e os enterros sem melancolia. A côr do luto pode ser amarela, que de mais a mais é o luto em algumas partes remotas, se bem me lembra. Verdadeiramente não me lembra nada ou quase nada. Ouço já um ensaio de tambores, que me traz ùnicamente à memória o carnaval do ano passado.

Uma das sociedades carnavalescas que tinha de sair hoje e não sai, é a que se denominou Nossa Senhora da Conceição. Há de parecer esquisito êste título, mas se a intenção é que salva, a sociedade vai para o céu. Os autores da idéia são, com certeza, fiéis devotos da Virgem, e não têm o carnaval por obra do diabo. A Virgem é o maior dos nossos oragos; nas casas mais pobres pode não haver um Cristo, mas sempre haverá uma imagem de Nossa Senhora. Além do lugar excelso que lhe cabe na agiologia, a Virgem é a natural devoção dos corações maternos. O chamado marianismo, se existe, — coisa que ignoro, por não ser matéria de crônica, — acharia aqui um asilo forte e grande. Por isso digo e repito que a intenção foi boa e aceita pelos [illegible] com piedade e entusiasmo. (...)

Os [illegible] já fizeram obra durante a segunda metade da semana. Muita moça voltou ontem para casa com a cabeça coberta dêles e não descontente, ao menos que se saiba. Há quem creia que o carnaval tende a alargar os seus dias. Realmente, não bastam sessenta e oito horas para a alegria de uma cidade como esta, ainda mesmo não dormindo; tais são os [illegible], as tristezas, as cóleras e aflições dos outros dias do ano, [illegible] o tumulto dos negócios, [illegible] uma semana ou duas para [illegible] e saltar não seria demais. O tempo em geral é curto, mas o [illegible] é comprido". (Machado de Assis, [illegible] de fevereiro de 1896).

Sôbre os Métodos de Ensino Novo — II

Yvonne Jean

QUANDO o Governo Francês mandou Gilberte Laroche-Clerc em missão cultural no Uruguai, em 1946, a professora encontrou no Liceu Francês de Montevidéu um diretor desejoso de abandonar os caminhos rotineiros e disposto a dar-lhe tôda liberdade para experimentar os métodos do ensino novo.

Sua primeira providência foi de formar "jardineiras", pois faltavam professoras especializadas na técnica do jardim de infância, como faltam aliás, até hoje, no Brasil, onde são formadas empiricamente pela experiência da diretora da escola, uma viagem ao estrangeiro ou um vago curso — relâmpago de especialização.

Em seguida, a senhora Laroche advogou a compra de uma grande chácara, com um belo jardim, cheio de árvores, plantas, flôres e animais, que dessem à criança uma impressão de espaço e liberdade, como também oportunidades de se familiarizar com a natureza. A chácara foi comprada.

— A meu ver, explicou a professora, é indispensavel desenvolver a sensibilidade da criança antes de pensar em lhe ensinar coisa alguma. A educação estética da criança pequena é muito importante. Onde poderá ser feita melhor que no meio da natureza?

Falei no desenho espontaneo que deu tão bons resultados entre nós.

— E' evidente que é o único método racional, aquiesceu. A criança deve ter plena liberdade para exprimir, pelo desenho, tudo que lhe passa pela cabeça. E deve receber fôlhas de papel bem grandes para que se possa expandir à vontade. Mas não estou plenamente de acôrdo com aqueles que pretendem que devemos entregar material à criança e deixá-la, em seguida, descobrir a técnica sozinha, com o tempo. Acredito que é preciso guiá-la. Com muito tato, é claro, para que não sinta a nossa interferência.

Vou dar-lhe um exemplo. Organizo "jogos de côres" diversos. Assim, para dar uma idéia das côres complementares, fazemos, juntos, brincadeiras com uma família de peixes, por exemplo. Os azuis e os vermelhos. Um peixe azul casa com um peixe vermelho e o filhote fica azul e vermelho ao mesmo tempo. A criança mistura as duas côres e descobre, com espanto, que o peixinho saiu violeta. Compreende a idéia?

Também mostro muitas reproduções. A criança possui um gosto instintivo extraordinário. Se o perdem mais tarde, é devido à péssima influência dos adultos! Sabe os pintores que preferem no meu grupo? Picasso, Roualt e Derain.

QUANTO às critica dos seus desenhos, é evidente que jamais direi a um aluno que o seu desenho não presta. Bem ao contrario, mas gosto muito que as próprias crianças se critiquem entre si. As crianças possuem uma honestidade natural extraordinária. Meu papel é abrandar a critica. Quando um menino pergunta porque o coleguinha só desenha, dia após dia, a mesma casa, digo que é natural porque é bonita e que, além do mais, as casas não são iguais. Compreendeu a idéia?

Também me aproveito da tendência da criança a nunca desenhar um animal, uma flôr, um personagem isolados. Já notou que a criança geralmente apresenta o animal que a interessa entre outros animais ou numa paisagem, a fruta numa natureza morta, e assim por diante? E' evidente que nunca sugiro assunto algum nem admito que façam cópias. Mas quando alguma pede que lhe mostre como se faz um gato que pula, desenho um gato em movimento no quadro negro, às pressas. Depois o apago imediatamente antes que possam pensar em imitá-lo, mas coloquei-o no bom caminho.

Dou muita importância à pintura coletiva. Meus alunozinhos decretaram, um dia, que gostariam de decorar a sala inteirinha. Comprei uma grande quantidade de rolos de papel de tapeçar paredes. Eram baratos pois escolhi desenhos que cairam de moda e papel velho. Virei os rolos às avessas e os meninos puderam esbaldar-se à vontade nesta imensa quantidade de papel liso colado às paredes. Decoraram, em conjunto, as 4 paredes da sala.

E, ao encerrar o assunto, a senhora Laroche insistiu sôbre o seguinte: "Faço questão que diga que, a meu ver, a pintura da criança não é uma obra de arte. Devemos admirar, nas obras infantis, a frescura da imaginação, a espontaneidade, a sensibilidade e, muitas vêzes, o senso das côres e das linhas. Mas de lá a descobrir artistas, há um mundo. Se houve obra de arte foi por acaso. Oponho-me absolutamente à tendência, que surgiu ultimamente, de descobrir obras-primas geniais nestas obras infantis. Interessam porque dão oportunidade à criança de se exprimir e desenvolver como permitem aos professores o estudo de sua evolução psicológica e estética. E' só... e é muito.

DO DESENHO, passamos à música.

— Existem orquestras infantis no Uruguai. Afastei-me, porém, do sistema generalizado que consiste em apresentar e resumir uma peça musical antes de tocá-la, explicando, por exemplo, que Beethoven é grande e possui fôrça ou Mozart finura. Todo um disco, sem nada explicar. Aconselho que fechem os olhos e me contem depois o que a música despertou na sua imaginação. A "Fanfarinette des Giseaux" de Rameau sempre era muito apreciada. Falavam naturalmente, em passaros, procuravam imitá-los, cantarolando e imitando o vôo dos pássaros. Do canto passavam, repentinamente, à pantomima, e da pantomima ao ballet. Isto me parece acentuado pois não se deve dissociar a vista do ouvido nem dos outros sentidos. A palavra, a dança, a melodia devem completar-se e sempre procuro guiar a criança de maneira que se aproxime simultaneamente de tôdas estas manifestações. Não me importa quando as palavras de uma canção a impressionam mais que a música. Tudo virá em seu tempo.

Em seguida, a senhora Laroche descreveu o método que emprega para ensinar às crianças a escrever e a ler. Aboliu o lapis e caneta antiquadas. "Dou-lhes uma caneta-tinteiro. Tambem daria uma maquina de escrever, caso fosse possivel". Baseando-se sôbre a memória visual e a capacidade de desenho da criança, manda copiar uma frase inteira, para começar. "E copiam-na admiravelmente, em "script" a letra já tão usada na Inglaterra e na Bélgica, por exemplo e que mostra que com um círculo, um traço e uma pequena ponte tôdas as letras são exequiveis! Apesar do interesse do sistema e da afirmação segundo a qual ensina a escrever a qualquer criança em oito dias, não me demorarei sôbre o assunto porque na maioria das escolas primarias do Brasil êste sistema já foi parcialmente adotado, no que se refere à leitura, pelo menos. Nossas professoras já partem da palavra global para chegar, depois, à letra isolada em vez de começar ensinando as letras, como se fazia antigamente.

A DESCRIÇÃO das reuniões de pais de professores e de pais e professores, apesar de muito interessantes não chamaram minha atenção como sendo uma novidade. Prefiro relatar suas relações com as crianças e a maneira como chega a familiarizar-se com a poesia.

— Tôdas as crianças me dizem "tu" e me chamam pelo meu nome ou pelo apelido que me deram. E no comêço do ano, escolho, com elas, um apelido para cada uma. As crianças se conhecem melhor do que imaginamos e quando uma delas decreta que será durante o ano todo "Empadinha" ou "Pardal" pode ter a certeza que o nome lhe convem perfeitamente! A atmosfera de brincadeira e camaradagem nasceu e não me consideram como "A Professora" mas como uma amiga.

A criança não gosta, naturalmente, de poesia. Procuro não diferenciar o canto da poesia para que chegue lenta e insensivelmente [illegible]

(Conclui na 6ª. pagina)

Augusto Mayer e o Instituto do Livro

(Boletim Bibliográfico da Biblioteca Municipal, lido ao microfone da PRD-5, Radio Roquete Pinto, quinta-feira passada).

O GOVERNO Federal acaba de premiar um de seus mais dedicados funcionários, aplicando-lhe recente dispositivo de lei, que manda efetivar no cargo quem exercer, por 15 anos, cargo em comissão.

Queremos referir-nos a AUGUSTO MEYER, poeta ensaista dos mais brilhantes da moderna geração, que, na direção do Instituto do Livro, desde a sua criação em 1938 — (há precisamente 15 anos) — vem realizando uma obra notavel, qual seja a difusão e a valorização do LIVRO.

"Incentivar a organização e auxiliar a manutenção de bibliotécas públicas em todo o território nacional" e uma das principais finalidades do Instituto do Livro.

Visando a alcançar êsse objetivo o Instituto do Livro, pela sua Seção de Bibliotecas, já distribuiu às 6.125 bibliotecas registradas, dispersas por todo o território brasileiro, 1.229.955 volumes, que, somados a 41.630 enviados para o estrangeiro, a título de intercâmbio, perfazem, nêsses 15 anos de atividades do Instituto, um total de 1.271.575 volumes doados.

Mas não se limita apenas à distribuição dos livros o programa de atividades do Instituto do Livro. A Assistência Técnica Regional é outro aspecto interessante e importante. Consiste em prestar real e eficiente assistência técnica, por meio de visitas de bibliotecários itinerantes e no funcionamento de cursos regionais de formação de bibliotecários.

Êsse serviço, iniciado em 1949, com uma escassa verba de Cr$ 300.000,00 tem alcançado os mais promissores resultados. Cerca de 1.500 bibliotecas já foram visitadas, fazendo-se um levantamento completo das condições de cada biblioteca, desde a situação econômica da localidade, de sua assistência social e hospitalar, do nivel intelectual da população, até sua localização em zona residencial, comercial ou rural, pobre, remediada ou rica, e demais itens de carater técnico. Observou-se, na maioria delas, um interesse bastante animador da parte de seus responsaveis. Algumas bibliotecas já receberam a sua segunda visita, na qual foi possivel constatar um notavel progresso e uma acentuada melhoria na técnica utilizada.

O QUE REPRESENTAM essas visitas a bibliotecas espalhadas pelo interior do país, só o sabem os abnegados itinerantes que a elas se aventuram, em viagens, muitas vêzes desconfortáveis, aéreas, maritimas, terrestres, fluviais, em lombo de burros... Contaram-nos, mesmo, o caso de um itinerante que, ao tentar alcançar Altamira, no Alto Xingu, a fim de levar a sua assistência a uma pequena biblioteca organizada por um frade em sua Missão ali existente, depois de subir o rio, em uma canoa, por três dias, teve de abandonar o local, às pressas, perseguido pelos selvagens que, não se sabe bem por que, não gostaram da sua visita.

Já se acham instalados, em carater permanente, os Cursos de Curitiba e Belo Horizonte. Outros cursos, intensivos, têm sido realizados em Recife, Natal, Mossoró, João Pessoa, Maceio, já tendo sido considerados habilitados 363 candidatos.

No Distrito Federal mantem o Instituto do Livro assistência permanente a várias bibliotecas, entre as quais: Biblioteca Carlos Alberto, Biblioteca do Serviço Nacional do Teatro, Seção de Música da Biblioteca Nacional, Biblioteca Castro Alves, da Associação dos Servidores Civis do Brasil.

Por outro lado, o Instituto do Livro, pela sua Seção de Publicações, vem editando obras valiosas, numa média de um volume por 40 dias. Citaremos algumas das principais: Dicionário de Filosofia, de Orris Soares; Dicionario Etmológico da Lingua Portuguêsa, do Padre Augusto Magne; Panorama do Movimento Civilista do Brasil, em 3 volumes, de Andrade Muricy.

Embora não pretendendo, nos poucos minutos de que dispomos, apresentar um relatório dos trabalhos do Instituto do Livro, e nem isso seria possivel, não podemos deixar de mencionar, aqui, o que vem realizando ainda a sua Seção de Enciclopedia e Dicionários, na elaboração das obras subsidiárias que preparam a futura publicação da Enciclopédia Brasileira.

E, encerrando esta modesta crônica, queremos congratular-nos com a equipe de funcionarios do Instituto do Livro, e, em particular, com AUGUSTO MEYER, seu diretor, pelo êxito que vem obtendo com os seus esforços na ingente e dignificante tarefa da VALORIZAÇÃO DO LIVRO.

Vida Literária

STEFAN BACIU, escritor rumeno, exilado no Brasil durante a guerra, lança o livro de poemas "Aula de Solidão", escritos diretamente em português. A edição é dos cadernos Mira Celi, dirigidos por Jorge de Lima e Luiz Santa Cruz.

Neste suplemento, Stefan Baciu vem escrevendo ensaios, sobretudo sôbre poesia hispano-americana, que já por si indicam o teor de suas qualidades intelectuais. Em revistas literarias da Europa, há muito vem êle divulgando os escritores do Brasil.

O SERVIÇO Nacional do Teatro patrocinou a publicação da peça "Aure a Primeira Feira", de Diai Fonseca.

RAIMUNDO DE SOUSA DANTAS entregou ao editor os originais de seu novo romance, a que deu o titulo de "Os Inimigos".

GUILHERME DE ALMEIDA reuniu no volume "[illegible] de Cal" os seus novos poemas.

CARLOS PONTES publica "Motivos e Confrontos".

"LETRAS FLUMINENSES" vai iniciar [illegible] com a publicação de "Em Busca do Verso Puro", isto é o ensaio de Pedro Henriquez Ureña, em tradução de Manuel Bandeira.

A SOCIEDADE CARIOCA DE ESCRITORES vai patrocinar um congresso de escritores em setembro dêste ano.

ANUNCIA-SE de Viena que "Amanhã será diferente", peça de Pascoal Carlos Magno, estreada em Londres em 1945, será encenada naquela cidade.

JOSE' RAFAEL MENEZES, deputado estadual paraibano, publica um romance focalizando os problemas das populações pobres nordestinas: "[illegible]". Pelo subtitulo, temos uma informação [illegible] mais exata sôbre o tema do livro: "A nascente dos pais de areia".

TRANSCORREU dia 1º último a data do centenário do [illegible] de Maria Joaquina [illegible] Seixas Brandão, a musa de Tomás Antonio Gonzaga.

O CANGAÇO SERVE PRÁ QUÊ? DOMINGO, DOMINGO, DOMINGO.

PRIMEIRO PLANO
(Estrangeiras)

A revista "Time" explica o apelido de Maria Candelária por meio da Igreja da Candelária, "situada entre repartições publicas". Errado. As explicações mais plausiveis sua duas:
1) Há e muma de nossas repartições públicas uma autêntica Maria Candelária, inspiradora da marchinha.
2) o autor da letra estava precisando de uma rima para "funcionária".

* * *

U mhotel de campo, na Inglaterra, pôs o seguinte anúncio nos jornais:
"Para casais em lua de mel: ESPECIAL DESATENÇÃO".

* * *

Em Londres, um homem levou o seu caso ao juiz:
— Eu sabia que o automóvel estava usado mas não podia imaginar que estivesse tão mal usado!

* * *

Faz cem anos o romance "A Cabana do Pai Tomás", escrito em sua maior parte em papel de embrulho.

* * *

Em um jantar recente em Londres, em homenagem ao artista Augustus John, sir John Anderson contou a seguinet historia:
— Há tempos, Augustus John pintava meu retrato. Minha mulher o advertiu: "Meu marido às vêzes se parece um imperador romano e outras vêzes um mordomo. Vê se é possivel pintá-lo em seus momentos de imperador romano". Augustus John respondeu: "Minha senhora, todos os bons mordomos se parecem com os imperadores romanos".

* * *

A revista "Noir et Blanc" anuncia jocosamente que os americanos do sul, depois de se rirem do amor europeu aos vestigios do passado, começam agora a sofrer do mesmo mal: a municipalidade de São Paulo ameaça tornar histórico um prédio com ... 17 anos de idade.

* * *

Ely Culberston, que foi professor de "bridge" de Eisenhower, fez a seguinte declaração:
— Já era tempo de expulsar da Casa Branca os jogadores de "poker" e substituí-los por jogadores de "bridge".

P. M. C.

MANIA Escreve

ORA VEJAM SÓ!

Existe no Brasil uma senhorita que está triste, acabrunhada, desiludida, porque o rapaz objeto de seu furioso amor resolveu, enfim, declarar-se, apenas, cometeu o engano de escrever uma ardente carta de amor ao invés de marcar o clássico encontro com a apaixonada e dizer-lhe ao ouvido, "eu te amo", beijando-lhe as temporas antes e depois de falar.

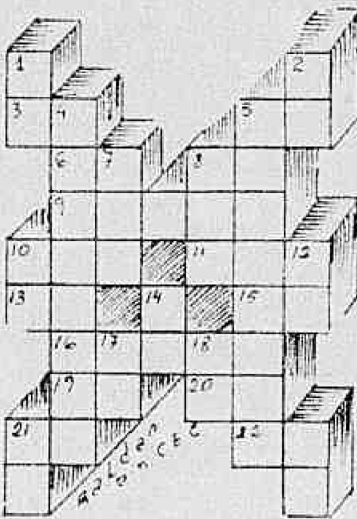
Pois saibam que a senhorita se esconde atrás do pseudônimo apropriado de Desiludida e nos escreveu para desabafar e perguntar se isto não depunha contra o rapaz dos seus sonhos, que havia demonstrado tão pouca coragem na prática de ato tão importante.

Desiludida, seá que você não tem nada mesmo para fazer? Desilusão deveria ter você vendo-se como é, fazendo perguntas tolas e dizendo amar um homem de quem duvida tão estúpidamente.

Por que você não lê os horrores que a imprensa publica sôbre o que está acontecendo no Nordeste? Sôbre os homens, as crianças e as mulheres que morrem de fome e outros tantos que vivem no desespêro? Talvez estas notícias lh eajudem a pensar com a cabeça e aproveitar melhor a sua vida fácil sem problemas de sêca e de fome.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de Baldan.



HORIZONTAIS

3 — Abreviatura que acompanha datas anteriores à nossa era e que significa antes de Cristo. 5 — Valor fonético da letra "M". 6 — Rio da Russia asiatica. 8 — 6.ª nota de ascala musical. 9 — Todavia. 10 — Pessoa de grande mérito em qualquer coisa. 11 — Cabeça de gado. 13 — Ala. 15 — Metade do navio, no seu comprimento. 16 — Prejudica. 19 — Interjeição que exprime espanto, resposta ao chamado. 20 — Substrato instintivo da psique, em psicanálise. 21 — O mesmo que des. 22 — Conjunção designando alternativa, incerteza.

VERTICAIS:

1 — Simbolo do bario. 2 — Nome da letra "C". 4 — Copo grande. 5 — Que tem mamelões. 7 — Lista. 8 — Descobrir. 10 — O mesmo que tua. 12 — Livro de Poesia de Antonio Nobre. 14 — Unico. 17 — Primeira corda do violino. 18 — Moeda Chinesa, de cobre. 21 — Situação, tempo. (Preposição). 23 — Qualquer.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS

Souto. Airado. Tá. Im. Pá. Ma. Aviado. Ossos.

VERTICAIS:

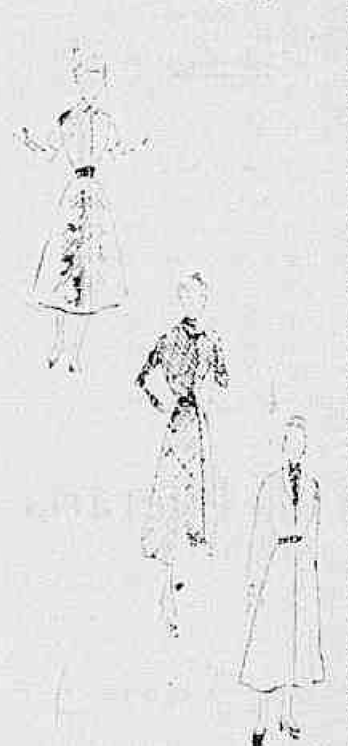
Sa. Oitavo. Ura. Tá. Odiado. Om. Pá. Mas. Is. Os.

Tôda correspondência e colaborações para PASSATEMPO deverão ser enderecadas ao RONEGA. DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja. D. F.

MODA DE PARIS

UM MODÊLO PARA TÔDAS AS IDADES

(De Simone Pascal, da France Presses)



Talvez porque sua forma é muito racional, o vestido de saia em forma, sem grande amplitude, convém a tôdas as idades e a tôdas as ocasiões. Sua execução é das mais simples, pois comporta somente quatro costuras: uma na frente, uma atrás e duas dos lados. As mangas são comuns.

Para a adolescente, o vestido pode ser executado em fustão rosa ou verde jade, com mangas curtas e pequena gola virada em tecido de algodão liso, maravilha ou verde-escuro.

Para a mulher de trinta anos, o vestido será feito em seda cinza ou negra e o decote, alto, será complementado com uma joia ou um bordado fino.

Para a vovó, o mesmo modelo, cortado agora em fio reto, em jersey de lã marron ou marinho, abre-se sôbre peitinhos que podem variar à vontade.

World Copyright 1953 by A.F.P. Paris

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Festival Internacional de Cinema em S. Paulo

CRIAÇÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DOS FESTIVAIS NO BRASIL

Sob a presidencia do sr. Pedro Gouvêa Filho, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo do Ministério da Educação e Saude, esteve reunida, nos dias 10 e 11 do corrente, na sala da Biblioteca do Ministério das Relações Exteriores a Comissão Preparatoria dos Festivais do Brasil.

Foi aprovada uma longa ordem do dia, da qual constou as duas medidas de maior relevancia para execução do Festival Internacional de Cinema em São Paulo, como sejam, o regulamento do Festival de 1954 e o arte-projeto de decreto que cria a Comissão Permanente dos Festivais do Brasil.

Compareceram a esta reunião os srs. Vinicius de Morais, secretario geral, Almeida Sales e Andrade Filgueira, representantes de São Paulo, professor Sussekind de Mendonça, Jorge Guinle e a convite especial, o sr. ministro Jayme Chermont, chefe da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores.

bar
FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

De Paris e Nova York para Você!

PROTEJA SEUS OLHOS

Por DIANA DAWN

Proteja a sua pele contra o sol e seus olhos com o uso de óculos escuros. Esses dois itens são da mais absoluta necessidade para a beleza da mulher. Goze bem a vida ao ar livre mas não se esqueça de proteger seus olhos.

Atualmente os óculos escuros foram desenhados para que representem um fator de beleza na mulher e não como antes. Existe uma infinita variedade de formatos e de cores. O mais difícil é escolher.

Você ficará surpreendida ao verificar como os óculos escuros tem fatores decorativos.

O uso de óculos escuro não é somente para proteger a vista e sim para evitar, tambem, o aparecimento das pequenas rugas que se formam em volta dos olhos quando os forçamos demasiadamente. A noite, passe um creme em volta dos olhos banhando-os primeiro com agua morna.

O inteligente é proteger os olhos contra o excesso de sol. Use óculos escuros.

SOCIEDADE ✶ Jacinto de Thormes



Hoje ainda não estou com vontadé de falar sôbre Guarujá e o Carnaval paulista que desfrutei com intensidade. Direi apenas que durante a minha permanência nas cidades e praias de São Paulo, três coisas me impressionaram honestamente: a primeira, foi o jôgo que assisti entre veteranos brasileiros e veteranos argentinos, pela conquista do titulo de campeão do Campeonato Sul-Americano dos "velhos". Como torcedor antigo e participante das maiores peladas das praias e suburbios do Rio (não é a-tôa que minhas pernas são tão tortas) devo explicar que a minha emoção ao ver novamente Domingos da Guia enfrentar Sastre, ver Peracio e Hercules, lado a lado, um levando a bola no peito e outro chutando incrivelmente, rever Teleco, Canhoto, Luizinho, o Zezé Procópio da minha admiração e êsses dois "halfs", ainda de tanto malabarismo e categoria Argemiro e Dino (Puxa, que deram surra de bola) isto tudo quer dizer para o antigo torcedor, emoção e carinho até não poder mais.

A minha segunda satisfação paulista, foi o filme "Cangaceiros". E quando êle chegar ao Rio, vocês verão porque. O meu amigo Zampari, presidente da Vera-Cruz, já tinha me proporcionado a satisfação de ver o filme sem cortes, ainda na sua fase semiprimitiva. Agora, admito, o filme, levando em consideração que se trata de um grande esforço nacional, me enche as medidas. Se eu já não conhecesse as possibilidades da Vera Cruz, passaria mesmo assim a acreditar no cinema nacional.

A minha terceira satisfação, em terras paulista, foi certamente de ordem pessoal. Posso assegurar a você, leitor, (sobretudo é bom "assegurar" ao leitor de pijama listado, porque aos domingos, o pijama listado vinga mais) que vi borboletas mesmo sem ganhar na Esquina da Sorte. Prefiro guardar no cofre. Como se eu tivesse um cofre. Braçadeiras douradas. O café está quente?

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 22 — Dia propicio para experiencias cientificas. A tarde será favoravel para viagens. Amanhã, pela manhã, poderá iniciar viagem, como tambem pedir favores.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Satisfação, a tarde será favoravel aos namorados. 17, 18 e 19: 112, 211 340. (horas e numeros).

— Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 12, 13 e 18: 32, 43 e 537. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Noticias promissoras, alegria à tarde e à noite. 14, 18 e 20: 332, 413 e 512. (horas e numeros).

— Apreensão, desgotos intimos, e aborrecimentos domesticos. 10, 11 e 12. 812, 811 e 919. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Habilidade, exito em todos os empreendimentos. 14, 23 e 24: 611, 518 e 823. (horas e numeros)

— Dia sem novidades. 9, 18 e 19 20. 22 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Idéias originais e planos para o futuro. 315, 424 e 523; 617, 127 e 166. (horas e numeros

— Novas conquistas e perspectivas felizes. 16, 18 e 20: 386, 819 e 962. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Sucessos sociais, negocio de pequena monta. 15, 16 e 17: 314, 104 e 584. (horas e numeros)

— Novos assuntos, espirito revoltado e determinação inflexivel 10 11 e 20: 327, 415 e 613. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Inspiração e novos empreendimentos: 17, 18 e 19: 415, 532 e 631 (horas e numeros).

— Desapontamentos e iniciativas frustradas. 14, 15 e 16: 680, 724 e 813. (horas e numeros)

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Sonhos estranhos e visões fantasticas 10, 11 e 17: 523, 499 e 500 (horas e numeros).

— Confusão psiquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23 300, 990 e 509. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propicias. 4, 5 e 6: 932, 941 e 958. (horas e numeros).

— Descontentamento, afição por causa de parentes ou amigos. 7, 9 e 18: 232, 351 e 425. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Confusão psiquica e luta interior 12, 14 e 16: 823, 913 e 332. (horas e numeros).

— Melancolia, cansaço e noticias desagradaveis. 17, 18 e 19: 613, 714 e 321. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Negocios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15: 381, 426 e 579 (horas e numeros).

— Desprendimento pela manhã: a tarde e a noite serão contraries. 20, 22 e 24: 698, 976 e 987. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO:

Manhã favoravel para excursões e passeios. 7, 8 e 9: 34,

(Conclui na 5.ª página)

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL 48-6299

ARTES ✶ Antônio Bento

Salão Nacional de Arte Abstrata?

Por estranho que pareça, acaba de ser instituido no Brasil o salão nacional de arte abstrata, segundo se verifica do convite enviado aos jornais pela Associação Petropolitana de Belas-Artes. Este 1.º Salão, agora inaugurado no Hotel Quitandinha, tem igualmente o patrocinio do Govêrno do Estado do Rio, assim, como da Prefeitura Municipal de Petrópolis, e presume-se que seja repetido anualmente, nesta altura do verão, quando a gente rica ou o snobes se encontram gozando as delicias do clima temperado da cidade imperial. Não vejo como se possa justificar o nome de Salão Nacional atribuido à exposição. Por que chamar "nacional" uma mostra de que participam alguns artistas abstratos? Para dar importância ao Salão? Qualquer que tenha sido o objetivo da escolha do nome, o fato é que êsse Salão Nacional recorda em tudo o velho Salão Oficial. Melhor teria sido dar-lhe outra denominação menos acadêmica, a não ser que os abstratos brasileiros estejam empenhados em fazer arte nacional, coisa inteiramente sem sentido. O próprio Theo Van Doesburg, autor do manifesto da arte concreta, foi o primeiro a insurgir-se contra a arte de caráter regional ou nacional, que é em tudo contrária à abstração. Mondrian também pregou ideias opostas às da arte nacional, e com inteira razão, diga-se de passagem.

No começo do modernismo brasileiro, Mario de Andrade e Oswald de Andrade empunharam aqui a bandeira da arte nacional, para impedir que os nossos artistas caissem de saida na imitação pura e simples dos mestre europeus. Muitos dos modernos ou modernistas de hoje já não têm os mesmos cuidados e escrúpulos. Na suposição de que estão fazendo arte universal, repetem quase servilmente os modernistas do Velho Mundo.

E' o que acontece com alguns dos nossas abstratos, que cêdo ou tarde reconhecerão o seu êrro. O problema de fazer arte universal não consiste aqui na seprodução passiva da obra dos grandes artistas do Velho Mundo — um Picasso, um Kandinsky, em Strawinsky ou um Prokofieff. O problema, evidentemente, é de criação, e não de simples imitação. Só faremos "arte universal" no dia em que dermos uma contribuição substancial ao modernismo tendo artistas tão originais quanto os europeus.

No caso da arte abstrata, jamais realizaremos nada de importante, no dominio da criação plástica, se persistirmos na tentativa de fazer um "primitivismo" abstrato ou concreto; do mesmo modo que jamais conquistaremos a admiração e o respeito do público e dos criticos estrangeiros, se prosseguirmos passivamente na esteira das escolas e dos modelos do Velho Mundo. E' a observação que me parece oportuno fazer, na abertura dêste 1.º Salão Nacional de arte abstrata, tão acadêmico em sua própria designação oficial.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO — EXAMES DE 2.ª ÉPOCA E EXAMES DE ADMISSÃO

O Conservatório Nacional de Canto Orfeônico comunica ao interessados que os exames de 2.ª época serão realizados ainda êste mês, obedecendo a seguinte escala:

1.º ANO DE ESPECIALIZAÇÃO — dia 24 às 13 horas.
CURSO DE EMERGÊNCIA — dia 26 às 13 horas.
CURSO DE PREPARAÇÃO — dia 27 às 13 horas.

Outrossim comunica também que os exames de admissão terão inicio no próximo dia 2 de março às 8.00 horas.

Conservatório, em 18 de fevereiro de 1953.

NO VOGUE



Durante um desfile vemos a senhora Gastão Veiga e as senhoritas Gloria Neder e Ana Rosa Lemos Lessa — (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Segismundo Caldas Barreto, diretor da Secretaria do Supremo Tribunal Militar; Fernando Fagundes dos Santos; Odilon Furtado de Oliveira Braga; Luiz de Assis; Belfort de Oliveira, nosso companheiro de redação; José Leite: Henry Bagley; engenheiro Jurandir Pires Ferreira; João da Mata Machado; Manoel da Silva Praça; Raif Figueiredo Cruz; dr. Augusto Bulhões; Renato Augusto Brandão; João Pinto de Mendonça; Pedro Lopes Alves da Rocha; José de Castro Freire; Antonio Cabral de Vasconcelos; Otavio Antonio da Silva; Claudio Mauro Nunes Fraga; Fernando Fernandes dos Santos; Abilio de Carvalho; Enio Luiz Leitão; dr. Jessé Café.

SENHORAS:

Florita Ribeiro da Costa Lopes; Angelita Sardinha Barreto; Mariana Maia; Clementina Barreiros.

SENHORINHAS:

Juraci de Melo Souza Guimarães; Eni Conceição Reis.

MENINOS:

Mauro, filho do casal Otavio Falconière de Morais-Maria de Lourdes Carrel de Morais; Carlos Fernando, filho do sr. Miguel Ferreira Lima e sra. Zilda Peçanha Lima; Carlos Roberto, filho do casal Deasir Soares Dias-Ariete Aguiar Dias.

MENINAS:

Lilia, filha do sr. Manoel Batista; Lia, filha do sr. Dermeval de Moura; Marlene, filha do casal Rubem Mota-Uberazilda Mota; Neuza, filha do sr. Julio Couto e sra. Teresa Lira Couto; Maria Elizabete, filha do casal Paulo Barbosa Pacheco; Ivanete, filha do sr. Agostinho de Oliveira Pedra e sra. Maria Salomé Gouvêa Pedra e Carmen Lucia, filha do sr. Renato Braga.

Fazem anos amanhã, 23:

SENHORES:

EPITACIO TIMBAUBA DA SILVA — Transcorre amanhã, a data natalicia do nosso companheiro Epitacio Timbauba da Silva, o cronista policial do DIARIO CARIOCA. E' uma efemeride muito grata aos que aqui trabalham pela amizade que nos liga ao aniversariante. No D. F. S. P. a data de amanhã tem repercussão, pois durante vários anos, Timbauba dirigiu o Gabinete de Pesquisas Cientificas, revelando-se um autêntico chefe e ótimo companheiro. O mesmo se dará na Faculdade de Economia e Finanças e na Escola Superior de Comercio, onde é professor.

— Almirante Osvaldo Palhares; deputado Lutero Vargas; conego Leovigildo França; José Maria Ecassa; Luiz Vergara; Osvaldo de Souza Vale; Euclides Teixeira; Eugenio de Morais Rodrigues Torres, nosso companheiro de trabalho; Alvaro Simões; Alberto Manes; José Soares; Zimi Magalhães; Mozart dos Santos Melo; João Rodrigues; Antonio Joaquim Alonso; Antonio José Gomes Vaz; dr. Helio Vinicius Pires; José Mouri Neves; José Carvalho Melo; Pedro da Costa Possolo; Abilio de Carvalho; Armando Bergamini de Abreu; consul Luciano Lordssleen; José Augusto Prestes Macedo Soares; major Euclides Teixeira.

SENHORAS:

Viuva Zaira de Carvalho; Maria José Neves; Diamantina Pinto Miranda.

— A poetisa e cronista Ricardina Yone, nome que empresta seu o brilho de sua inteligência a várias publicações desta capital.

SENHORINHAS:

Juraci Rincão.

MENINOS:

Vanderlino, filho do sr. e sra

(Conclui na 5.ª página)

Aperfeiçôe os seus méritos
na arte de cozinhar e aprenda o manejo prático, eficiente e económico de fogões a gás!

Acham-se reabertos os CURSOS DE CULINÁRIA da S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
Inscrevo-se hoje!

PARA EMPREGADAS	NÚMERO DE AULAS	PREÇO POR CURSO CR$
Trivial	6	40,00
Trivial fino	6	40,00
Massas	6	40,00
PARA DONAS DE CASA		
Trivial	6	60,00
Trivial fino	6	60,00
Variado	6	60,00
Especial	6	60,00
Massas	6	60,00
Salgadinhos e Doces	6	60,00

● Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados
● As alunas podem levar para as suas residências provas dos doces preparados nas aulas.
● Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 659 - Fone: 37-8777
PÇA. DA BANDEIRA
Rua Teixeira Soares, 36 - Fone: 48-[illegible]

CORNEL WILDE · TERESA WRIGHT

DAS PAGINAS ROMANTICAS DA HISTORIA SURGEM OS AVENTUREIROS DA AÇÃO E DO AMOR!

O FIDALGO da CALIFORNIA

(CALIFORNIA CONQUEST)

TECHNICOLOR

PROIBIDO 14 ANOS

Amanhã: PATHE · PRESIDENTE · LEME · PARATODOS · MAUÁ · FLUMINENSE

5ª FEIRA: NACIONAL · BARONESA · CASSINO · ESPERANTO

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE

HOJE ÀS 2-4-6-8-10

FLECHAS Incendiárias

Côres pelo TECHNICOLOR

SALIENTANDO STERLING HAYDEN · FORREST TUCKER · ARLEEN WHELAN · BARBARA RUSH · VICTOR JORY

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

"FLAMING FEATHER" COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE

Delidosa COMÉDIA ROMÂNTICA FEITA BEM AO SEU GÔSTO...

"A MULHER QUE NÃO PECOU"

"DARLING, HOW COULD YOU!"

JOAN FONTAINE · JOHN LUND · MONA FREEMAN · PETER HANSON

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

A VIDA, OS AMORES E OS TRIUNFOS DE CARLOS GOMES

O GUARANI

DIREÇÃO RICCARDO FREDA

Com ANTONIO VILAR

GIANNA MARIA CANALE · MARIELLA LOTTI

COMP. NACIONAL

C. NACIONAL

AMANHÃ: ART PALACIO · PAX · RIVOLI · SÃO JOSÉ

COMO UMA CARGA MALDITA ELA LEVAVA SÔBRE OS OMBROS A COBIÇA DOS HOMENS!!!

MACLOVIA

Maria FELIX · Pedro ARMENDARIZ

Direção EMILIO FERNANDEZ · Fotografia GABRIEL FIGUEROA

Premiado com medalha de ouro no festival de Veneza

PEL-MEX

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

AMANHÃ — HORARIO 2 4 6 8 10 — AZTECA · IPANEMA · TIJUCA · COLISEU · FLORIANO

BREVE: "O DIREITO DE NASCER"

ESTRADA DE ACESSO AO PÔRTO DE MUCURIPE

Homologando os estudos processados pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais o ministro Souza Lima aprovou o projeto, memoria justificativa e o orçamento, na importância de Cr$ 7.136.700,00, para a construção da estrada de acesso ao pôrto de Mucuripe, velha aspiração do povo cearense.

Está aberta, naquele Departamento subordinado ao Ministério da Viação, uma concorrência publica, até o dia 4 de março vindouro, para a construção do segundo armazem da faixa do cais do Pôrto de Mucuripe, em Fortaleza.

REDE DE DRENAGEM NO PORTO DE SANTOS

O ministro da Viação aprovou o projeto para a execução da rede de drenagem dos terrenos de Alamoa, no pôrto de Santos, obras essas previstas na Relação-Programa, e que serão custeadas, até o limite do orçamento previsto, pelo produto da taxa de emergência. O engenheiro Souza Lima aprovou, também, o projeto para a construção, na Ilha do Barnabé, no pôrto de Santos, de um tanque GZ-10, para depósito de gasolina de aviação.

COMBATE ÀS SÊCAS NA PARAIBA

Estiveram com o ministro da Viação, em seu Gabinete, o senador Rui Carneiro e o deputado Pereira Diniz, representante do governador José Américo nesta capital.

Foram aqueles parlamentares levar ao conhecimento do engenheiro Souza Lima a situação afilitiva em que se encontram os flagelados da zona do Cariri e do Curimataú, na Paraiba.

Informaram que já haviam falado, sôbre o assunto, ao Presidente da República e ao ministro da Fazenda, pleiteiando recursos para o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas poder iniciar imediatamente a construção do açude "Gongo".

Após deixar o Gabinete do ministro Souza Lima, o senador Rui Carneiro, abordado pelos representantes de jornais disse que é desesperadora e lamentável as condições de penúria e fome que vive a população de Caraubas, Congo e Caxixola, em face da sêca violentissima que, atacou o estado paraibano.

Sabendo que o Ministério da Viação já planejara o combate às sêcas naquela região, nutria esperança de que como sempre, o Presidente da República e o ministro da Fazenda não faltariam ao chamamento da gente paraibana, fornecendo as verbas necessárias.

O NOVO CHEFE DO GABINETE DA CENTRAL DO BRASIL

Acaba de ser nomeado para chefiar o gabinete do novo diretor da EFCB o engenheiro Augusto Barata. A escolha do engenheiro Jair de Oliveira recaiu num antigo ferroviário, admitido na EFCB como diarista, em 1919, ainda como estudante de engenharia, e que galgou os postos mais elevados pela dedicação e competência com que desempenhou as missões que lhe foram confiadas. Formado pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, o engenheiro Augusto Barata serviu na nossa principal ferrovia em vários cargos de importância, como o da Secão Técnica da Via Permanente, tratando da parte referente a cálculos de estruturas metálicas e concreto armado, topografia, etc.; chefe das oficinas de Marquês de Valença; chefe do Laboratório de Ensaios; chefe do Parque Carvoeiro e chefe do Departamento do Material. Exerceu a direção do Serviço de Águas e Esgotos do Espirito Santo, tendo dirigido a construção de uma linha adutora para refôrço do abastecimento de águas da cidade de Vitória e, ainda, dirigido a construção do Pôrto de Vitória.

O novo chefe do Gabinete da Central do Brasil serviu como oficial dos gabinetes dos ministros João Valdetaro e Alvaro de Souza Lima e, ultimamente, exercia as funções de assistente técnico do Pôrto do Rio, correspondentes a de substituto do superintendente.

AMANHÃ

ÀS 20,30 HORAS, NA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

— O REI DO RÁDIO,

JORGE GOULART

NO ATRATIVO

"SHOW HEPACHOLAN"

Patrocínio do

LABORATÓRIO XAVIER

— de João Gomes Xavier, Lda., um estabelecimento que honra a indústria farmacêutica nacional!

HOLLYWOOD BRASILEIRA

BLUE VALLEY

Morro Azul — Estado do Rio

Lotes sem entrada e sem juros a partir de **CrS 350,00 mensais** durante sessenta meses. Casas de campo com **50% financiados** e facilidade da parte à vista.

Indo a MORRO AZUL, VASSOURAS, MIGUEL PEREIRA ou SACRA FAMÍLIA, não deixem de visitar a futura HOLLYWOOD BRASILEIRA — 108 km. do Rio — 600 ms. de altitude — O mais sêco e mais saudável clima do Brasil.

BAR — Restaurante — CHURRASCARIA — Cinema — PISCINAS — Play-ground — LAGOS — Campo de Esportes — CACHOEIRAS — Fontes de água radioativa e aprazivel.

BOITE AZUL

com BINGO DANÇANTE aos sábados e domingos

Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou seu procurador Sr. Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.º — Tel. 23-5242.

FLORA MEDICINAL

PREPARADOS DE VALOR DA

LUNGACIBA

Poderoso tonico antago ativa o orgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHA ROMANO

Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente

JURUPITAN

Combate as colicas congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia

CHA MINEIRO

Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

Vendem-se em todas as Drogarias e Farmacias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

Rua 7 de setembro, 1?? — Rio de Janeiro — Tel: 23-2526

LOUVOR DA F. N. M. AO DIARIO CARIOCA

O Conselho Deliberativo do Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, em oficio dirigido a este jornal, comunica que "foi unânimemente aprovado um voto de agradecimentos ao DIARIO CARIOCA, pela sua conduta e pelo seu apoio frente ao movimento perpetrado levado a efeito por esta Faculdade, contra a transferência do sr. Renato Caruso, afinal julgada ilegal pelo Supremo Tribunal Federal."

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

2-4-6-8-10 HS. · HOJE · DIA 2-4-6-8-10 HS · HOJE · 2-4-6-8-10 HS.

MUSICA! AMOR! FEERIE! modas!

KATHRYN GRAYSON · RED SKELTON · HOWARD KEEL

"O AMOR NASCEU em PARIS"

Música de JEROME KERN

MARGE and GOWER CHAMPION · ANN MILLER

TECHNICOLOR

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

SETE MILHÕES EM PRÉDIOS ESCOLARES

Sobe a 681 milhões e 731 mil cruzeiros o valor do acordos celebrados entre o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e os Estados, Territorio e Distrito Federal, de modo a serem proporcionados recursos à construção e ao equipamento dos prédios escolares. Dessa total já foram aplicados 590 milhões, 1?? mil e 9? cruzeiros.

No ano passado tiveram sua construção concluida 1.010 escolas isoladas, 1?? grupos escolares e 5 escolas normais e continuaram os serviços de construção de 936 escolas isoladas, 167 grupos escolares e 41 escolas normais e centros regionais de educação. Na atual administração do professor Anisio Teixeira assinaram-se convênios para mais 113 escolas rurais, 131 grupos escolares, 11 centros regionais de ensino medio que compreendem o ensino normal e secundário, e a ampliação de 11 escolas normais.

ADVOGADOS

Adaucto Cezar Fróes
Wilson de Oliveira
Luiz Arêa Leão

CIVIL, CRIMINAL E TRABALHISTA

ESCRITORIO:
Av. Rio Branco, 81 - 1.º s/706
TELEFONE 23-3832

TEATROS E BOITES

CASABLANCA

REABRE HOJE COM NOVA E MARAVILHOSA DECORAÇÃO APRESENTANDO

"CLARINS EM FÁ"

O maior "show" de todos os tempos!

DIA 25

"Como é Diferente o Amor em Portugal"

com VILLARET, SILVIA FERNANDA, GRANDE OTELO e um grande "cast"

COPACABANA — TEL.: 27-0020 Ramal Teatro

AR REFRIGERADO

HOJE, AS 16 E 21,30 HORAS

"Os Artistas Unidos" apresentam

A famosa peça de George Kelly

"A MULHER SEM ALMA"

(CRAIG'S WIFE)

com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco.

LAURA SUAREZ na protagonista

MODELOS LEBELSON MODAS

MONTE CARLO

volta a apresentar, sòmente por poucos dias uma reprise que se impunha:

"O TERCEIRO HOMEM"

O MAIOR SUCESSO DE 1952!

Com Silveira Sampaio, Grande Otelo e o famoso elenco de MONTE CARLO!

Res. e Informações: Tels. 26-7437 e 26-1783

AGUARDEM!

ainda êste mês

"UM AMERICANO EM RECIFE"

Com SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY, RUY CAVALCANTI e um GRANDE "CAST"

na famosa boite

MONTE CARLO

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 4.ª página)

?? e 20. (horas e numeros).

— Não faça favores: procure cuidar de seus negocios, que terá resultados satisfatorios. 10, 11 e 12, 123, 450 e 312, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você, então, você terá alcançado uma grande vitoria. 16, 17 e 18; ?? e 27, (horas e numeros).

Grandes possibilidades e fé em seus principios. E' preciso se promover com rapidez. 8, 9 e 1?, 15, 18 e 19, (horas e numeros).

MIRAKOFF.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 Tel. 32-3265

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 4.ª página)

Vicente de Castro; Celmo, filho do casal Celmo Correia Neto; Antonio Claudio, filho do sr. Art Sepulveda e sra. Dulce Sepulveda; Eduardo Henrique, filho do sr. Caio Mario Oliviere e sra. Maria Corina Rodrigues Oliviere.

MENINAS:

Tereza Cristina, filha do casal Alvaro de Mendonça Filho-Sonia Ribeiro de Mendonça; Rossilda, filha do sr. Rosauro de Oliveira Pires e sra. Hilda Maia Pires; Marialba, filha do sr. Anibal Duarte e da sra. Maria do Carmo Coimbra de Oliveira; Vera Lucia, filha do casal Nair Maria Possato de Oliveira e Valdemiro de Oliveira e Marilene, filha do casal Humberto-Azelina da Costa Lira.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Armenio, filho do sr. e sra. Argemiro Pimentel.

AÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo do restabelecimento do sr. Eunapio de Azevedo, sua familia, manda celebrar, hoje, às 8 horas, na igreja São Francisco, missa em ação de graças.

Soluções de Xadrez

DIAGRAMA 126

6r1 — 8 — 5p2 — 1p2t1p1 — .. 2p3P1 — 2P1C2P — 1P1p1PR1 — 1T6.

Partida Stahlberg — Book, torneio olimpico de Helsinki, 1952.

As pretas terminaram a partida elegantemente jogando ...... 1... — TxC!; 2.PxPTxP!; 3. abandonam, pois se 3.T1D segue-se .. 3... — P5C; 4.PxP — P6B e não há defesa para a ameaça P7B.

PROBLEMA 122

1.P4R — D2T; 2.B5B.

ESTUDO 129 (Troitzky)

1.C7Bch R4T
2.B6B! T5D
3.R3B e ganham.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado.

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Craig's Wife) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho). Diariamente, sessão às 21,30 horas. Vesperal aos domingos, às 16 horas.

FOLIES — 27-8216 — Fechado.

GLORIA — 22-9146 — Dia 25 voltará "Constelação".

JARDEL — 27-8712 — "Eu sou tarada", com Dercy Gonçalves. Diariamente, às 20,30 e 22,20 horas.

JOAO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REGINA — 32-5217 — Fechado.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — Fechado.

SERRADOR — 42-5442 — Fechado.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037. FLAGRANTES DO RIO N. 2, com Silveira Sampaio, às 20 e 22 hora.

Os Lançamentos

CINEMAS

"SÓ OS COVARDES SE RENDEM — ("Retreat Hell!" — Warner) — Produção americana. Direção de Joseph H. Lewis. Melodrama de guerra: historia de uma marcha forçada em que se empenha uma unidade do Corpo de Fuzileiros Norte-Americanos. Elenco: Frank Lovejoy, Richard Carlson, Rusty Tamblyn, Anita Louise. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, AMERICA, MEM DE SA, VAZ LOBO, IGUAÇU (Nova Iguaçu). Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

BECO DO CRIME — ("Pool of London" — Ealing-U. I.) — Produção britanica. Direção de Basil Dearden. "Thriller" policial que focaliza fatos do "bas-fond" londrino. Elenco: Bonar Colleano, Susan Shaw. Nos cinemas IMPERIO, RIAN, TIJUCA, BOTAFOGO, SANTA ALICE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

FLECHAS INCENDIARIAS — ("Flaming Feather" — Paramount — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Ray Enright. Filme de aventura, que relata episodios da colonização do oeste norte-americano, quando cavalarianos lutavam com peles-vermelhas. Elenco: Sterling Hayden, Forrest Tucker, Arleen Whelan, Barbara Rush. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

NO LIMIAR DO CRIME — "(Crime School" — Warner) — Produção americana. Direção de Dewis Seiler. O filme aborda o problema da delinquencia juvenil. Elenco: Humphrey Bogart, Gale Page e os Anjos de Cara Suja. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, COLISEU, AVENIDA, MARACANA, PALACE (Niteroi), PETROPOLIS. — Horarios: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

DUAS MULHERES E' DEMAIS — ("Due Mogli Sono Troppe" — Art.) — Produção italo-britanica dirigida por Mario Camerini. Comédia. Elenco: Léa Padovani, Kieron Moore, Sally Ann Howes, Griffith Jones. Nos cinemas ART PALACIO, PAX, RIVOLI e S. JOSE. Horarios: 2 — 3,30 — 5,20 — 7 — 8,40 e 9,20 horas.

ENCARCERADAS — ("Carcel de Mujeres" — Columbia) — Produção mexicana dirigida por Miguel M. Delgado. Melodrama sobre a vida de uma prisão de mulheres. Elenco: Miroslava Sarita Montiel, Katy Jurado. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, LEME, MAUA', PARATODOS, FLUMINENSE, S. PEDRO, ESPERANTO (Petropolis) — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

CLUBE DE MOÇAS — "Take Care of my Little Girl" — FOX) — Produção americana. Em Tecnicolor. Comédia ligeira. Elenco: Jeanne Crain, Dale Robertson, Mitzi Gaynor, Jean Peters. Nos cinemas AZTECA, LEBLON. Horarios: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SEGUNDA SEMANA

"O AMOR NASCEU EM PARIS" — "Lovely to Look at") — M. G. M.) — Produção americana. Em tecnicolor. Comédia musical, baseada na opereta "Roberta" de Jerome Kern. Com Kathryn Grayson, Howard Keel, Red Skelton, Ann Miller, Zsa Zsa Gabor. Nos tres CINES METRO. Horarios: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — No Metro Passeio, a partir do meio-dia.

REAPRESENTAÇÃO

BARNABE' TU ES MEU — (Atlantida) — Produção nacional. Direção de J. Carlos Burle. Foi o filme carnavalesco dessa produtora, do ano passado. Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Fada Santoro, Cyl Farney, José Lewgoy, Adelaide Chiozzo e numerosos artistas de radio. Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, NATAL, terol). — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-5788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "O menino e o elefante".
CENTENARIO — 43-8543 — "Pecadores em S. Francisco".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Velha de fogo" e "O demolidor".
FLORIANO — 43-9074 — "Chaves do reino".
COLONIAL — 42-8512 — "Flechas incendiarias".
GUARANI — 32-5651 — "Talhado em granito".
IDEAL — 42-1218 — "Barnabé, tu es meu".
IMPERIO — 22-9348 — "Beco do crime".
IRIS — 42-0763 — "Barão de Munchausen" e "O protetor".
LAPA — 22-2543 — "O menino e o elefante".
MARROCOS — 22-7979 — "Chagas de fogo".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Só os covardes se rendem".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O amor nasceu em Paris".
ODEON — 22-1508 — "Só os covardes se rendem".
PALACIO — 22-0838 — "Barnabé tu es meu".
PATHE — 22-8795 — "Encarceradas".
PLAZA — 22-1097 — "Flechas incendiarias".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Encarceradas".
PRIMOR — 43-6681 — "Flechas incendiarias".
REX — 22-8327 — "Era uma vez uma herança" e "Fra Diavolo".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O filho de Monte Cristo".
RIVOLI — 42-9525 — "Duas mulheres e demais".
S. JOSE' — 42-0592 — "Duas mulheres e demais".
VITORIA — 42-9020 — "No limiar do crime".

Zona Sul

ART-PALACIO — 37-8443 — "Duas mulheres e demais".
ASTORIA — 37-0466 — "Flechas incendiarias".
AZTECA — "Clube de moças".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Beco do crime".
FLORESTA — 26-6257 — "O cavaleiro de Sherwood".
IPANEMA — 47-3806 — "Barnabé tu és meu".
LEBLON — 27-7805 — "Clube de moças".
LEME — 37-6412 — "Encarceradas".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "O amor nasceu em Paris".
MIRAMAR — "No limiar do crime".
NACIONAL — 26-6072 — "O filho de Monte Cristo".
PAX — "Duas mulheres é demais".
PIRAJA' — 47-2668 — "O feliizardo".
POLITEAMA — 25-1143 — "Caravana do ouro".
RIAN — 47-1144 — "Beco do crime".
RITZ — 37-7224 — "Flechas incendiarias".
ROXY — 27-8245 — "Só os covardes se rendem".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7678 — "Só os covardes se rendem".

Zona Norte

AMERICA — 48-14519 — "Só os covardes se rendem".
AVENIDA — 48-1667 — "No limiar do crime".
BANDEIRA — 28-7575 — "Londres à meia noite".
CARIOCA — 28-8179 — "Barnabé tu és meu".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Encarceradas".
GRAJAU — 28-1311 — "Império dos malvados".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Flechas incendiarias".
METRO TIJUCA — 48-5970 — "O amor nasceu em Paris".
MARACANA — 48-1910 — "No limiar do crime".
NATAL — 48-1480 — "Barnabé tu és meu".
OLINDA — 48-1032 — "Flechas incendiarias".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A sereia e o sabido".
S. CRISTOVAO — 28-4025 — "Cantando na chuva".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Beco do crime".
TIJUCA — 48-4519 — "Beco do crime".
VELO — 48-1381 — "Milagre do quadro".
VILA ISABEL — 38-1319 — "Caravana do ouro".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-3215 — "Estrelas em desfile".
BANDEIRANTES — 29-2262 — "Patrulha da morte" e "Vigilante do deserto".
BARONEZA — "Tarzan na terra selvagem" e "Melodia".
BELMAR — 29-3752 — "Sansão e Dalila".
BORJA REIS — 29-4281 — "Na teia do destino".
CACHAMBI — "Mercado de palxões".
COELHO NETO — "Grito da carne".
COLISEU — 29-8753 — "No limiar do crime".
EDISON — 29-4443 — "Oliver Twist".
IGUAÇU' — "Só os covardes se rendem".
IMPERIAL NILOPOLIS —
IRAJA — "O milagre do quadro".
JOVIAL — 29-0552 — "Estrela do destino".
MADUREIRA — 29-3733 — "Dupla redenção".
MARABA' — 29-8030.
MASCOTE — 29-0411 — "Flechas incendiarias".
MEIER — 29-1222 — "A marca do Zorro".
MODELO — 29-1578 — "O ultimo baluarte".
MODERNO — BNG 842 — "Pecadores em São Francisco".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Barnabé tu és meu".
NOVO HORIZONTE —
PARATODOS — 29-5191 — "Encarceradas".
PIEDADE — 29-6532 — "Um caso de honra".
QUINTINO — 29-8230 — "O ultimo baluarte".
REALENGO — BNG 742 — "A filha do comandante" e "A flor dos maridos".
RIDAN — 29-1833 — "Dupla redenção".
ROCHA MIRANDA — "O céu mandou alguem".
ROULIEN — 49-5691 — "O pirata".
PROGRESSO —
S. JERONIMO — "João Gangorra" e "Casamento moderno".
S. JORGE — "Esta com tudo".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Pobre coração" e "Os gregos eram assim".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ LOBO — 29-9198 — "Só os covardes se rendem".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Barnabé, tu és meu".
MAUA' — "Encarceradas".
ORIENTE — 30-1151 — "Tarzan na terra selvagem".
PARAISO — 31-1050 — "Tarzan e a caçadora".
PENHA — 30-1121 — "O corcunda de Notre Dame".
RAMOS — 30-1074 — "Santa Fé".
ROSARIO — 30-1889 — "O ouro dos piratas".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "A marca do renegado".
SANTA HELENA — 30-2696 — "Os filhos dos mosqueteiros".
S. PEDRO — 30-5005 — "Encarceradas".

Ilha do Governador

JARDIM — "A estrela do destino".

Niterói

EDEN — "Três vagabundos".
CASSINO ICARAI —
ICARAI — "Scaramouche".
IMPERIAL — "Cantando na chuva".
ODEON — "Barnabé, tu és meu".
PALACE — "No limiar do crime".
PARAISO —
RIO BRANCO —
S. JOSE' —
VITORIA —

Petropolis

CAPITOLIO — "Eva na Marinha".
ESPERANTO — "Encarceradas".
D. PEDRO — "Amor e odio na floresta".
PETROPOLIS — "No limiar do crime".
SANTA TEREZA —

Caxias

CAXIAS — "Sargento da ronda" e "A ilha dos pigmeus".

Vila Meriti

GLORIA — "Saudade eterna" ... "templo".

XADREZ

Diagrama 126

Como deveriam as pretas jogar para finalizar enérgicamente êste final vitorioso?

Problema 122

Mate em três lances

Estudo 129

As brancas jogam e ganham
(Soluções na 5.ª página)

Explicação Física...

(Conclusão)

do poeta e que não estamos em condições de dar. Como já dissemos, essa tarefa talvez coubesse mais a êle mesmo, dando as suas próprias razões de escrever ou completando o seu livro com um apêndice, onde cada poema fôsse acompanhado de sua notícia. Notícia que explicasse como e porque o poema foi concebido e composto.

Haverá quem diga que muitos poemas perderiam em ser explicados, mas, como quer que seja, êles podem ser esclarecidos de modo especial mais no sentido físico do que intelectual, em harmonia com as circunstâncias ou os acontecimentos que cercam a vida do poeta. Estaríamos, assim, no caso de Domingos Carvalho da Silva, mais bem situados para penetrar melhor em seu sarcasmo de agora, que dá o tom dos melhores poemas dêste livro e do qual de certo está faltando uma explicação suplementar, para que o pudéssemos compreender em tôda a sua justificativa, uma vez que do ponto de vista da pura fôrça de evocação poética êle possa se bastar a si mesmo. Mas é que, em contacto com os acontecimentos, com as circunstâncias que tais comentários ou registros próprios trariam à lembrança, o poeta como que iria espalhando nova luz em seu caminho. Luz que o tornaria mais inteligível, mais comunicável, pois êle, afinal, não é somente casado consigo mesmo, mas também com os leitores e cremos que está em seu empenho sê-lo também com o povo.

Em suma, o que se impõe é o comentário físico do poema a fim de torná-lo mais permeável, proporcionando facilidades de aproximação entre o poeta e o público. Não só isso, mas também não perdendo de vista os prolongamentos do poema na realidade vivida pelo próprio poeta.

QUANTO ao sr. Geraldo Vidigal, outra expressão de nossa poesia, em seu novo livro "*Cidade*", há, em forma de prefácio, como uma espécie de gênese dos seus poemas, mas de um ponto de vista muito geral, que não se inclui nas nossas observações. A poesia é ali apresentada fundamentalmente como vivência, não podendo ser, a seu ver, apenas palavra e ritmo, linha e côr, volume e contôrno.

Conquanto se trate de um poeta autêntico essa explicação inicial não chega a nos satisfazer. Gostaríamos que o poeta se explicasse mais particularmente, no sentido apontado, quanto aos seus poemas. Cremos que êstes ganhariam no sentido vivencial que o autor pretende lhes conferir.

Letras e Artes

(CONCLUSÕES DAS 2.ª E 3.ª PÁGINAS)

☆

Sôbre os Métodos...

(Conclusão)

mente a apreciar a poesia. Nunca explico um poema antes de dizê-lo. Procuro criar uma atmosfera em tôrno do assunto. E passo da realidade à ficção sem que percebam o momento exato em que isto se deu.

Digo, por exemplo: "Sábado passado, saí da cidade, como todos os sábados e fui para tal lugar. Fiz um longo passeio na floresta. Fiquei cançada. Sentei-me ao pé de uma árvore. Não sei se dormi ou se a floresta era mesmo diferente, nêste dia. De repente, um elefante surgiu à minha frente. Era um elefante enorme, com um olhinho risonho e um chapéuzinho na cabeça. E de repente, "O elefante que arrasta os pés..." e digo a poesia de Madeleine Ley que, com "Petites Voix" publicou tantos poemas adoráveis e fáceis de lembrar. Ou uma poesia minha. Ou mesmo, às vêzes, uma poesia que não foi especialmente escrita para os pequenos. A atenção foi captada e as crianças ficam interessadas.

ALIÁS, a condição essencial do ensino proveitoso é de saber captar a atenção. Pode acontecer que falemos em poesia durante uma manhã inteira, deixando a aula de cálculo programada, para outro dia. E' preciso aproveitar-se o momento propício para que a aula dê resultados duradouros. Quem conhece melhor a Itália: o turista que visitou tôdas suas cidades e passou em todos os seus museus e igrejas, com o Baedeker na mão, durante 15 dias ou aquele que, durante o mesmo dia, passeou à toa em Florença, descobrindo os seres e as coisas ao acaso?

Isto me fêz lembrar a frase de Henri Wallon, citada no último artigo: "Para a boa formação do espírito não é preciso possuir conhecimentos enciclopédicos e sim conhecimentos em profundidade". E, ainda: "Os horários deverão tornar-se menos rígidos, permitindo o aproveitamento integral do interêsse momentâneo dos alunos".

A aluna do professor Wallon aplica racionalmente os princípios da educação nova às crianças pequenas, que conhece e ama, o que não é menos importante. E' uma professora nata. E é a sua vocação evidente que tornou esta reportagem tão difícil, pois explica as coisas da maneira que mais dificulta a tarefa do jornalista: em vez de resumir seus princípios e atividades, conta um fato, entusiasma-se, faz parenteses, dá exemplos individuais e perde-se longe do ponto de partida!

Mas tentei pegar as diretrizes básicas que surgiam das imagens e lembranças evocadas por quem aplica, com tamanho entusiasmo, os princípios da educação ativa no país vizinho. Esta educação nova, que já não é mais considerada tão revolucionária como o era há alguns anos atrás e que acabará substituindo o ensino tradicional, transformando obrigações caceies impostas pelo professor ao aluno numa alegre tarefa comum que revela à criança um mundo que a apaixona e fatos dos quais nunca mais se esquecerá.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

Resultado do "Certame Carioquinha N. 29"

Têm aqui os leitores o resultado do certame "Qual a Profissão Dêles ?", publicado há 23 dias no Suplemento Infantil O CARIOQUINHA.

Entre os acertadores, que foram em numero acima de 600, selecionamos três nomes, aos quais distribuimos os brindes de sempre, por gentileza das "Edições Melhoramentos".

São estes os felizardos:

MARLENE AQUINO, residente na rua Ministro Viveiros de Castro, 62, apto. 403, nesta — aquinhoada com o belo livro "Povos e Trajes da America Latina".

MANOEL RANGEL GUEDES, residente na rua Lobo Junior n.º 2255, casa 4, Penha Circular, nesta — galardoado com o livro "Viagens Maravilhosas de Sinbad, o Marinheiro".

CLEA BARBOSA, residente na rua Francisco Muratório, 2, apartamento 701, nesta — galardoada com o livro "O Prisioneiro dos Aimorés".

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os felizardos podem comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre 8 e 13 horas, procurando por Mario Julio do Carmo, a fim de receber os livros a que fizeram jus.

Resposta das "palavras cruzadas" publicada hoje no DECIFRA-ME OU TE DEVORO.

	A	N	E	L	■	P	O	P	A	
A	C	O	L	A	■	A	P	E	G	A
P	E	R	E	B	A	■	I	R	I	Z
I	N	A	■	A	T	O	N	I	T	A
S	O	■	P	R	O	P	A	G	A	R
		A	R	E	■	E	R	A		
V	A	L	E	D	O	R	A	■	U	M
A	B	A	C	A	T	E	■	U	N	I
G	A	G	O	■	A	T	E	N	T	A
A	T	A	C	A	■	A	C	H	A	R
	A	R	E	S	■	S	O	A	R	

Aviação

PALESTRA SÔBRE JACTOS

Luiz F. Perdigão

A propósito do artigo "Jatos para o Brasil", publicado há poucas semanas, tivemos interessante conversa com nosso amigo coronel Dario Azambuja, chefe de gabinete do Ministro da Aeronáutica. Os temas principais são indiscutivelmente de interêsse público, merecendo que se volte ao assunto para divulgá-los.

Num certo ponto do artigo citado, referimo-nos de passagem aos setenta Gloster Meteoros em vias de serem trocados por algodão. "Certo que tais caças já de modêlo obsoleto e limitado valor operacional; mas, quando se trata de manter razoável nível técnico na FAB, são, de fato superiores a tudo o que os americanos poderiam oferecer em troca" — afirmamos, então, e poderíamos voltar a fazê-lo hoje sem fugir à verdade. Porém, a conversa subsequente nos convenceu da necessidade de aduzir novos esclarecimentos, para evitar conclusões apressadas ou mesmo facciosas, que pretendam tratar-se de aparelhos usados ou coisa que o valha.

E' preciso, pois, acrescentar que as nações como a nossa, ainda sem indústria aeronáutica e dependentes de fornecimentos estrangeiros, não podem nunca equipar-se com aviões militares dos tipos mais modernos, porque êstes contêm itens secretos e se destinam primariamente à fôrça aérea do país de origem. Salvo em casos excepcionais, só os modelos de segunda linha são liberados para o comércio exterior. Haja visto, como exemplo, que a própria NATO, organização internacional do pacto do Atlântico, está no momento impossibilitada de adquirir os mais modernos caças ingleses Hunter e Swift; e busca-se uma solução de compromisso, segundo a qual os mesmos seriam formalmente comprados pela NATO, porém, para equipar a RAF, só depois se destinando a outros países. Dentro de tal premissa, a que não se pode fugir, os Meteoros são, não apenas superiores a tudo o que os americanos poderiam oferecer em troca", mas ainda a tudo o que os ingleses ou quem quer que seja o faz hoje. Seu tipo é superior aos existentes na Argentina, e estão ainda em uso na França, Holanda, Bélgica, países nórdicos, e na própria RAF, onde só agora se cogita de substituí-los pelos novos Javelins, de asa em delta. Portanto o "obsoleto", que referimos em caráter geral, só pode ser tomado em caráter estritamente técnico, com respeito aos Sabres e Mig-15s dos dias que correm.

ADIANTE, no mesmo artigo anterior, dissemos, concluindo: "Pena é que tais iniciativas... não se situem tôdas dentro de um planejamento amplo e meticuloso"; e acrescentamos: "Não cometemos a injustiça de supor que os atuais responsáveis pela aeronáutica deixem de possuir diretivas claras para a política aérea que vão seguindo, mas infelizmente o conjunto da nossa organização ainda não teve a capacidade de traduzir tais diretivas em planejamento detalhado". A propósito, esclareceu-nos o coronel Dario que a atividade do planejamento prossegue em ritmo acelerado; e citou exemplos convincentes, após afirmar que a política aeronáutica hoje seguida pelo Ministério procura fundamentar-se no desenvolvimento de uma indústria radicada no país, com bases firmes nas fábricas de acessórios (sub-contratantes) já existentes, e estreitamente vinculada aos nossos problemas e interêsses peculiares.

Num tal quadro de ação se situa o contrato já praticamente firmado com a fábrica Focker para seu estabelecimento no Brasil, sob garantia de encomenda inicial dos aviões a jato S-14, para treinamento, mas também com obrigação de fabricar outros tipos, inclusive um modêlo de transporte comercial, e trabalhar depois inclusive com patentes brasileiras. Pensou-se, ainda, em contrato para fabricação de turbojatos, mas o custo proibitivo e a pequena demanda inicial conduziram a solução mais adequada: montagem de uma linha para completa revisão de turbinas Derwent (utilizadas tanto no S-14 como nos Meteores), operada pela Rolls-Royce, com obrigação de se socorrer progressivamente da indústria nacional de acessórios, até chegar eventualmente à completa fabricação do motor. Simultâneamente, a Diretoria do Material executa amplo levantamento das possibilidades industriais do país, tendo em vista seu aproveitamento na produção de acessórios; e, de outro lado, máximo empenho é pôsto no desenvolvimento do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, que já funciona em São José dos Campos, como forma de traduzir em pesquisas e patentes próprias as necessidades genuínas do Brasil.

A par disso se procuram renovar nossas frotas civil e militar, dentro duma orientação que permita aproveitá-las como mercado para a indústria nascente. No campo militar, além da futura encomenda de S-14s, a compra dos Meteoros, sôbre resolver o problema imediato do reequipamento, amplia as perspectivas existentes para fabricação de turbinas a jato, já que tende a padronizá-la por ora no tipo Derwent. Com respeito à frota mercante, existe no Congresso o projeto de lei de autoria do Ministério, estipulando subvenção por quilômetro voado pelas emprêsas aéreas, subvenção que ficará retida no Banco do Brasil como fundo especial para renovação de material volante, sendo a escolha dos tipos subordinada ao beneplácito do Ministério da Aeronáutica, a cujo patrimônio se incorporarão, embora em usofruto pelas companhias. Manejando com acêrto tal instrumento, será possível assegurar padronização, vantajosa tanto comercial como militarmente, e mercado para os tipos eventualmente fabricados no país, que o Comando de Transporte da FAB se incumbirá de pôr à prova nas linhas do Correio Aéreo Nacional.

E' com prazer que divulgamos tais magníficos prognósticos, com sinceros votos para vê-los integralmente realizados. Outras perguntas gostaríamos de ter feito ao coronel Dario, cuja resposta certamente merece atenção pública. O tempo, porém, não permitiu; e ficamos de ter outra palestra. Da minha parte aguardo ansioso.

AGORA
Os ultra modernos Clippers Super-6
PARA
NOVA YORK
Anunciamos na rota BUENOS AIRES - MONTEVIDÉO - RIO - PTO. SPAIN e NOVA YORK o novo serviço da PAN AMERICAN AIRWAYS (P A A)
ultima palavra em conforto, com cabines presurizadas e deliciosas refeições. Conexões para Europa e todas as partes do mundo.
Passagens às tarifas oficiais
EXPRINTER
AV. RIO BRANCO, 44 - RIO DE JANEIRO

Econômia & Finanças

(CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA)

Importação Americana

(Conclusão)

dificuldades que enfrentará o novo govêrno se quizer alterar mesmo de leve o estado atual das barreiras à importação. Na realidade, a única menção do discurso de Eisenhower que justifica em parte essa atividade nos setores protecionistas e a que diz respeito à revisão dos regulamentos aduaneiros para suprimir muitos dos atuais obstáculos burocráticos. No 81.º Congresso foi apresentado um "Customs Simplification Act" exatamente com o propósito de remover obstáculos administrativos às importações dos EE UU. Ao mesmo tempo, pela redefinição dos valores de importação, reduzia direitos pagos na base de tarifa *ad valorem*. No 82.º Congresso foi aprovado na Câmara, mas morreu nas gavetas do Senado. Terá agora com o predomínio republicano sua aprovação definitiva, ou a outra coisa que se referiu o presidente, quando falou de dificuldades atuais dos regulamentos alfandegários?

☆

Indústria Têxtil

(Conclusão)

alta ou baixa e se são concorrência ou não os nossos preços! Em caso de dificuldade sempre há de surgir uma "lei do câmbio livre"...

De qualquer modo, o leitor há de nos perdoar que reavivemos um assunto que foi ventilado pela imprensa brasileira na época da divulgação do trabalho citado. A CEPAL se tem muitos grandes amigos entre nós, conta com alguns inimigos poderosos, e nunca é demais focalizar a utilidade do seu trabalho, sobretudo quando se trata de matéria de palpitante atualidade, como é sem dúvida a referente à indústria têxtil brasileira.

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas Te. 43-78 3
ENTREGAS A DOMICILIO

DOS ESTADOS

CARNE DE MINAS PARA O NORDESTE

No município de Emeraldas, informa um telegrama, ganha terreno a iniciativa do fazendeiro, José Saturnino da Costa, que pretende com a colaboração de outros criadores e invernistas de gado de todo o Estado, doar quantas cabeças de gado estiverem ao alcance de cada um para enviar carne salgada para os flagelados do norte do país.

Apoiando a sua iniciativa, diversos fazendeiros mineiros têm enviado telegramas para Esmeraldas oferecendo grande quantidade de gado para o envio de socorro aos nordestinos.

— Telegrama de Belo Horizonte informa que o jornal "Diário de Minas", já conseguiu a necessária licença para a instalação de mais um Serviço de Alto-Falantes para aquela capital.

— Em Ouro Preto, revelam que aumentou o número de visitas ao Museu Inconfidência daquela cidade, onde repousam os restos mortais dos Inconfidentes mineiros. Em 1952, cerca de 13 mil visitas se registraram, sendo 7.455 homens e 4.956 entre mulheres e crianças.

— A polícia de Belo Horizonte prendeu a bailarina carioca, Maria Santana, que tentou desencaminhar uma menor de quinze anos que deveria seguir em sua companhia para o Rio de Janeiro. Na polícia, Maria procurou desmentir a acusação, dizendo ser apenas amiguinha da menor.

ESPIRITO SANTO

A Câmara Municipal de Vitória voltará a discutir o convênio celebrado entre a Prefeitura e o Serviço de Previdência Social (SAPS) pelo qual a mesma cederá um terreno de sua propriedade para que seja construído um restaurante popular naquela capital no valor de dois milhões de cruzeiros.

— Transcorreu sem incidentes ou acidentes o Carnaval em Vitória revelam os telegramas daquela capital. Poucas foram as pessoas atendidas no Pronto Socorro, e apesar das chuvas torrenciais que caíram sobre a cidade desde domingo até terça-feira, os festejos momescos estiveram bastante animados, principalmente nos clubes sociais.

PARANA'

Comemorando a instalação da Escola Experimental Maria Montessori, no bairro Tinguá, informa telegrama de Curitiba, a população realizará grandes festejos em regozijo pelo evento. Na referida Escola já foram matriculadas 175 crianças e é grande a satisfação gerada naquele bairro com a instituição recentemente criada.

— A Prefeitura de Curitiba inaugurou mais um restaurante para os funcionários e operários da Usina do Asfalto. A título precário o restaurante foi inaugurado nos próprios barracões da Usina, custando cada refeição, apenas Cr$ 3,00, enquanto que a Prefeitura entrará com a diferença para a cobertura das despesas.

PARAIBA

Telegrama de João Pessoa, informa que a Associação Comercial apreciou o plano de criação do Instituto de Fibras Vegetais, iniciativa do governador José Américo. Para colaborar no anteprojeto de criação da referida entidade foi constituída uma subcomissão.

— Na Assembléia Legislativa da Paraíba, um grupo de deputados requereu ao plenário da Câmara fosse enviado um telegrama ao presidente da República, o que foi feito, formulando um apêlo no sentido da revogação das últimas instruções baixadas pela Comissão de Financiamento da Produção, através do Banco do Brasil, criando uma taxa de cinquenta centavos sobre o quilo de fibra de agave.

GOIAZ

Telegrama de Goiânia informa que está chovendo muito em toda a região do planalto.

Embora sejam esperadas boas colheitas, comenta-se que compradores de arroz, de Anápolis, estão retendo secretamente 300 mil sacas do produto em seus armazens.

PRIMEIRA TURMA DO GINÁSIO COARY

Em solenidade realizada no dia 13 de dezembro do ano passado, sob os auspícios da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos e a Fundação Amazônia, foram diplomadas as primeiras turmas de alunos do "Ginásio de Coari" e "Escola Normal Rural de Coari", sediada na localidade do mesmo nome, em território amazonense. A solenidade foi presidida pelo governador Alvaro Maia, paraninfo das turmas, que após o discurso proferido fêz a distribuição dos diplomas.

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

Sob os auspícios do Touring Club do Brasil, no dia 26 de maio próximo será iniciado o embarque da caravana organizada para integrar a excursão cultural à Europa, que será realizada a bordo do navio "Bretagne", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. Do programa constam visitas a 10 países no total de 128 cidades, entre as quais se acham: Marselha, Carcassone, Lourdes, Biarritz, Paris, na França; San Sebastian, Salamanca, Servilha, Madrid, Toledo, Saragoça, na Espanha; Coimbra, Batalha, Alcobaça, Lisboa, Pombal, Leiria, Oeiras, em Portugal; Gênova, Spezzia, Pisa, Roma, Nápoles, Ilha de Capri, ruínas de Pompéia, Florença, Pistóia, Bolonha, Pádua, Veneza, na Itália; Innsbruck, na Austria; Wiesbaden, Coblença, Colônia, Dusseldorf, na Alemanha; Amsterdam, Haia, Roterdam, na Holanda; Antuérpia, Bruxelas, na Suiça.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

DEVE COMPREENDER, MEU CARO SOBRINHO, QUE SUA ATITUDE DESTA NOITE CUSTOU-LHE A FORTUNA DOS PEYSTER! PARA FALAR A VERDADE, E PARA NÃO ME ARREPENDER, AMANHÃ MESMO DOAREI TÔDA A FORTUNA QUE SEU PAI DEIXOU À INSTITUIÇÕES DE CARIDADE! VOCÊ NÃO FICARÁ COM UM SÓ CENTAVO!
UM MOMENTO, MR. DE PEYSTER!
TENHO AJUDADO SEU SOBRINHO A ESCAPAR DE VÁRIAS ENRASCADAS, NESTES ÚLTIMOS TEMPOS, PARA CONHECÊ-LO MUITO BEM! POR EXEMPLO, JÁ TIVE OPORTUNIDADE DE SUSPENDÊ-LO NOS BRAÇOS E SEI MUITO BEM QUANTO PESA! MAS ÊSTE JOVEM...

MAMAE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

MARGO ME DISSE QUE VOCÊS AGORA SÃO SÓCIOS, TOM!
ISSO MESMO, NANCY! VOCÊ SABE QUE TEM UMA IRMÃ ADMIRÁVEL, QUERIDA?
NÃO ME SURPREENDE OUVI-LO FALAR ASSIM. TODOS OS HOMENS CAEM DE AMORES POR MARGO! NÃO SEI MESMO PORQUE ELA AINDA NÃO SE CASOU...
OLHE AQUI! SEJAMOS FRANCOS... NÃO ESTOU APAIXONADO... QUERO DIZER... NÃO PRETENDO CASAR-ME COM SUA IRMÃ!
A ÚNICA PESSOA QUE ME INTERESSA É A IRMÃ DELA!
NANCY, EU SEMPRE DESEJEI CONFESSAR ISTO DIANTE DE UMA TORNEIRA ABERTA, COM OS PASSARINHOS CANTANDO E O CHÃO COBERTO DE VERDURAS... PORTANTO, QUER CASAR-SE COMIGO?

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

JOE, VEJA ÊSTE JORNAL!
HUMPHREY ACUSADO DE ROUBAR PLANOS SECRETOS
A FOTOGRAFIA É DÊLE MESMO... MAS A ACUSAÇÃO DE QUE ESTÁ SEGURANDO OS PLANOS DA NOVA REPRESA... QUE ÊLE ROUBOU... É MENTIRA!
MISERÁVEIS! BANDIDOS! MENTIROSOS!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

CORBETT PARA O "POLARIS"! PREPARE-SE, ROGER! ESTAMOS DE VOLTA COM GLORIA DAWNE!
PODEM VIR... VOCÊS TERÃO UMA RECEPÇÃO BEM... FESTIVA!
CUIDADO, ASTRO! SEGURE-A BEM! NÃO A DEIXE ESCAPAR NO ESPAÇO!
ESPERE, TOM! ELA ESTÁ ABRINDO OS OLHOS!
AINDA BEM QUE RESPONDERAM AO MEU PEDIDO DE SOCORRO, SEUS IDIOTAS! FALAREI COM SEU OFICIAL-COMANDANTE A RESPEITO DA INCOMPETÊNCIA DE VOCÊS!

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 1.º and. Tel. 42 2856 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo 366 2.º apt. 201 — Tel.: 28 0263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis câncer eczemas varizes úlceras das pernas verrugas espinhas furunculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA 73 TELEFONE 32 3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell 310 — Tel.: 42 3416 — Residência: Rua Washington Luis 73 apartamento 503 — Tel.: 32 3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco 128 sala 815
TELEFONE 42 8462

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável DR. CLOVIS DE ALMEIDA Rua Bento Lisboa 24 (Catete) TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO
Tel.: 38 3124 — Consultório: Rua José dos Reis 523 — Tel.: 29 1309 Segundas, quartas e sextas feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira 21 e 23 — RESIDÊNCIA — Travessa Coronel Braga 130 —

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — RESIDÊNCIA: TEL.: 27 2157

DR. PAULO M. TAVARES
horas em diante
nares — Radioscopia — Consultório [illegible] — 1985 [illegible]
MÉDICO PARTEIRO — Residência: Rua Mexico 31 sala 303 — Doenças Pulmonares Tuberculose Raio X — Terças Quintas e Sábados depois das 17 horas Rua Senador Dantas 46 1.º andar
TELEFONE 42-7209

DR. ELIAS MUSSA CURY
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia 132 — Salas 713/715
RESIDÊNCIA: — Telefone 23 0573

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 1.º andar — Tel.: 42 5589 Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas 49 — De 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca 5 (Ed. Carioca) 3.º andar sala 311 TEL. 22 1781 — Segundas e Quartas De 14 às 18 horas. Sextas feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70. Edifício "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas
TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 6.º andar sala 603 — TELEFONE 23 0932

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua Mexico 98 — 12.º andar — Sala 1210 — Tel. 42 4228 Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0920

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contráto celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

230.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 21 DE FEVEREIRO DE 1953

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde e rosa, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 21 DE FEVEREIRO DE 1953, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

1 ... 1.000,00
47 ... 500,00
58 ... 3.000,00
81 ... 500,00
82 ... 500,00
91 ... 500,00
142 ... 5.000,00
147 ... 500,00
181 ... 500,00
182 ... 500,00
191 ... 500,00
159 ... 1.000,00
217 ... 1.000,00
247 ... 500,00
281 ... 500,00
282 ... 500,00
291 ... 500,00
314 ... 1.000,00
345 ... 1.000,00
347 ... 500,00
381 ... 500,00
382 ... 500,00
391 ... 500,00
413 ... 3.000,00
447 ... 500,00
481 ... 500,00
482 ... 500,00
491 ... 500,00
614 ... 5.000,00
547 ... 500,00
581 ... 500,00
582 ... 500,00
591 ... 500,00
629 ... 1.000,00
636 ... 3.000,00
646 ... 2.000,00
647 ... 500,00
676 ... 3.000,00
681 ... 500,00
682 ... 500,00
691 ... 500,00
695 ... 1.000,00
708 ... 1.000,00
725 ... 1.000,00
732 ... 3.000,00
747 ... 500,00
781 ... 500,00
782 ... 500,00
791 ... 500,00
826 ... 2.000,00
847 ... 500,00
881 ... 500,00
882 ... 500,00
889 ... 1.000,00
891 ... 500,00
928 ... 1.000,00
947 ... 500,00
981 ... 500,00
982 ... 500,00
991 ... 500,00

1

1047 ... 500,00
1081 ... 500,00
1082 ... 500,00
1091 ... 500,00
1147 ... 500,00

1159
10.000,00
CRUZEIROS

1181 ... 500,00
1182 ... 500,00
1191 ... 500,00
1247 ... 500,00
1281 ... 500,00
1282 ... 500,00
1291 ... 500,00
1314 ... 1.000,00
1347 ... 500,00
1381 ... 500,00
1382 ... 500,00
1391 ... 500,00
1447 ... 500,00
1481 ... 2.000,00
1481 ... 500,00
1482 ... 500,00
1491 ... 500,00
1547 ... 500,00
1581 ... 500,00
1582 ... 500,00
1591 ... 500,00
1647 ... 500,00
1656 ... 3.000,00
1681 ... 500,00
1682 ... 500,00
1691 ... 500,00
1700 ... 1.000,00
1747 ... 500,00
1781 ... 500,00
1782 ... 500,00
1791 ... 500,00
1799 ... 5.000,00
1847 ... 500,00
1881 ... 1.000,00
1881 ... 500,00
1882 ... 500,00
1891 ... 500,00
1947 ... 500,00
1981 ... 500,00
1982 ... 500,00
1991 ... 500,00

2

2024 ... 1.000,00
2036 ... 2.000,00
2047 ... 500,00
2081 ... 500,00
2082 ... 500,00
2091 ... 500,00
2147 ... 500,00
2181 ... 500,00
2182 ... 500,00
2191 ... 500,00
2211 ... 1.000,00
2247 ... 500,00
2281 ... 500,00
2282 ... 500,00
2291 ... 500,00

2347
400.000,00
CRUZEIROS
RIO

2347 ... 500,00
2381 ... 1.000,00
2381 ... 500,00
2382 ... 500,00
2391 ... 500,00

2419
10.000,00
CRUZEIROS

2447 ... 500,00
2481 ... 500,00
2482 ... 500,00
2491 ... 500,00
2547 ... 500,00
2581 ... 500,00
2582 ... 500,00
2591 ... 500,00
2617 ... 500,00
2681 ... 500,00
2682 ... 500,00
2691 ... 500,00
2747 ... 500,00
2781 ... 500,00
2782 ... 500,00
2791 ... 500,00
2796 ... 1.000,00
2847 ... 500,00
2881 ... 500,00
2882 ... 500,00
2891 ... 500,00
2930 ... 1.000,00
2947 ... 500,00
2981 ... 500,00
2982 ... 500,00
2991 ... 500,00

3

3047 ... 500,00
3081 ... 500,00
3082 ... 500,00
3091 ... 500,00
3147 ... 500,00
3181 ... 500,00
3182 ... 500,00
3191 ... 500,00
3247 ... 500,00
3281 ... 500,00
3282 ... 500,00
3286 ... 1.000,00
3291 ... 500,00
3347 ... 500,00
3351 ... 1.000,00
3381 ... 500,00
3382 ... 500,00
3391 ... 500,00
3447 ... 500,00
3481 ... 500,00
3482 ... 500,00
3491 ... 500,00
3547 ... 500,00
3581 ... 500,00
3582 ... 500,00
3591 ... 500,00
3602 ... 1.000,00
3647 ... 500,00
3681 ... 500,00
3682 ... 500,00
3691 ... 500,00
3747 ... 500,00
3781 ... 500,00
3782 ... 500,00
3789 ... 1.000,00
3791 ... 500,00
3847 ... 500,00
3866 ... 3.000,00
3881 ... 500,00
3882 ... 500,00
3891 ... 500,00
3912 ... 1.000,00
3947 ... 500,00
3981 ... 500,00
3982 ... 500,00
3991 ... 500,00

4

4047 ... 500,00
4076 ... 1.000,00
4081 ... 500,00
4082 ... 500,00
4083 ... 1.000,00
4091 ... 500,00
4147 ... 500,00
4171 ... 1.000,00
4181 ... 500,00
4182 ... 500,00
4191 ... 500,00
4192 ... 1.000,00
4247 ... 500,00
4281 ... 1.000,00
4281 ... 500,00
4282 ... 500,00
4291 ... 500,00
4306 ... 1.000,00
4347 ... 500,00
4381 ... 500,00
4382 ... 500,00
4391 ... 500,00
4403 ... 1.000,00
4447 ... 500,00
4457 ... 2.000,00
4481 ... 500,00
4482 ... 500,00
4491 ... 500,00
4547 ... 500,00
4581 ... 500,00
4582 ... 500,00
4585 ... 3.000,00
4591 ... 500,00
4647 ... 500,00
4681 ... 500,00
4682 ... 500,00
4688 ... 1.000,00
4691 ... 500,00
4747 ... 500,00
4769 ... 1.000,00
4781 ... 500,00
4782 ... 500,00
4791 ... 500,00
4803 ... 3.000,00
4847 ... 500,00
4881 ... 500,00
4882 ... 500,00
4891 ... 500,00
4947 ... 500,00
4978 ... 1.000,00
4981 ... 500,00
4982 ... 500,00
4991 ... 500,00

5

5047 ... 500,00
5067 ... 1.000,00
5081 ... 500,00
5082 ... 500,00
5091 ... 500,00
5118 ... 1.000,00
5147 ... 500,00
5156 ... 1.000,00
5181 ... 500,00
5182 ... 500,00
5191 ... 500,00
5247 ... 500,00
5256 ... 3.000,00
5277 ... 1.000,00
5281 ... 500,00
5282 ... 500,00
5291 ... 500,00
5328 ... 1.000,00
5371 ... 1.000,00
5347 ... 500,00
5381 ... 500,00
5382 ... 500,00
5391 ... 500,00
5394 ... 1.000,00
5409 ... 1.000,00
5447 ... 500,00
5481 ... 500,00
5482 ... 500,00
5491 ... 500,00
5498 ... 1.000,00
5547 ... 500,00
5581 ... 500,00
5582 ... 500,00
5591 ... 500,00
5633 ... 1.000,00
5647 ... 500,00
5669 ... 2.000,00
5681 ... 500,00
5682 ... 500,00
5690 ... 1.000,00
5691 ... 500,00
5747 ... 500,00
5781 ... 500,00
5782 ... 500,00
5791 ... 500,00
5847 ... 500,00
5881 ... 500,00
5882 ... 500,00
5891 ... 500,00
5904 ... 3.000,00
5947 ... 500,00
5977 ... 1.000,00
5981 ... 500,00
5982 ... 500,00
5991 ... 500,00

6

6013 ... 1.000,00
6047 ... 500,00
6081 ... 500,00
6082 ... 500,00
6091 ... 500,00
6096 ... 1.000,00
6140 ... 1.000,00
6143 ... 1.000,00
6147 ... 500,00
6153 ... 1.000,00
6181 ... 500,00
6182 ... 500,00

6191
100.000,00
CRUZEIROS
B. Horizonte

6191 ... 500,00
6247 ... 500,00
6248 ... 1.000,00
6281 ... 500,00
6282 ... 500,00
6291 ... 500,00
6305 ... 2.000,00
6340 ... 1.000,00
6343 ... 1.000,00
6347 ... 500,00
6367 ... 5.000,00
6381 ... 500,00
6382 ... 500,00
6391 ... 500,00
6447 ... 500,00
6481 ... 500,00
6482 ... 500,00
6491 ... 500,00
6506 ... 1.000,00
6542 ... 1.000,00
6547 ... 500,00
6575 ... 2.000,00
6581 ... 500,00

6582
200.000,00
CRUZEIROS
Juiz de Fóra

6582 ... 500,00
6591 ... 500,00
6603 ... 1.000,00
6647 ... 500,00
6659 ... 1.000,00
6672 ... 1.000,00
6681 ... 500,00
6682 ... 500,00
6691 ... 500,00
6698 ... 1.000,00
6747 ... 500,00
6758 ... 1.000,00
6775 ... 2.000,00
6781 ... 500,00
6782 ... 500,00
6791 ... 500,00
6833 ... 2.000,00
6847 ... 500,00
6881 ... 500,00
6882 ... 500,00
6891 ... 500,00

6894
20.000,00
CRUZEIROS

6947 ... 500,00
6981 ... 500,00
6982 ... 500,00
6991 ... 500,00

7

7047 ... 500,00
7062 ... 1.000,00
7078 ... 1.000,00
7081 ... 500,00
7082 ... 500,00
7091 ... 500,00
7096 ... 1.000,00
7147 ... 500,00
7181 ... 500,00
7182 ... 500,00
7191 ... 500,00
7198 ... 2.000,00
7247 ... 500,00
7255 ... 3.000,00
7281 ... 500,00
7282 ... 500,00
7283 ... 2.000,00
7291 ... 500,00
7347 ... 500,00
7381 ... 500,00
7382 ... 500,00
7391 ... 500,00
7447 ... 500,00
7456 ... 1.000,00
7481 ... 500,00
7482 ... 500,00
7491 ... 500,00
7493 ... 1.000,00
7547 ... 500,00
7581 ... 500,00
7582 ... 500,00
7591 ... 500,00
7647 ... 500,00
7654 ... 3.000,00
7681 ... 500,00
7682 ... 500,00
7691 ... 500,00
7747 ... 500,00
7762 ... 1.000,00
7770 ... 2.000,00
7781 ... 500,00
7782 ... 500,00
7791 ... 500,00
7847 ... 500,00
7881 ... 500,00
7882 ... 500,00
7891 ... 500,00
7947 ... 500,00
7981 ... 500,00
7982 ... 500,00
7991 ... 500,00

8

8034 ... 1.000,00
8047 ... 500,00
8081 ... 500,00
8082 ... 500,00
8091 ... 500,00
8147 ... 500,00
8181 ... 500,00
8182 ... 500,00
8191 ... 500,00
8200 ... 2.000,00
8247 ... 500,00
8281 ... 500,00
8282 ... 500,00
8285 ... 1.000,00
8286 ... 1.000,00
8291 ... 500,00
8318 ... 1.000,00
8347 ... 500,00
8367 ... 1.000,00
8381 ... 500,00
8382 ... 500,00
8391 ... 500,00

8426
20.000,00
CRUZEIROS

8427 ... 2.000,00
8447 ... 500,00
8481 ... 500,00
8482 ... 500,00
8491 ... 500,00
8547 ... 500,00
8581 ... 500,00
8582 ... 500,00
8591 ... 500,00
8592 ... 2.000,00
8600 ... 2.000,00
8642 ... 3.000,00
8647 ... 500,00
8665 ... 2.000,00
8670 ... 2.000,00
8681 ... 500,00
8682 ... 500,00
8691 ... 500,00
8704 ... 1.000,00
8727 ... 1.000,00
8747 ... 500,00
8781 ... 500,00
8782 ... 500,00
8791 ... 500,00
8841 ... 1.000,00
8847 ... 500,00
8881 ... 500,00
8882 ... 500,00
8891 ... 500,00
8899 ... 5.000,00
8907 ... 3.000,00
8912 ... 1.000,00
8916 ... 2.000,00
8918 ... 1.000,00
8919 ... 3.000,00
8947 ... 2.000,00
8947 ... 500,00
8981 ... 500,00
8982 ... 3.000,00
8982 ... 500,00
8991 ... 500,00
8999 ... 2.000,00

9

9021 ... 2.000,00
9047 ... 500,00
9048 ... 1.000,00
9081 ... 500,00
9082 ... 500,00
9091 ... 500,00
9147 ... 500,00
9149 ... 2.000,00
9181 ... 500,00
9182 ... 1.000,00
9182 ... 500,00
9191 ... 500,00
9247 ... 500,00
9249 ... 1.000,00
9281 ... 500,00
9282 ... 500,00
9291 ... 500,00
9340 ... 1.000,00
9347 ... 500,00
9367 ... 3.000,00
9381 ... 500,00
9382 ... 500,00
9391 ... 500,00
9447 ... 500,00
9481 ... 500,00
9482 ... 500,00
9491 ... 500,00

9494
10.000,00
CRUZEIROS

9537
20.000,00
CRUZEIROS

9547 ... 500,00
9581 ... 500,00
9582 ... 500,00
9587 ... 2.000,00
9591 ... 500,00
9612 ... 1.000,00
9647 ... 500,00
9681 ... 500,00
9682 ... 500,00
9691 ... 500,00
9729 ... 3.000,00
9747 ... 500,00
9769 ... 1.000,00
9778 ... 5.000,00
9781 ... 500,00
9782 ... 500,00
9791 ... 500,00
9795 ... 2.000,00
9847 ... 500,00
9851 ... 5.000,00
9859 ... 2.000,00
9881 ... 500,00
9882 ... 500,00
9891 ... 500,00
9895 ... 1.000,00
9947 ... 500,00
9981 ... 500,00
9982 ... 500,00
9991 ... 500,00
9993 ... 3.000,00

10

10036 ... 3.000,00
10047 ... 500,00
10081 ... 500,00
10082 ... 500,00
10091 ... 500,00
10147 ... 500,00
10181 ... 500,00
10182 ... 500,00
10191 ... 500,00
10221 ... 1.000,00
10247 ... 500,00
10273 ... 5.000,00
10281 ... 500,00
10282 ... 500,00
10291 ... 500,00
10320 ... 1.000,00
10327 ... 2.000,00
10347 ... 500,00
10381 ... 500,00
10382 ... 500,00
10391 ... 500,00
10447 ... 500,00
10451 ... 1.000,00
10481 ... 500,00
10482 ... 500,00
10491 ... 500,00
10500 ... 1.000,00
10519 ... 1.000,00
10547 ... 500,00
10581 ... 500,00
10582 ... 500,00
10591 ... 500,00
10613 ... 1.000,00
10614 ... 1.000,00
10647 ... 500,00
10681 ... 500,00
10682 ... 500,00
10691 ... 500,00
10713 ... 2.000,00
10747 ... 500,00
10781 ... 500,00
10782 ... 500,00
10786 ... 1.000,00
10791 ... 500,00
10830 ... 1.000,00
10847 ... 500,00
10881 ... 500,00
10882 ... 500,00
10883 ... 2.000,00
10891 ... 500,00
10919 ... 3.000,00
10947 ... 500,00
10961 ... 5.000,00
10978 ... 3.000,00
10981 ... 500,00
10982 ... 500,00
10991 ... 500,00

11

11047 ... 500,00
11081 ... 500,00
11082 ... 500,00
11091 ... 500,00
11107 ... 2.000,00
11147 ... 500,00
11181 ... 500,00
11182 ... 500,00
11191 ... 500,00
11214 ... 1.000,00
11229 ... 5.000,00
11247 ... 500,00
11281 ... 500,00
11282 ... 500,00
11291 ... 500,00
11347 ... 500,00
11363 ... 2.000,00
11374 ... 5.000,00
11381 ... 500,00
11382 ... 500,00
11391 ... 500,00
11428 ... 1.000,00
11440 ... 5.000,00
11447 ... 500,00
11481 ... 500,00
11482 ... 500,00
11491 ... 500,00
11547 ... 500,00
11581 ... 500,00
11582 ... 500,00
11591 ... 500,00
11611 ... 1.000,00
11631 ... 3.000,00
11647 ... 500,00
11681 ... 500,00
11682 ... 500,00
11691 ... 500,00
11747 ... 500,00
11781 ... 500,00
11782 ... 500,00
11791 ... 500,00
11795 ... 1.000,00
11797 ... 1.000,00
11844 ... 5.000,00
11847 ... 500,00
11881 ... 500,00
11882 ... 500,00
11891 ... 500,00
11947 ... 500,00
11981 ... 500,00
11982 ... 500,00
11991 ... 500,00

12

12047 ... 500,00
12081 ... 500,00
12082 ... 500,00
12091 ... 500,00
12147 ... 500,00
12151 ... 2.000,00
12181 ... 500,00
12182 ... 500,00
12191 ... 500,00
12247 ... 500,00
12281 ... 500,00
12282 ... 3.000,00
12282 ... 500,00
12291 ... 500,00
12293 ... 2.000,00
12320 ... 2.000,00
12334 ... 2.000,00
12347 ... 500,00
12381 ... 500,00
12382 ... 500,00
12391 ... 500,00
12447 ... 500,00
12481 ... 500,00
12482 ... 500,00
12491 ... 500,00
12495 ... 1.000,00
12547 ... 500,00
12553 ... 2.000,00
12581 ... 500,00
12582 ... 500,00
12590 ... 1.000,00
12591 ... 500,00
12632 ... 3.000,00
12647 ... 500,00
12681 ... 500,00
12682 ... 500,00
12691 ... 500,00
12747 ... 500,00
12772 ... 1.000,00
12781 ... 500,00
12782 ... 500,00
12791 ... 500,00
12847 ... 500,00
12881 ... 500,00
12882 ... 500,00

12886
20.000,00
CRUZEIROS

12891 ... 500,00
12933 ... 1.000,00
12947 ... 500,00
12981 ... 500,00
12982 ... 500,00
12991 ... 500,00

13

13047 ... 500,00
13081 ... 500,00
13082 ... 500,00
13091 ... 500,00
13147 ... 500,00
13148 ... 1.000,00
13158 ... 1.000,00
13177 ... 3.000,00
13181 ... 500,00
13182 ... 500,00
13191 ... 500,00
13214 ... 2.000,00
13247 ... 500,00
13281 ... 500,00
13282 ... 500,00
13291 ... 500,00
13326 ... 2.000,00
13347 ... 500,00
13378 ... 1.000,00
13381 ... 500,00
13382 ... 500,00
13391 ... 500,00
13403 ... 1.000,00
13439 ... 1.000,00
13447 ... 500,00
13481 ... 500,00
13482 ... 500,00
13491 ... 500,00
13499 ... 1.000,00
13547 ... 500,00
13581 ... 500,00
13582 ... 500,00
13591 ... 500,00
13647 ... 500,00
13655 ... 1.000,00
13681 ... 500,00
13682 ... 500,00
13691 ... 500,00
13729 ... 1.000,00
13743 ... 2.000,00
13747 ... 500,00
13770 ... 3.000,00
13781 ... 500,00
13782 ... 500,00
13791 ... 500,00
13845 ... 3.000,00
13847 ... 500,00
13858 ... 1.000,00
13881 ... 500,00
13882 ... 500,00
13891 ... 500,00
13947 ... 500,00
13949 ... 1.000,00
13981 ... 500,00
13982 ... 500,00
13991 ... 500,00

14

14022 ... 1.000,00
14047 ... 500,00
14081 ... 500,00
14082 ... 500,00
14091 ... 500,00
14147 ... 500,00
14154 ... 2.000,00
14181 ... 500,00
14182 ... 500,00
14191 ... 500,00
14247 ... 500,00
14281 ... 1.000,00
14281 ... 500,00
14282 ... 500,00
14291 ... 500,00
14347 ... 500,00
14374 ... 1.000,00
14381 ... 500,00
14382 ... 500,00
14391 ... 1.000,00
14391 ... 500,00
14447 ... 500,00
14481 ... 500,00
14482 ... 500,00
14491 ... 500,00
14531 ... 1.000,00
14547 ... 500,00
14581 ... 500,00
14582 ... 500,00
14591 ... 500,00
14628 ... 1.000,00
14647 ... 500,00
14655 ... 3.000,00
14681 ... 500,00
14682 ... 500,00
14685 ... 1.000,00
14691 ... 500,00
14701 ... 1.000,00
14715 ... 1.000,00
14718 ... 1.000,00
14747 ... 500,00
14772 ... 1.000,00
14781 ... 500,00
14782 ... 500,00
14791 ... 500,00
14796 ... 3.000,00

14800
10.000,00
CRUZEIROS

14810 ... 1.000,00
14817 ... 500,00

14848
10.000,00
CRUZEIROS

14866 ... 3.000,00
14881 ... 500,00
14882 ... 500,00
14891 ... 500,00
14928 ... 3.000,00
14947 ... 500,00
14977 ... 1.000,00
14981 ... 500,00
14982 ... 500,00
14991 ... 500,00

15

15047 ... 500,00
15081 ... 500,00
15082 ... 500,00
15091 ... 500,00
15100 ... 1.000,00
15125 ... 1.000,00
15117 ... 1.000,00
15147 ... 500,00
15181 ... 500,00
15182 ... 500,00
15191 ... 500,00
15194 ... 2.000,00
15218 ... 1.000,00
15247 ... 500,00
15264 ... 1.000,00
15281 ... 500,00
15282 ... 500,00
15291 ... 500,00
15298 ... 1.000,00
15299 ... 1.000,00
15305 ... 1.000,00
15335 ... 1.000,00
15345 ... 1.000,00
15347 ... 500,00
15381 ... 500,00
15382 ... 500,00
15391 ... 500,00
15447 ... 500,00
15471 ... 2.000,00
15481 ... 500,00
15482 ... 500,00
15491 ... 500,00
15505 ... 2.000,00
15547 ... 500,00
15581 ... 500,00
15582 ... 500,00
15591 ... 500,00
15616 ... 3.000,00
15647 ... 500,00
15681 ... 500,00
15682 ... 500,00
15691 ... 500,00
15747 ... 500,00
15780 ... 2.000,00
15781 ... 500,00
15782 ... 500,00
15787 ... 1.000,00
15791 ... 500,00
15824 ... 2.000,00

15836
10.000,00
CRUZEIROS

15817 ... 500,00
15875 ... 1.000,00
15881 ... 500,00
15882 ... 500,00
15891 ... 500,00
15947 ... 500,00
15981 ... 500,00
15982 ... 500,00
15991 ... 500,00

16

16047 ... 500,00
16081 ... 500,00
16082 ... 500,00
16084 ... 1.000,00
16091 ... 500,00
16147 ... 500,00
16181 ... 500,00
16182 ... 500,00
16183 ... 1.000,00
16191 ... 5.000,00
16191 ... 500,00
16247 ... 500,00
16281 ... 500,00
16282 ... 500,00
16291 ... 500,00
16342 ... 2.000,00
16347 ... 500,00
16381 ... 500,00
16382 ... 5.000,00
16382 ... 500,00
16391 ... 500,00
16421 ... 5.000,00
16447 ... 500,00
16463 ... 1.000,00
16481 ... 500,00
16482 ... 500,00
16491 ... 500,00
16504 ... 1.000,00
16547 ... 500,00
16565 ... 1.000,00
16581 ... 500,00
16582 ... 500,00
16591 ... 500,00
16647 ... 500,00
16663 ... 2.000,00
16681 ... 500,00
16682 ... 500,00
16691 ... 500,00
16717 ... 500,00
16781 ... 500,00
16782 ... 500,00
16791 ... 500,00
16795 ... 1.000,00
16812 ... 2.000,00
16847 ... 500,00
16852 ... 1.000,00
16872 ... 1.000,00
16881 ... 500,00
16882 ... 500,00
16891 ... 500,00
16917 ... 500,00
16969 ... 2.000,00
16981 ... 500,00
16982 ... 500,00
16991 ... 500,00

17

17042 ... 2.000,00
17047 ... 500,00
17081 ... 500,00
17082 ... 500,00
17091 ... 500,00
17147 ... 500,00
17181 ... 500,00
17182 ... 500,00
17191 ... 500,00
17247 ... 500,00
17277 ... 1.000,00
17281 ... 500,00
17282 ... 500,00
17291 ... 500,00
17316 ... 2.000,00
17347 ... 500,00
17381 ... 500,00
17382 ... 500,00
17393 ... 1.000,00
17391 ... 500,00
17447 ... 500,00
17481 ... 500,00
17482 ... 500,00
17491 ... 500,00
17547 ... 500,00
17581 ... 500,00
17582 ... 500,00
17591 ... 500,00
17629 ... 1.000,00
17647 ... 500,00
17681 ... 500,00
17682 ... 500,00
17685 ... 1.000,00
17691 ... 500,00
17747 ... 500,00
17781 ... 500,00
17782 ... 500,00
17791 ... 500,00
17847 ... 500,00
17869 ... 1.000,00
17871 ... 1.000,00
17881 ... 500,00
17882 ... 500,00
17885 ... 1.000,00
17891 ... 500,00
17917 ... 1.000,00
17925 ... 5.000,00

17941
10.000,00
CRUZEIROS

17947 ... 500,00
17961 ... 1.000,00
17981 ... 500,00
17982 ... 500,00
17991 ... 500,00

18

18025 ... 3.000,00
18047 ... 500,00
18081 ... 500,00
18082 ... 500,00
18091 ... 500,00
18147 ... 500,00
18181 ... 500,00
18182 ... 500,00
18191 ... 500,00
18247 ... 500,00
18254 ... 1.000,00
18277 ... 1.000,00
18281 ... 500,00
18282 ... 500,00
18291 ... 500,00

18315
20.000,00
CRUZEIROS

18347 ... 500,00
18381 ... 500,00
18382 ... 500,00
18356 ... 1.000,00
18391 ... 500,00
18399 ... 2.000,00
18417 ... 1.000,00
18447 ... 500,00
18481 ... 500,00
18482 ... 500,00
18491 ... 500,00
18504 ... 1.000,00
18523 ... 5.000,00
18547 ... 500,00
18581 ... 500,00
18582 ... 500,00
18591 ... 500,00
18647 ... 500,00
18665 ... 3.000,00
18681 ... 500,00
18682 ... 500,00
18691 ... 500,00
18706 ... 1.000,00
18747 ... 500,00
18771 ... 1.000,00
18781 ... 500,00
18782 ... 500,00
18791 ... 500,00
18847 ... 500,00
18881 ... 500,00
18882 ... 500,00
18891 ... 500,00
18917 ... 1.000,00
18929 ... 3.000,00
18932 ... 1.000,00
18943 ... 1.000,00
18947 ... 500,00
18949 ... 1.000,00
18957 ... 3.000,00
18981 ... 500,00
18982 ... 500,00
18991 ... 500,00

19

19047 ... 500,00
19081 ... 500,00
19082 ... 500,00
19091 ... 500,00
19117 ... 500,00
19181 ... 500,00
19182 ... 500,00
19191 ... 500,00
19220 ... 1.000,00
19247 ... 500,00
19269 ... 1.000,00
19281 ... 500,00
19282 ... 500,00
19290 ... 1.000,00
19291 ... 500,00
19294 ... 2.000,00
19303 ... 2.000,00
19347 ... 500,00
19352 ... 1.000,00
19381 ... 500,00
19382 ... 500,00
19391 ... 500,00
19420 ... 1.000,00
19447 ... 500,00
19481 ... 500,00
19482 ... 500,00
19483 ... 1.000,00
19491 ... 500,00
19547 ... 500,00
19581 ... 500,00
19582 ... 500,00
19591 ... 500,00
19647 ... 500,00
19681 ... 500,00
19682 ... 500,00
19691 ... 500,00

19692
20.000,00
CRUZEIROS

19726 ... 1.000,00
19747 ... 500,00
19748 ... 1.000,00
19781 ... 500,00
19782 ... 500,00
19791 ... 500,00
19847 ... 500,00
19881 ... 500,00
19882 ... 500,00
19891 ... 500,00
19947 ... 500,00
19981 ... 500,00
19982 ... 500,00
19991 ... 500,00

20

20019 ... 2.000,00
20045 ... 5.000,00
20047 ... 500,00
20081 ... 500,00
20082 ... 500,00
20091 ... 500,00
20147 ... 500,00
20155 ... 1.000,00
20181 ... 500,00
20182 ... 500,00
20191 ... 500,00
20199 ... 1.000,00
20216 ... 1.000,00
20247 ... 500,00

20281
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

20281 ... 500,00
20282 ... 500,00
20291 ... 500,00
20300 ... 1.000,00
20314 ... 1.000,00
20347 ... 500,00
20381 ... 500,00
20382 ... 500,00
20391 ... 500,00
20447 ... 500,00
20481 ... 500,00
20482 ... 500,00
20491 ... 500,00
20510 ... 1.000,00
20547 ... 500,00
20581 ... 500,00
20582 ... 500,00
20591 ... 500,00
20629 ... 3.000,00
20647 ... 500,00
20658 ... 1.000,00
20681 ... 500,00
20682 ... 500,00
20683 ... 1.000,00
20691 ... 500,00
20747 ... 500,00
20781 ... 500,00
20782 ... 500,00
20791 ... 500,00
20825 ... 2.000,00
20847 ... 500,00
20881 ... 500,00
20882 ... 500,00
20891 ... 500,00
20910 ... 2.000,00
20947 ... 500,00
20981 ... 500,00
20982 ... 500,00
20991 ... 500,00

21

21047 ... 500,00
21053 ... 1.000,00
21060 ... 1.000,00
21081 ... 500,00
21082 ... 500,00
21091 ... 500,00
21147 ... 500,00
21181 ... 500,00
21182 ... 500,00
21191 ... 500,00
21217 ... 500,00
21281 ... 500,00
21282 ... 500,00
21286 ... 1.000,00
21291 ... 500,00
21347 ... 500,00
21381 ... 500,00
21382 ... 500,00
21391 ... 500,00
21400 ... 1.000,00
21447 ... 500,00
21459 ... 3.000,00
21481 ... 500,00
21482 ... 500,00
21491 ... 500,00
21547 ... 500,00
21556 ... 1.000,00
21581 ... 500,00
21582 ... 500,00
21591 ... 500,00
21598 ... 1.000,00
21647 ... 500,00
21681 ... 500,00
21682 ... 500,00
21691 ... 500,00

21738
10.000,00
CRUZEIROS

21747 ... 500,00
21763 ... 2.000,00
21781 ... 500,00
21782 ... 500,00
21791 ... 500,00
21847 ... 500,00
21881 ... 500,00
21882 ... 500,00
21891 ... 500,00
21905 ... 1.000,00
21947 ... 500,00
21981 ... 500,00
21982 ... 500,00
21991 ... 500,00

22

22036 ... 1.000,00
22042 ... 2.000,00
22047 ... 500,00

22052
10.000,00
CRUZEIROS

22081 ... 500,00
22082 ... 500,00
22091 ... 500,00
22115 ... 2.000,00
22147 ... 500,00
22181 ... 500,00
22182 ... 500,00
22191 ... 500,00
22214 ... 1.000,00
22247 ... 500,00
22271 ... 1.000,00
22281 ... 500,00
22282 ... 500,00
22291 ... 500,00
22347 ... 500,00
22369 ... 1.000,00
22381 ... 500,00
22382 ... 500,00
22391 ... 500,00
22447 ... 500,00
22481 ... 500,00
22482 ... 500,00
22491 ... 500,00
22497 ... 2.000,00
22547 ... 500,00
22581 ... 500,00
22582 ... 500,00
22591 ... 500,00
22596 ... 1.000,00
22626 ... 3.000,00
22647 ... 500,00
22680 ... 1.000,00
22681 ... 500,00
22682 ... 500,00
22684 ... 1.000,00
22691 ... 500,00
22727 ... 1.000,00
22747 ... 500,00
22751 ... 1.000,00
22758 ... 5.000,00

22764
10.000,00
CRUZEIROS

22781 ... 500,00
22782 ... 500,00
22790 ... 5.000,00
22791 ... 500,00
22805 ... 1.000,00
22813 ... 2.000,00
22814 ... 2.000,00
22847 ... 500,00
22857 ... 2.000,00
22881 ... 500,00
22882 ... 1.000,00
22882 ... 500,00
22891 ... 500,00
22944 ... 1.000,00
22947 ... 500,00
22975 ... 2.000,00
22981 ... 500,00
22982 ... 500,00
22991 ... 500,00

23

23010 ... 1.000,00
23035 ... 1.000,00
23047 ... 500,00
23081 ... 500,00
23082 ... 500,00
23091 ... 500,00
23105 ... 5.000,00
23147 ... 500,00
23163 ... 1.000,00
23181 ... 500,00
23182 ... 500,00
23191 ... 500,00
23243 ... 2.000,00
23247 ... 500,00
23281 ... 500,00
23282 ... 500,00
23291 ... 500,00
23303 ... 3.000,00
23347 ... 500,00
23381 ... 500,00
23382 ... 500,00
23391 ... 500,00
23447 ... 500,00
23481 ... 500,00
23482 ... 500,00
23489 ... 2.000,00
23491 ... 500,00
23547 ... 500,00
23581 ... 500,00
23582 ... 1.000,00
23582 ... 500,00
23591 ... 500,00
23621 ... 1.000,00
23647 ... 500,00
23681 ... 500,00
23682 ... 500,00
23691 ... 500,00
23747 ... 500,00
23781 ... 500,00
23782 ... 500,00
23791 ... 500,00
23847 ... 500,00
23881 ... 500,00
23882 ... 500,00
23891 ... 500,00

23898
10.000,00
CRUZEIROS

23947 ... 500,00
23981 ... 500,00
23982 ... 500,00
23991 ... 500,00

24

24017 ... 500,00
24048 ... 1.000,00
24081 ... 500,00
24082 ... 500,00
24091 ... 500,00
24129 ... 1.000,00
24147 ... 500,00

24178
10.000,00
CRUZEIROS

24181 ... 500,00
24182 ... 500,00
24184 ... 1.000,00
24191 ... 500,00

24199
10.000,00
CRUZEIROS

24231 ... 1.000,00
24247 ... 500,00
24280 ... 1.000,00
24281 ... 500,00
24282 ... 500,00
24291 ... 500,00
24307 ... 2.000,00
24347 ... 500,00
24366 ... 2.000,00
24381 ... 500,00
24382 ... 500,00
24391 ... 500,00
24447 ... 500,00
24469 ... 3.000,00
24481 ... 500,00
24482 ... 500,00
24491 ... 500,00
24511 ... 1.000,00
24516 ... 2.000,00
24547 ... 500,00
24581 ... 500,00
24582 ... 500,00
24591 ... 500,00
24647 ... 500,00
24681 ... 500,00
24682 ... 500,00
24691 ... 500,00
24718 ... 1.000,00
24747 ... 500,00
24766 ... 3.000,00
24781 ... 500,00
24782 ... 500,00
24791 ... 500,00

24838
10.000,00
CRUZEIROS

24815 ... 1.000,00
24847 ... 500,00
24881 ... 500,00
24882 ... 500,00
24891 ... 500,00
24938 ... 1.000,00
24947 ... 500,00
24957 ... 1.000,00
24981 ... 500,00
24982 ... 500,00
24991 ... 500,00

25

25016
10.000,00
CRUZEIROS

25032 ... 2.000,00
25047 ... 500,00
25081 ... 500,00
25082 ... 500,00
25091 ... 500,00
25112 ... 5.000,00
25134 ... 2.000,00
25147 ... 500,00
25181 ... 500,00
25182 ... 500,00
25191 ... 500,00
25194 ... 1.000,00
25221 ... 1.000,00
25247 ... 500,00
25261 ... 1.000,00
25269 ... 1.000,00
25281 ... 500,00
25282 ... 500,00
25291 ... 500,00
25347 ... 500,00
25381 ... 500,00
25382 ... 500,00
25391 ... 500,00
25438 ... 2.000,00
25447 ... 500,00
25470 ... 1.000,00
25481 ... 500,00
25482 ... 500,00
25491 ... 500,00
25503 ... 3.000,00
25547 ... 500,00
25581 ... 500,00
25582 ... 500,00
25591 ... 500,00
25647 ... 500,00
25660 ... 1.000,00
25664 ... 3.000,00
25681 ... 500,00
25682 ... 500,00
25691 ... 500,00
25746 ... 1.000,00
25747 ... 500,00
25764 ... 1.000,00
25781 ... 500,00
25782 ... 500,00
25791 ... 500,00

25811
10.000,00
CRUZEIROS

25847 ... 500,00

25851
10.000,00
CRUZEIROS

25881 ... 500,00
25882 ... 500,00
25891 ... 500,00
25901 ... 5.000,00
25947 ... 500,00
25972 ... 2.000,00
25981 ... 500,00
25982 ... 2.000,00
25982 ... 500,00
25991 ... 500,00

26

26047 ... 500,00
26066 ... 5.000,00
26081 ... 500,00
26082 ... 500,00
26091 ... 500,00
26121 ... 3.000,00
26147 ... 500,00
26160 ... 1.000,00
26181 ... 500,00
26182 ... 500,00
26191 ... 500,00
26217 ... 500,00
26281 ... 500,00
26282 ... 500,00
26291 ... 500,00
26317 ... 500,00
26378 ... 5.000,00
26381 ... 500,00
26382 ... 500,00
26383 ... 3.000,00
26391 ... 500,00
26397 ... 3.000,00
26447 ... 500,00
26481 ... 500,00
26482 ... 500,00
26485 ... 3.000,00
26491 ... 500,00
26547 ... 3.000,00
26517 ... 500,00
26533 ... 3.000,00
26556 ... 1.000,00
26581 ... 500,00
26582 ... 500,00
26591 ... 500,00
26647 ... 500,00
26672 ... 2.000,00
26681 ... 500,00
26682 ... 500,00
26691 ... 500,00

26710
10.000,00
CRUZEIROS

26717 ... 500,00
26781 ... 500,00
26782 ... 500,00
26791 ... 500,00
26799 ... 1.000,00
26804 ... 2.000,00
26847 ... 500,00
26881 ... 500,00
26882 ... 500,00
26891 ... 500,00
26898 ... 1.000,00
26922 ... 1.000,00
26947 ... 500,00
26981 ... 500,00
26982 ... 500,00
26991 ... 500,00

27

27001 ... 2.000,00
27047 ... 500,00
27073 ... 1.000,00
27081 ... 500,00
27082 ... 500,00
27089 ... 1.000,00
27091 ... 500,00
27138 ... 5.000,00
27147 ... 500,00
27181 ... 500,00
27182 ... 500,00
27188 ... 1.000,00
27191 ... 500,00
27214 ... 1.000,00
27247 ... 500,00
27250 ... 1.000,00
27260 ... 1.000,00
27264 ... 1.000,00
27281 ... 500,00
27282 ... 500,00
27291 ... 500,00
27320 ... 2.000,00
27347 ... 500,00
27381 ... 500,00
27382 ... 500,00
27391 ... 500,00

27429
10.000,00
CRUZEIROS

27432 ... 5.000,00
27440 ... 1.000,00
27447 ... 500,00
27459 ... 3.000,00
27481 ... 500,00
27482 ... 500,00
27491 ... 500,00
27500 ... 1.000,00
27503 ... 1.000,00

27536
10.000,00
CRUZEIROS

27547 ... 500,00
27581 ... 500,00
27582 ... 500,00
27591 ... 500,00
27630 ... 1.000,00
27647 ... 500,00
27665 ... 3.000,00
27668 ... 1.000,00
27681 ... 500,00
27682 ... 500,00
27691 ... 500,00
27702 ... 3.000,00
27747 ... 500,00
27781 ... 500,00
27782 ... 500,00
27791 ... 500,00
27847 ... 500,00
27866 ... 1.000,00
27869 ... 2.000,00
27881 ... 500,00
27882 ... 500,00
27891 ... 500,00
27923 ... 1.000,00
27947 ... 500,00

27964
20.000,00
CRUZEIROS

27973 ... 1.000,00
27981 ... 500,00
27982 ... 500,00
27991 ... 500,00

28

28017 ... 500,00
28081 ... 500,00
28082 ... 500,00
28091 ... 500,00
28156 ... 1.000,00
28147 ... 500,00
28181 ... 500,00
28182 ... 500,00
28191 ... 500,00
28247 ... 500,00
28281 ... 500,00
28282 ... 500,00
28291 ... 500,00
28315 ... 1.000,00
28347 ... 500,00
28318 ... 1.000,00
28381 ... 500,00
28382 ... 500,00
28391 ... 500,00
28397 ... 1.000,00
28447 ... 500,00
28481 ... 500,00
28482 ... 500,00
28491 ... 500,00
28547 ... 500,00

28568
10.000,00
CRUZEIROS

28581 ... 500,00
28582 ... 500,00
28586 ... 1.000,00
28591 ... 500,00
28632 ... 1.000,00
28647 ... 500,00
28677 ... 3.000,00
28681 ... 500,00
28682 ... 500,00
28686 ... 2.000,00
28691 ... 500,00
28747 ... 500,00
28781 ... 500,00
28782 ... 500,00
28791 ... 500,00
28813 ... 2.000,00
28815 ... 1.000,00
28847 ... 500,00
28881 ... 500,00
28882 ... 500,00
28891 ... 500,00
28912 ... 1.000,00
28947 ... 500,00
28981 ... 500,00
28982 ... 500,00
28988 ... 5.000,00
28991 ... 500,00

29

29030 ... 2.000,00
29047 ... 500,00
29081 ... 500,00
29082 ... 500,00
29091 ... 500,00
29096 ... 5.000,00
29106 ... 1.000,00
29147 ... 500,00
29177 ... 1.000,00
29181 ... 500,00
29182 ... 500,00
29191 ... 500,00
29201 ... 2.000,00
29247 ... 500,00
29255 ... 5.000,00
29272 ... 2.000,00
29281 ... 500,00
29282 ... 500,00
29291 ... 500,00
29339 ... 3.000,00
29347 ... 500,00
29381 ... 500,00
29382 ... 500,00
29391 ... 500,00
29426 ... 1.000,00
29436 ... 3.000,00
29439 ... 1.000,00
29447 ... 500,00
29458 ... 2.000,00
29481 ... 500,00
29482 ... 500,00
29491 ... 500,00
29547 ... 500,00
29581 ... 500,00
29582 ... 500,00
29591 ... 500,00
29647 ... 500,00
29681 ... 500,00
29682 ... 500,00
29691 ... 500,00
29747 ... 500,00
29778 ... 1.000,00
29781 ... 2.000,00
29781 ... 500,00
29782 ... 500,00
29791 ... 500,00
29847 ... 500,00
29853 ... 2.000,00
29881 ... 500,00
29882 ... 500,00
29890 ... 2.000,00
29891 ... 500,00
29942 ... 2.000,00
29947 ... 500,00
29948 ... 1.000,00
29981 ... 500,00
29982 ... 500,00
29991 ... 500,00

30

30047 ... 500,00
30081 ... 1.000,00
30081 ... 500,00
30082 ... 500,00
30091 ... 500,00
30147 ... 500,00
30179 ... 2.000,00
30181 ... 500,00
30182 ... 500,00
30191 ... 500,00
30247 ... 500,00
30260 ... 1.000,00

30281
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

30281 ... 500,00

30282
2.000.000,00
de Cruzeiros
SANTOS

30282 ... 500,00

30283
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

30291 ... 500,00
30347 ... 500,00
30363 ... 1.000,00
30381 ... 500,00
30382 ... 500,00
30391 ... 500,00
30397 ... 2.000,00
30447 ... 500,00
30463 ... 1.000,00
30473 ... 1.000,00
30481 ... 500,00
30482 ... 500,00
30491 ... 500,00
30514 ... 2.000,00
30547 ... 500,00
30566 ... 2.000,00
30581 ... 500,00
30582 ... 500,00
30591 ... 500,00
30647 ... 500,00
30681 ... 500,00
30682 ... 500,00
30691 ... 500,00
30696 ... 2.000,00
30747 ... 500,00
30781 ... 500,00
30782 ... 500,00
30791 ... 500,00
30847 ... 500,00
30858 ... 1.000,00
30881 ... 500,00
30882 ... 500,00
30891 ... 500,00
30947 ... 500,00
30981 ... 500,00
30982 ... 500,00
30991 ... 500,00

31

31009 ... 1.000,00
31034 ... 1.000,00
31047 ... 500,00
31081 ... 500,00
31082 ... 500,00

31086
10.000,00
CRUZEIROS

31091 ... 500,00
31101 ... 2.000,00
31147 ... 500,00
31181 ... 500,00
31182 ... 500,00
31191 ... 500,00
31211 ... 1.000,00
31247 ... 500,00
31281 ... 500,00
31282 ... 500,00
31288 ... 1.000,00
31291 ... 500,00
31300 ... 1.000,00
31347 ... 500,00
31381 ... 500,00
31382 ... 500,00
31391 ... 500,00
31405 ... 3.000,00
31447 ... 500,00
31467 ... 1.000,00
31481 ... 500,00
31482 ... 500,00
31491 ... 500,00
31547 ... 500,00
31570 ... 1.000,00
31581 ... 500,00
31582 ... 500,00
31591 ... 500,00
31647 ... 500,00
31681 ... 500,00
31682 ... 500,00
31691 ... 500,00
31747 ... 500,00
31781 ... 500,00
31782 ... 500,00
31783 ... 1.000,00
31784 ... 1.000,00
31791 ... 500,00
31847 ... 500,00
31865 ... 1.000,00
31867 ... 2.000,00
31881 ... 500,00
31882 ... 500,00
31891 ... 500,00
31947 ... 500,00
31968 ... 1.000,00
31981 ... 500,00
31982 ... 500,00
31988 ... 1.000,00
31991 ... 500,00

32

32047 ... 500,00
32081 ... 500,00
32082 ... 500,00
32091 ... 500,00
32146 ... 3.000,00
32147 ... 500,00
32172 ... 1.000,00
32181 ... 500,00
32182 ... 500,00
32191 ... 500,00
32247 ... 500,00
32281 ... 500,00
32282 ... 500,00
32291 ... 500,00
32322 ... 1.000,00
32347 ... 500,00
32348 ... 1.000,00
32350 ... 1.000,00
32381 ... 500,00
32382 ... 500,00
32391 ... 500,00
32429 ... 1.000,00
32447 ... 500,00
32481 ... 500,00
32482 ... 500,00
32491 ... 500,00
32498 ... 2.000,00
32547 ... 500,00
32581 ... 500,00
32582 ... 500,00
32590 ... 2.000,00
32591 ... 500,00
32602 ... 1.000,00
32635 ... 1.000,00
32637 ... 2.000,00
32647 ... 500,00
32681 ... 500,00
32682 ... 500,00
32691 ... 500,00
32722 ... 1.000,00
32747 ... 500,00
32749 ... 5.000,00
32780 ... 1.000,00
32781 ... 500,00
32782 ... 500,00
32791 ... 500,00
32814 ... 1.000,00
32847 ... 500,00
32881 ... 500,00
32882 ... 500,00
32891 ... 500,00
32947 ... 500,00
32981 ... 500,00
32982 ... 500,00
32991 ... 500,00
32993 ... 1.000,00

33

33022 ... 1.000,00
33024 ... 5.000,00
33047 ... 500,00
33078 ... 5.000,00
33081 ... 500,00
33082 ... 500,00
33091 ... 500,00
33147 ... 500,00
33181 ... 500,00
33182 ... 500,00
33191 ... 500,00
33198 ... 1.000,00
33247 ... 500,00
33267 ... 1.000,00
33281 ... 500,00
33282 ... 500,00
33291 ... 500,00

33326
20.000,00
CRUZEIROS

33347 ... 500,00
33357 ... 2.000,00
33381 ... 500,00
33382 ... 500,00
33385 ... 1.000,00
33391 ... 500,00
33447 ... 500,00
33481 ... 500,00
33482 ... 500,00
33491 ... 500,00
33547 ... 500,00
33581 ... 500,00
33582 ... 500,00
33591 ... 500,00
33609 ... 2.000,00
33611 ... 2.000,00
33647 ... 500,00
33656 ... 2.000,00
33681 ... 500,00
33682 ... 500,00
33691 ... 500,00
33739 ... 3.000,00
33744 ... 1.000,00
33747 ... 500,00
33781 ... 500,00
33782 ... 500,00
33791 ... 500,00

33825
10.000,00
CRUZEIROS

33847 ... 500,00
33851 ... 1.000,00
33881 ... 500,00
33882 ... 500,00
33891 ... 500,00
33922 ... 1.000,00
33947 ... 500,00
33981 ... 500,00
33982 ... 500,00
33991 ... 500,00
33993 ... 3.000,00

34

34017 ... 500,00
34057 ... 2.000,00
34081 ... 500,00
34082 ... 500,00
34090 ... 1.000,00
34091 ... 500,00
34111 ... 1.000,00
34132 ... 3.000,00
34147 ... 500,00
34181 ... 500,00
34182 ... 500,00
34191 ... 500,00
34216 ... 1.000,00
34247 ... 500,00
34281 ... 500,00
34282 ... 500,00
34291 ... 500,00
34347 ... 500,00
34351 ... 1.000,00
34368 ... 2.000,00
34381 ... 500,00
34382 ... 500,00
34391 ... 500,00
34447 ... 500,00
34481 ... 500,00
34482 ... 500,00
34491 ... 500,00
34509 ... 1.000,00
34511 ... 2.000,00
34535 ... 1.000,00
34547 ... 500,00
34581 ... 500,00
34582 ... 500,00
34587 ... 1.000,00
34591 ... 500,00
34593 ... 1.000,00
34603 ... 2.000,00

34641
10.000,00
CRUZEIROS

34647 ... 500,00
34668 ... 1.000,00
34681 ... 500,00
34682 ... 500,00
34691 ... 500,00
34723 ... 1.000,00
34747 ... 500,00
34781 ... 500,00
34782 ... 500,00
34791 ... 500,00
34825 ... 1.000,00
34831 ... 1.000,00
34847 ... 500,00
34859 ... 5.000,00
34881 ... 500,00
34882 ... 500,00
34891 ... 500,00
34908 ... 1.000,00
34935 ... 1.000,00
34947 ... 500,00
34981 ... 500,00
34982 ... 500,00
34991 ... 500,00

35

35045 ... 1.000,00
35047 ... 500,00
35077 ... 2.000,00
35081 ... 500,00
35082 ... 500,00
35091 ... 500,00
35098 ... 1.000,00
35147 ... 500,00
35181 ... 500,00
35182 ... 500,00
35191 ... 500,00
35202 ... 1.000,00
35221 ... 1.000,00
35247 ... 500,00
35281 ... 500,00
35282 ... 500,00
35285 ... 1.000,00
35291 ... 500,00
35347 ... 500,00
35381 ... 500,00
35382 ... 500,00
35383 ... 2.000,00
35391 ... 500,00
35409 ... 5.000,00
35424 ... 1.000,00

35430
10.000,00
CRUZEIROS

35447 ... 500,00
35481 ... 500,00
35482 ... 500,00
35491 ... 500,00
35508 ... 1.000,00
35521 ... 1.000,00
35547 ... 500,00
35575 ... 2.000,00
35581 ... 500,00
35582 ... 500,00
35589 ... 2.000,00
35591 ... 500,00
35646 ... 1.000,00
35647 ... 500,00
35656 ... 5.000,00
35681 ... 500,00
35682 ... 500,00
35691 ... 500,00
35694 ... 1.000,00
35717 ... 3.000,00
35747 ... 500,00
35759 ... 1.000,00
35762 ... 3.000,00
35781 ... 500,00
35782 ... 500,00
35791 ... 500,00
35847 ... 500,00
35881 ... 500,00
35882 ... 500,00
35891 ... 500,00
35939 ... 1.000,00
35947 ... 500,00
35953 ... 1.000,00
35964 ... 5.000,00
35981 ... 500,00
35982 ... 500,00
35983 ... 1.000,00
35991 ... 500,00

Prêmios maiores

30282 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — SANTOS

20281 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

2347 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO

6582 — 200.000,00 CRUZEIROS — Juiz de Fóra

6191 — 100.000,00 CRUZEIROS — B. Horizonte

Todos os numeros terminados em 2 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

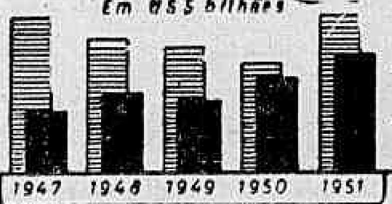
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

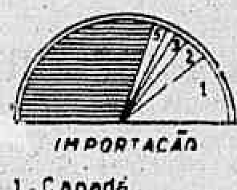
230.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: ATTILA BEZERRA NUNES = 230.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

ESTADOS UNIDOS _ COMERCIO EXTERIOR







IMPORTAÇÃO AMERICANA

NA SUA mensagem sôbre o estado da União, o presidente Eisenhower caracterizou do seguinte modo os princípios que regerão a conduta do seu govêrno em matéria de comercio exterior: "Nossa politica reconhecerá a importância de um comércio mundial lucrativo e de bases equitativas. As primeiras medidas nesse sentido poderiam ser tomadas pelos nossos próprios amigos. A Europa, por exemplo, conta atualmente com regiões em que sobra mão de obra e outras em que êste fator de produção escasseia, regiões agricolas que têm necessidade de maquinas e regiões industriais que carecem de alimentos. Aqui, como em outros lugares, podemos esperar que nossos amigos tomarão a iniciativa de criar mercados mais amplos, permitindo, assim, o desenvolvimento de correntes ponderaveis de comércio. A ação orientada com êsse objetivo pode criar um ambiente econômico propicio a receber uma ajuda vital por parte dos Estados Unidos".

Em seguida, o novo chefe do Executivo dos Estados Unidos passa a examinar o que deve ser entendido por tal ajuda. "Esta ajuda compreende: uma revisão de nossos regulamentos aduaneiros para suprimir muitos dos atuais obstáculos burocráticos". ... "Recomendo além disso que o Congresso estude imediatamente a lei dos acôrdos comerciais reciprocos e estende o sistema por uma legislação apropriada. Êste objetivo não deve ignorar a proteção legitima das industrias, da agricultura e da mão de obra dos Estados Unidos, setores êsses cujos interêsses devem ser consultados. Esta ajuda compreende alem disso: envidar todos os esforços de que disponha o govêrno para encorajar o fluxo dos investimentos americanos para o exterior. Isto exige um clima de boa vontade nos paises estrangeiros. Em terceiro lugar, devemos assegurar a êsses paises os meios necessarios à produção econômica de artigos manufaturados imprescindíveis à defesa e segurança mútuas e que não concorram realmente com nossa propria produção de tempo de paz.

Primeira Reação do Bloco Protecionista

Em quarto lugar, devemos receber do resto do mundo numa contrapartida equivalente aos nossos fornecimentos, grandes quantidades de matérias primas que não possuimos no volume necessario às exigências do nosso consumo".

APESAR de serem estas palavras quase conservadoras em matéria de politica do comercio exterior, as primeiras noticias que nos chegam dão impressão diametralmente oposta, que, aliás, pode ser a verdadeira, dado que a nossa analise se cinge ao texto literal da mensagem do novo presidente norte-americano.

Já nos primeiros dias que sucederam a apresentação ao Congresso do importante documento, várias iniciativas de membros seus tornaram bastante claro que qualquer plano tendente a aumentar as importações dos EE. UU. se chocara com uma oposição violenta do bloco protecionista. Citamos três mais expressivas: 1) O sr. Scudder, representante republicano, apresentou um projeto de lei que retira ao presidente de que êle goza atualmente de outorgar concessões tarifarias com o fim de aumentar o volume do comércio exterior; 2) O sr. Kelley, representante democrata, e o sr. Van Zandt, representante republicano, anunciaram que êles submeterão ao Congresso um projeto de lei que reduz as importações de "fue oil"; 3) O mesmo sr. Kelley pediu que seja aberto um inquerito sôbre os métodos governamentais na administração do "Buy American Act", citando casos de industriais americanos que têm perdido encomendas do Estado, pelo fato de não poderem concorrer com fabricantes de paises onde os salarios são muito menores que os pagos nos Estados Unidos.

O PROJETO do sr. Scudder prorroga a legislação atual sôbre os acôrdos comerciais reciprocos, cuja vigência expira em 12 de junho deste ano. Nos têrmos dessa legislação, o presidente pode negociar direitos de importação do chamado "ponto de perigo", desconhecendo, inclusive, o que possa ter decidido a Comissão de Tarifas. Se assim proceder, ficará obrigado a apresentar ao Congresso os motivos do seu procedimento. O projeto Scudder, porem, como ja foi dito acima, retira-lhe essa faculdade regulando a matéria da seguinte maneira: o presidente só pode negociar os direitos de importação depois de obter a aprovação do Congresso sôbre cada caso especifico.

O objetivo que procuram alcançar o sr. Kelley, democrata, e o sr. Van Zandt, republicano, com o projeto que anunciaram sôbre as importações de "fuel oil" é o de evitar a concorrência dêsse combustivel com o carvão. A importação de 128 milhões de barris de "fuel oil" em 1952 tem sido suficiente, dizem êles, para substituir 31 milhões de toneladas de carvão, fato causador de desemprêgo entre mineiros.

Finalmente, o sr. Kelley está ainda preocupado em reforçar a aplicação do "Buy American Act". Como se sabe, esta lei data dos anos de depressão da década de 1930 e prescreve um tratamento prefencial para os produtores americanos nos contratos da União para a execução de obras públicas. Concede, porém, poderes à autoridade governamental competente para não seguir essa norma, quando ela fôr julgada inconsistente com o interêsse publico, ou o custo do material americano fôr considerado desarrazoado. Provavelmente o caso a que se refere o sr. Kelley é o de encomenda "off shore", e em tal tipo de contrato, o presidente Eisenhower considera que só existe materia relevante quando houver concorrência séria para a produção dos EE. UU. do tempo de paz.

TOMAM posição, assim, os interêsses protecionistas da economia interna dos Estados Unidos, mostrando as grandes

(Conclui na 5ª ...)

NOTAS E IDÉIAS

Melhora a Situação do Enxôfre

O REGIME de contrôle em que se acham incluidos varios produtos denominados "escassos" tem sofrido, nos ultimos tempos, inumeras alterações. Ainda recentemente, a extensa lista foi reduzida pelas autoridades norte-americanas em face do aumento da produção de alguns deles ou a redução do consumo pelo emprêgo de substitutos de outros.

Por outro lado, um reduzido grupo foi incluido entre os "muitos criticos" ("Economia e Finanças", de 25-1-1953).

No que se refere ao enxofre, tambem incluido no regime de racionamento, a situação era bastante dificil em 1952. O "deficit" estimado, segundo "Conjuntura Economica", era da ordem de 1.340 mil toneladas.

As possibilidades dos Estados Unidos, que representam 90 por cento da produção de enxofre nativo do mundo, de eliminar êsse "deficit" eram bastante reduzidas. Já em 1951 haviam os norte-americanos aconselhado aos demais paises que produzissem enxôfre os que pudessem fazê-lo.

Ao fim de 1952, porém, o quadro havia sofrido substanciais modificações. A produção norte-americana, segundo "The New York Times", pode ser estimada em 6,5 milhões de toneladas longas e a de 1953 deverá atingir os 7 milhões. Enquanto isso, as exportações e o consumo são estimados por aquela fonte em 6,6 milhões de toneladas longas para 1953, prevendo-se, assim, possam ser suspensos os contrôles no ano corrente.

Em dezembro de 1952, quando se reuniu para fixar as quotas de exportação que deveriam vigorar no primeiro trimestre de 1953, a Conferência Internacional de Matérias Primas estudou a possibilidade de abolir definitivamente aquêle regime restritivo em face das melhorias da situação do enxôfre no mundo. Entretanto, por medida de precaução, preferiu aguardar que fôsse confirmada aquela situação. De qualquer maneira, a quota geral de exportação de enxôfre refinado foi aumentada substancialmente, o que faz prever para dentro em breve a suspensão do racionamento do produto.

Para o Brasil essa noticia não deixa de ser auspiciosa, de vez que dependem dos suprimentos de enxôfre as indústrias brasileiras que apresentaram maior desenvolvimento no triênio 1949-51, como sejam: açucareira, adubos, química, metalúrgica, textil e outras.

O Sequestro do Ouro e o Empréstimo

O INACREDITAVEL embargo das reservas de ouro do Brasil depositadas nos Estados Unidos revela aspectos lamentáveis que bem definem a nossa mais que deficiente politica econômico-financeira. Em primeiro lugar, ressalta a negligência com que foi encarada em nosso país, a questão dos atrasados comerciais, cujo vulto alcançado, há mais de um ano, era de molde a exigir medidas rápidas e energicas em defesa de nosso crédito. Em segundo lugar, o fato demonstra claramente a precariedade da atual administração das finanças do país no plano interno e internacional.

A falta de providências no sentido de serem liquidados com relativa presteza os atrasados comerciais originou graves prejuizos aos exportadores dos Estados Unidos que, premidos pelas dificuldades, recorreram a todos os meios para conseguir cobrar o que lhes era devido. A tal ponto que um dos exportadores norte-americano se lembrou de solicitar a um juizado de Nova York, um mandado de embargo sôbre os depósitos de ouro dos EE. UU. do Brasil...

Assim contam o incrivel evento as noticias telegraficas. Aqui entre nós, foram feitas inumeras conjeturas, de natureza econômica e juridica. Entre outras coisas, diz-se que o embargo é absurdo, porque enquanto o Banco do Brasil S. A. é o responsavel pelas dividas do comércio exterior do Brasil, a propriedade do ouro brasileiro é de fato do Tesouro Nacional. Ao que parece, erroneamente nos Estados Unidos teria sido atribuido a propriedade do ouro ao Banco do Brasil, talvez pelo fato de ser êsse estabelecimento de crédito detentor do monopólio do câmbio brasileiro e por ser o responsável pelos negócios do comércio exterior do pais.

Mesmo que a medida judiciária não se refira à totalidade das nossas reservas de ouro, estará aberto um perigoso precedente e, enquanto não se resolve, definitivamente a pendência, haverá sempre a possibilidade de que se generalize. Sendo assim a concessão do empréstimo para o pagamento dos atrasados comerciais que o Brasil vinha negociando com o "Export-Import Bank" estará seriamente prejudicada, pois o banco norte-americano já havia feito exigências de garantias que não poderia ser outra que o ouro agora à disposição do juiz novaiorquino.



INDÚSTRIA TÊXTIL

AGORA que se avizinha mais uma reunião da Comissão Econômica para a América Latina, órgão da O.N.U. que tanto tem concorrido para os estudos econômicos estruturais ligados ao desenvolvimento dos paises menos evoluidos, parece razoável sintetizar-se aqui os resultados a que chegou aquela Comissão no inquérito que procedeu em 1951 sôbre a indústria têxtil de 5 paises latino-americanos: Brasil, Chile, Equador, México e Peru.

Comentaremos apenas as conclusões pertinentes ao Brasil e isso, não só por falta de espaço, como também porque é o que nos interessa mais de perto. Além disso, o resultado obtido com a analise procedida pela CEPAL não discrepa muito de um pais para outro, de sorte que se focalizando o concernente ao nosso, aliás o de mais desenvolvida indústria têxtil, estamos oferecendo aos nossos leitores uma visão do que é a manufatura de têxteis em todo o continente latino-americano.

O assunto é de raro interêsse para a economia brasileira: sua importância ressalta presentemente visto demonstrar uma série de fatores que concorrem para a formação do custo dos produtos têxteis, equacionando boa parte das causas que desajustam os preços brasileiros em relação aos do mercado internacional. De lamentar-se é apenas que idêntico inquérito não seja feito para todos nossos produtos de exportação. Temos a impressão de que, se levada a efeito tal perquirição, iriamos encontrar várias razões de ordem interna para a recessão verificada em nossa exportação no ano passado e iriamos compreender melhor o real sentido da expressão "gravoso".

DEVE-SE salientar inicialmente que a CEPAL não se dedicou a exame da parte administrativa, limitando-se à parte puramente técnica, ou de produção, das emprêsas têxteis que arrolou em cada país. Acreditamos, porém, que entre nós também a parte administrativa deveria ser examinada, bem assim o nivel de rentabilidade financeira, ou melhor, em outras palavras mais simples e mais precisas, o nivel dos lucros que

Atualidade Do Inquérito da CEPAL

vêm sendo auferidos nos últimos 15 anos.

Para a análise da produtividade, a CEPAL considerou que esta é resultado de três influências distintas:

a) o tipo de equipamento utilizado;

b) o tamanho da instalação;

c) influência do sistema de operar as instalações.

Demonstra a CEPAL que a indústria brasileira, possuindo 455 fábricas, com 3.279.577 fusos e 100.416 teares, apresenta um rendimento muito aquem do que seria de esperar-se e que, tanto nos setores de equipamento mais moderno, como naqueles de maquinário mais antigo, há campo para sensiveis melhoras na produtividade.

Nas fábricas detentoras de máquinas antigas do Distrito Federal, a produtividade poderia aumentar em cêrca de 280% nas fiações e em cêrca de 694% nas tecelagens com a instalação de maquinária moderna e com o estabelecimento de boas praticas de administração para essa nova maquinária.

Embora a CEPAL, para suavizar, acrescente que importantes investimentos seriam necessários para a substituição do equipamento, registramos nós que não têm faltado lucros a essa indústria para promover tal substituição. Basta lembrar o que foi o "boom" da exportação de tecidos para o exterior durante a guerra, quando chegamos ao absurdo, em muitos e muitos casos, de exportar pedras e outros materiais misturados com tecidos, pelos quais cobrávamos preços de espantar nossos clientes de ocasião.

CONTINUANDO sua exposição, demonstra a Comissão que nos setores que possuem instalações modernas, apesar de ter S. Paulo algumas muito aperfeiçoadas, também poderia ser melhorada a produtividade em uns 55% nas fiações e em cêrca de 98 a 100% nas tecelagens! Não se precisa acrescentar nada para deixar claro que muito pouco interessa aos nossos industriais o problema da produtividade, com a qual se obtém redução de custos e de preços!

ALEGA ainda a CEPAL que mesmo nos setores de equipamento mais velho, poder-se-ia obter melhoras em cêrca de 120% na produtividade no que concerne às fiações, e em cêrca de 190% no que se refere às tecelagens, sem substituir uma peça sequer do equipamento existente, bastando algumas medidas de ordem administrativa, tais como:

a) reduzir o excessivo número de trabalhadores, o que possibilitaria ganhos da ordem de 80 a 99%, respectivamente nas fiações e nas tecelagens;

b) melhorias nos serviços de limpeza dos pátios de trabalho e das máquinas, bem assim aperfeiçoamento dos serviços de manutenção, com o que se obteria progressos da ordem de 22 e 33%, respectivamente;

c) adoção de padronização e especialização na produção.

Finalmente, informa-nos aquêle conceituado e valioso órgão de estudos econômicos, que as causas de baixa produtividade na indústria têxtil brasileira dotada de equipamento moderno se devem principalmente ao excesso de pessoal e, em lugar, ao pequeno tamanho das instalações. É, também, de opinião que se poderia elevar a produtividade nêsses setores em 32% nas fiações e 31% nas tecelagens, através da simples redução do pessoal, do adestramento dos operários e do estabelecimento de velocidade normal para tôda a maquinária.

COMO VEMOS, é preciso o trabalho executado pela CEPAL, ainda que de caráter parcial. Revela o muito que temos de caminhar no sentido da racionalização de nossa produção. Mas, como são fáveis e polpudos os lucros entre nós, e como na hora do apêrto o providencial Poder Público sempre está presente para, através de medidas que representam o concurso de tôda a coletividade nacional, amparar convenientemente setores "em crise", não importa se a produtividade e

(Conclui na ...)

IMPÕE-SE A CRIAÇÃO DO BANCO RURAL

As "Obrigações Rurais" e o Financiamento ao Pequeno Produtor Agrícola

HA' VARIOS ANOS encontra-se depositado no Banco do Brasil a importância de cinquenta milhões de cruzeiros para a constituição do capital do Banco Rural.

Vários outros paises já criaram instituições estatais especializadas no manejo do crédito agricola e pecuario. Na Bulgaria desde 1903 existe funcionando com resultados plenos o hoje denominado Banco Bulgaro, Agricola e Cooperativo. Na Grécia desde 1929 existe o Banco Rural e no Peru o Banco Agricola tem tido atuação decisiva sôbre o nivel das atividades rurais do pais. Nos Estados Unidos a "Federal Farm Loan Act" em 1916 e a "Agricultural Credit Act" em 1923, introduziram as facilidades de crédito necessarias a existência independente do pequeno produtor rural. A estrutura dos orgãos especializados em crédito rural ficou, com êsses atos, composta por doze bancos agricolas federais coordenados pelo "Federal Farm Loan Board", conforme nos afirma Kirkland em sua "Historia Economica dos Estados Unidos".

Até hoje, porem, o projeto de reforma bancaria brasileira continua no Congresso Nacional. O Banco Rural previsto nessa reforma, contra o qual ate o momento ninguem se manifestou, continua tambem sem solução. Em 8 de março de 1950, a Comissão de Finanças da Câmara aprovou o parecer do então deputado Horacio Lafer, datado de quase dois anos antes — 23 de agosto de 1948. Aquele parecer concluia pela criação imediata do Banco Central e do Banco Rural.

O atual ministro da Fazenda àquela epoca se manifestou grande entusiasta do crédito rural. Em seu parecer adiantou que "o Brasil é um pais pobre de capital; mais do que o capital, entretanto, tem-lhe faltado técnica e organização. Pobres de capital são os paises que não dispõem mais de terras ferteis. Mas mesmo êstes criaram o seu Banco Rural, instituindo o instrumento poderoso da Agricultura, o crédito agricola. Com boa organização e técnica aperfeiçoadas mesmo sem capitais suficientes, a ação supletiva do crédito pode, entretanto, realizar notável obra expansionista".

O crédito rural difere em sua estrutura, processo e finalidade do comercial. Este opera com transações efetuadas, baseia-se em realid de verificavel, é mais movimentação que criação; aquele possibilita a criação, opera sôbre o que será criado. No credito comercial, dizia Lafer, basta a verificação de um fato; no crédito agricola é indispensavel a tecnica capaz de levar próxima da realidade uma previsão. Não podem coexistir juntos, ou uma organização se aparelha para um ou para outro.

DE FATO, o crédito rural vale pela sua penetração e difusão. As condições da economia nacional, e bem verdade, criam dificuldades para se abranger com o crédito a grande massa de arrendatarios, posseiros e "meeiros" que constituem a maioria dos produtores rurais. Mas a falta de organizações especializadas e de uma politica deliberada de penetração do crédito nos meios rurais tem permitido que até hoje subsistam os intermediarios que através de adiantamentos de mercadorias e dinheiro, da compra das colheitas "na folha", etc., dificultam a expansão e difusão das pequenas operações agricolas realizadas pela incipiente organização bancaria existente.

Apesar desses fatos e de todos os homens públicos reconhecerem a necessidade de uma organização especializada para o manejo do crédito rural, o regime da improvisação ainda existe e é atestado pelos escândalos do zebu, há alguns anos, e do algodão no momento, para citar apenas os principais.

E' muito pequeno entre nos o número de estabelecimentos bancarios que se ocupam do credito rural. Trata-se de um negócio pouco atraente em virtude de sua baixa rentabilidade e alta margem de risco. As operações comerciais, industriais e, sobretudo imobiliárias são muito mais seguras e lucrativas. A Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil e aos Bancos ligados a govêrnos estaduais cabe atualmente, dentro das deficiências reinantes, a tarefa de atender às necessidades de crédito da produção agricola e pecuaria.

Através da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, o govêrno por mais de uma vez tentou facilitar o crédito ao pequeno produtor. Ainda em 1948, varias concessões especiais lhes foram atribuidas, inclusive dispensa de previa estimativa das colheitas por avaliador remunerado, dispensa de certidão negativa dos impostos e de outros quaisquer ônus incidentes sôbre os bens imóveis do penhor, fornecimento da primeira parcela do crédito antes da inscrição do penhor, etc.. Em 1951, o Banco do Brasil, por resolução da Assembleia de Acionistas, reformou alguns dispositivos estatutarios para permitir emprestimos ate cinquenta mil cruzeiros, sem garantia, aos pequenos produtores.

TÔDAS ESSAS MEDIDAS, contudo, apesar da grande propaganda demagogica com que foram acompanhadas, não produziram qualquer resultado prático. No momento volta o govêrno ao assunto com a cedula rural pignoraticia e hipotecária. Alterando a estrutura da antiga cédula rural pignoraticia criada pelo artigo 15 da lei nº 492, de 30 de agosto de 1937, o projeto de lei enviado em dezembro último prevê uma série de facilidades para êsse titulo de crédito. Muito embora não tenha, propriamente, havido qualquer inovação no que se refere aos principios vigentes em materia de direito real de garantia, continuando êstes com a plena eficácia que atualmente possuem, foi prescrita nova forma instrumental à sua constituição.

O novo titulo será restrito às operações de crédito dos estabelecimentos bancários com as pessoas agricolas e será de emissão do devedor (os anteriores eram emitidos pelo credor) constituindo uma promessa de pagamento em dinheiro, sob vinculação de qualquer dos bens suscetiveis de penhor rural, inclusive gêneros de lavoura em vias de formação e os oriundos da produção animal. Estará ainda isento do impôsto do sêlo e de qualquer outro tributo, seja a que titulo fôr, tanto por parte dos bancos, ou cooperativas mutuantes, como dos emitentes, avalistas ou endossantes. Esta isenção é extensiva aos atos de cessão, transferência ou caução. O processo de inscrição do titulo tambem é grandemente facilitado, o que, de certa forma, muito contribuirá para o barateamento das operações.

COMO SE VÊ, trata-se da introdução de normas novas que permitirão uma flexibilidade ate então inexistente para tais tipos de operação de crédito. Mesmo depois de aprovada, entretanto, faltará a estrutura capaz de tirar o maximo proveito dêsse titulo. Sem a criação de um conjunto de orgãos especializados, tôdas as medidas serão improficuas.

Para que a economia nacional obtivesse pleno proveito dessas medidas seria indispensável o funcionamento eficiente do Banco Rural. Se o govêrno realmente pretendesse resolver a questão, daria instruções aos seus lideres nas duas Casas do Congresso para que houvesse, nos trabalhos parlamentares, prioridade ao estudo da reforma bancaria

EXPANSÃO SIDERÚRGICA: A USINA DE LAGUNA

Significação do Projeto Para a Ampliação da Indústria de Ferro e Aço

A POLITICA econômica dos paises mais adiantados tem demonstrado a essencialidade do desenvolvimento siderurgico para o fortalecimento da estrutura industrial. O interêsse dos Estados Unidos, pais grande produtor de minério de ferro e carvão, em garantir, no exterior, os seus suprimentos de materia prima para a sua formidável produção de ferro e aço, bastaria para afirmar a importância da siderurgia no mundo moderno. Paises como a India, de estrutura semelhante à do Brasil, dedicam atenção especial ao seu desenvolvimento siderúrgico.

Disponibilidades de minério de ferro e carvão são obviamente os dois fatores essênciais para a expansão da industria siderúrgica. Entretanto, alguns dos paises grandes produtores mundiais de ferro e aço só dispõem de um dêsses dois fatores, dispendendo, por isso, maiores esfôrços para manter em base econômica a sua produção siderurgica. São exemplos dêsse fato a França, a Suécia e a Grã-Bretanha. E' evidente contudo, a vantagem inicial do pais que dispuser dêsses elementos, como é o caso da posição dos Estados Unidos no mercado mundial.

Realmente, o Brasil dispõe dos dois elementos essênciais à produção de ferro e aço, e tambem de manganês, o terceiro elemento em ordem de importância. Entretanto, em que pese essa posição favoravel à produção brasileira de aço bruto e de outros produtos de aço, ainda é insuficiente para bastar ao crescente consumo nacional. Produzimos cerca de 800 mil toneladas de aço bruto das quais 465 mil de Volta Redonda, para atender a um consumo de mais de 1,0 milhão. Várias circunstâncias têm contribuido para que o nosso desenvolvimento siderúrgico ainda não tenha atingido as necessidades do consumo interno. Um dêsses fatores tem sido a dificuldade de melhor aproveitamento do carvão do sul do pais, considerado de qualidade inferior, necessitando para isso, de uma série de medidas complementares que permita o aumento da sua produção em bases econômicas. Com êsse objetivo foi idealizado o Plano do Carvão, que entre outras medidas, prevê a criação de uma indústria siderúrgica nas proximidades das minas e de duas usinas termo-elétricas, que, respectivamente, aproveitarão o combustivel siderúrgico e o do tipo residual, cuja falta de consumo não só onera a produção total como tambem o depósito dêsses residuos cria problemas serios até agora insoluveis.

Um passo importante para a solução dêsses problemas nacionais acaba de ser dado com a aprovação do parecer do relator da Comissão de Economia da Câmara dos Deputados as emendas do Senado ao Plano Nacional do Carvão. Com a aprovação final dêsse plano, ficará pronto para ser executado o importante projeto, e com êle a criação da Usina Siderúrgica de Laguna, no Estado de Santa Catarina, que deverá obedecer aos moldes da Companhia Siderurgica Nacional (Volta Redonda).

Em principio a siderúrgica de Laguna atende aos imediatos imperativos dos problemas nacionais de ferro e aço. Esta cidade do sul do Brasil está situada próxima às principais minas de carvão e, alem de abundantemente abastecida de agua, acha-se próxima também de uma zona de grande consumo industrial. Pelos creditos previstos para a instalação da usina, 500 milhões de cruzeiros em cinco anos, pode-se calcular que, quando terminada, conte com uma produção significativa, a qual juntamente com a expansão da Companhia Siderurgica Nacional e mais uma outra usina também já projetada, no Espirito Santo, venha alcançar quantidades que bastem as necessidades nacionais de ferro e aço ao final dêsse periodo.

A siderurgica de Laguna vem, por outro lado, atender um problema antigo e até o momento sem solução, da siderúrgica brasileira: o frete de retôrno. O consumo de minerio da usina será suprido pela Companhia Vale do Rio Dôce, no Espirito Santo. Dessa forma, os navios que trouxerem o minerio levarão o carvão para o pôrto de Santos e Rio. Estará iniciada portanto, a solução para os fretes de retôrno. Êsse problema contudo, só estará superado, no que concerne a cabotagem, quando da criação da citada usina em Vitoria que é o pôrto de embarque do minerio de ferro e receberá então o combustivel de Laguna. Restará a solução do frete de retorno de longo curso: minerio de ferro exportado por carvão importado, que é principalmente um problema de disponibilidade de navios.

A criação de uma usina de grandes proporções para a fabricação de produtos de ferro e aço no sul do pais é portanto um fato auspicioso, sobretudo porque é mais um passo na complementação do complexo problema siderurgico nacional. Parece tomar corpo uma série de fatores que deverão encontrar o aproveitamento otimo do que é, talvez, o rumo mais positivo do desenvolvimento econômico do Brasil: a produção siderúrgica com todos os setores econômicos que dela dependem.

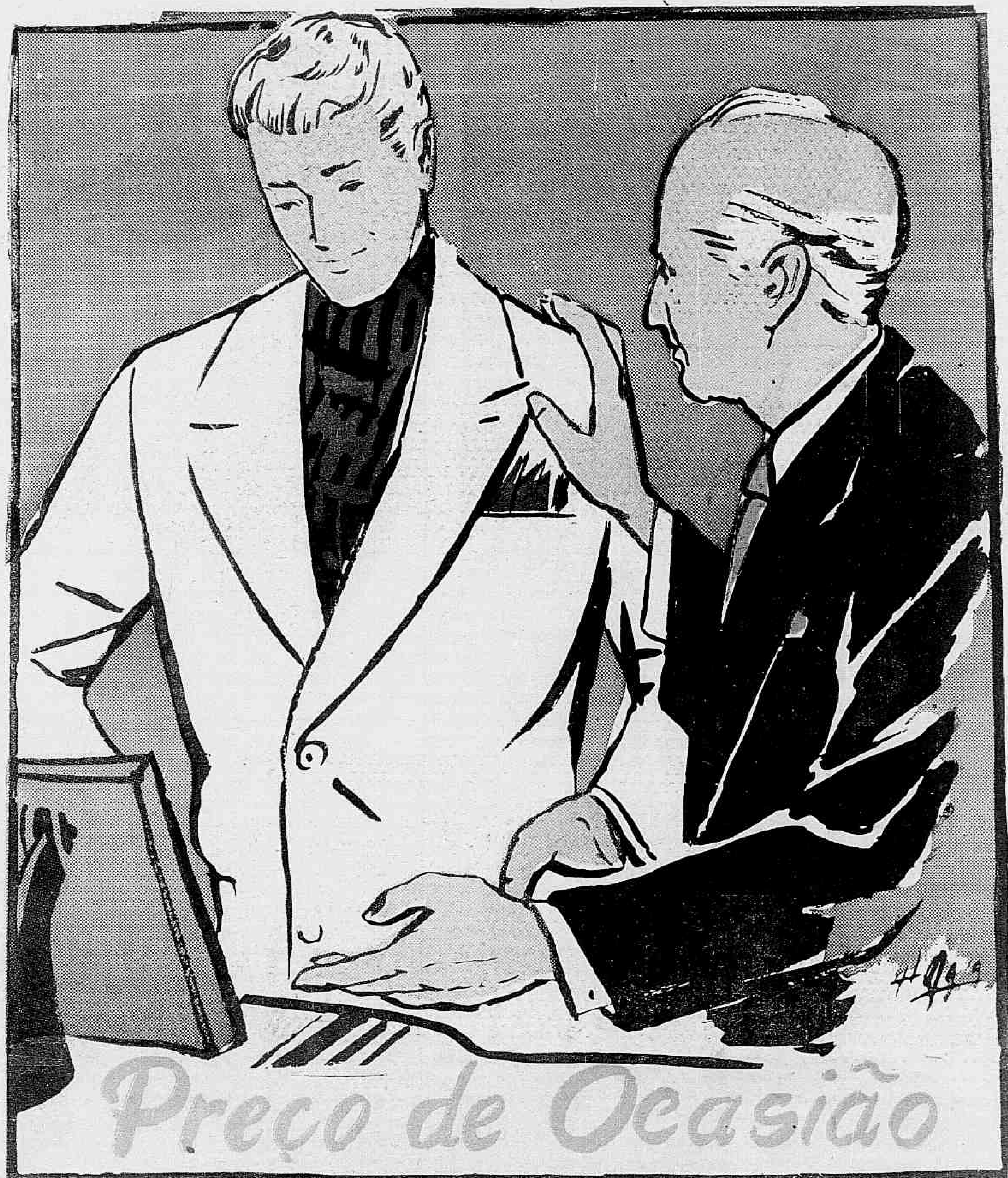
Empreendimentos interdependentes estão estruturando um aumento substancial da produção de ferro e aço e a redução consequente da nossa dependência dêsses materiais importados. Ao mesmo tempo, o desenvolvimento siderurgico vai tornando possivel a intensificação da extração do carvão, além de dar a essa industria bases mais econômicas, contribuindo tambem para diminuir as importações do combustivel estrangeiro. Por outro lado, a usina de Laguna, localizada nas proximidades das minas de carvão, será o complemento a do Espirito Santo, ao lado do minerio de ferro, e a de Volta Redonda perto dos principais centros de consumo do pais, harmonizando os três problemas chaves da industria siderúrgica: minerio de ferro, carvão e mercados, que por sua vez tornarão as despesas em divisas com o transporte de combustivel muito mais reduzidas.

REVISTA DO

Suplemento Feminino

Diário Carioca

DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO DE 1953  NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



A Beleza da pele na mulher...



é uma obrigação!...



Declara Amelia Simone, Rádio-Atriz da Tupi do Rio!

"E uma obrigação da mulher manter-se sempre atraente e a beleza da pele, é uma das muitas obrigações femininas! Com Antisardina eu tenho conservado sempre a minha pele perfeita."



ANTISARDINA

Possue três formulas diferentes:

N.° 1 — *Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquilage".*

N.° 2 — *Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos.*

N.° 3 — *Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.*

E A MODERNA FORMULA DA CIENCIA PARA A BELEZA FEMININA.

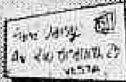
USE AS TRÊS FORMULAS PARA SER TRÊS VEZES MAIS BELA!

Antisardina



— Meu marido se aborrece; mas, pobrezinho, acompanha-me ao desfile de modelos . . .

Escrevem as leitoras



SOLANGE, (Campos) — Para resolver satisfatoriamente o seu problema o melhor que tem a fazer é procurar um bom médico. Deve ser efeito de má circulação do sangue o que nos diz em sua gentil cartinha. Sua saúde deve estar abalada e nós a aconselhamos, mais uma vez a procurar um especialista. Escreva-nos sempre. Abraços.

• • •

GRACINDA, (D. Federal) — Aguarde pelo Correio o que nos pede. Enviaremos brevemente a segunda e terceira lições. Retribuimos os cumprimentos.

• • •

MYRTES, (D. Federal) — Para os seus castiçais de prata ficarão muito bem velas azuis, tonalidade média. Para a floreira empregue ervilhas de cheiro. São flores delicadas e festivas. Até breve.

• • •

APARECIDA, (Fortaleza) — Faça as sanefas das portas e janelas em "moiree" plissado, debruadas depois com uma franja de borlas. E' simples de cortar, e de prender nas galerias. A côr pode ser verde. Esta é uma côr repousante e agradavel.

• • •

ORLANDA, (Maceió) — Eis a receita de cuscus que nos pede: Um côco ralado, duzentas e cinquenta gramas de tapioca, leite e açúcar quanto bastem. Ponha em uma panela o côco, a tapioca e duas xícaras de açúcar. Despeje leite fervendo em quantidade suficiente para cobrir aqueles ingredientes. Deixe cozinhar um pouco, mexendo sempre. Prove se está bom de açúcar. Junte uma pitada de baunilha. Após alguns minutos no fogo, dez, mais ou menos, derrame em uma fôrma ou tijela. Desenforme depois de frio ou gelado. Sirva com môlho de cerejas em calda ou mesmo de banana. E' formidavel, não é?

Flash

Pauline Dubuisson, 26 anos, francêsa, tem duas mortes na consciência: matou o seu amante Felix Bailly, estudante de medicina, a tiros de revólver, a 17 de março de 1951, em sua "garçonnière" de Paris. O outro crime foi, por assim dizer, a morte de seu velho pai, que se matou depois do gesto da filha.

Os dois se conheceram na Faculdade de Lille, onde seguiam o mesmo curso. Amaram-se apaixonadamente. Mas Felix se cansou depressa dessa amante que o reclamava o tempo todo do dia. Para êle, Pauline não passara de uma aventura. Ela se recusou ao rompimento que êle propôs. Êle resolveu fugir. Ela o seguiu e propôs uma reconciliação. E como o rapaz persistisse em sua decisão de abandoná-la, ela resolveu matá-lo e suicidar-se. Mas cumpriu apenas a primeira parte do programa.

A assassina, depois do seu ato, ficou prostrada durante vários dias, achando que apenas havia ferido levemente o amante.

Será julgada agora em março.

PREÇO DE OCASIÃO

Conto de Arnold B. Horwitt ☆ Trad. de Rebecca

QUANDO voltei ao meu escritório, havia um monte de recados telefônicos sôbre minha mesa, inclusive dois marcados "urgente", de minha espôsa e um de Lorna Smith. Sou um marido exemplar, e bom pai, mas liguei primeiro para Lorna Smith. Ela trabalha no departamento de contratos da Metro e é uma pessoa útil de conhecer, principalmente quando você ganha a vida vendendo imóveis de alto preço em Los Angeles.

"Já ouviu falar de Donny Daniels?", perguntou-me, após os cumprimentos iniciais.

"O dia todo" respondi-lhe. "Minha mulher e as meninas não podem perder uma só de suas audições". Donny Daniels é a nova ameaça musical, um barítono esganiçado, que se especializa em canções dizendo que tudo o que aspira é o canto do sabiá, a chuva nos seus cabelos e êle está feliz...

"Acabamos de contratar Daniels por sete anos" contou-me Lorna, "a começar com três mil dólares por semana."

"E agora êle quer comprar uma casa?"

"Uma casa tipo mansão. Mas quer uma pechincha."

"Quem é que não quer?", perguntei feliz. "Onde posso encontrar êsse pássaro?"

"No Beverly-Wiltshire", falou Lorna. "Mas você vai ver que êle não é nenhum passarinho".

"Prudente, conservador, não é" Boa cabeça para negócios?"

"Êle ainda tem o primeiro dólar que ganhou na vida" — disse Lorna. "Sei porque êle me mostrou."

Quando telefonei para o Wiltshire, Daniels reconheceu meu nome e prontificou-se a receber-me imediatamente. Encontrei-o no bar, tomando uma limonada. Reconheci-o, embora com alguma dificuldade, por já ter visto fotografias suas nas capas dos álbuns de discos. Nas suas fotos de publicidade, entretanto, Daniels usa camisas abertas no peito, cabelos despenteados e um sorriso descuidado que condiz com sua fama de Feliz Trovador. Em pessoa, porém, é coisa bem diferente. Olhos azuis, duros como aço, lábios finos e apertados e um terno escuro, igual ao que usa o meu banqueiro quando me recusa um empréstimo.

Pedi um drink e comecei a "cantada".

"Há uma casa em Bel Air que você deve ir ver. Veja a fotografia. Vinte quartos, oito banheiros, piscina, quadra de tênis e um terreno bastante grande até pra caçar tigres".

Daniels olhou a fotografia ràpidamente. "Quanto?"

"O proprietário quer cem mil", falei, "mas acho que aceitará oitenta ou mesmo setenta e cinco mil".

"Quanto vale a propriedade, realmente?"

"Vale cem mil, fàcilmente. E' um alto negócio."

"Minha idéia de um alto negócio é uma casa valendo cem mil, vendia por cinquenta mil", respondeu êle tomando um gole de limonada.

"Desça das nuvens", observei. "essa espécie de negócio já desapareceu há muito tempo".

Êle sorriu levemente. "Comprei um rancho no ano passado. Era de um fazendeiro que pensava ter descoberto o meio infalível de ganhar nas corridas. Vale três vezes o preço que paguei."

Comecei a ficar amolado. "Quer ouvir outras ofertas?"

Daniels abanou a cabeça. "Poderemos fazer negócio, mas você terá que trabalhar à minha maneira. Talvez demore algum tempo."

"Que quer dizer?" perguntei.

"Quero que você encontre alguém que possua uma bela residência, uma mansão. Alguém que esteja em dificuldades. Não da espécie que alguns mil dólares possam resolver. Da espécie de dificuldade em que cinquenta ou sessenta mil dólares signifiquem vida ou morte."

"Onde encontrar isso?"

"Por aí", disse Daniels. "Procure com calma. Eu sou um homem paciente".

"Tenho certeza disso." respondi, pedindo a conta. "Bem, assim que souber de qualquer coisa avisarei".

De volta ao escritório, sentia-me horrivelmente deprimido. A maioria dos recomendados de Lorna Smith eram caipiras de Nova York, de olhos arregalados, e que começavam a babar assim que viam uma casa com palmeiras no quintal. Donny Daniels é diferente. Duro. Sabido. E, agora que penso nisso, um tanto escorregadio.

Entretanto, uma boa comissão é uma boa comissão. Comecei a buscar proprietários que estivessem a ponto de abrir os pulsos. Uma semana mais tarde, chamei Daniels.

"A casa de Max Reagan, em Hollywood, está à venda. A Paramount despediu-o e êle resolveu voltar ao Este, e escrever outro prêmio Pulitzer."

"Qual é o preço?" perguntou Daniels naquela voz sêca.

"Sessenta mil. Vale no mínimo oitenta."

"Que aconteceria se êle não conseguisse vendê-la?"

Pensei durante um minuto. "Regan pode sempre escrever para revistas. Se não vender a casa, pode alugá-la e ganhar o suficiente para pagar suas dívidas".

A voz de Daniels era muito paciente. "O homem teve um pequeno contratempo," disse êle, "e o que eu procuro é alguém que esteja em dificuldades verdadeiras..."

"Já sei" cortei. "Coisa séria. Importante."

"Isso mesmo. Continue procurando."

Durante os próximos meses, chamei Daniels talvez meia dúzia de vêzes. Uma história dolorosa acompanha cada uma das ofertas que lhe faço. Nada porém tão doloroso que satisfaça o "Feliz Trovador". O mais perto que estivemos de fechar negócio foi com uma casa pertencente a um velho médico, arruinado com experiências para a cura da artritis. No dia em que fui propôr-lhe a última e irredutível oferta de Daniels, êle recebeu uma grande quantia como auxílio, do Instituto Rockfeller, e desistiu da venda. Carlos".

Estava tão feliz que nem me atirou pela escada abaixo.

Voltei pelo Boulevard Sunset, com tanta raiva de Daniels que quase não vi o cartaz "Vende-se", afixado numa enorme casa, estilo espanhol, pertinho de Beverly Hills. Voltei e encostei no jardim. A casa parecia ter uns vinte e cinco anos, mas estava em bom estado. Através do portão de ferro, pude ver uma quadra de tênis e uma piscina, vazia. O prédio era bem do tipo mansão.

Logo que foi possível, combinei de apanhar Daniels no "stúdio" e enquanto nos dirigíamos a Sunset Boulevard, ia contando-lhe a história da casa.

"Essa casa foi construida por uma velha família da Califórnia, os Ferrera. Há cêrca de quinze anos, tudo deu para traz. O negócio faliu, a espôsa de Ferrera suicidou-se e êle quase enlouqueceu. Desde então, tem vívido sozinho na casa, sem ter coragem de se apartar dali. Tem uma pequena pensão de guerra, e durante anos tem vendido a mobília, pouco a pouco, para pagar o impôsto predial. A casa já está pràticamente vazia."

O "Feliz Trovador" ouvia contente, como um menino escutando histórias de Papai Noel. "Como foi que êle se resolveu a vender a casa?"

"Êle tem um filho, um verdadeiro patife", expliquei. "O rapaz cometeu um desfalque de cinquenta mil dólares num banco da cidade. Por respeito para com o bom nome da família, o banco concordou em não mover ação, contando que o dinheiro seja reposto."

"Então êle precisa mesmo de cinquenta mil?"

"E' um roubo a êsse preço", digo-lhe, "não se poderia duplicar essa casa hoje em dia, nem pelo dôbro. Mas temos que agir depressa."

O velho Ferrera nos recebe na porta da frente. E' magro, cabelos brancos, um cavanhaque, muito gentil à moda antiga. Enquanto nos mostrava a casa, ia contando reminiscências, sem entretanto demonstrar o que lhe significava a venda do seu lar. A única vez em que fraquejou, foi quando nos conduziu ao único quarto ainda mobilado. Sôbre a escrivaninha estava o retrato de uma senhora simpática, de cabelos negros, aparentando trinta anos e uma outra fotografia de um rapazinho em uniforme de soldado.

"Minha querida espôsa, Rosa," falou Ferrera, com ligeiro tremor na voz, "e êste é meu filho Carlos."

Daniels concentrou-se no retrato do rapaz. "O senhor deve estar muito orgulhoso dêle", falou. Êle é bem o tipo capaz de dizer uma coisa dessas.

O velho ficou muito direito. "De fato, tenho muito orgulho de Carlos", falou com firmeza. "E' um ótimo rapaz."

Percebi que Daniels mal se continha. Percorreu ràpidamente os outros quartos, examinando aqui um armário embutido, ali uma torneira, mas sem dar realmente atenção ao que fazia. Essa não é absolutamente a forma de se examinar uma casa para comprar, mas não vejo nenhuma razão para corrigi-lo. Também não comento sôbre os vinte mil pacotes que terá que gastar para consertar defeitos ocultos, inclusive mudar a instalação elétrica e colocar um teto novo. O teto velho vaza tanto quanto uma peneira.

Uma vez resolvido, Daniels age com rapidez. Pensei que êle fôsse querer visitar um advogado, mas informou-me, com brevidade, que êle mesmo tratava de seus negócios. Três dias depois, quando todos os papéis estavam preparados, e assinados, recebi um cheque-certificado de Daniels, no valor de cinquenta mil dólares, feito em meu nome, como procurador do velho Ferrera.

"Vou para Palm Springs por uma semana," disse-me Daniels, uma vez completado o negócio. "Quando voltar, quero êsse velho fora de minha casa."

Esperei uns dois dias, até que seu cheque tivesse sido pago e o dinheiro depositado em minha conta. Sentei-me então e enchi dois cheques meus. Um para meu banco, pagando, com juros, os vinte e cinco mil dólares que pedira emprestado dez dias antes e o outro, de mil dólares, entreguei, em pessoa, na velha mansão de Sunset Boulevard. Como da outra vez, o velho cavalheiro veio abrir a porta.

"Está tudo legal, Nikki", falei, dando-lhe o cheque. "Você pode mudar-se de volta para o Lmbs Club".

Ferrera notou a importância do cheque. "Você é muito generoso", falou sorrindo. "Tínhamos combinado que você me daria apenas quinhentos dólares".

"Você mereceu o bônus, disse-lhe. "Aquela cena com o retrato do rapaz quase me fêz chorar".

"Quando precisar, disponha", falou êle. "As coisas andam muito paradas na agência de seleção".

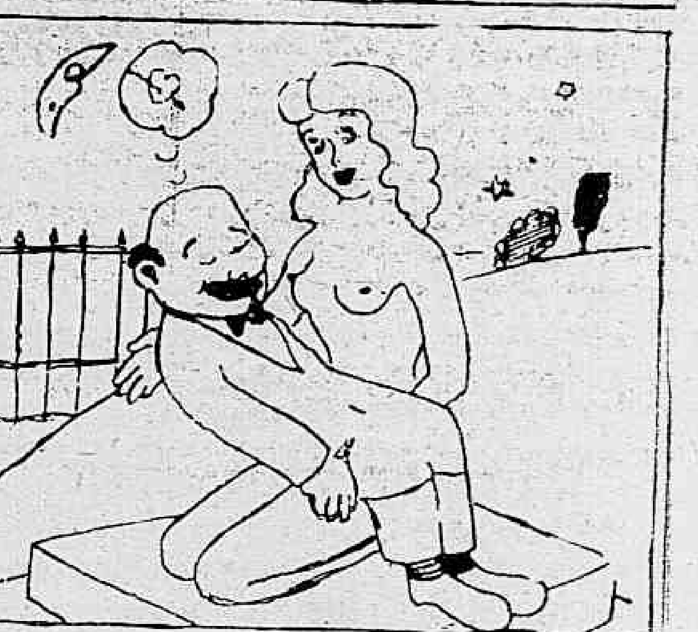
A caminho do escritório, sentia-me satisfeito comigo mesmo. Daniels teria uma bela e grande casa, contando que estivesse disposto a gastar uma fortuna em reparos e eu tinha quase vinte e quatro mil dólares em minha conta para pagar todo o trabalho que êle me dera. Liguei o rádio do carro. Uma estação tocava um disco do "Feliz Trovador":

"Não sou milionário,
"Mas pouco me importo
"Contanto que sinta
"A chuva em meus cabelos".

Pode ficar descansado, meu caro Donny. Você terá chuva em seus cabelos com tôda certeza. Cada vez que chover, ela entrará direta pelo telhado.









TUDO FOI GRAÇA, neste carnaval, alguns com vontade de se d i v e r t i r a valer, de cantar e brincar, de modo a esquecer as contas e os aborrecimentos dos demais dias

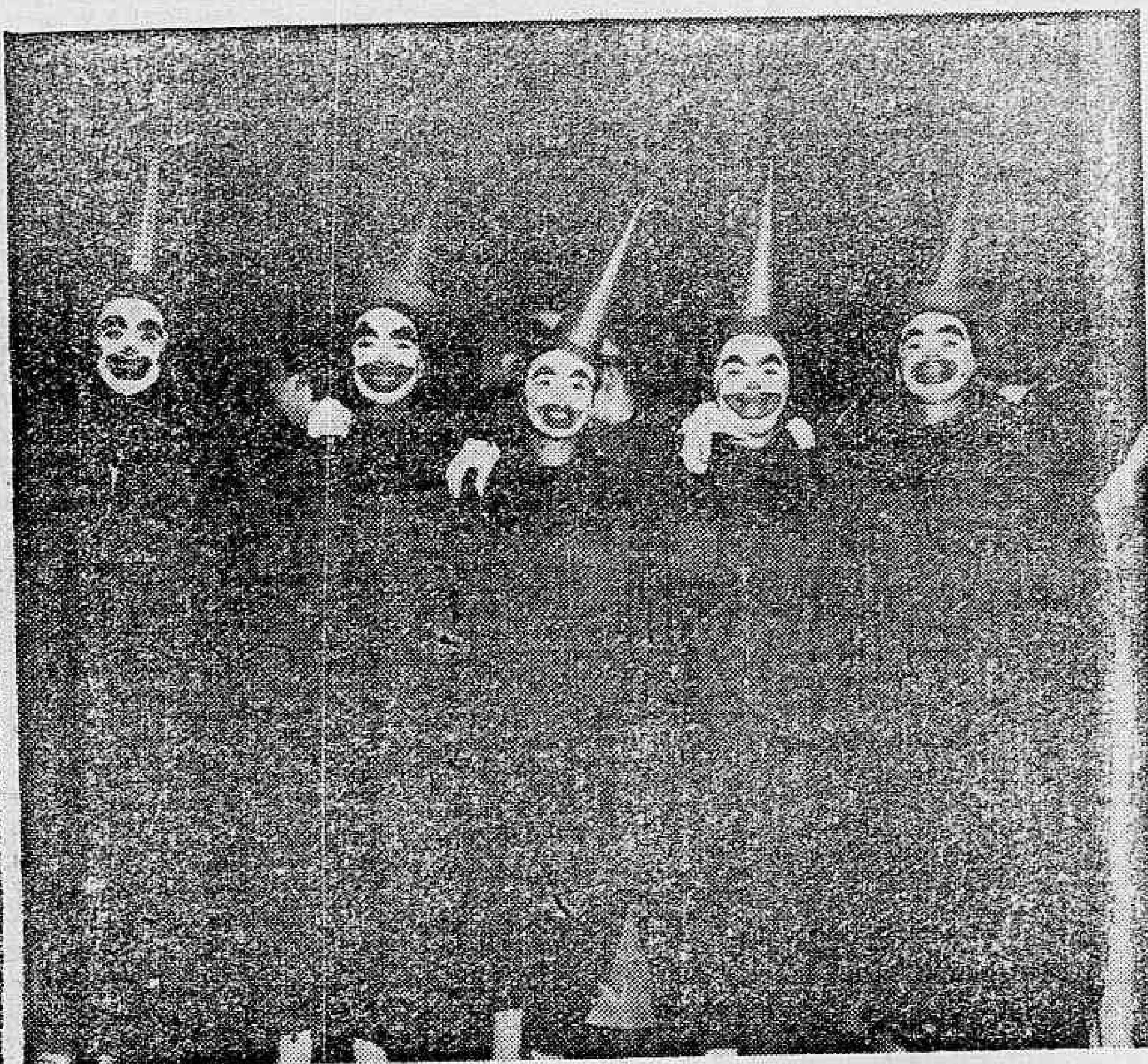


EMILINHA, a Rainha do Rádio, foi uma grande soberana, adorada pelos seus súditos. Ei-la quando era beijada

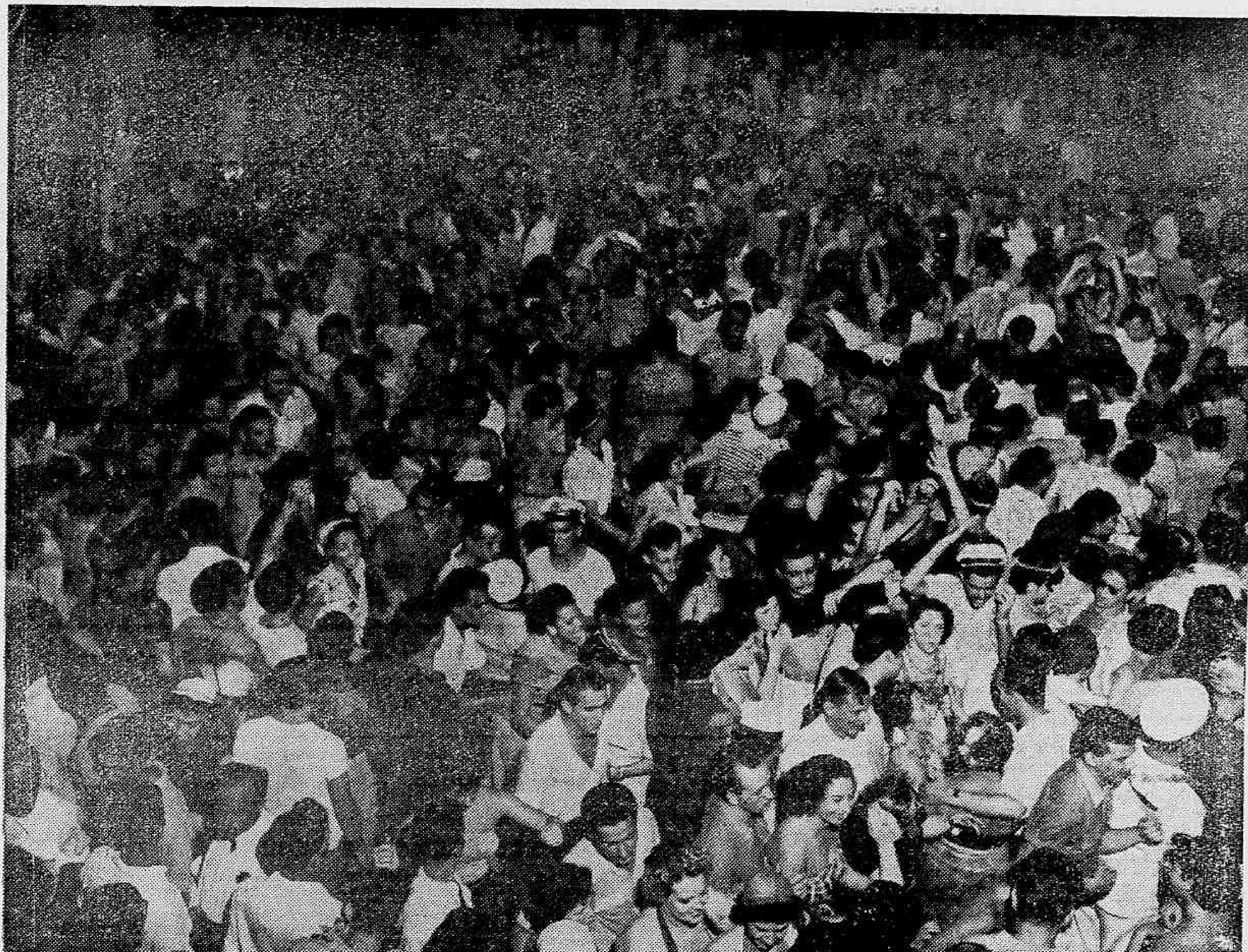
Surpreendente o Carnaval de 1953



ÊSTES FOLIÕES esqueceram-se da vida e dois dêles estão em êxtase de felicidade, indiferentes ao resto da vida



GRUPOS FAMILIARES, o que vemos àcima, organizaram originais conjuntos e saíram por aí, divertindo se a valer, cantando os últimos sucessos do Reinado de Momo



OS SALÕES ficaram assim repletos, alegres e o movimento era contagiante. Ao lado, Aida Salas numa rica baiana



Reportagem de Haroldo G. Damásio

É o sentimentalismo um bem ou um mal para a mulher? E' uma virtude feminina que deve ser cultivada ou um defeito que deva extirpar-se?

Sem levar em conta as formas desviadas ou hipócritas, o sentimentalismo, mais que um defeito ou uma virtude, é um instinto que tem sua base na essência autêntica do sentimentalismo feminino e que, além disso, embora possa ser perigoso para a pessoa, não resta dúvida, é útil para a sociedade, sobretudo quando aplicado às coisas coletivas.

Se, às vêzes, o sentimentalismo arrasta a mulher ao êrro, sem dúvida que somente ela é a vítima.

Por outro lado, o sentimentalismo feminino é uma qualidade que atrai a maioria dos homens. O homem, sendo embora tão pouco próclive a deixar-se levar pelo sentimento, se inclina entretanto a amar aquela mulher que o julga mais viril do que o é na verdade, ou que lhe atribuí uma modalidade e fineza de sentimento que não possui. De tal forma é o sentimentalismo parte integrante da alma feminina, que a mulher que não o possui, ao homem parece incompleta e desnaturada.

O sentimentalismo vem a ser, então, uma qualidade positiva para a mulher, porém uma qualidade que lhe custa muito caro e que lhe impõe sofrimentos desproporcionados às vantagens que lhe traz, expondo-a a inúmeras amarguras, fracassos e ingratidões... Na verdade, sabemos todos que os favorecidos, se é que alguma vez se põem a pensar nos benefícios que recebem, os medem e pesam de acôrdo com a necessidade que dêles têm e não pelas duras penas que custam tais benefícios...

Tenhamos, pois, sempre em conta o sentimentalismo feminino; porém, sem forçar ou contribuir para o seu desenvolvimento.

Pelo contrário, se algo deve operar nêle a educação, é precisamente tratar de moderá-lo. E a razão desta sugestão se

Crônica do Dia:

MORAL E JUSTIÇA

★ Mara Regina ★

Não sou antiquada. Longe disso até. Pertenço à uma geração que se iniciou há vinte e poucos anos atrás, tendo, portanto idéias e sangue novos.



Daí não ser possível dar lições de moral aos jovens, e muito menos chamar a atenção dos mais velhos do que eu.

Mas, seja por um tradicional sentimento religioso, seja por um sentido de decôro inato, é que me referirei a um fato já amplamente discutido pela nossa imprensa.

O Meretíssimo Doutor Juiz de Menores houve por bem considerar que a graciosa cantora Doris Monteiro ficasse impedida de animar e divertir os frequentadores de nossas "boites". Para o impedimento arguiu o fato de ser aquela cantora menor de dezoito anos e o ambiente daquelas casas de diversões pouco recomendável aos olhos da menina.

Nada teria a objetar, antes louvar o zêlo daquêle magistrado, não desejasse que S. Exa. voltasse sua atenção para outros casos que não o daquela estrelinha do rádio e cinema, e que, sem dúvida estão necessitando também de seus cuidados.

Nenhum de nós deixa de ver diriamente registrados em nossos jornais e revistas concursos de beleza, elegância, etc.. As páginas dos matutinos e vespertinos trazem quase sempre o retrato de uma concorrente e na maior parte das vêzes a candidata se exibe em trajes sumários. São tôdas muito jovens, de quinze a dezoito anos de idade. Pelo menos é essa a idade que o redator sempre dá a futuras rainhas e princêsas.

Ainda um dia dêstes um de nossos mais importantes jornais trouxe a fotografia de uma candidata ao título de "Miss Elegância", de uma conceituada firma, e confessamos nossa surprêsa ao verificar que o jornalista lhe dava dezessete anos apenas. O que vimos fotograficamente era uma versão de "vamp" de cinema. Usava vestido sem ombros, numa pôse tão sofisticada quanto a da Rita Hayworth, usando ainda um cigarro entre os dedos. Aliás a legenda fazia referência ao seu "talento" de futura "vamp".

Parece que isto diz tudo do meu propósito de chamar a atenção do Sr. Juiz de Menores.

Se mocinhas de tenra idade podem tomar parte em concursos, cujo objetivo único é premiar a plastica, que para um bom exame deve ficar, naturalmente, visível a ôlho nú, não vejo por que se negar a uma jovem cantora o direito de trabalhar honestamente em uma "boite", quando poderá ser assistida de perto por uma autoridade, que a impedirá de participar, de qualquer outra forma daquêle ambiente, que não seja o trabalho.

Muito mais imoral é deixar que os "brotinhos" apareçam semidespidos nos jornais posando ao bel prazer dos profissionais da máquina, que muito astutamente lhes colherão os ângulos mais i n t e r e s s a n t e s, capazes de despertar a lascivia masculina.

Particularmente temos duas opiniões: ou se permite a participação dessas moças nas duas funções, trabalho em "boites" e desfiles de beleza ou, então, se proibe expressamente a tôdas de divertir o público quer cantando, dançando ou andando pelo palco em "maillots" para escôlha das vencedoras.

Ao Sr. Juiz de Menores competirá o exame da questão. Somos pela realização dos concursos de beleza, mas que as candidatas menores não tenham seus retratos publicados em trajes paradisíacos.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1 404
Diariamente, das 4 às 7 horas
Residência Tel. 25-8689

TAPÊTES E CORTINAS
LAVAGENS E CONSERTOS
Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a maxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Americo, 60



ELIANE LAGE, a rainha do cinema nacional, e Anselmo Duarte interpretam os papeis principais de "Sinhá Moça", que será o 3.º lançamento da Vera Cruz em 1953

"SINHÁ MOÇA" — UM MOMENTO DA CAMPANHA ABOLICIONISTA

A Producão da Vera Cruz Foi Realizada Por um Grupo de Intelectuais e Técnicos, Especialmente Selecionados — Anselmo Duarte e Eliane Lage, Interpretando os Principais Personagens do Filme

Para a produção esmerada do novo filme da Vera Cruz, "Sinhá Moça", intelectuais, artistas e técnicos nacionais e estrangeiros foram convocados.

Trabalharam juntos: Edgar Batista Pereira, Vice-Presidente da Vera-Cruz, Guilherme de Almeida, Carlos Vergueiro, Maria Dezonne Fernandes, Ray Sturgess, Tom Payne, Oswaldo Sampaio, Fábio Carpi, Henrique Zenellin, João Maria dos Santos e Sophia Jobim Magno de Carvalho.

A EQUIPE DE "SINHÁ MOÇA"

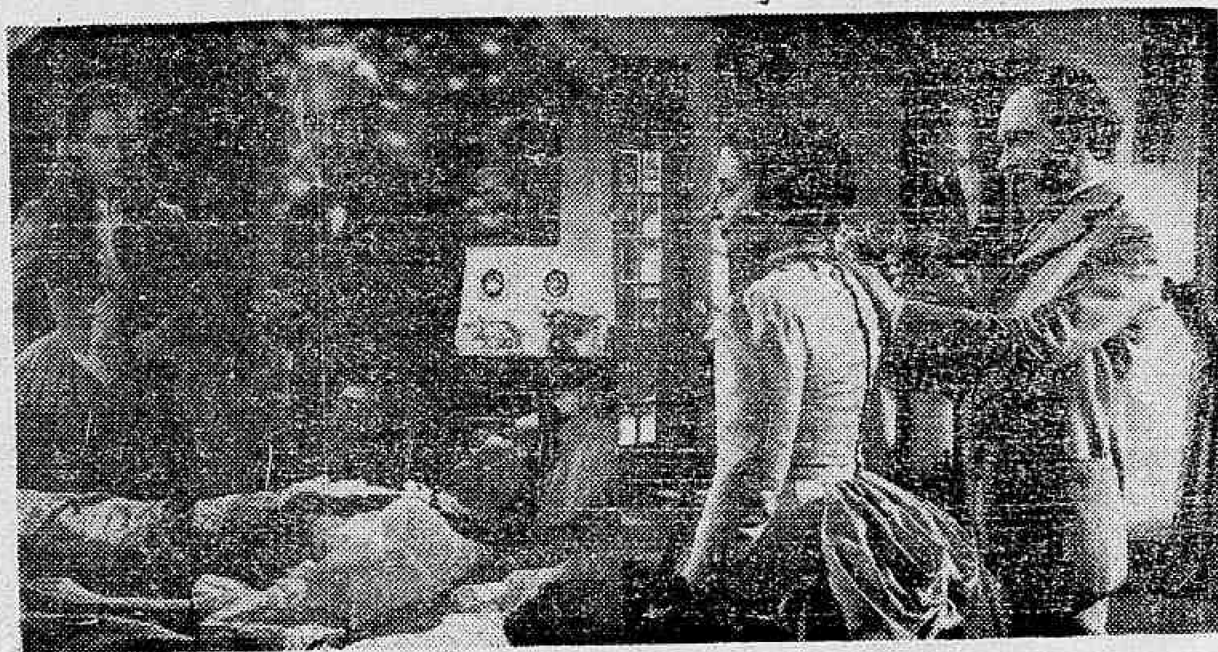
Tom Payne, que dirigiu para a Vera Cruz "Terra é sempre Terra" e "Angela", é o diretor de "Sinhá Moça" e Oswaldo Sampaio, diretor associado, que já emprestou sua colaboração, como argumentista e assistente, a diversos filmes da grande companhia paulista. Ray Sturgess, o famoso operador de "Hamlet", é o diretor de fotografia de "Sinhá Moça", uma película que vai se impôr como um dos filmes de maior beleza plástica já rodados no Brasil. Edgar Batista Pereira, Vice-Presidente da Vera Cruz, é o produtor e Henrique Zepellin o gerente de produção. João Maria dos Santos criou a cenografia e Sophia Jobim Magno de Carvalho professora de Indumentaria Histórica da Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro, da Universidade do Brasil, criou os trajes, baseados cuidadosamente em preciosos documentos da época.

O argumento de "Sinhá Moça" foi extraido do livro do mesmo nome, de autoria de Maria Dezone Pacheco Fernandes. O roteiro cinematográfico fai feito por Fábio Carpi, com diálogos de Guilherme de Almeida e Carlos Vergueiro, tendo ainda colaborado no roteiro cinematográfico Maria Dezonne Pacheco Fernandes, Edgar Batista Pereira, Tom Payne e Oswaldo Sampaio.

A história de "Sinhá Moça" retrata os dias agitados que precederam a abolição da escravatura no Brasil. Sinhá Moça (Eliane Lage) chega a Araruna, sua cidade natal, no mesmo dia que Rodolfo (Anselmo Duarte), jovem advogado. Sinhá Moça revela-se uma adepta do abolicionismo e intervém de tôdas as formas junto ao Cel. Ferreira (José Policena), seu pai, ora pedindo indulto para os escravos evadidos, ora estimulando a campanha subterrânea dos abolicionistas da vila. E Rodolfo é tomado por todos como sendo um escravocrata.

A CENOGRAFIA

Para a filmagem de "Sinhá Moça", Tom Payne, Oswaldo Sampaio, os diretores, e João Maria dos Santos, o cenógrafo, procederam a rigorosa documentação histórica. João Maria dos Santos desenhou ambientes coloniais, uma casa grande, uma senzala inteira, enquanto que Sofia Magno de Carvalho, criou o guarda-roupa de época. Foi construida uma ferrovia e uma composição inteira de "trem de ferro", enquanto que a cidade de Sta. Rita do Passa Quatro, existente no estúdio, foi completamente remodelada e transformada, para surgir em seu lugar Araruna, uma vila do século passado, com sua praça, igreja, ruas e casas.



PARA REALIZAÇÃO dêsse filme que retrata a campanha abolicionista a Vera Cruz convocou uma equipe de técnicos e intelectuais de escól, no país e no exterior

O ETERNO FEMININO ★ Por Luciano



Myrian Bru disse a amigos ter exatamente as mesmas proporções da Vênus de Milo. E sorrindo, acrescentou:

— E levo a vantagem de ter dois braços.

☆

A mesma Myrian Bru está filmando "Une fille dans le soleil", a história de uma jovem extremamente bela.

★

Kirk Douglas, durante sua permanência em Paris, jantou sempre com o casal Vivian Leigh-Lawrence Olivier.

☆

Um jornalista revela que Maurice Chevalier, Mistinguett e Yvonne Printemps foram as principais atrações de uma revista no Natal de 1912, no "Folier Bergère".

★

Lin Ching Yng, uma colegial de 16 anos, acaba de ser proclamada heroína da China por ter matado 5.419 ratos durante a campanha nacional de higiene.

☆

Entre os seus presentes de Natal, sabe-se agora que a Rainha Elizabeth II recebeu um abacaxi pesando 15 quilos, enviado por um fazendeiro de Dar-Es-Salam, em Tenguuyla.

★

Segundo estatística, Berlim bate todos os recordes europeus do suicídio: 606 homens e 649 mulheres se mataram no ano de 1950. Os mais altos índices de suicídio se encontram em seguida na Austria, na Dinamarca e na Finlândia. O povo menos tentado pelo suicídio é o italiano.

☆

O catolicismo está em nítido progresso nos países anglo-saxões. O Vaticano estima em 1.050.000 no numero de conversões nos ultimos dez anos. Há atualmente 29.500.000 católicos americanos. Na Inglaterra, as conversões de protestantes ao catolicismo sobe a cifra de ... 40.000 no ano passado. Contam-se atualmente 2.850.000 católicos na Grã-Bretanha.

★

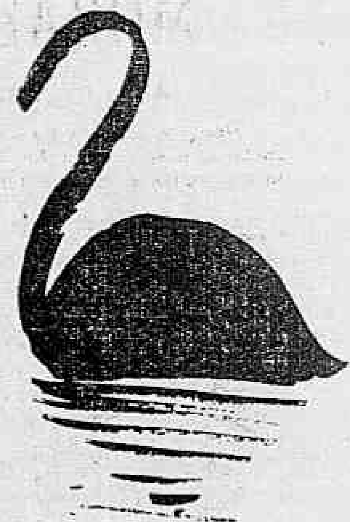
Michele Mortan que assinou um contrato novo, aceitando ser a heroína de "Ohgulhoso", tirado do "Typhus", de Jean Paul Sartre, a ser realizado no México, por Yves Allegret, vai realizar um velho sonho: filmar com Gerard Phillippe.

☆

Morreu em Modena, Itália, Maria Lodi, conhecida pela alcunha de "a mãe dos gatos", devido ao espantoso número de bichanos que criava em sua casa.

★

Pamela Joyce Brenton, inglêsa, pediu divórcio: o marido oferecera a um amigo mulher e casa, ao prêço de 100 libras esterlinas: 75 a à vista e o restante em prestações.



Apresentamos hoje a relação da terceira lista das candidatas do cinema francês ao título de maior popularidade:

Elvire Popesco, Annette Poivre, Jacqueline Porel, Micheline Presle, Yvonne Printemps, Simone Renant, Line Renaud, Madeleine Renaud, Dany Robin, Madeleine Robinson.

☆

Dany Robin e Michel Auclair acabaram de filmar "La Fête à Henriette".

Na Itália, um velho de noventa e três anos, casado com uma jovem de vinte e oito, tornou-se pai pela décima terceira vez. Sete filhos são de um primeiro matrimônio.



RORY Calhoun observa sua mulher Lita Baron



DALE EVANS e seu marido, Roy Rogers, conversam com Constance Moore, que se vê, à direita, enquanto aguardam sua oportunidade de entrar no "Shrine Auditorium".



MICKEY Rooney junto a sua noiva E. Mahnken

A ÚNICA VEZ QUE CHOROU, FOI PARA O PÚBLICO RIR -- DIZ DEBBIE REYNOLDS

Por LOUELLA O. PARSONS

(De Hollywood, especial do I.N.S., para o Suplemento Feminino do D.C.)

Há alguns meses fui informada de que Debbie Reynolds fizera escândalo quando de uma pré-estréia, num teatro local.

Perguntei-lhe o que acontecera e Debbie, que tem somente 19 anos, ficou triste ao saber que a manifestação de seu gênio alegre provocara confusão.

— "Adoro rir, e quando estou rindo faço-o com vontade"". — disse-me ela. "Detesto ficar séria e grave como se fôsse uma professôra. Gosto de comédia e de viver alegremente. Se naquela noite causei incômodos peço desculpas".

Embora Debbie seja considerada uma artista não passa de uma criança. Aliás, seus namorados são também crianças de sua idade. Mas, nunca estêve apaixonada ou teve simpatias especiais para êste ou aquele moço.

O que Shakespeare tinha de dramático, Debbie não tem. Detesta a tragédia e por ela passaria a vida tôda rindo.

— "Sempre é melhor rir do que chorar. Acho mesmo que nunca derramei uma lágrima até agora. Mas quero salientar, Miss Parsons, que detesto ser estúpida ou desagradável para alguém. Se faço algo que desagrada alguém é sem querer e sou a primeira a pedir desculpas".

Somente uma vez em tôda a sua carreira artística teve que desempenhar um papel emocional. Foi em "I Love Melvin".

— "E nêsse filme tive que chorar para fazer o público rir. E todos riram muito". — confessa Debbie.

"Singing in the Rain"", com Gene Kelly e Donald O'Connor, foi a grande oportunidade para Debbie.

Ficou contentíssima quando o seu estúdio a Metro, anunciou que os diretores estavam muito satisfeitos com o seu trabalho nêsse filme. Foi então convidada a trabalhar em "Give the Girl a Break", com Marge e Gower Champion.

— "Imagine eu uma dançarina", disse ela.

Na verdade, ela muito se esforçou para aprender os complicados números de dança para "Give the Girl a Break". Esforçou-se muito e, naturalmente, a recompensa não se fêz esperar.

"Afinal, dançar não foi muito difícil, pois Marge e Gower são ótimos parceiros e facilitam tudo"

A filosofia de Debbie pode ser resumida no seguinte: "Alegria e Risos".



NUM party, Alex D'Arcy ao lado de Denise Dar



GEORGE Murphy discute, no "Sorine", com Lana

O "Vestido Imprescindível" no Guarda-Roupa Das Jovens

No guarda-roupa das jovens, é imprescindível um vestido mais cerimonioso, que



sirva para festinhas ou algumas visitas de maior importância que as triviais. A simplicidade, entretanto, é uma coisa que nunca prejudica o conjunto, desde que se use para êsses modelos, tecidos de boa qualidade e de corte impecavel. A roupa bem feita da uma sensação de confôrto, elegancia e bem-estar.

Os dois modelos que oferecemos são ótimos para essas ocasiões e são capazes de tornar atraente qualquer jovem. Um dêles é mais "habilé", não perdendo em nada para o outro que é mais vistoso e mais pratico.

Para Maior Cerimônia

Para ocasiões de maior cerimonia, um dos modelos poderá ser confeccionado em seda macia e pesada e em côres claras como a cinza ou o azul-claro. Possui um decote original, com uma prega formando a parte inferior. Para que fique alto até o pescoço, deve-se empregar uma boa entretela. As mangas são japonesas, até a altura do cotovelo, um pouco mais abaixo.

A saia é godê, com duas costuras na frente. Uma faixa de veludo negro, dando um bonito laço, pendendo mais o lado direito dê ao conjunto um toque de distinção e encantamento. Como complemento sapatos pretos, fechados, podendo também ser usada uma bôlsa de verniz igualmente preta. Pulseiras elegantes e discretas, ajudam bastante a completar a aparencia.



Um Modêlo Mais Leve

Os enfeites em tecido branco dão sempre uma nota jovial aos vestidos escuros ou em cores vivas. Por isso, êste modêlo que passamos a descrever para as nossas leitoras, podera ser confeccionado em verde-escuro, azul-anil ou vermelho vivo.

Sua blusa é simples, com duas costuras que, saindo da cintura, encontram-se nas costas, formando uma especie de pala. Na frente, um recorte localizado no meio forma o decote, deixando sôltas as duas pontas rentes ao pescoço, como se fôssem as pontas de uma gola.

Punhos largos em branco, com um pequeno friso em preto, para arrematar. A saia é godê, com três costuras na frente, em continuação as da blusa. Das costuras laterais saem os dois bôlsos brancos, com vivos pretos. O cinto é estreito. Sapatos rasos, fechados, em verniz preto. Com brincos e pulseiras elegantes, que combinem bem com os dois modelos, as nossas leitoras estarão convenientemente trajadas para as suas visitas e pequenas diversões.



[redacted]

6 — Vestido em algodão estampado em côres em fundo branco. Bolero branco também.

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matriculas. Método pratico, rapido e garantido. Preços modicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. F. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se, oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo — Telefone: 26 7973

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 79,1.º telefone 43 4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2 139) vende um relogio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora por 1 500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro por bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diarias — Exceto aos sabados — De 10 as 12 horas e de 15 as 19 horas. Consultorio Av. N. S. Copacabana 1072 — Apto 202. Tel.: 27 3481

Trabalho, Sol e Ar Puro, Operam Milagres na Cura da Tuberculose

Importância Das Estações Climatéricas no Combate à "Peste Branca" — O Essencial é Dar ao Doente a Arma Mais Poderosa Para Lutar Contra o Mal: a Vontade de Viver — O Que se Faz em Leysin, Que se Transformou Numa Cidade de Sanatórios Especializados no Tratamento da Tuberculose Pulmonar

J. CLAUDE (Exclusividade da IPA)

Junto a mim passou uma jovem loira, com um maiô de duas peças e a cabeça protegida por grande chapéu de palha. Ia para o seu banho de sol diário. Mais além, dois rapazes, de rostos bronzeados e sorridentes, conversavam animadamente com um senhor, igualmente queimado de sol e cheio de vida. No primeiro momento pensei que me havia enganado. Porém, a passagem de uma enfermeira em seu alvo uniforme, chamou-me bruscamente à realidade. Eu estava mesmo num sanatório. E ali, em redor de mim, criaturas a quem o bacilo de Koch ameaçava a vida. Todavia, nada ali fazia lembrar a presença da doença e da morte.

Dezenas de criaturas, parentemente vigorosas, com os corpos queimados de sol, cheias de esperança e confiança na vida, encheram-me de assombro. Tinha, ainda, a cabeça cheia de fantasias sôbre os doentes. Imaginava encontrar homens e mulheres prostrados languidamente, pálidos como cêra, esperando que a morte lhes cortasse o fio de vida. Nada disso encontrei. Ali, naquele sanatório, praticavam-se esportes — não os violentos, é claro — os doentes expunham-se longamente aos raios do sol e gozavam os beneficios das radiações ultra-violetas, em terraços que rodeiam o edificio do hospital, construido numa alta montanha.

Dêsses terraços, enquanto entregavam seus corpos enfermos à caricia morna do sol, os doentes contemplavam a grandiosidade do panorama aos seus pés, o que por certo lhes infundia maior vontade de viver e atuava decisivamente no domínio psiquico para conseguir a cura.

A PSICOTERAPIA

A psicoterapia está conquistando cada vez maior importância dentro do tratamento dos doentes de tuberculose. No sanatório em questão eliminou-se o mais possivel o ambiente clássico de um hospital. Procura-se no ambiente sadio e puro da montanha induzir o doente a ajudar o médico nos seus esforços para cura-lo.

É verdade que muitos doentes se sentem, o chegar ao sanatório, depressivos e cheios de pesar pelo fato de não conseguirem uma vida normal. Sentem, acima de tudo, a falta de uma ocupação. Foi pensando nisso que se instalou uma seção de trabalhos manuais e recuperação para o trabalho, onde os doentes e convalescentes encontram nas atividades compatíveis com sua situação física um derivativo para as longas horas do dia.

Os médicos dizem que, depois da introdução dessa experiência, a situação mental e a disposição dos doentes melhorou consideràvelmente. Todo o doente — dizem êles — pode ser utilmente empregado, de acôrdo com sua capacidade física e suas aptidões, usando nesse trabalho os membros superiores ou inferiores, sem que isso prejudique a evolução do tratamento.

TRABALHO, SOL E AR PURO

Trabalho, sol e ar puro, que foi comparado por Katherine Mansfield ao vinho velho, fazem verdadeiros milagres na cura da tuberculose.

A medicina moderna dá grande importância às estações climatéricas como elementos auxiliares no tratamento da tuberculose. O médico, ao incutir no paciente a vontade de viver, cercando-o de um ambiente de beleza natural e conforto material, dá-lhe uma das mais poderosas armas para lutar contra o mal.

As montanhas elevadas, cercadas de florestas e onde os raios do sol chegam livremente, são as preferidas para a construção dos modernos sanatórios, edifícios rodeados de amplos terraços e extensas vidraças, que deixam circular livremente o ar e a luz. Dêsse gênero, já existem sanatórios em numerosos paises. Muitos dêles deram origem a pequenas cidades, como por exemplo Arco, próximo ao lago Garda; Merano, nos Alpes Itálicos; e Leysin, na Suiça. Esse último está situado a 1.450 metros do nível do mar.

A utilização de Leysin como estação climatérica para a cura da tuberculose, teve início em 1830, quando um médico teve a idéia de enviar para alá alguns jovens pacientes, obtendo, assim, resultados surpreendentes. Como Arco e Merano, Leysin também se transformou numa cidade de sanatórios especializados no tratamento da tuberculose pulmonar.

O CLIMA CURA

A escritora Katherine Mansfield, falando sôbre a doença e a saúde, disse: "A saúde e tão preciosa como a vida". E comparava a sua doença — tuberculose — a um cão de fila seguindo-a por tôda a parte e que ela procurava extraviar, nas trilhas da montanha.

Tôdas as pessoas que são ameaçadas pela moléstia, ou que já a tenham instalada firmemente no organismo — sejam velhas ou moças, ricas ou pobres — podem expulsá-la de seu corpo, através de curas climáticas. (IPA)



A ARTE DE DECORAR *interiores*

por J. GOULART SOARES

DECORRIDOS práticamente dois anos da publicação, neste Suplemento, de um curso de decoração, tornamos a fazê-lo, desta feita, estudando o assunto mais detalhadamente.

As aulas, para que não se tornem cansativas, serão intercaladas com artigos, comentários e sugestões, variando, desta forma, o assunto.

Assim, apresentamos o nosso primeiro artigo:

Motivada pela magnífica herança das obras de arte legadas pelos nossos antepassados e refletida por um mais alto sentido da vida e de suas necessidades, a família moderna tem um mais amplo conceito do seu próprio nível e aprecia melhor um conjunto belo e confortável.

Na vida de hoje, existe um desejo geral de beleza e de que a ela se junte todos os requisitos impostos pelas necessidades de cada um. Desta forma, ao decorar-se um lar, não só se trata de conseguir uma satisfação estética, como também, de produzir um efeito de acôrdo com a posição e o caráter da família, tendo sempre como finalidade principal e mais concreta, a de tornar a vida mais cômoda e confortável.

E' difícil encontrar-se uma pessoa que não se preocupe em vestir-se de acôrdo com o momento e em relação com o seu caráter. Até quando suas possibilidades são modestas, procurará desprezar o antiquado, o que não esteja relacionado com a sua figura, idade e posição e procurará vestir-se, em cada momento, de acôrdo com o gôsto do dia e com a roupa e elementos que sejam mais adequados à sua personalidade.

O lar, como as roupas, tem que ser cômodo e belo mas, ao mesmo tempo, deverá conter uma expressão pessoal. Considerando que as coisas bonitas podem não ser cômodas e que as cômodas podem não ser bonitas e, ainda, que algumas coisas podem ser cômodas e bonitas e não ficarem harmonizadas num ambiente, concluímos que um conjunto pode ser muito decorativo mas carecer daquela expressão pessoal, do caráter e da sensação de satisfação.

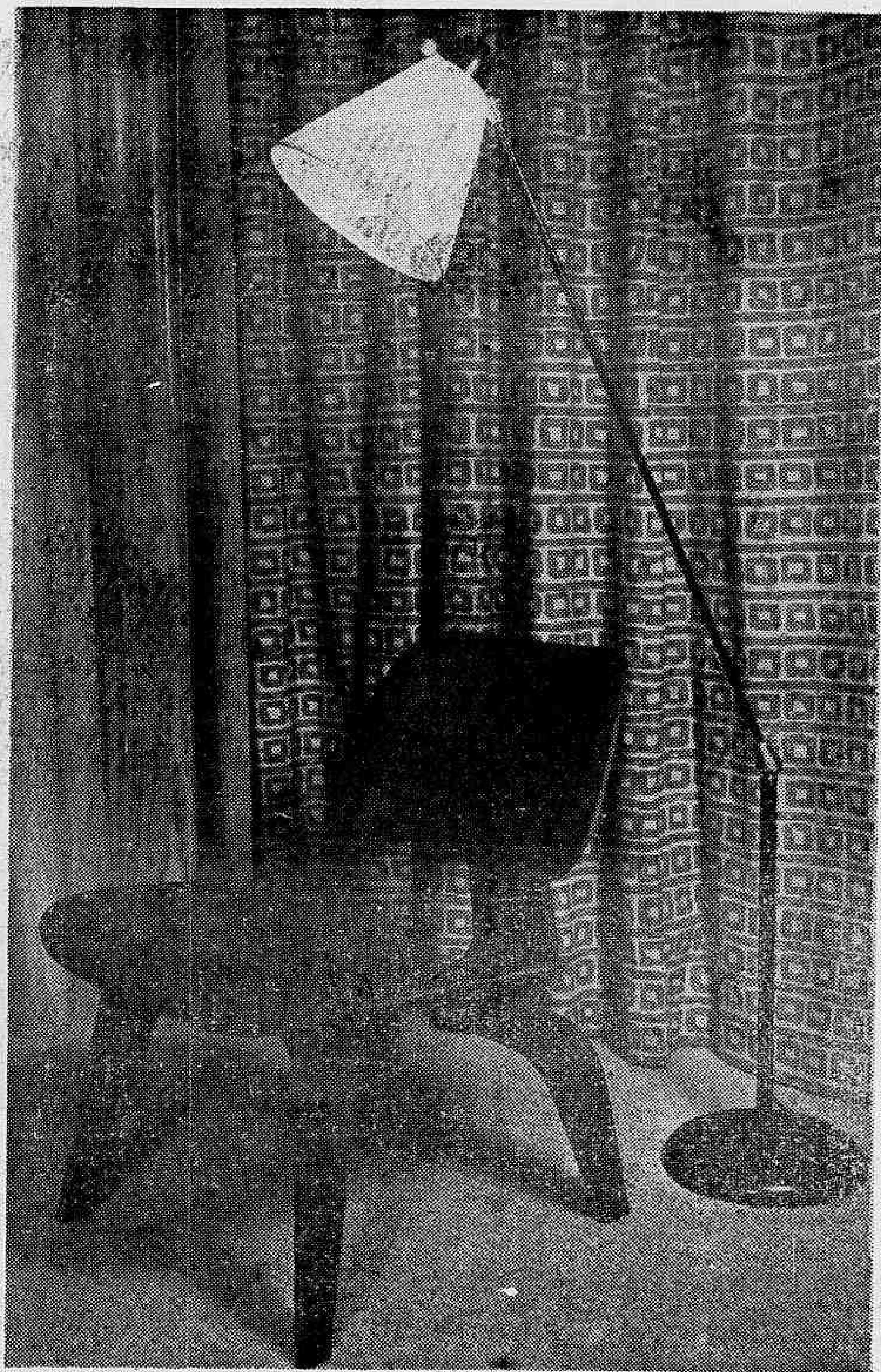
A decoração do lar deve ter um caráter de acôrdo com o indivíduo ou o grupo de pessoas que vão habitar a casa. Mesmo que esta seja muito bonita, muito cômoda e muito funcional, pode não ser conveniente desde que sua situação e sua expressão psicológica não estejam de acôrdo com o verdadeiro caráter da família ou em desacôrdo com as suas necessidades.

Um lar não é a fria e pouco acolhedora peça de um hotel onde se vive transitoriamente. Como as roupas, o lar tem que ser ajustado a um tipo, uma atividade, uma categoria, um gôsto, uma expressão digna e severa ou alegre e amistosa, a um caráter masculino ou feminino e ao todo conjugado de maneira coerente e harmoniosa.

Os fundamentos básicos de uma composição decorativa são a linha, a forma, a cor e a textura. Compreendendo e considerando cada um dêstes elementos e os complementos de harmonia, proporção, equilíbrio, destaque e ritmo, se possuirá o conceito do bom desenho, êste é indispensável para podermos julgar sôbre a beleza de um móvel, sôbre o esquema da cor ajustada ao fim decorativo, sôbre o agrupamento de formas e tamanhos e sôbre a seleção de acessórios. Êstes fundamentos são, em seu conjunto, os que determinam o efeito estético pretendido. Cada um cria uma impressão e exerce uma ação pôsto que, não só tem um valor de aparência, como também atuam sôbre o sentimento quando os elementos são apreciados em conjunto.

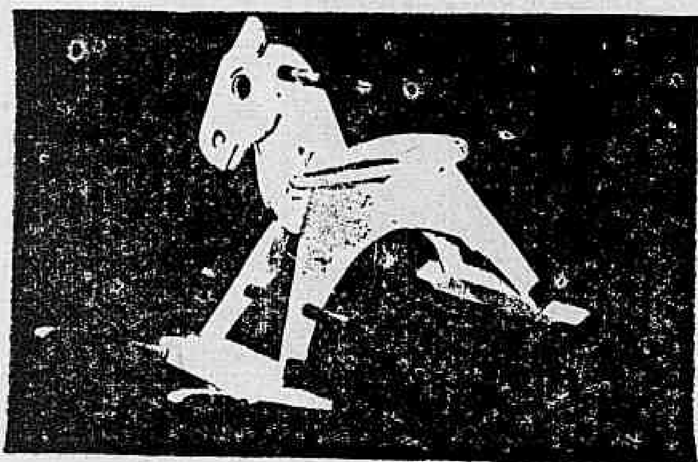
Outro dos mais importantes fatores básicos é a função. Por mais bela e excelente que seja uma forma, nunca será aceitável quando é incômoda ou inadequada a sua finalidade, como uma cadeira extremamente grande, pequena ou muito pesada, uma poltrona muito baixa ou estreita, uma floreira ou um jarrão de escassa base e que não pode suportar o pêso de umas flores, etc. Ao selecionar ou criar uma forma tem que se considerar de antemão, sua função ajustando a esta a forma, tamanho ou volume e as restantes características.

Para alcançar resultados satisfatórios em decoração, é preciso conhecer e familiarizar-se bem com os princípios básicos, não se esquecendo que as faculdades seletivas e criativas só se formam e desenvolvem pelo conhecimento e pela prática.

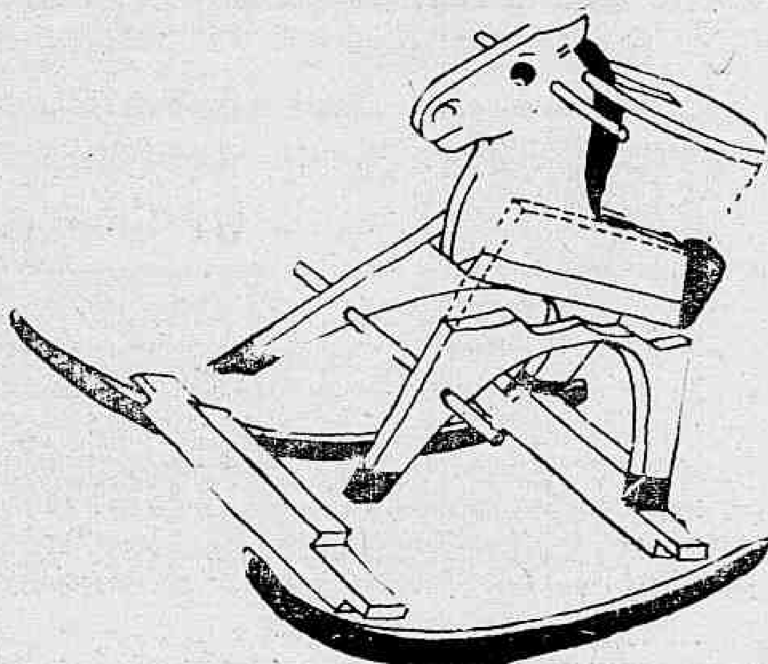


Na nossa ilustração observamos uma cadeira moderna, inteiramente, de madeira, cuja forma, para maior confôrto, foi adaptada ao corpo humano, cumprindo sua função

★ BALANÇO DE MADEIRA ★



Apesar de ser um brinquedo bastante comum, o balanço também, é um dos que mais agradam às crianças. Por êste motivo publicamos hoje, um balanço de madeira em forma de cavalo que é simples de se fazer. Pelas ilustrações pode-se verificar os detalhes de sua construção e a facilidade de sua execução.





Casaco idealizado por Jean Barth e Renée Jeanet, apresentado por Mademoiselle Simone — cuja elegância dispensa comentários.

Os "manequins" Fabrienne e Josette — os modelistas desejam que as lindas moças que apresentam seus modelos não fiquem no anonimato — tomam um refrêsco no bar, exibindo conjuntos de verão criados pelos figurinistas Slain e Dessaulle, da Sociedade dos Modelistas de França.

Os modelistas Fillol e Lavireu discutem os pormenores do acabamento de um "tailleur" que planejaram juntos e que está sendo "ensaiado" pela linda Simone. Original é o movimento da aba do casaco que abotôa, cruzando, no sentido oposto ao do corpinho.

O "SHOW" DOS MODELISTAS

★ **Olga Obry**

(Especial Para a Revista Feminina do DC)

(Fotografias de Louis de Longchamp)

PARIS, Janeiro (Via Panair)

A Sociedade dos modelistas de França, fundada há, mais ou menos, um ano, tomou interessante iniciativa: antecipando de quinze dias a apresentação das coleções de alta costura, organiza um desfile de modelos executados em tela de algodão e talagarça, sugerindo as novas tendências da moda, para a imprensa especializada e os compradores franceses e estrangeiros. Um modêlo, com direito de copiá-lo, pode ser adquirido pelo equivalente de, aproximadamente, 1.000 cruzeiros, tratando-se de vestido ou conjunto de dia, dois mil se fôr um vestido de noite. Se o comprador deseja ter a exclusividade para uma cidade, o preço é dobrado, se exigir a exclusividade para um país inteiro, paga o quintuplo — mas sempre será uma infima fração do valor de um modêlo de alta costura, pois não há gasto de material.

Os modelos interpretados assim, numa fazendinha sem valor algum — o que chamamos de algodãozinho ou "americano" — impressionar, portanto, unicamente, pelo requinte do feitio, pela engenhosidade de um enfeite, pela linha, pela silhueta, sem que a atenção do espectador seja distraída pela suntuosidade das fazendas nem o olhar seduzido pelo brilho das côres. Às vêzes insinua-se um padrão de "imprimé", e então o "manequim" explica: "A impressão foi executada em algodãozinho — o mesmo de todos os nossos moldes — com uma escôva de unhas, a nanquim". Lenços de pescoço são pintados à mão, sôbre o mesmo algodãozinho. A não ser isso, temos uma coleção em branco, preto e cinza, com algumas tarlatanas coloridas a sugerir o esplendor de uma toilete de baile.

A Sociedade dos Modelistas de França conta setenta sócios. Alguns dentre êles executam modelos, outros sòmente "croquis" de modelos. Êstes desenhos completam a coleção submetida aos compradores. Constituímos assim o maior estúdio de criação que existe pelo mundo afora, o que não deixa de influenciar as características da nossa coleção", explica o "programa". Antes de estabelecê-la, os modelistas têm seu "conselho de guerra", discutindo em comum as diretrizes gerais, pois, opinam êles, "a Moda tem suas leis, por mais imponderáveis que sejam". Porém, "trabalhando exclusivamente para os profissionais, não seria desejável propormos apenas uma só interpretação. A mulher, cliente da alta costura, vê várias coleções antes de fazer sua escolha. Desejamos que, conosco, cada profissional da costura encontre sua própria linha, escolhendo-a entre as várias interpretações dos nossos modelistas".

Entretanto, mesmo nesta coleção que não deseja impor seu ponto de vista nem limitar a imaginação dos fregueses, esboçam-se algumas tendências de ordem geral: "Vemos todos, no verão de 1953, a mulher usando ainda saias bastante compridas, corpinhos ajustados, decotes importantes, mangas montadas com cava, mas muitas vêzes anônimas. Além disso, três tendências destacam-se na nossa coleção:

1. Saias bastante amplas, cuja largura fica distribuidas perpendicularmente, a partir da cintura. O mesmo acontece com a largura dos casacos desta tendência, cuja amplidão, às vêzes, tem início desde a gola.

2. Cintura esquecida. Com saia ampla, em forma de sino, cuja importância começa a precisar-se desde a parte superior das ancas. Os "tailleurs" e casacos de "cintura esquecida" são acompanhados por ombros prolongados, porém suaves, e mangas três quartos. Casacos de "tailleur" flexíveis, com grandes bolsos. Um casaco de pleno verão, sem mangas, com efeito de bolsos baixos, está na vanguarda da nossa linha.

3. A terceira tendência aplica-se sobretudo ao esporte e ao vestido de tarde. A cintura fica marcada na frente, para desaparecer nas costas. Saias retas, com efeitos de amplidão atrás. Numerosos "duas-peças", cuja separação, porém, apenas se adivinha. Tambem modelos de transformação. A "redingote", que fica favorecida, com uma técnica cada vez mais puxada, será nesta temporada, a introdutora do casaco três quartos tratado da mesma maneira".

Resta só aguardar a apresentação das coleções de alta costura, para ver se os "grandes" da elegância parisiense concordam com as diretrizes traçadas pelos modelistas, cujas idéias êles, de vez em quando, aproveitam.

De Coração Para Coração

(NHÃNHÃ)

MERCEDES: Em sua idade ainda é possivel pensar em casar, por que não? As possibilidades, por certo, não serão as mesmas de quem está na casa dos vinte, todavia é bastante provavel que de um momento para outro você venha a realizar seu maior desejo: ter um espôso, lar e filhos. O que não deve demonstrar nunca, aos próximos candidatos, é a sua ambicionada idéia de casamento. Não revele tanta ansiedade em prender os homens e você talvez tenha melhor oportunidade na próxima vez. Valorize um pouco você mesma e não pense que apenas a conquista de um marido seja a maior felicidade da Terra. Há felicidades bem maiores: a da saúde perfeita, a da consciência tranquila, a da paz interior. Aguarde calmamente a realização de seu destino e aceite com a máxima concordia os contra de sua vida.

ALMIR: Bastante razão encontramos na atitude de sua noiva em se ter zangado sèriamente com o Sr. Nenhum homem que seja realmente um cavalheiro dirige galanteios a outra mulher, quando acompanhado de qualquer mulher, seja mãe, irmã, amiga, namorada, amante, noiva ou esposa. Em geral os homens que assim procedem querem despertar ciúmes em sua companheira e tal atitude revela infantilidade, se não a incerteza de suas próprias qualidades. Assobiar significativamente para outra moça, segundo nos disse em sua carta, não é, evidentemente, uma boa brincadeira. E', isto sim, brincadeira de mau gôsto. Sua noiva andou acertadamente chamando sua atenção para a descortesia praticada, de longa data, parece.

Aconselho-o a corrigir-se se deseja conservar o amor e o respeito de sua noiva. Se não está preparado para o casamento, não sabendo resistir aos encantos fisicos de outra mulher, então é melhor adiar ou desistir do casamento. Pense bem, sr. Almir, que sua noiva vale muito mais que uma dezena de aventuras. Pelo menos assim pensam os adultos e o sr. está me parecendo uma verdadeira criança...

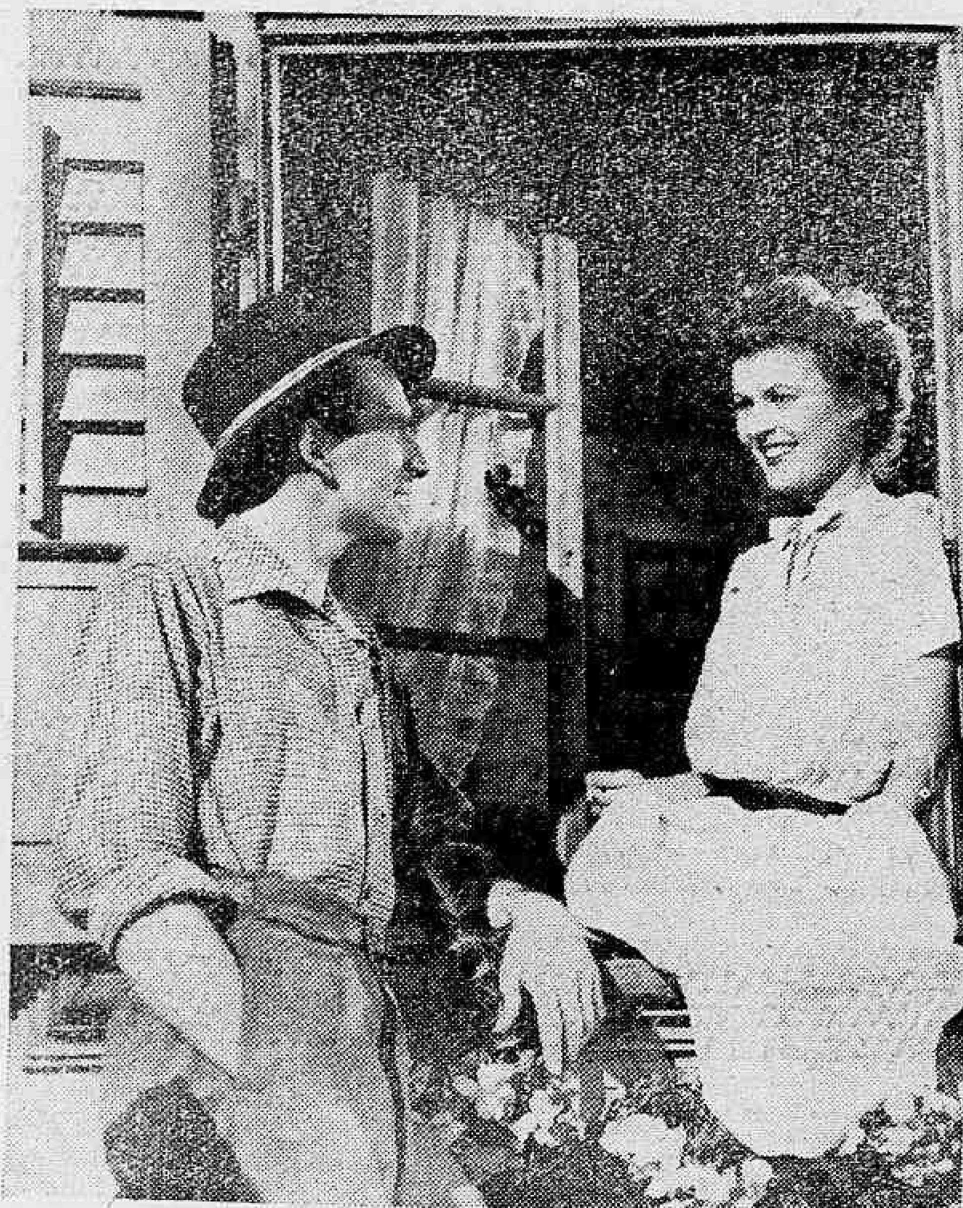
Casacos de Peles

FABRICAÇÃO PROPRIA
ESTOLAS E BOLEROS
Preços de reclame:
Cr$ 300,00 — 400,00 e 650,00



Casacos de Breitschwanz, Lontra, Pitiguis e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO 23 — 19.º andar — Salas 1913-1915 — Telefone: 32-0305 Edifício Darke





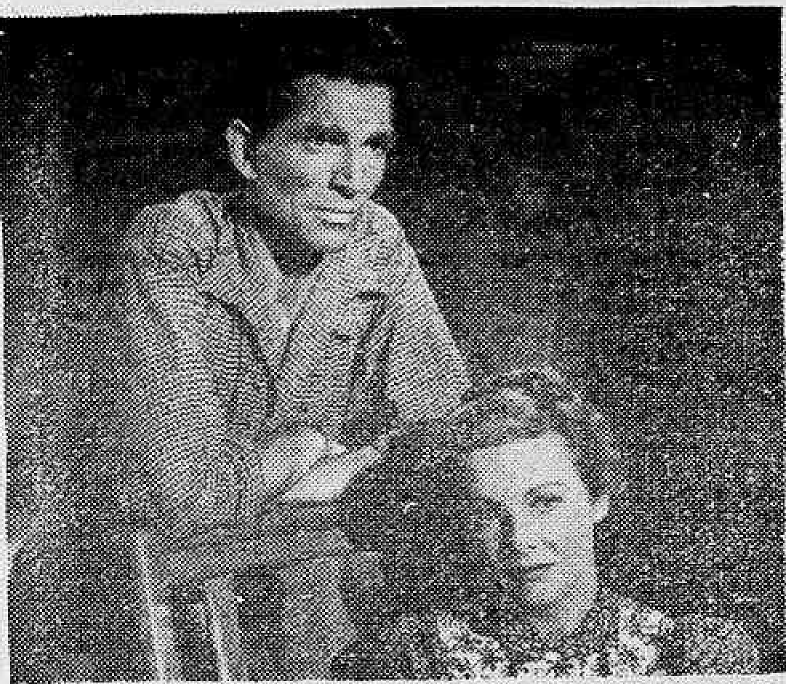
O FILME INGLÊS "À Sombra do Monte Branco", além de outras virtudes, tem a de proporcionar o retôrno à tela da artista Madeleine Carroll, uma das mais destacadas expressões da cinematografia moderna que, desde 1941, estava, pràticamente, afastada, apesar das suas grandes qualidades

NAS ENCANTADORAS REGIÕES DOS ALPES SUIÇOS — "À SOMBRA DO MONTE BRANCO"





O FILME NOS APRESENTA excelentes fotografias das encantadoras regiões dos Alpes Suíços, onde se desenrola uma história repleta de excitação e romance. No local denominado "Vale do Berço Branco", paragem pitoresca, refugiaram-se muitas crianças durante a 2.ª guerra



A DIREÇÃO de "À Sombra do Monte Branco" foi confiada ao experimentado cineasta inglês Harold French

Notável pela volta à tela da popular "estrela" Madeleine Carroll, "À Sombra do Monte Branco" (White Cradle Inn) é um filme inglês que está sendo considerado uma produção de destaque.

Filmado em algumas das mais bonitas regiões dos Alpes Suiços, o filme apresenta-nos uma história combinada de romance, excitação e "pathos", revelando-nos a explosão dos temperamentos dos proprietários de uma pequena hospedaria — marido e mulher — para a qual um garoto francês evacuado é enviado.

Sob a sombra da impressionante grandeza dos Alpes Suiços, no pacifico "Vale do Berço Branco", está a hospedaria de propriedade de Magda (Madeleine Carroll), cujo marido, o "boa vida" Rudolph (Michael Rennie), está gozando de um amor clandestino com Louise (Anne Marie Blanc), uma das criadas da hospedaria.

Durante os anos de guerra o pitoresco vale tornou-se o refúgio de muitas das crianças inglêsas evacuadas, quando a França foi dominada pelos alemães. Um dêsses refugiados, um órfão, Roger (Michael Mc Keag), fica hospedado com Rudolph e Magda, que nutrem grande simpatia por êle. Quando chega o tempo de voltar para a França, Magda demonstra desejo de adotar o garoto, porém Rudolph considera o menino um covarde e recusa assinar os papéis.

Na hora da partida, Roger consegue fugir e voltar ocultamente à hospedaria, sendo encontrado por Rudolph. Êste declara que sòmente aceitará o garoto se Magda lhe der documentos transferindo-lhe os títulos de propriedade da hospedaria. Para celebrar o fato, Rudolph oferece uma grande festa, durante a qual Roger sugere a Rudolph subirem naquela noite ao cume de Konig.

Na manhã seguinte, já a certa altura do monte, Roger falseia o pé e cai muito abaixo. Rudolph procura salvá-lo, porém fica ferido na descida, e dependurado sôbre o precipicio, sustentado apenas por suas roupas. Verificando que um dos dois deve sacrificar-se para que o outro viva, Rudolph, deliberadamente, corta a corda que o sustentava e cai no precipício.

Entrementes, uma expedição de socorro organizada por Magda encontra Roger exausto, e após a salvação, a moça e o menino retornam para encontrar a felicidade que quase haviam perdido. Esse um ligeiro esboço desse filme o primeiro feito por Madeleine Carroll desde 1941, quando se juntou à Cruz Vermelha Americana.

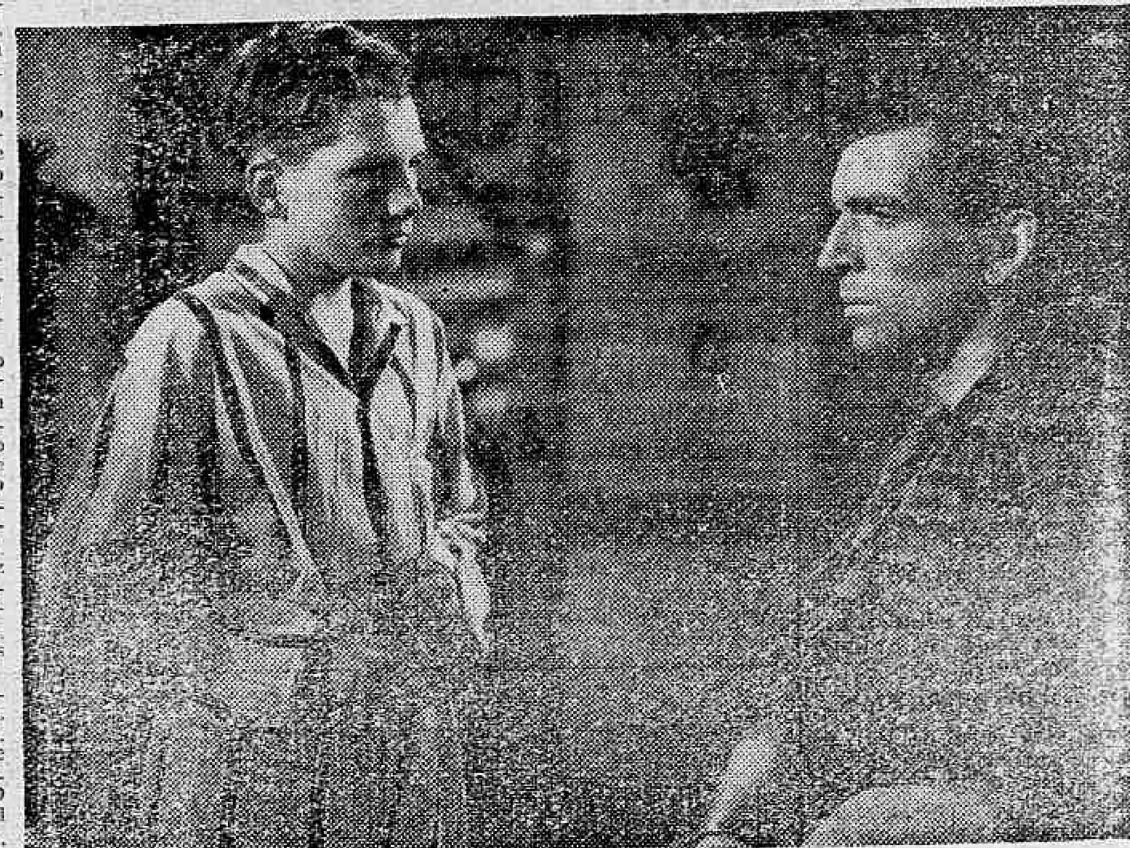
Os demais nomes do elenco são Michael Rennie, que depois deste filme assinou um vultoso contrato com a Premier Productions Ltd., pelo qual receberá a quantia de 300 mil libras durante cinco anos; Anne Marie Blanc, outro nome feminino, é uma destacada artista do teatro suiço, que aparece pela primeira vez em um filme britânico, embora tenha surgido em numerosos filmes europeus. Casada, vive em Zurich com seus dois filhos.

Ian Hunter é um velho conhecido dos "fans" de cinema. Em Hollywood desde 1934, tem aparecido ao lado de quase todas as artistas de destaque do cinema americano. O quarto personagem, é Michael McKeag, de 16 anos de idade, que criou fama com sua esplendida representação teatral de "Tomorrow the World".

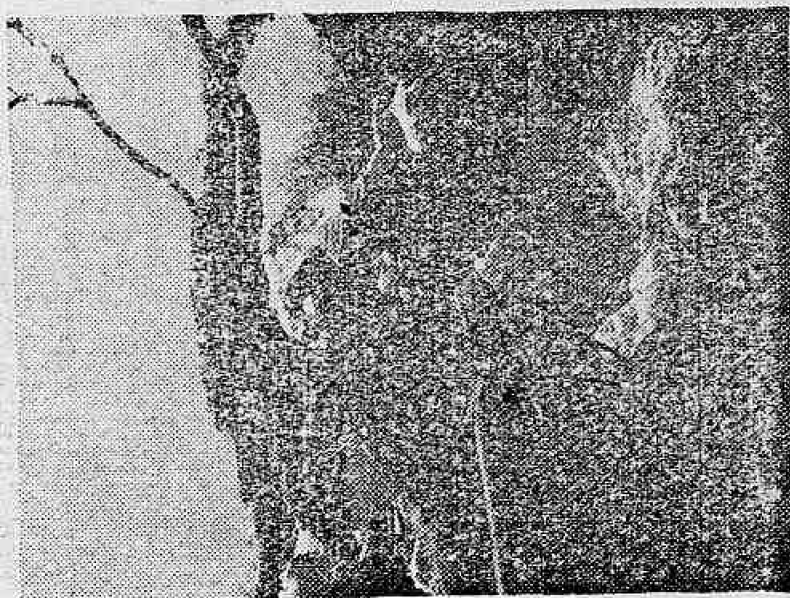
"A' Sombra do Monte Branco", dirigido por Harold French, é assim um filme inspirador, humano atraente, com uma poderosa história toda passada na beleza natural dos Alpes.



O PEQUENO ROGER torna-se o pomo de discórdia entre a dona da hospedaria e seu marido Rudolph, tipo meio desclassificado que mantém um romance com a criada



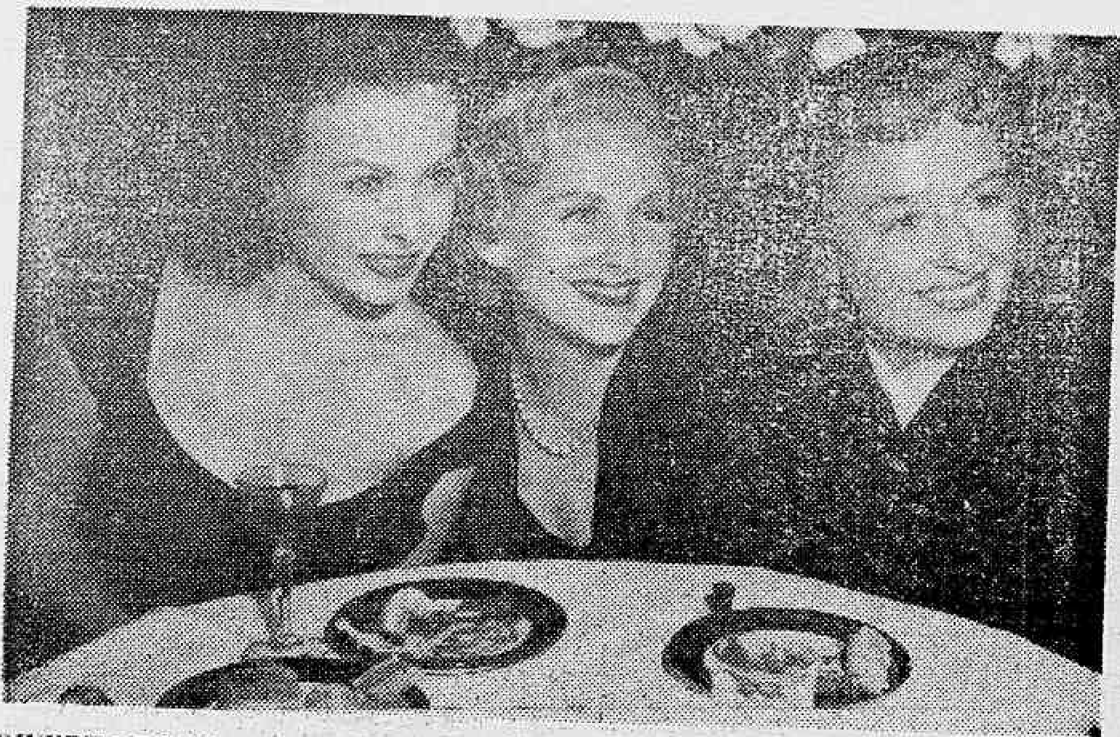
NO CENTRO do enrêdo de "À Sombra do Monte Branco" está o garôto Roger, interpretado por Michael MacKeag, órfão e refugiado de guerra na casa de Magda



NO ELENCO dessa produção do cinema inglês estão os artistas Ian Hunter, Michael MacKeag e Mich. Rennie



"À SOMBRA DO MONTE BRANCO" é uma película repleta de cênas fortes e emocionantes, não faltando inclusive uma arriscada e perigosa escalada do monte Konig



DIVERTINDO-SE com os espetáculos do Champagne Room, de Hollywood, aparecem, da esquerda para a direita, Jeanne Crain, Constance Moore e Donna Reed

Nossa Alimentação

"BLITZ" REFEIÇÕES

O CALOR tem sido de amargar. Muitas de nossas leitoras, principalmente as que moram longe da praia, tiram o domingo para uma fuga ao mar e gostam de aproveitar o domingo ensolarado. Mas acontece que quando retornam à casa, o problema do almôço — dar comida ao pessoal de casa — se apresenta em tôda "sua gravidade". Para atender a essa "apertura" aqui vão algumas sugestões de pratos que podem ser preparados com antecedência ou arrumados na hora "H"...

GOSTOSINHO

Faça um angu de fubá, tempere-o de sal e coloque em diversas forminhas. Deixe esfriar. Desenforme em seguida, arrumando-as em uma travessa. Enfeite com uma lata de "petit-pois" e uma lata de salsichas. Cubra a travessa com manteiga e leve ao forno pelo espaço suficiente ao derretimento da manteiga. Ao invés de manteiga poderá usar um môlho de cebolas e tomates, que preparou prèviamente. A manteiga, porém é mais rápida e, portanto, própria para êstes dias.

SANDUICHE QUERO MAIS

Entre duas fatias de pão de fôrma coloque uma pasta de presunto picado, cebola e pimentão, misturado com manteiga. Com bastante cuidado molhe o pão em leite, passando em seguida ovos batidos. Frite em gordura quente. Enfeite o prato com alface picadinha.

Ponha de môlho em leite, miolo de pão. Passe na peneira. Deve dar umas quatro xícaras, mais ou menos. Junte quatro ovos, claras e gemas, um pouco de sal, 2 ou 3 colheres de manteiga, queijo ralado e duas colheres de sôpa de farinha de trigo. Misture pedacinhos de azeitonas, presunto, carne, miudos de galinha, salsicha. (O que você preferir, é lógico. Se usar galinha não use carne, portanto). Despeje a massa do pudim em uma fôrma untada e leve ao forno para assar.

ARROZ DOCE MULATINHO

Faça um arroz doce comum. No momento de retirar do fogo junte três colheres de sôpa de chocolate em pó, ou conforme a quantidade do arroz. Junte ainda meia colher de manteiga, três gemas e ameixas picadas. Leve à geladeira em uma fôrma, desenformando quando gelado. Cubra com ameixas em calda.

SANDUICHE SUPREMO

Empregue fatias de pão preto. Entre duas fatias untadas de manteiga use um purê de batata, onde foi misturado môlho de maionese. Sôbre uma das fatias deite camarões cozidos, rodelas de tomate e de ovo. Cubra com maionese. Antes de servir deixe uns minutos na geladeira.

Em uma travessa grande arrume no centro um queijo, tipo Catupiry, deixando a forma da caixa. Sôbre o queijo coloque rabanetes em feitio de flor. Em volta do queijo faça uma corôa de legumes cozidos e picadinhos (cenoura, chuchu, batata, abóbora). Em duas extremidades deite fatias de carne assada. Contorne com alface picada, tomate, azeitonas e rodelas de cebola. Cubra com môlho de maionese.

Dr. Alirio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
Consult. R. México 41 — Tels. 32-9183 — Res. 26-3335

Um Pouco de Psicologia Feminina

VANTAGENS E INCONVENIÊNCIAS DO SENTIMENTALISMO FEMININO

Prof. N. C. de Oliveira

O Carnaval demonstrou mais uma vez, ser a festa máxima do povo carioca. Certa descrença havia, êste ano, em tôrno desta festa diabólica, não porque as músicas fôssem fracas (pelo contrário, eram excelentes) ou porque a decoração da Cidade estivesse fraquíssima, mas — isto sim — pelo sacrifício do divertimento, em virtude do alto custo da vida. Uma fantasia, um lança-perfume e um convite de baile custavam alguns dias de trabalho. O tempo ameaçador, muita gente indo para fora, as perspectivas de problemas a enfrentar, como: calor, tempo, condução, dinheiro, e muitos dizendo que esperavam descansar neste Carnaval, fortaleciam êste cepticismo. Mas o heróico folião carioca, não fugindo à sua tradição, apesar de tôdas as circunstâncias, brincou a valer, expandiu sua alegria, demonstrou, às vêzes, tristeza, libertou os seus complexos, viveu aventurescamente os quatro dias do reinado de Momo. Se o Carnaval de rua não alcançou o sucesso de muitos anos atrás, por outro lado os bailes carnavalescos foram espetaculares e os desfiles de ranchos e escolas de samba majestosos.

Milhares de turistas vindos de todo o mundo, não esconderam o seu entusiasmo e admiração pelo que presenciaram.

O Carnaval foi mais brincado em clubes: desde Santa Cruz até ao Leblon, as agremiações ofereciam aos seus associados e convidados movimentados bailes. Iate Clube Brasileiro, Country Club, Tijuca Tênis Clube, Fluminense e Vasco da Gama estiveram com os seus salões repletos e bem divertidos. No Bola Preta, Silêncio, Olímpico, Banda Portugal, a coisa era de enlouquecer qualquer turista. O "High-Life" foi absoluto em diversão, alegria, aventuras e aventuras. A presença do policialismo, êste ano, nos bailes, foi notada, mas não prejudicou a alegria imensa e contagiante do povo. As fantasias preferidas eram as de pernas e braços à mostra. Contudo, houve outras, mais completas e ricas, principalmente no tradicional baile do Teatro Municipal.

Quanto aos desfiles as escolas de samba foram as que maior atenção despertaram e as mais aplaudidas pelo povo carioca, sentimental e sambista. Ótima organização, muito sentimento, magníficos sambas. O morro desceu e venceu.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

HORARIO

(Partidas simultâneas)

Rio de Janeiro - São Paulo

5,40 — 6.40 — 7.40 — 8.40 — 9.40 — 10.40 — 12.40 — 13.40 — 14.40 — 15.40 — 16.40
18.40 — 22.40 — 23.40 — 0.40

Venda de Passagens:

Praça Mauá - Estação Rodoviária

Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

MAMAE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen



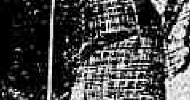


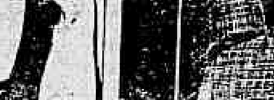














Um Pouco de tudo ERREPÊ



Como Fumam!

HÁ MAIS de quatrocentos anos que o homem branco fumou o primeiro cigarro. Hoje o hábito de fumar alcança uma extensão astronômica. Só nos Estados Unidos fumam mais de 75 por cento dos homens, e 40 por cento das mulheres, que consomem por ano 4.000.000.000.000 de cigarros.

☆

Pensamentos

● PARA adquirir o coração de outrem será preciso dar-lhe o nosso. **Goldsmith**

● A MULHER é sempre mãe: mãe ainda quando é virgem. **Mantegazza.**

● O HOMEM, em geral, é surdo, quando lhe pedem alguma coisa; é eloquente, quando êle próprio pede; é mudo, quando deve agradecer. **Mantegazza.**

● SE as mulheres soubessem o pêso que tem o ódio, como tratariam de ser boas. **De Scudéry.**

● A FÉ é uma claridade que desfaz as sombras interiores. O que não crê é como o cégo que anda tateando, sempre arriscando a perigos, bastante resvalar num talude para precipitar-se no abismo. **Coelho Neto**

● QUANDO não se pode ser mais feliz, ainda se pode tornar a vida risonha, fazendo a felicidade de outrem. **Balzac**

● O SUCESSO de uma mulher se mede pela inveja que desperta. **Mme. de Maintenon.**

☆

Como "Êles" Tagarelam!

ANALISANDO umas 500 conversações ouvidas na rua, no teatro, no cinema, em recintos de jógos e diversões, em barbearias e cabeleireiros, etc., chega-se à conclusão de que os homens falam mais frequentemente de negócios, e as mulheres mais acerca de homens. O segundo tópico de maior interêsse é, entre os homens, as mulheres, os desportos e os divertimentos; entre as mulheres, modas e vestuários. O terceiro tópico mais frequente, entre os homens são os outros homens; entre as mulheres, as outras mulheres.

☆

Trovas

De LUÍS OTÁVIO

OLHANDO O CÉU

Esta saudade, em meu peito,
de um amor que feneceu,
é como o brilho perfeito
de um astro que já morreu...

SUPLÍCIO

Sofrimento grande e mudo
é ser feliz e sorrindo,
o nosso amor que era tudo,
com outro, um olhar subindo...

Demente

Meu coração, és demente;
vê se agora tu me explicas:
— Por que ajudas tanta gente
e só a mim prejudicas?!

Vida Curta

EXISTEM no mundo animalzinhos que passam o tempo da vida que lhes é destinado sem tomar nem um grão de alimento.

Exemplo dêsses animais é a borboleta efêmera da Alemanha, à qual a Natureza concedeu, de vida, o brevíssimo espaço de cinco horas. Deve dizer-se, todavia, que antes de tomar a forma de borboleta, já terá vivido, feita em lagarta, três longos anos, que passa dentro dágua ou perto dela. Quando se efetua a transição, esta é tão repentina que não há meio de a apreciar.

☆

Conselhos Úteis

■ *AS BATATAS novas são mais alimentícias e dão menos trabalho se forem cozidas com a casca, porque se descascam depois muito mais fàcilmente.*

■ *UM BOM REFRESCO — Faz-se, deitando o sumo de um limão num copo dos de água, de tamanho vulgar, no qual se junta uma colher grande de açúcar em pó, enchendo-se depois o copo, até dois terços da sua altura, com água simples. Agita-se até estar o açúcar dissolvido e acrescenta-se-lhe, então, meia colher dos de chá, de bicarbonato de soda. Agita-se e bebe-se enquanto dura a efervescência.*



Sim... Sim... a massa é AYMORÉ!





A qualidade é essencial na alimentação.

EXIJA

AYMORÉ

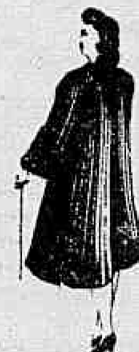
Ouça na Rádio Nacional todos os domingos, às 22,10 hs., o programa Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE!

ESCOLA DE CORTE E COSTURA
"ALFA MODA" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — *Rua Paulino Fernandes, 6 — Apto. 102 — Botafogo — Tel. 26-8215*

O ideal perfeito são as DENTADURAS ALEMÃS do afamado especialista Geraldo V. Broesigke, dentista prático licenciado. Rua Manuel de Carvalho 16 6.° andar — Tel. 22-4551

CASACOS DE PELES
CASACOS DE LONTRA
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
Francesa a varejo
OU PELO REEMBOLSO



Preços de Reclame

Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250 Grande sortimento de casacos de todos os tipos de peles finas e baratas

A Vista e a Prazo

OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.° And.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO
Tel 43-3998

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen

















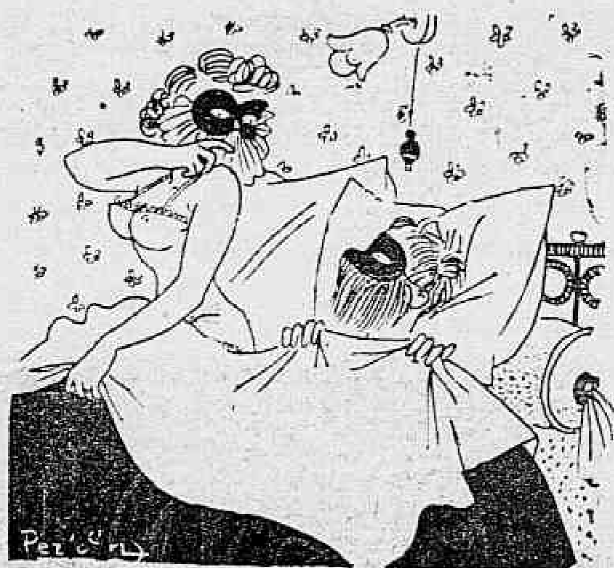
RAIOS X
TOMOGRAFIAS
exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.
Rua Araujo Pôrto Alegre 70 - 9° andar
TELEFONE 22-5330

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento
Edifício ODEON — Sala 815
Cinelândia — Tels.: 25-6097 e 22-5730



SEM PALAVRAS





— Tirar a mascara?! Não ouso, podes ser meu marido e eu, tua mulher...

Humor Internacional



— Meu marido detesta a confusão..



— Com minha mulher! E crês que tomarei isso como coisa de achar graça?!

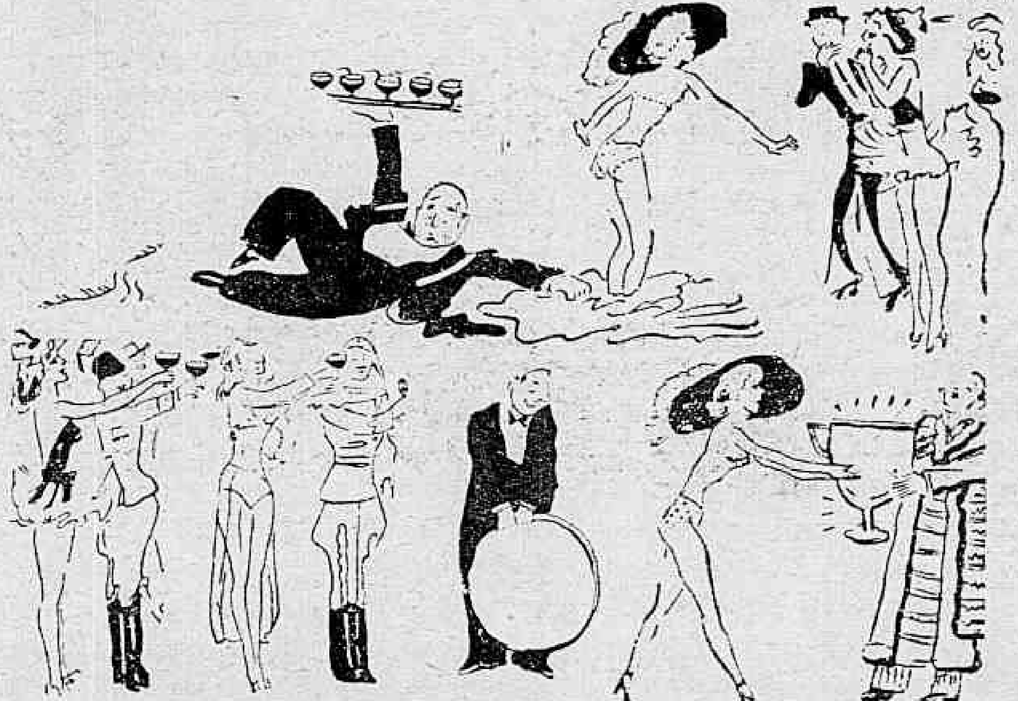
ESCOLHA DA MAIS BELA FANTASIA











O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
22-2-1953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMILIA!

QUIETOS, MENINOS!






Petrônio
DICK WINGERT
VÊ SE NÃO DEIXA O AR FUGIR, NOVAMENTE. NÃO VOU SOPRAR ISSO O DIA INTEIRO.
PUFF!
PUFF!
SIM, SENHOR!


MINHAS CONDIÇÕES FISICAS SÃO PIORES DO QUE APARENTO.
JATO-PRO-PULSÃO!

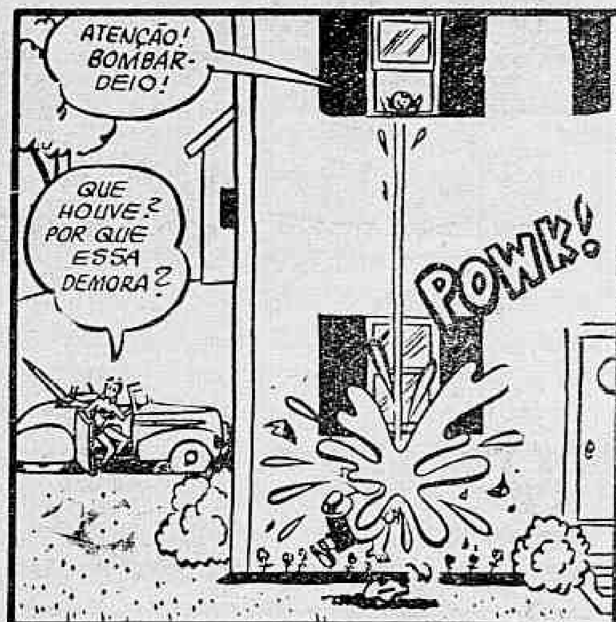

TIO PETRÔNIO VAI DAR O TÉCO. COMO VAI FAZER, AGORA?
ACHO MELHOR NÃO A LEVAR PARA A PRAIA.


COISA SEM SENTIDO! TUDO É IMAGINAÇÃO! SOU UM PADRÃO DE SAÚDE NA HUMANIDADE!


TUDO PRONTO?
ONDE ESTÁ A SUA BOLA?
LÁ EM CIMA!
VÁ BUSCÁ-LA. NÃO A ENCHI PARA FICAR EM CASA.


NÃO SEI O QUE FAZER., ACHO QUE SÓ BOTANDO ÁGUA DENTRO DELA.
ACHOU A BOLA? ATIRE-A PELA JANELA!
JÁ VOU!


NOSSA! TÁ PESADA P'RA BURRO!
ANDE DEPRESSA! NÃO TEMOS O DIA TODO!
?


ATENÇÃO! BOMBARDEIO!
QUE HOUVE? POR QUE ESSA DEMORA?
POWK!


QUE FAZ DEITADO AÍ? NÃO VAMOS A PRAIA? ESPERE ATÉ CHEGAR LÁ!
ATIREI A BOLA PELA JANELA E ELA BATEU NA CABEÇA DELE!


QUE EXCELENTE CONDIÇÃO FÍSICA, HEIN? UMA BOLA DE AR NA CABEÇA E VOCÊ FICA ESTIRADO.
PELA PRIMEIRA VEZ VEJO A ROUPA DE PRAIA DE TIO PETRÔNIO MOLHADA.
NÃO POSSO ENTENDER. OLHEI-ME NO ESPÊLHO, E ESTAVA BEM. E A ÁGUA? DE ONDE VEIO?
Wingert
6-10
Copr. 1951 King Features Syndicate Inc., World rights reserved

Joe Sopapo CAMPEÃO DE BOX



























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA



BROTINHO Por Paul Robinson

Registered U. S. Patent Office







COPR. 195? KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED



Tom Corbett e os CADETES do Espaço





















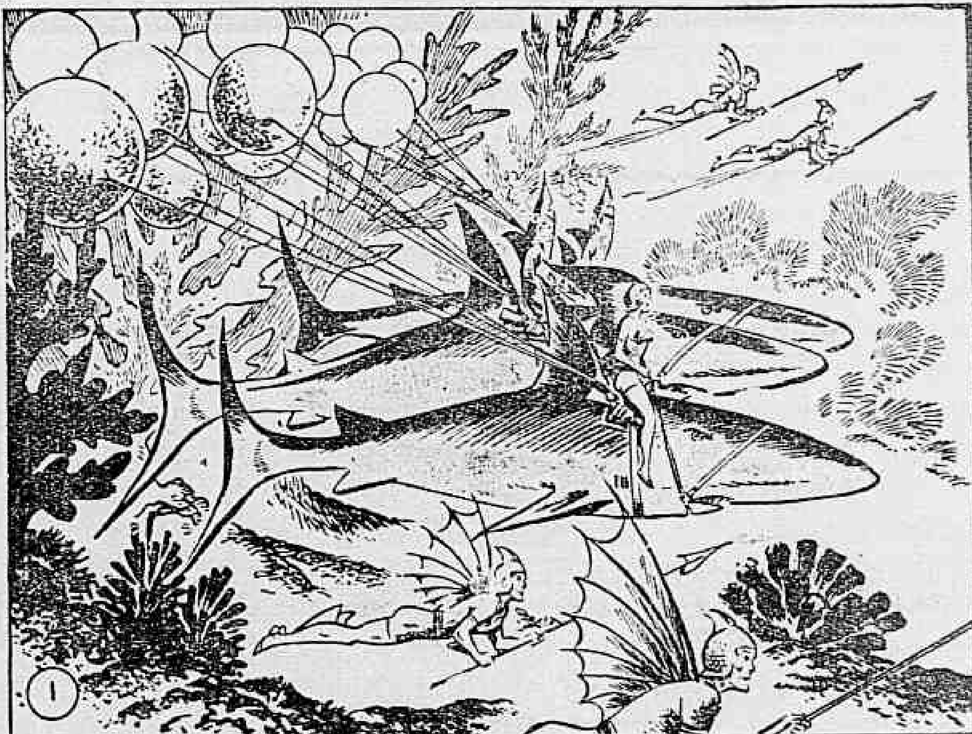
Copr. 1952, Field Enterprises, Inc. All rights...



LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA



A CARAVANA DEIXA A FLORESTA DE CORAL CONDUZINDO APRISIONADO NAS BÔLHAS, OS DELICIOSOS CAMARÕES PRATEADOS.



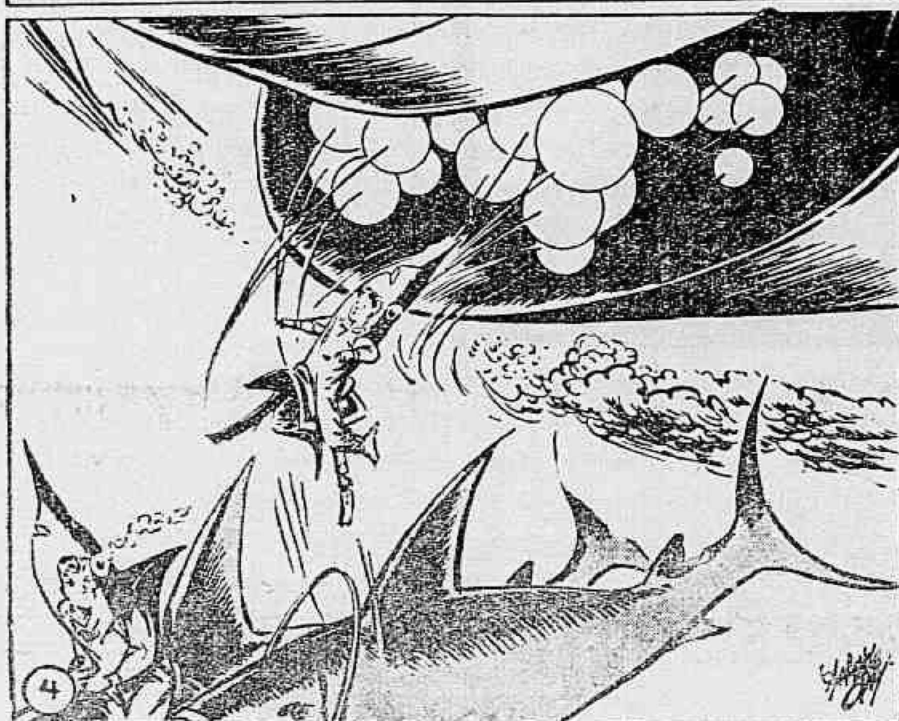
INESPERADAMENTE, DAS PROFUNDEZAS VERDES SURGE ESTRANHA NAVE EM FORMA DE PEIXE. JATOS DE LUZ PARTEM DE SEUS "OLHOS".



TARDE DEMAIS, PORÉM. O APARÊLHO DE FATHA LANÇA-SE SÔBRE A FORMAÇÃO COM O "ASPIRADOR" FUNCIONANDO.



À SUA APROXIMAÇÃO, OS CAMARÕES PRATEADOS VÃO SENDO SORVIDOS. LUIZINHO, CUJA SELA DESPRENDEU-SE, NÃO ESCAPA A SANHA VORAZ DA NAVE-PEIXE.





COPR. 1951, KING FEATURES SYNDICATE, INC., WORLD RIGHTS RESERVED

CONTINUA

SUPERMAN

WAYNE BORING

BEM, ÊSTE JOVEM E' UM IMPOSTOR! ÜSAVA UMA MÁSCARA QUE ERA A REPRODUÇÃO EXATA DA FACE DE REGGIE! DESCOBRI TUDO QUANDO O LEVANTEI E VERIFIQUEI QUE PESA MUITO MAIS QUE O REGGIE!

O QUÊ?

647

OUVI PELO RÁDIO QUE EU FÔRA VISTO AQUI NA OPERA E VIM CORRENDO PARA... HEIN? OTTO! QUE ESTÁ FAZENDO AQUI?

VOCÊ O CONHECE, REGGIE?

NATURALMENTE QUE O CONHEÇO! E' O CHOFER DO TIO CYRO! TRABALHA HA' MUITOS ANOS PARA O TITIO!

ISTO E' MUITO INTERESSANTE, REGGIE! NA VERDADE, POR QUE NÃO DEMONSTROU SURPRÊSA AO VÊ-LO, MR. DE PEYSTER?

5-2_

A McClure Newspaper Syndicate Feature
Copr. 1952, National Comics Publications, Inc.

384

SUPERMAN! QUE ESTÁ ACONTECENDO AQUI? PRIMEIRO, PENSEI QUE ÊSTE RAPAZ FÔSSE O REGGIE! DEPOIS APARECEU OUTRO REGGIE! DÊ-ME TODOS OS DADOS PARA UMA GRANDE REPORTAGEM, SIM? O "PLANÊTA DIÁRIO" PUBLICARÁ TUDO EM PRIMEIRA MÃO!

GOSTARIA DE AJUDÁ-LA, MIRIAM, MAS NÃO POSSO. COMPREENDA...

...OS DE PEYSTERS JÁ TIVERAM PUBLICIDADE BASTANTE! AGORA TEMOS UM IMPORTANTE CASO DE FAMÍLIA PARA RESOLVER! E OS CASOS DE FAMÍLIA DEVEM SER RESOLVIDOS LONGE DOS OLHARES ALHEIOS!

385

SUPERMAN! ESPERE.. OH! ÊLE OS ESTÁ LEVANDO!

MAIS TARDE, EM CASA DO MILIONÁRIO CYRO DE PEYSTER...

NÃO TERIA FINGIDO NÃO CONHECER SEU PRÓPRIO CHOFER... A MENOS QUE SOUBESSE QUE ÊLE ESTAVA REPRESENTANDO ÊSSE PAPEL! ACHO QUE E' TEMPO DE DEITAR SUAS CARTAS NA MESA, MR DE PEYSTER!

BEM, SUPERMAN... EU HE CONTAREI TUDO!

386

QUANDO O PAI DE REGGIE, MEU IRMÃO, FALECEU HA' ALGUNS ANOS, DEIXOU-ME COMO CURADOR DE SUA FORTUNA, PARA SER ENTREGUE A REGGIE QUANDO ÊSTE ALCANÇASSE A MAIORIDADE OU QUANDO EU MORRESSE. MAS NÃO SOU HOMEM DE NEGÓCIOS, SUPERMAN, E SOB MEU CONTROLE, A VASTA FORTUNA FOI QUASE TOTALMENTE DISSIPADA!

SEMPRE FUI UM FRACASSADO, E QUANDO PERCEBI QUE SÓ RESTAVAM 25.000 DOLARES DA FORTUNA DE MEU IRMÃO, VERIFIQUEI TER FRACASSADO DE NOVO! RESOLVI, PORTANTO, NÃO DEIXAR TESTAMENTO ALGUM QUE PROVASSE AO MUNDO MEU FRACASSO NA ADMINISTRAÇÃO DA FORTUNA DOS DE PEYSTER. E... TIVE QUE FAZER DO REGGIE O "BODE EXPIATÓRIO"!

RESOLVI COLOCAR O REGGIE NUMA PROVA DE DOIS MESES... E COM O AUXÍLIO DE MEU CHOFER, FORÇÁ-LO A FRACASSAR! QUANDO ÊLE FRACASSASSE, EU DECLARARIA PÚBLICAMENTE QUE DOARIA TÔDA A FORTUNA A INSTITUIÇÕES DE CARIDADE! MAS COMO ESTOU LIGADO A VÁRIAS DESSAS INSTITUIÇÕES, COMPREENDE...

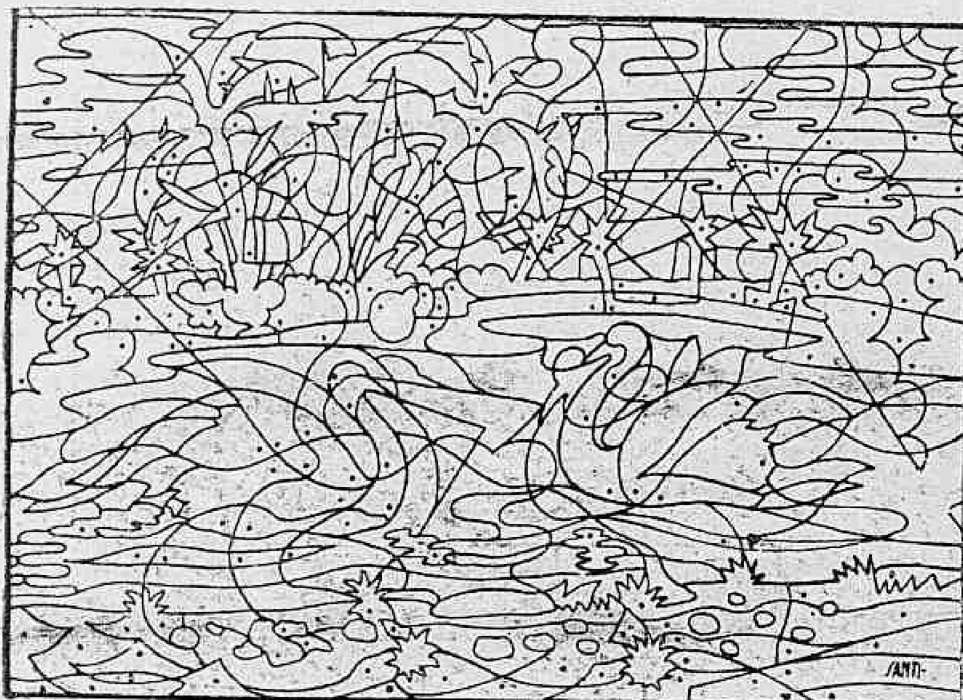
UM PLANO MUITO ESPERTO, MR. DE PEYSTER! MAS QUE FRACASSOU!

_87

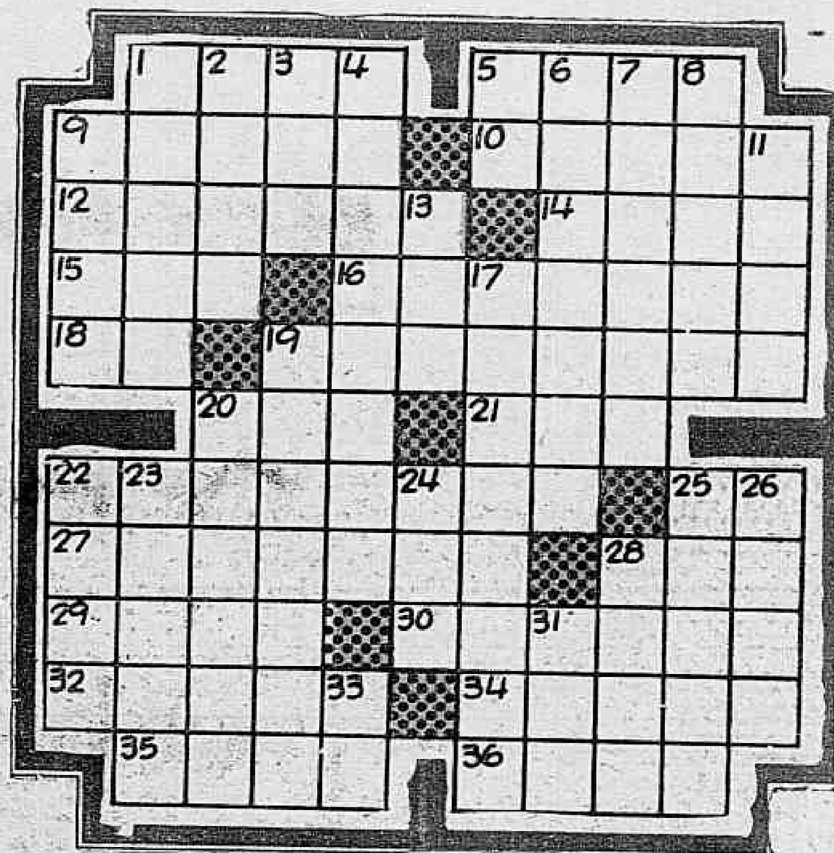
LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

"DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"

ATENÇÃO, LEITORES! — Vejam no Suplemento Internacional, à página seis, a relação dos solucionistas agraciados com um livro no "Certame Carioquinha N. 29".



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Elo; 5 — Parte posterior do navio; 9 — Além, lá; 1 — Comunica por contágio. 12 — Pequena ferida; 14 — Nome de certa moléstia própria do cafeeiro (Bras., E. do Rio de Janeiro); 15 — Nome p. feminino; 16 — Espantada, assombrada; 18 — Isolado; 19 — Espalhar, difundir; 20 — Medida agrária; 21 — Epoca; 22 — Aquela que vale, dá auxilio ou proteção a alguém; 25 — Número indivisível; 27 — Fruto muito gostoso; 28 — Juntei, colei; 29 — Que gagueja; 30 — Atenciosa, cortês; 32 — Investe; 34 — Encontrar; 35 — Aragens; 36 — Retumbar.

VERTICAIS: 1 — Chamamento; 2 — Parenta; 3 — Pronome pessoal masculino da terceira pessoa; 4 — Lingua de fogo; 5 — Instrumento de padejar; 6 — Julgará; 7 — Corre perigo; 8 — Discute (uma questão) com veemência; 9 — Boi adorado pelos egípcios (mitologia); 11 — Má sorte; 13 — Aquilo que se fêz; 17 — Forma leve de teatro musicado, sôbre assunto cômico e sentimental (pl.); 19 — Diz-se das faculdades que se desenvolvem mais cedo que de ordinário (figurado); 20 — Inundar; 22 — Grande onda; 23 — Lance por terra; 24 — O mesmo que upa!; 25 — Besuntar, engordar; 26 — Soltar miados; 28 — Lâmina cornea semi-transparente e que reveste a extremidade dorsal dos dedos; 31 — Repetição; 33 — Carta do baralho. **(Nota: Depois de solucionado, confronte com a resposta que damos no Suplemento Internacional, página 6).**

QUAL A PROFISSÃO DELES?



CERTAME CARIOQUINHA N. 32

ROSA CRITE é ....
ANA CURIM é ....
TONI CUNO é ....
IVO RELIR é ....
LEA SCUTOR é ....
ARI MOSTIO é ....
Nome .... Idade .... anos
Rua .... N.º ....
Cidade .... Estado ....

OS apreciadores das populares "profissões empasteladas", têm aqui mais um interessante conjunto dêsse esplêndido passatempo. Para os que não sabem, explicamos que, para chegar à solução dêste certame, basta que se recomponham as letras dos respectivos nomes. Depois que descobrirem, escrevam no próprio cupão, e enviando à nossa redação, a fim de se candidatarem a três bonitos livros das "Edições Melhoramentos". Sobrescritem seus envelopes dessa maneira: "Certame Carioquinha N.º 32", DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 20 dias, a contar de hoje.